DESFILARÃO EM TOULOUSE, FRANÇA, ESCOLAS DE SAMBA DO BRASIL (Texto na página de Esporte Amador)

ESTABELECIDO O SISTEMA DEFENSIVO DO OCIDENTE

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de setembro de 1949 NÚMERO 2.489

Baseado em cinco zonas abrangidas pelo Pacto do Atlântico Norte — Eleito Acheson para presidir o Conselho das nações aliadas durante o primeiro ano

WASHINGTON, 17 (Por John Reichmann, do I. N. S.) — As doze nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte estabeleceram hoje um sistema de cinco zonas dentro do qual serão organizadas as defesas do mundo ocidental contra a agressão.

Numa sessão secreta de uma hora e dez minutos, celebrada em Washington pelo recentemente criado Conselho do Atlântico Norte, procedeu-se à designação de um Comité de Defesa sob o qual será estabelecido um Comité Militar.

PLANOS REGIONAIS

Além disso, foram estabelecidos dos cinco grupos de planos regionais para manter as defesas das nações do Atlântico Norte.

Os Estados Unidos tomarão parte ativa na maioria dêsses grupos. Os grupos para projetar a estrategia defensiva do Ocidente tomarão como base cinco regiões:

1.ª — O norte da Europa — Dinamarca, Noruega e o Reino Unido.

Os Estados Unidos concordaram em participar ativamente nos planos deste grupo até que se estima apropriado.

2.ª — A Europa Ocidental — Bélgica, França, Luxemburgo, Holanda e o Reino Unido.

Os Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, participarão ativamente na confecção dos planos de defesa para a região.

3.ª — O sul da Europa — a parte ocidental do Mediterrâneo — inclusive França, Itália e o Reino Unido.

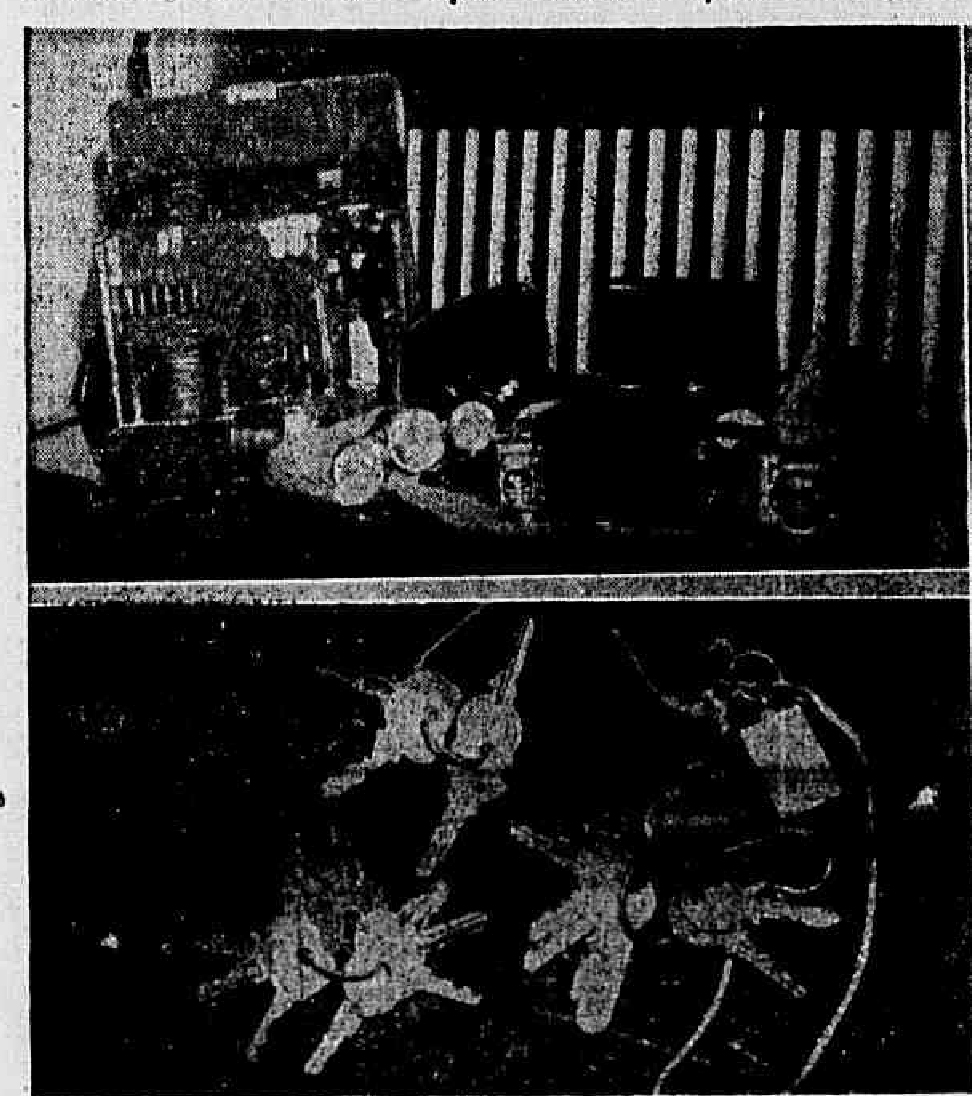
(Conclui na 2.ª pág.)

TINHA ALERGIA PELO MARIDO...

LOS ANGELES, 17 (U. P.) — A senhora Joyce Holdridge depôs em juizo, declarando que toda vez que se aproximava do marido era acometida de uma erupção de urticária e, dêsse modo, obteve a anulação de seu casamento com Noland Holdridge, embora ela o ame muito. Acrescentou que esteve hospitalizada quatro vezes durante os dois anos de matrimonio para tratamento de alergia e os medicos chegaram à conclusão de que a enfermidade era causada pela presença do marido.

FALSOS "GRANFINOS" EM AUTOMOVEIS FURTADOS

A nova modalidade de crime que estava grassando em Copacabana — Preferiam os carros de classe para os seus "inocentes" passeios — Detido o chefe de um dos grupos com vinte e seis chaves que serviam para abrir automóveis de tôdas as marcas





Clives Maia Barbosa Viana, o chefe dos falsos "granfinos", fotografado ontem, à noite no 2.º Distrito. Ao lado aparecem, ao alto, os numerosos objetos apreendidos pela policia na casa de Clives; em baixo, as vinte e seis chaves encontradas em poder do meliante

De há muito tempo vinham as autoridades policiais tomando conhecimento de constantes furtos de automóveis e quase sempre os carros apareciam horas depois abandonados num recanto qualquer da cidade, como se nada demais tivesse acontecido. E o desaparecimento dos automóveis se verificava exatamente nas mesmas condições misteriosas, quase

(Conclui na 2.ª pág.)

Grande carregamento de alhos interditado pela Alfandega

Apesar de se achar sob o regime de licença prévia a mercadoria está entrando em avalanche no mercado — Irá, possivelmente, a leilão — Mais um navio com vinte e uma toneladas dêsse produto

A Alfândega interditou mais de sessenta mil caixas de alhos, procedentes da Itália e que aqui haviam chegado, em flagrante desrespeito a uma determinação oficial que colocou a aludida mercadoria sob o regime de licença prévia. Também na praça de Santos idêntica quantidade (mais de 60.000 caixas) foi apreendida. Ao que conseguimos apurar, os embarcadores da mercadoria em Gênova, embora notificados da decisão do nosso govêrno criando restrições à entrada do produto insistiram em mandar a mercadoria, que aqui chegou em grandes lotes, ficando depositada em armazens do Cais do porto. Só de uma vez, conforme noticiamos, o "Cabo Espenhol" trouxe 21.600 volumes.

Ainda ao que apuramos, decorrido o prazo de trinta dias de acôrdo com o regulamento da

(Conclui na 2.ª pág.)

INSTALADO O I CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

Presentes 200 delegados de todo o país — Os discursos do sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do I.A.A., e do governador do Estado do Rio, sr. Edmundo de Macedo Soares



A mesa que presidiu a solenidade de instalação do I Congresso Açucareiro Nacional, vendo-se o governador Macedo Soares, ladeado pelos ministros da Agricultura e da Educação e pelo sr. Edgard Goes Monteiro, quando pronunciava a sua oração.

Instalou-se, ontem, solenemente, em Quitandinha; Petrópolis, a sessão inaugural do I Congresso Açucareiro Nacional. O grande conclave que se realiza naquela localidade serrana, reune, aproximadamente, duzentos representantes da indústria e da lavoura canavieira de todo o país.

O governador Edmundo Macedo Soares e Silva foi recebido pelo sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, acompanhado dos demais congressistas, dirigindo-se, em seguida, após receber os cumprimentos, para o Salão de Conferências do Hotel Quitandinha. O governador fluminense foi convidado pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool a dirigir os trabalhos iniciais do certame. Tomaram assento à mesa, ladeando o governador Macedo Soares, os srs. Daniel de Carvalho, Minis-

(Continua na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ
Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Aumento para os onibus

Dirige-se ao Prefeito o presidente do Sindicato das Empresas

O prefeito Mendes de Moraes recebeu do Sindicato das Empresas de Onibus do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama: "Mais uma vez o Sindicato das Empresas de Onibus apela para o honrado, operoso e ilustre administrador da Cidade, para que seja resolvido o problema das tarifas. Depois de oito meses de 1949, oito meses tragicos em que pediram concordata nada menos de 3 empresas e cessaram seu trafego outras dez, estando praticamente suspenso o serviço de onibus para o Leme e Laranjeiras. O transporte coletivo ainda se encontra em face das mais sombrias perspectivas. Nos próximos dias deverá ser julgado o dissidio coletivo dos motoristas, trocadores e despachantes. Não tenha V. Excia. dúvida que tal execução trabalhista acarretará paralisação de outras empresas e serviços. Vem, pois, o Sindicato encarecer o prosseguimento do processo que cuida do aumento e que transita presentemente pela Comissão de Tarifas nomeada por V. Excia. Permita V. Excia. que atinja o serviço de onibus o mesmo esplendor alcançado em outros setores da administração pública do Distrito Federal na grandiosa gestão de V. Excia. (a) Alberto Rodrigues, presidente.

Bateu no caminhão e derrubou o poste

"Façanha" de um "descarado" — Ferido o motorista do caminhão



Flagrante do local do desastre

Cerca das 16 horas de ontem, no cruzamento da avenida Marechal Floriano com a rua Visconde da Gavea, o onibus chapa n. 8-12-77, da linha "Estrada de Ferro-Joquei Clube" e o caminhão chapa 7-41-41 colidiram, violentamente.

Perdendo a direção, o onibus subiu a calçada do edificio do Ministério da Guerra, derrubando um poste. Este partiu-se ao meio, caindo parte sôbre a capota da viatura, arrombando-a e caindo a seguir no interior do coletivo que, felizmente, não levava passageiros.

O caminhão rodopiou varias vezes e tombou de lado na rua Visconde da Gavea. Com o choque, sofreu fratura do braço esquerdo o seu motorista, Antônio Francisco da Silva, de 21 anos, solteiro, morador à rua Barão de São Felix, 56, que se medicou no H. P. S. retirando-se a seguir.

No local do desastre estiveram o comissário Ciribelli, do 10.º distrito e a guarnição do RP-21. Rapidamente aquela autoridade se inteirou da ocorrencia e fez desimpedir a via pública, de acôrdo com recente determinação do Chefe de Policia.

A adoção do Calendario Mundial

Parecer favoravel de dezessete paises

Para dezembro de 1950 — Será discutido na Assembléia Geral das Nações Unidas

O assunto já foi por nós abordado, em interessante exposição, feita há tempos atrás. Quando é o seu aniversário êste ano? Na mesma data de sempre, está claro, mas sabe você em que dia cairá êste ano, ou no próximo ou ainda no outro a seguir? A esta e outras perguntas semelhantes qualquer um de nós poderá responder imediatamente com a adoção do Calendário Mundial.

O atordoante quebra-cabeças de datas e dias em que vivemos agora é virtualmente o mesmo constituido pelo calendário adotado por Julio Cesar no ano 43 antes de Cristo e que, devido à irregularidade e à diferença causada por errôneos cálculos astronômicos, foi corrigido e reajustado em 1582 pelo papa Gregorio XIII.

No nosso atual Calendário Gregoriano os feriados caem em diferentes dias da semana. Os trimestres são desiguais em extensão. Cada trimestre começa e termina em dia diferente da semana. Em resumo, dificilmente tomamos uma deliberação sem olhar para o calendário e, quando êle cai da parede, ficamos realmente em grande dificuldade.

MANIFESTARAM-SE FAVORAVELMENTE 17 GOVERNOS

O proposto Calendário Mundial é o mesmo para todos os anos.

(Conclui na 2.ª pág.)

A REESTRUTURAÇÃO DO I. A. P. B.

Encaminhado o processo ao D.A.S.P.

O presidente da República encaminhou ao D.A.S.P. o processo do Ministério do Trabalho que dispõe sôbre os quadros do pessoal do I.A.P.B.

Novas bases para o salário minimo

Em fase de apuração o inquérito do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho

Segundo foi ontem informada a reportagem, encontra-se na fase de apuração o inquérito realizado sôbre o salário minimo, em todo o país, através do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho. O sr. Costa Miranda, diretor daquele serviço, fez ontem declarações a respeito, afirmando que esperava, em breve, poder revelar os aspectos mais interessantes dêsse trabalho, que deverá ficar concluido no menor prazo possivel.

Os resultados do inquérito serão apresentados ao ministro do Trabalho para que sejam organizadas então as novas bases do salário minimo no país.

Informações Religiosas

DOMINGO XV DEPOIS DE PENTECOSTES

"Vemos que o Senhor ressuscitou **três mortos visivelmente, milhares** invisivelmente".

Essas palavras de Santo Agostinho sôbre o Evangelho da Missa de hoje nos esclarecem sôbre o sentido dos milagres de Jesus. Podemos dizer que êsses milagres tinham um efeito imediato, histórico, a cura de um doente aflito que recorria ao Mestre, a ressurreição de um rapaz morto a fim de fazer cessar o pranto da mãe desolada; porém outro sentido mais profundo se delineia por detrás do imediato: o sentido místico. Um leproso curado, é a imagem do pecado perdoado; o pecado é a lepra da alma. Um cego que recupera a vista é o simbolo do homem renovado pelo batismo e que adquire a visão pela fé das coisas sobrenaturais. O morto ressuscitado corporalmente é uma imagem da ressurreição espiritual e da vida nova que o cristão possui, seja pelo batismo, seja a renovação dessa vida no sacramento da penitência quando fôra perdida pelo pecado.

E no milagre de hoje temos ainda a notar que Jesus o realiza movido pelas lágrimas da mãe. Essa mãe, quem é, exclama Santo Agostinho, senão a Nossa Mãe a Santa Igreja, que reza e pede publicamente por seus filhos mortos da morte espiritual do pecado.

Dêsse modo aquela viuva de Naim que no momento histórico da passagem de Jesus pela cidade da Galiléa obteve uma graça extraordinária tornou-se o simbolo da Santa Madre Igreja em sua intercessão constante pelos filhos espirituais, para que êles se mantenham sempre vivos na fôrça da graça santificante, penhor da vida eterna. E' consciente dêsse dever que a Liturgia coloca hoje nos lábios de todos os sacerdotes da Igreja, espalhados pelo mundo inteiro, as palavras da coleta: "Que vossa continuada comiseração, Senhor, limpe e fortifique a Vossa Igreja: e, já que sem vós ela não pode subsistir ilesa, sempre seja por Vosso dom, governada".

D. BASILIO PENIDO, O. S. B.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

ESTABELECIDO O SISTEMA DEFENSIVO DO OCIDENTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os Estados Unidos tambem participarão nesses planos.

4.ª — Canadá e os Estados Unidos.

Nenhuma outra nação foi incluida neste grupo.

5.ª — O norte do Oceano Atlântico — todas as nações signatárias do Pacto do Atlântico, com exceção da Itália e Luxemburgo.

REUNIÕES DO CONSELHO

No acôrdo se estipula que o próprio Conselho deverá se reunir anualmente no lugar, ou perto do lugar, onde funcione a Assembléia Geral das Nações Unidas. Outras sessões do Conselho, "quando se estime conveniente", serão celebradas na Europa. O Secretário do Estado Acheson foi eleito presidente do Conselho pelo primeiro ano. Será substituido anualmente pelos representantes de outras nações, em ordem alfabética. O Conselho estará composto pelos Ministros das Relações Exteriores das nações signatárias, mas se um destes não puder assistir, fica autorizado a enviar um representante.

O COMITÉ DE DEFESA

O Comité de Defesa agirá num nivel civil, estando composto pelos Ministros de Defesa de cada uma das 12 nações. O Secretário de Defesa Johnson será presidente durante o primeiro ano. O Comité se reunirá anualmente, havendo-se fixado para 5 de outubro, em Washington, a sua primeira sessão. Sob o Comite de Defesa, o Conselho criou um Comité Militar, composto de um representante militar de cada uma das nações signatárias. Este Comité se reunirá normalmente em cada um dos três países seguintes: França, Reino Unido e Estados Unidos. O grupo permanente prestará ajuda militar especifica e informações a cada um dos cinco grupos de planos de regionais. Além disso, coordenará a integrará os planos regionais num sistema defensivo unificado para tôda a zona do Atlântico.

A PRODUÇÃO MILITAR

O conselho deliberou, além disso, que se estabeleça a maquinaria logo que seja possivel, para manejar a questão da produção militar e os abastecimentos. Ordenou também a criação de outro organismo encarregado de manter-se em dia no tocante aos fatores econômicos e financeiros que influem "no desenvolvimento e na aplicação dos planos militares para a defesa da zona do Pacto do Atlântico Norte."

O AUXILIO MILITAR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 17 (INS) — Os Comités do Senado de Relações Exteriores e dos Serviços Armados, reunidos em sessão conjunta, recomendaram hoje a aprovação do programa de assistência militar proposto pela administração, caracterizando-o de "um plano sólido" para a garantia da segurança nacional. Num relatório de 39 páginas, os Comités fizeram notar que a Rússia dispõe da maior fôrça militar do mundo e mantém a politica de continuar aumentando-a. O relatório reza em parte: "Trata-se, ao que parece, de uma politica deliberada por parte do govêrno soviético que seria desenvolvida exista ou não exista um programa norte-americano para proporcionar ajuda às nações livres." No projeto de rearmamento das "nações amigas" pede a administração uma dotação de 1.314.010.000 dolares durante o primeiro ano, para "fomentar uma defesa integrada na região do Norte Atlântico" e assistir aos paises aliados.

No projeto do govêrno se recomenda que a citada soma seja assim distribuida: 1.000.000.000 de dolares serão doados para facilitar ajuda militar aos paises signatários do pacto do Atlântico; 211.370.000 serão destinados para assistir militarmente a Grécia e Turquia; 27.640.000 dolares serão utilizados para reforçar as defesas do Irã, Coréa, Filipinas e os 75.000.000 de dolares restantes serão postos à disposição da "região geral" da China. No relatório dos Comitês se desmentiu a afirmativa dos círculos de Washington a respeito de que a aprovação do programa daria lugar a uma corrida global do rearmamento.

AVISO

PARA DESOCUPAR LUGAR

MOVEIS AVULSOS DE OCASIÃO CKS oferece: 1 ESTANTE com corrediça para [illegible], Cr$ 240,00. 1 ESTANTE aberta 2m largo, 2 alto, Cr$ 450,00. 1 MESA c/2 gavetas 140 cm. comprido, Cr$ 190,00. 1 BALCÃO de peroba 4 metros comprido, tampo envidraçado portas corrediças, Cr$ .... 1.200,00. 1 VITRINE pequena p/parede 38x65 cm., Cr$ 140,00. 2 VITRINES-balcão 150 cm. comprido, tôda envidraçada, p/Modas, Jóias, etc., Cr$ 1.750,00, cada. 2 VITRINES de [illegible] "O [illegible]" p/parede 70 cm. largura, 190 cm. alto, Cr$ 900,00 cada. 1 MESA c/3 gavetas, tampo folheado [illegible], Cr$ 160,00 cada. 1 JOGO P/ MANICURE, Mesa, 2 Poltronas, 1 [illegible], [illegible] laqueado e estofados, Cr$ 760,00 tudo. 1 MESA de FERRO laqueada, p/Exame médico, [illegible], Cr$ .. 410,00. 2 MESAS ferro [illegible] [illegible], tampo de cristal, Cr$ 360,00 cada. 1 MESA [illegible] laqueada, [illegible], Cr$ 100,00. 1 CADEIRA DE BALANÇO [illegible] laqueada, Cr$ .. [illegible]. 2 IDEM [illegible], Cr$ .. 115,00 cada. 1 MESA [illegible] laqueada, Cr$ 135,00. [illegible] [illegible] a CKS, [illegible] — Avenida Presidente Vargas — [illegible], loja, perto da Avenida Passos, 43-1371.

A cadeira vazia do Senado

Vai ser julgado o pedido de diplomação do sr. Azevedo Lima – Expectativa favorável ao político carioca

Conforme a MANHA noticiou há tempos, em "furo", o sr. Azevedo Lima, um dos dirigentes da UDN carioca, colocado em quarto lugar na eleição para senador pelo Distrito Federal, por intermédio de seu advogado, sr. Mozart Lago, requereu ao Tribunal Regional Eleitoral a expedição, em seu favor, do diploma de senador.

Como se sabe, os candidatos mais votados, pelo Distrito foram os srs. Carlos Prestes, Abel Chermont, Hamilton Nogueira e Azevedo Lima. Tendo sido considerados extintos os mandatos dos parlamentares eleitos pelo PCB, o sr. Prestes perdeu a cadeira e o seu substituto imediato, também daquele partido, e que se lhe seguira em votação, perdeu o direito à convocação para substitui-lo. Ficou, assim, a representação carioca reduzida a dois senadores os srs. Hamilton Nogueira (UDN) e Mario de Andrade Ramos (PSD).

A. Lima

Assim, alegado seu direito a ocupar a cadeira vazia no Monroe, justificou ainda o sr. Azevedo Lima seu pedido, entre outras razões, com o argumento de que a eleição para senador se faz de modo direto, independente de legenda, o que o colocaria em situação diferente da dos deputados e vereadores.

Quanto a não pertencer ao mesmo partido do representante que perdeu o mandato, citou, além do motivo capital — a perda do mandato dos parlamentares comunistas, devido à extinção legal do partido — um caso prático. Isto é, citou, como exemplo, a diplomação do senador Reginaldo Cavalcanti, que, eleito pelo PSP, ocupa, no Monroe a vaga do falecido senador João Câmara, que pertencia ao PSD.

O relator do pedido do sr. Azevedo Lima é o sr. Basilio Magalhães, estando o requerente esperançado em ter ganho de causa.

Colhemos, mesmo, em circulos autorizados, que diversos juristas se têm manifestado favoràvelmente ao sr. Azevedo Lima, conforme, aliás, já temos noticiado.

O julgamento do caso deverá verificar-se, possivelmente, na próxima sexta-feira.

Quanto ao recurso interposto para o Supremo Tribunal Federal por diversos partidos, contra a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, está com vistas ao PSP, que pretende arrazoá-lo.

O PSP, ao que se diz, é pela manutenção da decisão do Tribunal Eleitoral, a qual mais conviria a seus interêsses partidários, no momento.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

FALSOS "GRANFINOS" EM AUTOMOVEIS FURTADOS

(Conclusão da 1.ª pág)

sempre às portas dos cinemas, sem que a polícia tivesse uma pista segura por onde pudesse seguir a fim de reprimir essa modalidade de crime. Em Copacabana, bairro elegante, eram levados a registro, diariamente, no Distrito, três a quatro casos dessa natureza, tornando-se quase uma rotina para o comissário de serviço as providências que se faziam necessárias à descoberta dos automóveis desaparecidos. Não era possivel que esses individuos que se apossavam dos carros alheios não estivessem organizados em grupos dispersos, agindo cada um por sua conta, mas possuindo material apropriado à ação criminosa e dispondo de meios capazes de burlar a vigilância policial. Não queriam, entretanto, os carros para negócio, pois se os deixavam pouco tempo depois abandonados na via pública, era certo que apenas tinham em mira um "inocente" passeio e nada mais. Acontecia, porem, que os objetos deixados nos carros, pelos seus proprietários, desapareciam e para sempre...

VINTE E SEIS CHAVES PARA TODA ESPÉCIE DE CARRO

O delegado Belens Porto, titular do 2.º Distrito Policial, determinou, então, aos seus auxiliares rigorosa investigação em torno desses fatos e disso resultou uma feliz diligência procedida pelos investigadores Fernando Inacio Pereira, encarregado da Seção de Furtos e Roubos do Distrito, Medina e Nascimento, a qual provocou a prisão de Olives Maia Barbosa Viana, um tipo bem parecido que era detentor de nada menos de vinte e seis chaves para automóveis de diversas marcas e que, interrogado, confessou o uso indevido que fazia das mesmas em companhia de numerosos outros rapazes de Copacabana, na sua maioria jovens inexperientes, que desejosos de uma figuração, não trepidavam em desaparecer com o automovel alheio, por duas horas, tempo exato da duração de uma sessão normal de cinema. A policia não se conformando com a simplicidade desses esclarecimentos deu uma busca na residência do rapaz e lá encontrou uma grande quantidade de objetos furtados, como sejam lanternas, óculos, relógios, aparelhos médicos e outras pequenas coisas que foram apreendidas e reconhecidas por Olives, como produto dos furtos que vinha praticando.

ABRIAM TODOS OS CARROS DA GENERAL MOTORS

Três das vinte e seis chaves apreendidas, serviam para abrir qualquer automovel de fabricação da General Motors. Vem dai o número de carros "Cadillac" furtados por duas horas tão somente. E' que os falsos "granfinos" só tiravam mesmo carros de classe para os seus passeios e não davam nenhuma importância aos outros menos vistosos que não servissem a sua figuração. Enquanto isto, Olives ia aproveitando a oportunidade para recolher os objetos que, porventura, fosse encontrando no interior dos carros. Não quis, entretanto, declinar o nome dos seus comparsas e do pessoal dos outros grupos que faz o mesmo "serviço".

COMO AGIAM OS FALSOS GRANFINOS

Ficavam às portas dos cinemas, aguardando a chegada do automovel de classe que lhes convinha. Escolhiam o carro pelas linhas e pintura, aguardavam a saida do motorista, seguiam-lhe os passos até a bilheteria e quando o viam entrar mesmo no cinema, consultavam o relógio e marcavam as duas horas certas do passeio. Durante aquele tempo, sabiam muito bem que ninguem lhes iria incomodar. Podiam girar pela cidade toda, como senhores do mundo, ostentando uma superioridade financeira que não possuiam, como se tudo na vida consistisse nisto.

1 VALE 2 NA Galeria Carioca

Relação das pessôas contempladas, no concurso da

RÁDIO GLOBO

da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 12
As 12,30 hs. Luiza V. Ardissone — CR$ 25,00
Hilda Santiago Dias — CR$ 40,00
Gidete Dantas — CR$ 72,00

DIA 13
As 12,30 hs. Selva Cavalcanti, Rua Machado de Assis, 26 — CR$ 9,80
Ariete Figueira, Rua Condessa Belmonte, 9 — CR$ 25,20
Sr. Jardim, Rua do Catete, 71 — CR$ 28,70

DIA 14
As 12,30 hs. Rosa Estarque Penedo, Praça Del Vecchio, 11, apto. 302 — CR$ 20,30
Angelina P. Marinho, Av. Atlântica, 194, apto. 202 — CR$ 450,00
Neide Marques, Rua Dias Ferreira, 106, apto. 11 — CR$ 12,50

DIA 15
As 12,30 hs. Moysette Barbalho, Rua Marechal Aguiar, 23, apto. 13 — CR$ 29,50
Maria Sonia Costa — CR$ 130,00
Ferraz T. Carvalho .. .., Rua Saldanha Marinho, 128 — CR$ 300,00

DIA 16
As 12,30 hs. Dulce Ferreira Dill, Rua Conde de Bonpendi, 131 — CR$ 12,03
Iwa Faller, Rua Pereira Nunes, 22, apto. 4 — CR$ 44,50
Liberato Alves, Rua Jequiriçá, 136 — CR$ 23,03

As 17,30 hs. Caruso Steinhager, Rua Prudente de Morais, 1853 — CR$ 20,40
Edith Alves Leite, Rua Dr. Guarnice, 917 — CR$ 95,00
Carlos Lopes, Rua Sto. Alfredo, 2 — CR$ 11,70
As 17,30 hs. Gloria Mandarino, Rua General Pedra, 195 — CR$ 175,50
Tereza Cruz Paulino, Rua Sampaio Viana, 225 — CR$ 314,00
Inês Corrêa N. Cunha, Rua Visconde Corandi, 2 — CR$ 85,00
As 17,30 hs. Zilah Caolo, Rua Gravatahy, 12 — CR$ 4,20
Henrique Wirth, Rua Desembargador Renato Tavares, 5 apto. 102 — CR$ 167,50
Ernesto Barbosa, Rua Almeida Reis, 122 — CR$ 85,80
As 17,30 hs. Maria da Conceição Fontes, Rua Conde de Bonfim, 489, sob. — CR$ 142,00
Isolina Loureiro, Rua Marechal Trompowsky, 26 apto. 202 — CR$ 78,00
Iwa Faller, Rua Pereira Nunes, 22, apto. 4 — CR$ 44,50
As 17,30 hs. Maria Helena Bengalg, Rua Domingos Mondim, 141 Ilha do Governador — CR$ 80,00
Silvana Silva, Rua Corrêa Dutra, 59 — CR$ 75,00
Maria João de Deus, Rua da Alfândega, 167, 2.º and. — CR$ 40,03

DIA 17
As 17,30 hs. Yeda da Costa, Rua Joana Angélica, 5, apto. 41 — CR$ 13,03
Moacir Gomes Vieira, Rua Senador Vergueiro, 200, apto. 801 — CR$ 68,03
João B. Tavares, Rua Galdino Pimentel, 44 — CR$ 48,03

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

INTENSA ATIVIDADE POLITICA DO SR. KUBITSCHEK EM MINAS

(Conclusão da 9.ª pág.)

tulio Vargas aos trabalhistas mineiros: "Comunica-lhes que, tendo sido aprovado um plano geral para reorganização partidária em todo o país, já em execução em alguns Estados e com excelentes resultados, acho que o Estado de Minas Gerais pela sua expressão eleitoral deve tambem ser reorganizado de acordo com o sistema em prática.

Com esse objetivo deverá ser nomeada uma comissão de reestruturação para executar o referido plano. Terminado esse trabalho, só então deverá ser convocada a Convenção para eleger os orgãos de direção partidária.

Esteve aqui o deputado Ilacir Pereira Lira que, como presidente desse Diretorio e pessoa de minha confiança, será o portador desta.

Eleição da Executiva udenista

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Deverá realizar-se, hoje, a eleição da Executiva da UDN de Belo Horizonte. Segundo a reforma do Regimento Interno do Diretorio Municipal, a referida comissão constará de 13 membros e de um grande conselho, alem de representantes dos Departamentos Estudantil, Trabalhista, Feminino e dos sub-diretórios municipais.

Persistem em não se reunir

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Os representantes do povo de B. Horizonte, por motivos ignorados, persistem em não se reunir. Como é do conhecimento publico, projetos de lei de suma importancia, alguns de iniciativa do próprio prefeito encontram-se em pauta à espera do pronunciamento dos vereadores.

Convidado o Presidente a visitar Campina Grande

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, com sede em Campina Grande, representada pelo seu presidente dr. Domicio Veloso, esteve ontem no Palácio do Catete a fim de convidar o Presidente da República a visitar aquela cidade na sua próxima viagem ao Nordeste.

O Presidente da Federação foi recebido pelo ministro Pereira Lira, com quem manteve cordial palestra.

INTENSA MOVIMENTAÇÃO NO P.S.D. GAUCHO

(conclusão da 9ª pag.)

Braga Gastal, que fará uma prestação de contas da atuação da bancada libertadora na Camara Municipal, até o presente data.

A inauguração dos retratos a óleo dos patronos do Partido Libertador Gaspar da Silveira Martins e Joaquim Francisco de Assis Brasil, que estava programada para terça-feira próxima, ficou transferida para o dia 27 de setembro, às 20,30 horas.

Não irá o ministro da Justiça

PORTO ALEGRE, 17 (A MANHÃ) — Segundo foi noticiado, deveria chegar a Porto Alegre por estes dias o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, que aqui viria assistir ao Congresso de Prefeitos, que será inaugurado a 20 do corrente. Segundo colhemos ontem, em fonte autorizada, o titular da Justiça acaba de cancelar sua viada ao sul, pois fará que partir, terça-feira próxima, para Mato Grosso.

Veio conferenciar com o governador

PORTO ALEGRE, 17 (A MANHÃ) — Regressará hoje para Tupanciretã o sr. Marcial Terra, um dos quatro vice-presidentes da Executiva estadual do PSD. S. Sa. chegara daquela cidade há dois dias, ao que tudo indica com o propósito exclusivo de tomar parte na reunião ontem realizada na residência do sr. Protasio Vargas com o governador Jobim.

Crise no P.T.B.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Surgiu uma crise no PTB gaucho, com a retirada, do partido e da bancada, do deputado Assunção Viana, estremecido com o lider da representação petebista no Legislativo. O sr. Assunção Viana declarou à imprensa que ficará como livre atirador, obedecendo somente às diretrizes oriundas do sr. Getulio Vargas.

Regressou o sr. Ernesto Sepe

PORTO ALEGRE, 17 (A MANHÃ) — Regressou hoje a esta capital o sr. Ernesto Sepe, presidente da delegação partidária que está reestruturando o Partido Social Progressista neste Estado, segunda-feira proxima, o enviado politico do sr. Ademar de Barros no Rio Grande do Sul deverá pronunciar um discurso na sede do PSP, à rua Marechal Floriano, por ocasião da posse dos Diretorios Estadual e Municipal. Conforme anunciamos antes de sua ida a S. Paulo e Rio o sr. Sepe levara, entre os seus objetivos, o de submeter à direção nacional do partido os nomes escolhidos para dirigir o P. S. P. neste Estado, os quais ainda não foram anunciados oficialmente. Hoje, S. s. esteve em demorada conferencia com o governador Valter Jobim.

A posse do ministro Gallotti

Realizar-se-á quinta-feira próxima a solenidade de posse do sr. Luiz Gallotti, designado para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do ministro Castro Nunes.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.890
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom, sujeito a passageira instabilidade.

TEMPERATURA: em ligeiro declinio.

VENTOS — variaveis com rajadas frescas.

Maxima 29,0. Minima 14,6

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional inicia no próximo dia 22 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos.

DR. ANDRE DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

GRANDE CARREGAMENTO DE ALHOS INTERDITADO PELA ALFÂNDEGA

(Conclusão da 1.ª pág)

Alfândega, o vultoso carregamento de alhos irá a leilão.

NOVA PARTIDA DE ALHO

Ao que parece, os exportadores italianos naturalmente de acôrdo com firmas de nosso comércio pretendiam inundar o mercado de alhos, pois ainda anteontem deu entrada na Guanabara o navio de bandeira italiana "Pietro Arseolo", com um carregamento de vinte e uma toneladas do artigo. E' quase certo que também essa partida será posta de "quarentena" pelas autoridades da Alfândega.

E' de esperar também que se procure apurar devidamente a quem cabe a responsabilidade pela entrada no país de um gênero sôbre o qual existem restrições expressas em lei.

HÁ ANÁLISES QUE LIBERAM AS FORÇAS CRIADORAS E OUTRAS QUE AS AFOGAM

(Conclusão da 9.ª pág.)

cial para formação sadia das novas gerações, não quisemos perder a oportunidade de ouvir a opinião do prof. Bermann, especializado nesse assunto, uma vez que representou seu país em Congressos internacionais de assistencia à infancia. O professor Bermann respondeu:

— Devemos tomar em conta a origem da deliquencia em menores, seu caráter social e psicológico. As causas sociais principais são de desorganização da familia e a ignorancia. Uma assistencia social adequada e a proteção dos governos nesses setores solucionariam esses problemas.

Sôbre os fatores que podem influir no desenvolvimento da personalidade disse o professor Bermann:

— Concedo uma importancia capital e fundamental às condições de vida da familia e da coletividade. Já dizia Aristoteles que o homem é um animal social e daí a necessidade de se enquadrar dentro das normas sociais, por fazer parte da comunidade.

— Não acha que as pessoas, analisadas, perdem o espirito criador?

— Há análises que liberam as forças criadoras, e há outras que as afogam, respondeu.

O professor Bermann tenciona permanecer nesta capital mais uma semana rumando depois para São Paulo e Porto Alegre.

A ADOÇÃO DO CALENDÁRIO MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pág)

Quer dizer, é invariável e perpétuo.

A prova de que o Calendário Mundial representa uma necessidade universalmente reconhecida, encontra-se no fato de 17 govêrnos já se terem manifestado favoravelmente a respeito de sua adoção. Sabe-se que vinte e quatro outras nações indicaram que apoiarão o Calendário Mundial, se os Estados Unidos e a Inglaterra tomarem a iniciativa.

PARA DEZEMBRO DE 1950

Quanto aos Estados Unidos, ao que informa um comunicado do S. I. J., de Nova Iorque, o senador Estes Kefauver, do Tennessee, apresentou um projeto ao Senado para a adoção por êsse país, do Calendário Mundial, no dia 31 de dezembro de 1950.

A adoção universal do referido calendário vai agora ser discutida na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabe'o Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13
RUA DO PASSEIO, 38 2.º AND.

Três Corações vai inaugurar importantes melhoramentos

AGUARDADA A PRESENÇA DO PRESIDENTE EURICO DUTRA AQUELA PROGRESSISTA CIDADE MINEIRA

TRÊS CORAÇÕES, Minas (Especial para A MANHÃ) — Esta cidade viverá dias de grande festa com as próximas inaugurações de seus melhoramentos, a ter lugar possivelmente em primeiro de outubro próximo.

O prefeito, sr. Odilon Rezende de Andrade, operoso e progressista homem público, está ligado intimamente à história dêsses melhoramentos, pois é a êle efetivamente que Três Corações deve as grandes obras que breve serão inauguradas. Espera-se que o presidente Eurico Dutra, que aqui serviu, como coronel, venha assistir aos festejos, assim como o governador do Estado e várias outras autoridades.

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

Música

"BALLET SOCIETY"

O SEGUNDO espetáculo realizado pelo "Ballet Society", no Teatro Fenix, não teve sempre todo o brilho do primeiro: faltou, desta vez, algo de novo e vivo que substituisse, no segundo programa, as "Variações sinfônicas". Destarte, Tatiana Leskova muito brilhou como dançarina mas, como coreógrafa, quase nada de novo apresentou.

A maior parte do programa era constituida por trechos de dois célebres bailados de Tchaikowsky, o "Lago dos cisnes" e "Bodas de Aurora", bailados batidíssimos que depois de ter conseguido êxito e popularidade com as maiores companhias e nos melhores teatros, passaram, reduzidos em pilulas, para as escolas de boa familia e para os colégios. Há coisas, como o chinesismo das "Princesas de porcelana", que ninguém pode mais aturar.

Bem sabemos que parte do público gosta sempre dêsse gênero e, também por isso, compreendemos perfeitamente sua razão de ser; mas não é possivel aproveitar elementos jovens, inteligentes e capazes como são êstes do "Ballet Society" só para apresentar tais velharias. Tanto mais, porque, para vencer vitoriosamente as comparações com as precedentes apresentações, êstes bailados deveriam ser interpretados por uma companhia muito mais numerosa, com cenarios muito mais vistosos.

Mesmo assim, "Lago dos cisnes" e "Bodas de Aurora" tiveram bastante êxito, graças a alguns elementos da companhia, que conseguiram dar vida plástica a alguns quadros. Além da própria Tatiana Leskova, cujas interpretações confirmam sempre sua grande classe, lembraremos Maria Angélica, Cirley Franca, Zany Roxo, Gisele Gelpke, Lorna Kay, Arthur Ferreira e Johnny Franklin. No "Feiticeiro" do "Lago dos Cisnes", encontramos um velho amigo, o ator Nilson Penna, que foi também o autor do cenário de "Bodas de Aurora". O "pas de quatre", no primeiro bailado, e "Florestan e suas irmãs" (Johnny Franklin, Gisela Gelpke e Zany Roxo), "Os três Ivans" (Dennis Gray, Edmundo Carijó e Jonas), no segundo bailado, constituiram os momentos melhores e mais interessantes.

Entre as duas obras em apreço, o programa apresentava o "Divertissement", composto de seis números diferentes e contrastantes; aqui também, a parte melhor coube a Tatiana Leskova que, interpretando um Prelúdio de Rachmaninoff, na coreografia de Veltcheck, demonstrou quanto poderia fazer também no gênero moderno. Sua fôrça expressiva e sua adesão ao espirito da música são notáveis.

A mesma adesão à música não a encontramos nas interpretações dos poucos compassos de "Rapsody in blue" de Gerschwin e de "Arabesque" de Debussy, apresentadas, respectivamente, por Lorna Kay e por Ebba Will: uma música poderia muito bem substituir a outra, sem com isso alterar o espirito da dança, espirito que, na realidade, não existia. E' evidente que, interpretando uma composição, não é possivel limitar-se a respeitar tão sòmente o ritmo.

Sempre dentro do "Divertissement", gostamos mais da interpretação de David Dupré, do "Estudo" de Scriabine, da "Dança do fogo" sôbre a célebre música de Manuel de Falla, interpretada por Zany Roxo, e, particularmente, de "Variação clássica" sôbre música de Glazunoff, apresentada por Maria Angélica.

Afinal, um bom espetáculo, que o público muito aplaudiu. Mas, com os elemnetos, o entusiasmo e a arte de que Tatiana Leskova dispõe, muito mais poder-se-á fazer.

O programa será repetido, sempre no Teatro Fenix, hoje às 10 horas.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, o compositor e pianista Thomaz de Lima.

—o—

Em Petrópolis, no Teatro Don Pedro, às 10 horas, "Cultura" daquela cidade, com a cantora Darcela Barros.

—o—

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artistica", com Wilhelm Kempff.

No salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, a pianista Lubélia Brandão.

—o—

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, a cantora Ilze Steinova.

—o—

TERÇA — No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, a cantora Marina Medeiros.

—o—

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Edite Nicol.

Associação Brasileira de Concertos

Essa associação, que anunciou para este mês uma série de concertos do famoso "Trio Moyse", teve que adiá-los, em virtude de doença num dos elementos desse conjunto.

Abrirá, no entanto, a A. B. C., o mês de outubro, com um dos mais prestigiosos artistas da atualidade, o pianista Walter Gieseking, que já esteve entre nós.

Presentemente, realizando longa "tournée" pela Europa, Gieseking, estará no Rio no inicio do próximo mês, para realizar três recitais marcados para os dias 11, 14 e 18.

A Associação Brasileira de Concertos, dando parte a seus associados, do contratempo surgido com o "Trio Moyse" e que a priva de realizar concertos em setembro, está certa, todavia, do interesse com que será recebida a notícia da vinda daquele ilustre pianista.

Música de camera

Amanhã, às 21 horas, haverá, na Escola Nacional de Música, um concerto apresentando o sexteto composto pelos seguintes intérpretes:

Geraldo Rocha Barbosa (Piano). Boris Yankoff (Violino), Georg Retvi-Gazda (Violino e viola), Borislav Tschorbov (Violeta). Eugen Ranewsky (Violoncelo) e Wasilli Jeremeyer (Contrabaixo).

O programa consta das seguintes peças: "Grande Sexteto em si bemol para piano, dois violinos, violeta, cello e contrabaixo" de M. I. Glinka (Primeira audição no Brasil) e "Sexteto, opus 110, para piano, duas violas, cello, contrabaixo e piano" de F. Mendelssohn.

Eurico Thomaz de Lima

O compositor e pianista português Eurico Thomaz de Lima realiza hoje, às 10 horas, um concerto no Teatro Municipal, promovido pelo Departamento Cultural da Prefeitura, com o programa que se segue:

1ª. Parte — Obras de Eurico Thomaz de Lima:

Algarce (Suite) 3ª. Sonata — Marcha — Barcarola — Pantomima Rústica — Dança Negra (Angola).

2ª. Parte — Viana da Mota — Chula; Ruy Coelho — Mazurka; A Thomaz de Lima — Caminheiro saudoso do lar; Oscar da Silva — Dança Portuguêsa; Berta Alves de Souza — Prelúdio: Rey Colaço — Vira; Villa-Lobos — Saudades das Selvas Brasileiras; Villa-Lobos — A Lenda do Caboclo; Villa-Lobos — Polichinelo; Frutuoso Viana — Dança de Negros.

3ª. Parte — Béla Bertók — Allegro bárbaro; Debussy — A Catedral submersa; Schostakovitch — Tres Danças Fantásticas; Marcel Ciampi — Estudo de Concerto.

Laila Maria Chalita

Laila Maria Chalita tem 7 anos de idade e já é considerada uma autêntica virtuose na arte do teclado. O público carioca já teve, por varias vezes, oportunidade de aplaudir o talento da extraordinária artistazinha brasileira, em recitais muito concorridos, alguns dos quais através das nossas emissoras.

Laila Maria Chalita, atendendo a insistentes pedidos, esteve há pouco em São Paulo onde se apresentou em varias audições de piano, inclusive na Rádio Mantiqueira, obtendo o mesmo sucesso. Tendo regressado ontem. Já amanhã, Laila Maria Chalita estará no Teatro Jardel de Copacabana executando conhecidas páginas musicais ao acordeon, com o que manifesta mais uma faceta de sua bem dotada precocidade artistica.

Darcila Barros

A cantora Darcila Barros dará hoje, em Petrópolis, um concerto para a "Cultura Artistica" daquela cidade, no Teatro D. Pedro, às 10 horas.

Wilhelm Kempff

A "Cultura Artistica" realizará amanhã, às 21 horas, o 243º. sarau no Teatro Municipal com o famoso pianista Wilhelm Kempff, que interpretará um programa de "Sonatas". I — MOZART — Sonata em si bemol maior (K. 281).

II — BEETHOVEN — Sonata em fá sust. maior op. 78.

III — SCHUBERT — Sonata em lá maior op. 42.

IV — LISZT — Sonata em menor.

Ilsa Steinova

A cantora Ilsa Steinova dará amanhã, às 17 horas, um recital no Auditório da A. B. I., com o seguinte programa:

1ª. Parte — Freudliche Vision - (Visão suave) — Zueignung (Dedicação) — R. Strauss.

Fromm (Ao luar) — M. Hellmann
Meine Liebe ist grun (A minha amada) — Brahms.

Traent und Traume (Noite de Sonhos) — Erikonig (O rei dos elfos) — Schubert.

2ª. Parte — Kindertotenlieder — Sem interrupção — Primeira audição no Brasil.

3ª. Parte — Noel des enfants qui n'ont plus de maison — Debussy.
Sertão do estio — Villa-Lobos.
Pastoral — Stravinsky.
Chanson des cueilleuses de lentisques — Tout gail (Melodias populares gregas) — Ravel.
Canção popular Tcheco-Eslovaca — Nana — Polo — De Falla.
Ao piano: Otto Jordan.

Lubelia Brandão

A pianista Lubelia Brandão, professora da Escola Nacional de Musica, dará um recital amanhã, às 17,30 horas, no salão Leopoldo Miguez.

Centro Artistico Musical

O próximo concerto do Centro Artistico Musical realizar-se-á na próxima terça-feira, às 21 horas, a cargo da cantora Marina Medeiros, que interpretará "Redemption", de Cesar Frank com poema de Edouard Blau e "Souvenance", poesia de Chateaubriand; Poulenc, "Quatre "Airs Chantes", sobre os poemas de Jean Moréas; Respighi; "Acqua", que faz parte da coleção "Dutá Silvane", com palavras de Antonio Rubino.

Entre outros autores, destacamos Ildebrando Pizzetti da Parma, de quem Marina Medeiros cantará dois trabalhos. Da Parma é o atual diretor do Conservatório de Roma e foi escolhido por Danuzzio para musicar os intermezzos de sua tragédia "Cedro".

Oprograma terminará com obras de Villa-Lobos, Orianna de Carvalho Medeiros e Mignone. Ao piano, Waldemar Navarro.

Mario Neves

O pianista Mario Neves realizou um recital no Salão Leopoldo Miguez, interpretando um programa de responsabilidade, onde demonstrou suas excelentes qualidades técnicas.

O segundo recital do aplaudido pianista está marcado para quarta-feira, às 21 horas, no mesmo local.

Dulcemar Lfaille Silva

A jovem pianista Dulcemar Lafaille Silva, aluna da professora Ana Carolina, dará um recital no próximo sábado, às 17 horas no Auditório do Ministério da Educação, com o seguinte programa: Bach, "Solfeggieto"; Handel, "Ferreiro harmonioso"; Beethoven, "Sonata op. 10 n. 1; Lorenzo Fernandes, "1ª. Suite Brasileira"; Mignone, "1ª Valsa de Esquina"; Debussy, "Clair de lune"; Brahms, "3 Valsas"; Chopin, "Prelúdio — Fantasia — Noturno — Estudo — Tarantella.

Audição de alunos

No Auditório, Lorenzo Fernandes, do Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se hoje, às 16 horas, uma audição de alunos da professora Nanci Lopes Namur.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1601
Telefone provisório: 26-9754

IMPRENSA CARIOCA
O aniversário de "A Noticia"

Motivo de justo orgulho para quantos trabalham no popular vespertino, o aniversário, ontem, de "A Notícia", jornal fundado pelo saudoso Oliveira Rocha e dirigido desde há muito pelo nosso confrade Candido Campos. Repositário da simpatia de todos, mercê das campanhas e reportagens palpitantes que apresenta, "A Notícia" bem pode se orgulhar da tarefa que realiza no concerto da imprensa moderna. Associando-se ao júbilo do colega em festa, A MANHA envia suas sinceras felicitações ao seu ilustre diretor e ao corpo redacional que o cerca, certa de que suas palavras servirão de testemunho da nossa admiração pelo simpático e prestigiado vespertino da cidade.

FEDEROWSKI

BERNARDO Federowski, o jovem violinista brasileiro que seguiu para os Estados Unidos em junho, está ali fazendo um curso de aperfeiçoamento no "Berkshire Music Center", com uma bôlsa de estudos que lhe ofereceu o maestro Serge Koussevitzky — criador e orientador daquele famoso centro de cultura musical — por intermédio do nosso patricio, maestro Eleazar de Carvalho, seu assistente.

Como todos sabem, Federowski completou seus estudos no Brasil, tendo sido aluno de violino da competente mestra Paulina d'Ambrosio e de composição do eminente musicista professor Paulo Silva.

Noticias agora chegadas dos Estados Unidos nos informam que Federowski acaba de fazer sua estréia perante um público de cinco mil pessoas e que foi aplaudido com entusiasmo por Koussevitzky.

Eleazar de Carvalho, admirador do talento de Bernardo, pleiteou uma bôlsa de estudos na "Julliard School", devendo o jovem artista permanecer, por mais um ano, aperfeiçoando-se naquele país.

Estamos certos de que Bernardo Federowski está destinado a um grande futuro e que saberá elevar o nome de sua pátria no estrangeiro.

Esse jovem é dotado de invulgar fôrça sugestiva. Nas inúmeras vezes que aqui fomos ouvi-lo como recitalista e solista da "Orquestra Sinfônica Universitária", da qual era o spala, notamos que êle é capaz de extrair de seu instrumento uma sonoridade rica e envolvente, revelando também uma técnica segura, o que bem demonstra a boa orientação que o maestro Rafael Batista, regente e fundador da Orquestra Universitária, procura dar ao magnífico conjunto de adolescentes.

A auspiciosa estréia de Bernardo Federowski nos Estados Unidos foi mais uma apoteose ao seu belo talento.

DYLA JOSETTI

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 512, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 27-1531

QUE SURPRESA!

O escritor não esperava que o seu livro viesse a ser um sucesso. Escreveu-o apenas para seu govêrno... Longe estava de pensar que pudesse interessar a outras pessoas que não os seus amigos que, por sinal, no livro figuram como personagens de um romance de grande valor social, cujo tema é a dificuldade econômico-financeira de determinada classe.

x x x

Inesperadamente, porém, o livro teve um espetacular sucesso. Antes mesmo de ser publicado, os criticos dêle se ocuparam, noticiando o seu próximo aparecimento, com palavras que faziam entender que grande seria a tiragem...

x x x

Finalmente, o livro foi publicado. O público muito o admirou. A critica o exaltou. Incomparável!...

Mas, se ao público e à critica o livro agradou plenamente, tal não se deu quanto aos personagens do mesmo que andam por aí, dizendo que foram muito mal retratados. Aliás, alguns ficaram tão aborrecidos, que se puseram a procurar o escritor que, por causa das dúvidas, apesar de contar com alguém que lhe garantiria a vida, resolveu desaparecer da circulação, pelo menos enquanto perristir o sucesso alcançado pelo seu livro...

x x x

Porque o livro em causa é apenas o "conta-corrento" do banqueiro de Catumbi...

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Fazendeiro brasileiro na Espanha

BARCELONA, (Amunco) — Chegou a esta capital o fazendeiro brasileiro Sr. Joaquim de Morais, proprietário de uma das mais importantes plantações de café do seu pais. Deseja ele contratar 400 familias das provincias de Málaga e Cadia para trabalhar nas suas propriedades.

Convite ao Prefeito para visitar Lima

O prefeito Mendes de Moraes acaba de receber carta do Tenente Alcaide da Municipalidade de Lima, sr. Felipe Gonzalez Del Riego, que esteve recentemente em visita ao Rio de Janeiro.

Na missiva, o prefeito de Lima elogia a obra do General Mendes de Moraes no Rio, acrescentando ainda, que na sessão realizada a 2 de agosto p. p., foi aceita por unanimidade a proposta do signatário para um convite ao prefeito do Distrito Federal para passar alguns dias em Lima, por ocasião das festas que serão realizadas em outubro, naquela cidade.

O convite será feito pelo Alcaide General Pedro Pablo Martinez, através da Embaixada do Peru, no Brasil.

CURIOSIDADES

O DESCUIDO NO MANEJO DOS RAIOS X PODE CAUSAR ANORMALIDADES HEREDITÁRIAS. ESSAS MONSTRUOSIDADES APARECEM, ÀS VEZES, ENTRE OS ANIMAIS, COMO BEZERROS DE DUAS CABEÇAS, E CORDEIROS SEM PATAS OU COM SEIS PERNAS.

UM PEDAÇO DE FITA ISOLANTE, DESENROLADA COM RAPIDEZ, NA ESCURIDÃO, PRODUZ UMA LUZ CURIOSA

"Unidos, construiremos um novo mundo"

Resultados dos concursos de cartazes e de composições realizados nos educandários municipais — Classificados alunos das escolas técnicas, dos ginásios e das escolas primárias da Municipalidade — Divulgação dos objetivos da Unesco no Brasil

Atendendo a uma solicitação formulada pelo Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura, secção brasileira da Unesco, o professor Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação, e Cultura, autorizou o Departamento de Educação Complementar a organizar nos estabelecimentos de ensino dois concursos, um de cartazes e outro de composição, destinados a tornar conhecidos, entre os escolares, os objetivos e as finalidades do orgão educativo, e cultural da Organização das Nações Unidas (ONU).

Segundo relatório encaminhado agora pelo diretor do Departamento de Educação Complementar ao secretário geral, já estão concluidos os julgamentos das composições dos alunos dos educandarios municipais, que participaram do certame cuja legenda principal foi a seguinte: "Unidos, construiremos um mundo novo".

OS CARTAZES CLASSIFICADOS

A Comissão competente selecionou os cartazes, tendo em vista, especialmente, os seguintes pontos: originalidade, simplicidade, facilidade, de reprodução, composição, idéia e colorido.

No primeiro grupo (concorrentes de 12 a 15 anos) foi a seguinte a classificação final: 1º. lugar, Alfredo Boent de 13 anos de idade, da Escola Quintino Bocaiúva; 2º. lugar, Maria Virginia Mandin Otero, de 12 anos de idade, da Escola Henrique Dodsworth; 3º. lugar, Zilma Sofia Pereira, de 14 anos, de idade da Escola Sarmiento; 4º. lugar, Edson de Araujo Nascimento, de 13 anos, Escola Prefeito Filadelfo de Azevedo e 5º. lugar, Nelson Luiz Moreira Mendes, com 14 anos de idade, da Escola Nilo Peçanha.

Quanto ao segundo grupo (concorrentes de 15 a 18 anos de idade) foi a seguinte a classificação. 1º. lugar, turma de colaboração, constituida pelas alunas Catarina da Costa Caenrio, Lia Fernandes e Léia Cohen, da Escola Rivadávia Correia; 2º. lugar, Ireny da Costa Rêgo, da Escola Rio Grande do Sul; 3º. lugar, Gessy Guerço, do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento — Ensino Supletivo — da Escola Clóvis Beviláqua; 4º. lugar, Elisa Martins Henriques da Escola Técnica Rivadávia Correia e 5º. lugar, Jair Gomes Damasceno, da Escola Técnica João Alfredo.

Foram recebidos 103 cartazes, julgados 85 e desclassificados 18.

A Comissão julgadora dos cartazes, esteve constituida pelos seguintes professores: Mario de Vasconcelos, Alvear Tertuliano dos Santos e Arteolela Frederico.

AS COMPOSIÇÕES CLASSIFICADAS

Foram as seguintes as composições classificadas no concurso realizado sob o tema: "Unidos, construiremos um mundo novo"; 1º. Grupo (concorrentes de 12 a 15 anos de idade) — 1º. lugar Ivan Colares Coelho, do Ginásio Barão do Rio Branco; 2º. lugar, Zilda Magrabi, da Escola Paulo de Frontin; 3º. lugar Acirema Beltrão Neiva, da Escola Paulo de Frontin.

No segundo grupo (idade entre 15 e 18 anos) foi a seguinte a classificação: 1º. lugar Edith Hasse, da Escola Orsina da Fonseca; 3º. lugar, Marisa Vertulio Brandão, da Escola Paulo de Frontin; 4º. lugar, Heitor Herculano Didas do Ginásio Barão do Rio Branco e 5º. lugar, Deusinira Cardoso de Freitas, da Escola Técnica Paulo de Frontin.

A Comissão julgadora do concurso de cartazes esteve constituida, pelos seguintes professores: Risoleta Ferreira Cardoso, Paulo de Andrade e Silva, Maria Leopoldina, de Lima Brandão e Jaime Fernandes Rodrigues.

PARA O CONCURSO NACIONAL

O secretário geral de Educação, e Cultura já determinou fosse o material selecionado encaminhado ao IBECC, a fim de serem julgados na classificação nacional que vai ser promovida em breve nesta capital, pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultura.

PREMIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Todos os alunos classificados no concurso de composições e cartazes vão ser distinguidos com premios especiais oferecidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

Os trabalhos ora selecionados, foram escolhidos pelas respectivas comissões competentes, dentre os que lhe foram remetidos pelas escolas públicas da Municipalidade. Foram convidados a tomar parte no certame agora encerrado todas as escolas públicas primárias, todos os ginásios municipais, os cursos de continuação e aperfeiçoamento de ensino supletivo, a Escola Normal Carmela Dutra e o Instituto de Educação.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Voltarão a tocar em São Luiz

S. LUIZ, 17 (Asapress) — Causou grande satisfação nesta capital a notícia de que os navios de passageiros do Loide Brasileiro voltarão a tocar neste porto.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA
Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE
Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MEDICA
CLINICA ESPECIALIZADA DO
DR. ALARICO SOARES
Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clinica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.
Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003
Tel. 42-7023 e 45-3375
CONSULTAS: DAS 14 ÀS 18 HORAS

Bôa viagem...
MAIO 1927
A PIONEIRA NO BRASIL
ATRAVÉS DO TEMPO, APRIMORAMOS NOSSA ORGANIZAÇÃO, VISANDO O BEM ESTAR DOS NOSSOS CLIENTES.
AO TRANSPORTAR-SE PELA "VARIG", V. S. SEMPRE DIRÁ QUE FEZ UMA BOA VIAGEM!...
DIRETO DIARIAMENTE
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE
Serviços Aéreos VARIG
INFORMAÇÕES E RESERVAS: — Rua Santa Luzia, esq. da Avenida Rio Branco — Telefones: 22-5257 — 32-7545.
ENCOMENDAS E RESERVAS: — Av. Churchill, 109-A — Tels.: 32-7340 e 22-7392

VIAJA PARA O RIO UMA DESCENDENTE DE "CABEZA DE VACA" — Aí está Consuelo Baca, uma descendente direta do conquistador Alvar Nunes, "Cabeza de Vaca", um dos mais destacados membros da expedição de Narvaes enviada pela Corôa espanhola, de 1528, para tentar a conquista e colonização de terras do Novo Mundo, que implantou a cultura de Castela na região estadunidense que é hoje o Estado de New México. A ilustre visitante, que procede de Dallas, no Texas, e aqui chegará amanhã pelo avião da Braniff Airways, está realizando uma excursão por todos os pontos de escala dessa empresa de transporte aéreo, não só dos Estados Unidos como dos paises centro e sul-americanos, a fim de batizar as suas aeronaves "Conquistadores del Cielo", assim denominadas como uma homenagem à história hispano-americana. A foto foi tirada na ocasião em que Consuelo, em companhia de um deputado do Estado de New México, John Miles, visitava o antigo palácio do governador, hoje transformado em museu, e onde se pode ainda ver exemplares das antigas diligências "stagecoach" que cortaram os caminhos do sudoeste norte-americano.

Primeiro congresso açucareiro nacional

COM a participação de representantes de doze Estados produtores, realiza-se agora em Petrópolis, promovido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional. O certame presente vai recolher e depurar, na base das realidades já vividas, à luz das lições do passado, tudo o que em assembléias levadas a efeito anteriormente, mas sem o âmbito nacional de que o Congresso agora se reveste, foi proposto e aprovado para o fortalecimento da economia açucareira do país.

E' que, lògicamente, um certame como o que ora se promove truz o objetivo de projetar no futuro as diretrizes para novas e mais amplas realizações. Como um plano de atividades não tem como ponto de partida situações imaginárias, não se elabora com dados hipotéticos, mas se funda em elementos concretos, no que já aconteceu, no que já foi feito ou pensado, esta primeira conferência desenvolverá seus trabalhos tendo presente o que se pensou e decidiu nos anteriores conclaves parciais sôbre vários aspectos da matéria de que vai tratar, bem como os resultados até agora colhidos por fôrça da orientação decorrente das recomendações daqueles conclaves.

E' êste, na verdade, o primeiro Congresso Açucareiro Nacional. As outras reuniões não contaram, tão amplamente como esta, com delegados de todos os Estados produtores e de todos os setores econômicos diretamente relacionados com a indústria do açúcar. Se não rebuscarmos muito, se não nos aventurarmos até o século XVI, trazendo no retorno soma enorme de fatos relativos ao açúcar — base econômica da implantação definitiva do europeu no Brasil, como frisa Roberto Simonsen — poderemos considerar que foi o Primeiro Congresso Nacional de Agricultura, efetuado nos começos dêste século, o berço da idéia dos conclaves parciais para a resolução de problemas que em determinados períodos afligiam uma ou mais regiões de cultivo da matéria prima e da industrialização do produto.

Daí por diante os líderes da lavoura canavieira e da indústria do açúcar conseguiram com algum êxito fazer frente à desordem econômica que se implantava no mundo, mas depois da crise de 1929, o auge da tragédia que essa desordem representava, não tiveram forças para neutralizar eficazmente as danosas repercussões da situação internacional na economia açucareira. A falta de crédito, a desorientação quanto à política a adotar no fomento e contrôle da produção e do consumo, eram fenômenos reveladores do caos reinante num dos mais expressivos setores da nossa riqueza.

Era necessário que o Estado amparasse os plantadores de cana e os fabricantes de açúcar, e em 1933 foi criado o Instituto do Açúcar e do Alcool. Êsse órgão, ensejando o aumento das safras na proporção das necessidades dos centros consumidores, racionalizando a distribuição, conseguiu reerguer a economia açucareira. Para isso não recorreu a artifícios financeiros, não forçou a alta dos preços ou restringiu a oferta com um poder coercitivo de que poderia valer-se. Pôs em prática medidas que efetivamente resultaram num acréscimo contínuo de riqueza, não da riqueza expressa por signos monetários, fictícios em muitas circunstâncias, mas de riqueza real, traduzida em maior volume de mercadoria entregue aos mercados.

Atuando numa época em que não só o Brasil, mas o mundo inteiro, lutava contra os tremendos problemas da superprodução, o Instituto do Açúcar e do Alcool não forçou a retração do volume das safras; ao contrário, criou condições para que estas se fossem sucedendo de modo a atender às necessidades dos consumidores, que se tornavam mais numerosos graças aos eficientes processos de distribuição. Nos dezesseis anos de existência do Instituto, o aumento médio anual da produção tem sido de 871.900 sacos. A safra 1933|34 foi de 9.049.590 sacos e a de 1947|48 foi de 22.622.512 sacos.

Eis aí, "grosso modo", o resultado das atividades do órgão patrocinador da Primeira Conferência Açucareira, resultado que sem dúvida será levado em conta se alguns dos delegados que a compõem tiverem em mente os debates travados em Araxá em tôrno das autarquias econômicas. A Comissão Técnica que em Araxá examinou os problemas relativos à existência dos institutos de contrôle não se pronunciou pela extinção de todos êles, mas sim dos que "se tenham mostrado inúteis ou nocivos à economia nacional". E não é êsse, por certo, o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Nos seus primeiros tempos de funcionamento, o I. A. A., como era de esperar, sofreu a oposição de certos elementos interessados na economia açucareira, que não se conformavam com as providências adotadas no sentido de se limitar a produção. O Convênio Açucareiro de 1935, que contou com a participação dos principais Estados produtores, esclareceu tôdas as dúvidas ainda então existentes, nele sendo aprovada uma moção de apoio à obra governamental em defesa do açúcar.

Mais tarde, em 1941, quando presidente do Instituto o sr. Barbosa Lima Sobrinho, realizou-se a Conferência Canavieira, na qual se estudou a reforma da Lei n. 178, de 9 de janeiro de 1936. Êsse diploma legal, que dispunha sôbre as relações entre os fornecedores de cana e os usineiros, foi afinal substituído pelo Estatuto da Lavoura Canavieira, aprovado pelo decreto n. 3.855, de 21 de novembro de 1941.

A última das assembléias efetuadas para a discussão de problemas atinentes ao açúcar foi o Congresso Açucareiro do Nordeste, que tratou de questões próprias daquela região.

A experiência adquirida em todos êsses conclaves e os mais importantes fatos do passado constituirão as bases em que hão de alicerçar-se as resoluções do Congresso que ora se realiza em Petrópolis. E' uma valiosa contribuição, que assegura o pleno êxito do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional.

CRÔNICA FORENSE

SOLUÇÃO INFELIZ

O T. de Justiça deverá proferir, dentro de breves dias, solução ao memorial que lhe dirigiram os juízes de direito, sôbre a situação de congestionamento e pletora em que se acha a grande maioria das Varas. Trata-se de um documento significativo, pelas cifras que contem, demonstrativas de que o número de processos distribuídos entre os anos de 1941 e 1948 triplicou nas Varas Criminais, duplicou nas Cíveis e nas da Fazenda Pública, enquanto o número de juízes para dar vasão ao serviço continuou o mesmo.

A fim de solucionar o assunto, sugeriu um dos mais ilustres membros do Tribunal que êste propuzesse uma emenda ao projeto de reforma da organização judiciária, ora em andamento no Congresso, dispondo que o presidente daquela côrte poderá designar juiz substituto para funcionar permanentemente nas Varas onde maior seja o acúmulo de serviço e, no caso de afastamento do juiz titular, poderá designar outro substituto, que funcionará juntamente com o anteriormente designado.

Não nos parece feliz a sugestão, por muitos motivos. Dois juízes numa Vara, em caráter permanente com igual competência, e, possivelmente, dois juízes substitutos, é anomalia e inovação que não surtirá na prática os esperados efeitos. Nunca ficará definida a responsabilidade pela execução dos serviços afetos ao Juízo, proporcionando-se aos magistrados menos cumpridores de seus deveres não apenas a diluição dessa responsabilidade, mas a divisão dos encargos em condições desfavoráveis para o outro. Além disso, redundará a medida, forçosamente em prêmio aos titulares que menos produzam, com desestímulo para os mais operosos, porquanto os contemplados com o auxílio não serão os que, embora com a mesma sobrecarga de feitos a decidir, mais se esforcem no sentido de levar a cabo a sua tarefa; pelo contrário, os beneficiados serão precisamente os que tenham o serviço atrasado.

Finalmente, resta o aspecto prático: a atuação de dois juízes, permanentemente, numa só Vara poderá aliviar o trabalho do titular, mas não aumentará o rendimento do serviço, e esta finalidade também deve ser procurada. Com efeito, para presidir a audiências, precisarão os dois juízes revezar-se na ocupação da sala, já que ninguém estará pensando, certamente, em admitir que duas audiências, com inquirição de testemunhas, debates orais, presença de interessados, se realizem simultaneamente no mesmo exíguo local que todos conhecem, ou que uma delas se realize em meio ao vozerio, ao movimento intenso, para não dizer à balbúrdia dos cartórios, onde já não há espaço nem mesmo para os seus funcionários. Considere-se, ainda, que os cartórios, sobretudo, no fôro criminal, não dispõem de escreventes ou datilógrafos para servirem a dois juízes funcionando ao mesmo tempo.

Ora, se assim é, se não há locais, nem instalações nem pessoal com capacidade para atender simultaneamente a dois juízes, a providência sugerida evidentemente não aumentará o número de julgamentos e, portanto, não evitará a pletora das Varas. E continuarão a ocorrer, no futuro, situações como a que se verifica presentemente na 1ª Vara Criminal, onde não se acha como dar solução acerca de quinhentos processos que caminham para a prescrição, com a inevitável impunidade dos réus.

Por tudo isso, parece-nos que está com a razão o senador Artur Santos, ao declarar, no seu relatório sôbre o projeto de reforma da organização judiciária, que "dois juízes igualmente competentes, na mesma Vara, constitui novidade altamente prejudicial. Se o serviço exige novo juiz, a única solução seria o desdobramento das Varas".

MARCOS

Café da Manhã

AS TRES JANELAS

SÃO três janelas que avançam sobre a paisagem instaladas nesta parte do hotel, que dele se destaca como um promontório. Janelas que me põem o sol o dia inteiro num canto do quarto, em manchas de doer na vista. Sozinhos de estardalhaço, aqui dentro quasi sem quentura, enquanto a paisagem se derrama sensível tão separada de nós e viva de calor. Penetrá-la, seria agora tão vivificante quanto um choque de água esperta. Três janelas sobre a paisagem, as janelas do meu quarto, de mim e de ninguem, do hóspede que será meu sucessor, quando você estiver lendo o que escrevi. São janelas contemplativas, apenas. Poderei discorrer com algum brilho sobre as janelas objetivas, e especialmente falar de uma rasgada, dura e sobria a um canto do casarão, sobre a praça da cidade, engulindo de perto a voz do sino que vai cortando a vida de todos em pedaços, marcando o tempo, as mortes, as vidas e as rezas.

Estava-se na sala, e a janela recolhia coisas inevitáveis. Conversas sobre amores, sobre jogo do bicho, encontros que se marcavam, empregadas que maldiziam a avareza das patrôas. Ela não enganava, não iludia, não conduzia ao sonho. Às vezes fechava-se o piano que se queria acordar, porque dois mendigos discutiam, outras porque os pregões não deixavam lugar para a música. Estas três que falo, um pouco ciumenta de tudo que irei abandonar a meu substituto, teem a qualidade do sonho e da fantasia. Postas no quinto andar, mar por elas distingo, minúcias, antes adivinho. Dão-me a visão do Parque das Aguas, desta São Lourenço de dois e dois cada um com sua cada uma, na estação dos casaes. Moças... crianças, nada. São casais maduros e pausados, atentos ao horário: "8 magnesiana, 10 e meia sulfurosa, 4 e meia alcalina, cinco...

Por isso e que sou grata a um casal visivelmente terno e amoroso, o único par de namorados de que dispoem meus olhos. Ela tem um apachinete, uma especie de fantasia de canalhismo num físico famulu. Leva um bonezinho do lado, e seus cabelos de cama, desmanchados e sonolentos, enfeitam uma carinha inocente. Ele e alto, com jeitão molenga, passos de bam-bam-bam. São belos. E despresam o resto. Nos, a paisagem, as águas. Há uma alameda de bambus, minha janela da esquerda a compreende abauiada, espessa e arrumada, como uma jardineira, onde eles passeiam graves, importantes, os únicos deste mundo agora sem amor. Quem pisa na alameda ofende de certo ao casal de principes.

Da janela do centro posso adivinhar o canto da tenra mata esgalhada onde puseram o pequeno "jardim zoológico". Há um aquatico, com alma de professor, que disciplina um macaquinho — o Biriba — o ente mais vertiginoso — e que dá cambalhotas e cambalhotas sob seu comando. Ninguem se importa com o solitário quati, meio adormecido na sua cabana à beira do riozinho. Mas eu me enlevo com a criatura. Tem mãos de gente, mãos Silveira, longas, desajeitadas, e pega nos objetos que lhe apresento com a ponta dos dedos, entre suspeitoso e divertido. Se você, leitor da cidade, jamais pôs o olhos num quati, direi que ele é mistura de cão, de gato, de raposa e de ser humano. Com tudo isso — uns olhos de pupilas dilatadas, para ver dentro dágua. Vou ter uma casa com um pátio, onde instalarei um quati, de mãos Silveira, que decerto se entenderá comigo, especie de bom parente.

A janela da outra banda abarca a montanha tofuda, onde a igrejinha branca anseia, abafada entre a folhagem, uma cruz posta de lado, pedido de socorro para o ceu. Mas, passando por renques de bambús, deslisando em canteiros que se espraiam — território amavel e proibido — meus olhos pendurados na altura recolhem o esplendor do lago batido de sol. A ilhasinha florida é morada de siriemas e ganços estranhos. As primeiras já chegaram a atacar um ou outro aquático, enlevado, na paisagem. E os gansos, à hora calma, com o parque silenciando, se põem em linha certa, taes meninos esperando o mestre. Chega o barqueiro, e, as aves grasnando, disciplinadamente, formam uma pequena armada que vai à frente do bote, até o fundo do lago, num recanto, onde se aloja. O dia acabou, os gansos voltam ao lar.

As três janelas sorvem um trecho da cidade, a pequena unido dos charreteiros, a rua onde explodem nuvemzinhas de pó. Uma paisagem, uma vida. Amanhã tudo isso estará morto, para mim. E alguem, olhos compridos nas fontes — túmulos — os brancos edifícios das águas, abrirá as janelas, pensará com um pouco de angústia no seu prazo de cura, que tem de dar certo, e deixará, ombros fincados nalgum dos três parapeitos, cair sobre o cenário aquela porção de vida própria — uma chama, nada mais, um pensamento.

Dinah Silveira de Queiroz

A Crônica dos Novos da quarta feira foi feita por Yolanda Lorenzato, Belo Horizonte.

No próximo domingo — O Jornal dos Novos.

★ Os "bas-fonds" no centro da cidade

HA' alguns dias, já abordamos aqui o problema dos divertimentos populares. o Rio necessita de recreações para o povo. Acentuamos, além disso, o fato de sermos uma cidade sem vida noturna, uma cidade que toma até o aspecto de uma aldeia, durante a noite. Não se deve, porém, confundir recreações populares ou vida noturna com perturbações do sossêgo público e atentados à moral. E nesta grande capital, onde à noite, quem quiser passar algumas horas distraído, não sabe aonde ir, não encontra um lugar para espairecer em companhia de um amigo, em dois dedos de prosa pacata, não faltam, no entanto, pontos de concentração de desocupados, que permanecem na calaçaria pela madrugada a dentro, na companhia de mulheres de vida fácil, numa atmosfera viciosa e irrespirável.

Embora a prostituição seja perseguida pela polícia, êsses focos de baixo meretrício se localizam impudentemente nos pontos mais centrais da cidade, sem que ninguém os perturbe. As cenas desenroladas aí são francamente revoltantes. Bêbados, tipos da mais baixa extração, se envolvem com as mulheres em discussões, rusgas, numa permanente algazarra ao ritmo de palavrões e de gestos obscenos.

E' o que se dá, por exemplo, no quarteirão que vai da praça Mauá, esquina da rua Acre, a Sacadura Cabral. O transeunte tem que contornar, muitas vezes, prudentemente, o seu caminho para desviar-se dos grupos turbulentos, que por ali se formam e nos quais surgem, não raro, agressões e tiros. Ainda há poucas semanas foram feridas duas pessoas, acidentalmente, nessas imediações.

Ora, é preciso que se diga que em grandes cidades, como Paris e Buenos Aires, famosas pelas suas tradições de vida noturna, nas quais proliferam as "boîtes" e "établissements de nuit" os mais diferentes tipos de diversões não se encontram, talvez, como no Rio, êsses focos de malandragem e baixa prostituição, em plena via pública. O Boca, em Buenos Aires, o plano mais inferior da vida noturna portenha, onde é, por vezes, arriscado passear-se depois das vinte e duas horas, o turista temerário não ficará, de certo, tão desconcertado quanto fica ao atravessar aqui os pontos a que nos referimos.

Convite para um vatapá

VOU continuar hoje a palestra iniciada ontem com o meu amigo Zé da Serra, da Bahia. Terminado o vatapá e com um bom charuto de fumo baiano no canto da boca, imagino Zé da Serra ao pé do rádio, esperando colher, na linguagem afirmativa do comentarista, novos motivos para alimentar o seu "spleen" e o seu desencanto. Coisa parecida faço eu com a sua carta. Procuro, em suas palavras pessimistas e desiludidas, razões de estimulo para reforçar a minha confiança nos rumos do Brasil. Diz Zé da Serra que, desesperançado quanto à orientação econômica do atual Govêrno, não tem nenhum interêsse em saber notícias do dinamismo das madrugadas do Presidente.

Muito bem, Zé da Serra. Todavia, peço tomar nota da seguinte afirmação: dentro em breve não serão apenas notícias do dinamismo das madrugadas do Presidente que chegarão aos seus ouvidos. Serão os fatos — ensejados por estas vigílias matutinas que hoje o deixam indiferente e aborrecido — que irão ao seu encontro nessa maravilhosa cidade que se debruça como um presépio nas abas da serrania que bordeja o mar. Esses fatos subirão a ladeira onde você mora, entrarão em sua casa, irão até a varanda onde você agora escuta o rádio. Senão vejamos. Ao norte do seu Estado, dessa Bahia que foi o berço da Nacionalidade, está sendo realizada uma obra gigantesca: o aproveitamento hidroelétrico da Cachoeira de Paulo Afonso. Não é conversa, não. Se duvida, vá lá ver. Já foi iniciada a concretagem da grande barragem. Num raio de 300 quilômetros da poderosa usina que ali será instalada, a energia elétrica abundante e barata dinamizará as cidades e os campos e chegará até essa Salvador onde você mora. Em 1951, ou 1952 o mais tardar, a iluminação da sua casa será feita, Zé da Serra, com a energia das águas da Cachoeira de Paulo Afonso. Isto bem merece um poema, Zé da Serra. E' pena que o seu glorioso conterrâneo Castro Alves não esteja vivo para acrescentar mais algumas estrofes ao poema em que imortalizou a portentosa queda d'água. Mas você, Zé da Serra, ainda poderá assistir a uma novena na Igreja do Senhor do Bonfim, tôda iluminada com eletricidade de Paulo Afonso. Esse, Zé da Serra, será um dos fatos que subirão até a intimidade do seu lar para dizer-lhe que, apesar de todo o seu pessimismo, nem tudo está perdido...

Outro fato, Zé da Serra. Até há pouco tempo, isto é, até há alguns meses atrás, se você quisesse vir ao Rio de Janeiro, teria que tomar um vapor ou um avião. Se preferisse vir por terra, não lhe seria possível. Hoje é. Se você tem automovel, tire um sábado e um domingo para fazer a experiência. Verá que a ligação terrestre Norte-Sul, um sonho que veio do Brasil colônia, é hoje um fato consumado. Você é um homem inteligente e não ousará negar a extraordinária importância que isso tem para nós. Venha mesmo. Em menos de dois dias você fará a viagem pela Rio-Bahia. Aliás, o jornal A MANHÃ, o meu jornal, isto é, o jornal onde trabalho, vai realizar por êstes dias um "raid" Rio-Recife pela nova rodovia a fim de documentar uma das mais impressionantes realizações administrativas dos últimos tempos. E' possível que eu vá também na caravana. Se fôr — e se você me der o seu endereço até lá — fique certo de que terei muito prazer em visitá-lo. Se os fados dispuserem o contrário, fico com a esperança de que venha você até aqui. Iremos comer um vatapá em um restaurante nortista, em homenagem a essa bela Bahia, que nos deu a "baiana", que é a imagem feminina mais brasileira do Brasil...

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional.)

I Reunião Pan-americana de Consulta sôbre Geografia

Os trabalhos da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, ora em realização, nesta capital, sob os auspícios do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e que congrega representantes oficiais dos vários países americanos, prosseguiram, ontem, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

O Comitê de Geografia Física, reuniu-se, pela manhã, na sala ..arnaghes do Silogeu Brasileiro, sob a presidência do Prof. Frederico A. Daus, membro da delegação Argentina. Inicialmente, foi posta em consideração a proposta do prof. Francis Ruellan, da delegação brasileira, recomendando a inclusão nos programas de Geografia Geral das seguintes matérias: astronomia de posição, geodésia, cartografia, teoria e prática de levantamentos topográficos geologico geral etc.

Sôbre o assunto manifestaram-se o prof. Preston James, da delegação ianque prof. Jorge Chebataroff, delegação uruguaia e o prof. Hilgard Sternberg.

Em seguida, o prof. João Dias da Silveira fez referência ao ensino da geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, apontando a rigidez do sistema na recomendação do prof. Ruellan.

Este esclareceu sua recomendação salientando que, de fato, sua proposição visava formação de geomorfologistas mas que entretanto não deixava de ter grande importancia para o geógrafo. Sôbre o assunto manifestaram-se o engenheiro Fabio Macedo Soares, o prof. Leuzinger da delegação brasileira, propondo, êste último, que cada país, de acôrdo com as suas possibilidades e tendências fixasse os requisitos a serem considerados na proposição. Posta em votação foi a proposta aprovada com uma emenda do sr. Fernando Marques de Almeida. Apresentaram trabalhos que foram mapreciados pela Assembléia os seguintes delegados: sr. Jorge Chebataroff da delegação uruguaia, "Meteorização de la Roca"; Engº. Vicente Tolentino Rojas da delegação dominicana "Tradicion de la Tierra — Contribuicion a la Geografia de Honduras"; prof. Alfredo Porto Domingues, delegado brasileiro "Utilização de Métodos para elaboração dos mapas geomorfológicos" e profª. Ruth Lopes da Cruz sôbre a "Colaboração de Mapas Climáticos".

Não foi considerada pelo Comitê uma proposta do sr. Ureta Martinez, representante uruguaio, sugerindo a mudança de denominação do rio da Prata que assim agiu baseado nos Estatutos do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, conforme esclareceu o engº Christovam Leite de Castro, membro da Delegação brasileira.

PROPOSTAS APRESENTADAS

São os seguintes os delegados que apresentaram proposições na Iª Reunião do Comitê I as quais foram encaminhadas à Comissão de Coordenação pelo presidente da Mesa para que opinasse sôbre as mesmas: prof. Victor Leuzinger, Francis Ruellan, Alfredo Domingues, prof. José Verissimo, Miguel Alves de Lima e d. Inês de Villero.

Na noite de anteontem, dia 16 do corrente, esteve reunida a Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, para tratar de assuntos que lhe compete. Entre as deliberações tomadas é de ressaltar a reeleição do engº. Christovam Leite de Castro para presidente da dita Comissão e da eleição do prof. Richard A. Daus para a vice-presidência.

RECEPÇÃO NO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

Ontem, às 16 horas, os congressistas estiveram em visita ao hipódromo do Joquei Clube Brasileiro, onde lhes foi oferecido um coquetel após haver corrido o "Prêmio Geografia Pan-Americana".

PROGRAMA DE HOJE

Na manhã de hoje os senhores delegados seguiram em excursão à Petrópolis. Naquela cidade serrana serão realizadas visitas à Catedral, à Agência Municipal de Estatística do I.B.G.E., ao Museu Imperial, ao centro, subúrbios e arredores da cidade, seguindo-se o almoço no Hotel Quitandinha. O prof. Lucio de Castro Soares, delegado brasileiro dará explicações sôbre a paisagem geografica durante o trajeto da excursão.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Para o dia de amanhã será observado o seguinte programa: de 9 às 12 horas — Reunião do Comitê II; de 15 às 18 horas — 2ª Mesa Redonda: Sôbre Conservação dos Solos; às 21 horas — 1ª Conferência sôbre "A Capital do Brasil".

★ Os Bancos em mil novecentos e quarenta e oito

DE acôrdo com os dados estatísticos oficiais, no período compreendido entre os anos de 1944 e 1948 (considerado êste último, até o mês de junho), o maior número de estabelecimentos bancários, no país, ocorreu em 1944, quando somaram 2.459, dos quais 663 matrizes e 1.796 agências. Durante o primeiro semestre do ano transato, operaram, em todo o território nacional, 2.193 estabelecimentos do gênero, sendo 438 matrizes e 1.755 agências, das quais 1.716 de bancos nacionais e 39 de estrangeiros.

Os anos de 1945, 1946, 1947 e 1948 acusaram sucessivos decréscimos, quanto às matrizes, em relação a 1944. Assim, em 1944 totalizavam as mesmas 663; em 1945, o total baixava para 509; em 1946, para 477 e, finalmente, em 1948, para 438.

Cabe à região meridional do Brasil (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) o maior número de estabelecimentos bancários em geral, mas é, no entanto, a região oriental (Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal) que possui maior concentração de sedes ou matrizes.

Em 1948, a primeira dessas regiões figurava com 1.051 estabelecimentos (128 matrizes e 923 agências, das quais 907 nacionais e 16 estrangeiras) e, a segunda, com 951 (251 matrizes e 700 agências, das quais 687 nacionais e 13 estrangeiras). Sòmente em São Paulo, no entanto, se encontravam 713 estabelecimentos (105 matrizes e 608 agências, sendo, dêste último total, 590, de bancos nacionais, e, 18, de estrangeiros) dos 1.051 estabelecimentos existentes na região meridional, até junho do ano em questão. E dos 951 estabelecimentos da região oriental (251 matrizes e 700 agências, sendo 687 nacionais e 13 estrangeiras), situavam-se em Minas Gerais 448 (39 matrizes e 409 agências, das quais 408 nacionais e 1 estrangeira) e, no Distrito Federal, 243 (170 matrizes e 73 agências, das quais 63 nacionais e 10 estrangeiras).

A região nordestina contava com 111 estabelecimentos (44 matrizes e 67 agências, das quais 61 nacionais e 6 estrangeiras), cabendo ao Ceará 28 (14 matrizes e 14 agências, sendo 13 de bancos nacionais e 1 de banco estrangeiro). Em seguida, vinha a região centro-oeste (Goiás e Mato Grosso), com 10 matrizes e 43 agências, e, por último, a região norte, com 5 matrizes e 22 agências, sendo 18 nacionais e 4 estrangeiras.

A partir de 1944 — época em que, por fôrça da inflação, os bancos se multiplicavam —, justifica-se, plenamente, a tendência de redução, pois, investindo o govêrno a onda inflacionária, reduziu, implìcitamente, o número dêsses estabelecimentos, visto serem êles, na maioria, fruto de uma fase econômica anormal. E o decréscimo continuará a registrar-se por mais algum tempo, devendo sobreviver, apenas, os estabelecimentos realmente entrosados na vida bancária nacional, dotados — pela tradição e pela técnica — dos meios imprescindíveis ao exercício dêsse ramo comercial.

★ O Preço do Livro Francês no Brasil

NÃO pode deixar de suscitar protesto o preço de livros e jornais estrangeiros sobretudo franceses, nesta capital. É verdade que eles pagam direitos na Alfândega, mas tais direitos não são de molde a justificar o preço abusivo pelos quais são expostos, nas livrarias e agências de jornais ou revistas. Vejamos, por exemplo, o que acontece com o livro francês. Estando o franco a 81 centavos, mais ou menos, acrescentando-se a taxa alfandegária, que é diminuta, poderá ele ser cobrado no máximo a 15 centavos. Nessa base, o lucro do revendedor é mais que compensatório. Entretanto, o que vemos por aí? Quase todas as livrarias importadoras de livros franceses fixam os preços, a razão de 30 centavos o franco. Quer-se dizer, paga-se por uma obra, aqui, mais do que o dobro do que se paga na França. O mesmo se dá com jornais e revistas. O hebdomanario "Les Nouvelles Litteraires", muito lido no Brasil, custa na França 18 francos, isto é, 1 cruzeiro e 30 centávos mais ou menos. aqui, quem quiser lê-lo, tem que pagar por ele, nas agências de jornais e revistas apenas 5 cruzeiros.

Lucros tão absurdos ainda podem ser justificados em gêneros supérfluos e de luxo, como perfumes, por exemplo, mas nunca no livro, algo de essencial para a vida de um país. É verdade que, durante o Estado Novo, quando se propôs uma classificação dos gêneros de primeira necessidade, para serem contemplados com isenção alfandegária, como alguém incluisse no rol o livro, houve quem protestasse e o deixasse de lado considerando-o artigo supérfluo. Bem triste civilização seria essa em que o livro fosse artigo supérfluo!...

Mas mesmo taxado, o livro francês, como já vimos, poderia ser vendido pela quase metade do preço exorbitante que por ele se vêem obrigados a pagar os que não prescindem, no Brasil, da literatura francêsa. Considerando a importância dessa literatura, entre nós, o papel que ela desempenha em nossa formação intelectual, torna-se, urgentemente, necessária uma medida tendente a contribuir para a baixa de tais preços. A própria representação francêsa em nosso país, atendendo à relevância da questão, poderia intervir nesse sentido, conseguindo um acôrdo com os editores parisienses para a venda do livro francês, aqui, em alta escala, num preço módico que fizesse concorrência ao dos livreiros gananciosos. Seria o desejo de todos os que não podem passar sem esse gênero de primeira necessidade.

INIMIGOS DO LIVRO

CYRO DOS ANJOS

AINDA a propósito da crise do livro, de que nos temos ocupado em artigos anteriores, reproduziremos, aqui, palavras muito sensatas do sr. André Maurois, há pouco tempo ouvido a respeito pelo periódico "Carrefour".

Perguntaram a êsse escritor que achava da situação do romance francês. Estaria em decadência, na França, êsse gênero ali tão florescente outrora?

Desinteressar-se-ia o público das obras de ficção, porque os romancistas de hoje, esquecendo-se de contar histórias, publicam, sob o rótulo de romance, apenas confissões e ensaios, ou buscam ser originais a qualquer preço, com tentativas literárias que os distanciam dos leitores? Respondeu Maurois:

"Esta impressão de crise procede do fato de pretendermos, desarrazoadamente, que a safra literária de cada ano nos dê uma quantidade de obras primas igual à que o passado produzia em várias décadas".

"Os homens de 1990, ao se lamentarem, por seu turno, da crise do romance, hão de dizer: "Ficamos horrorizados com a nossa esterilidade, quando pensamos no admirável período que decorreu entre 1920 e 1960"."

"Muito se tem falado acêrca da fecundidade e do êxito dos romancistas americanos: esquece-se que a produção americana, que nos últimos quatro anos tem jorrado na França aos borbotões, representa vinte e cinco anos de atividade".

"O que há de verdade em tudo isto, e talvez influindo na desafeição do público pelo nosso romance, é que muitos autores negligenciam o interêsse largamente humano das paixões mais comuns e se obstinam em surpreender o leitor com a exibição de anomalias. Ora, o grande romancista — como faz a vida — pode e deve misturar os anormais com os normais. Proust e Dostoievski dão-nos exemplo disto. Mas, se deseja tocar o grande público — no duplo sentido dessa bela palavra — o romancista deve também afirmar emoções e situações essenciais e familiares. Na arte, ser novo tem o seu mérito; mas a novidade, como dizia Valery, é o que envelhece mais depressa no mundo. Para ser eterno, ou simplesmente durável, é preciso ser-se verdadeiro, sobretudo".

★

Eis um conselho que os escritores não devem desdenhar. E a observação de Maurois parece-me válida, não só para o romance francês, como para o de outras literaturas, inclusive a americana, onde a chocante preocupação com personagens anômalos estraga autores admiráveis como Faulkner. Talvez se encontre nisso um dos fatores intrínsecos da momentânea crise do romance, uma das causas determinantes da fadiga do público, em relação a êsse gênero.

Mas, voltemos aos fatores extrínsecos da depressão que se verifica no mercado editorial, o que vem constituindo objeto de nossos últimos artigos.

Outro moderno inimigo do livro — além do rádio, do cinema, da inquietação política e da carestia da vida — serão as famosas "seleções" e "condensações".

Chamou-lhes o escritor francês Edmond Humeau "entreprises de décervelage". São verdadeiras emprêsas de embrutecimento do espírito, comenta o sr. Gérard Bauer. Nunca se clamará suficientemente contra essas organizações comerciais que, lisonjeando a preguiça intelectual, desviam o público da verdadeira arte e da verdadeira cultura.

Os responsáveis por semelhantes mostrengos agem com uma inconsciência de pasmar. Para êles, o corte e o ritmo das frases, a duração delas, a escolha de um adjetivo constituem coisas de pouco pêso — escreve Claudine Chonez. "Entretanto, é nisto que reside a frágil e insubstituível originalidade de um texto, e tôda a sua arte!"

E Pierre Descaves (acompanhemos as notas de Jacques Carat, a que aludimos em artigo anterior), observa:

"Condensar um artigo é reduzi-lo à armadura dos fatos. Difundindo artigos, mesmo de natureza técnica, por semelhante processo, corre-se o risco de deformar uma sensibilidade nacional, sobretudo quando os "condensados" comportam exclusivamente contribuições estrangeiras".

★

A semelhança de organizações análogas americanas, fundaram-se na França, emprêsas destinadas a condensar romances. Uma delas — "Succès" — propõe-se publicar "comprimidos" de livros que tenham obtido êxito popular.

Maria Le Hardouin, autora de "L'Etoile Absinthe", alentado romance de 418 páginas, condescendeu em que o submetessem a tal amputação. Depois, e quando já não havia remédio, mostrou-se escandalizada: reduziram o gordo volume a um magro folheto de trinta páginas. E, talvez a propósito, tenha surgido uma piada de Jean Paulhan: "As três quartas partes dos romances que se publicam hoje outra coisa não merecem que ser condensados..."

Um dos diretores dessa editora de "condensados", sr. R. Schalit, assim se defende de sua atividade: "Não se vulgarizam fotogràficamente e em formato reduzido, as obras primas da pintura? Não se aceitam, como legítimas, as seleções de obras musicais? E, numa época em que o livro é tão caro, não facultarão os condensados uma escolha racional, numa produção literária abundante, que assim poderá ser facilmente apreciada pelo público?

Responde Jacques Carat, muito avisadamente, que a fotografia de um quadro não deforma nem o conjunto nem os pormenores dêle; que as seleções musicais não passam afinal de antologia de trechos seletos; e que, em suma, é bastante diferente a natureza dêstes e daqueles outros modos de expressão artística, sendo de temer-se que a leitura dos "condensados" — longe de incitar o leitor a comprar as obras originais — lhe dê, pelo contrário, a falsa ilusão de que já absorveu a substância delas.

ILEGIVEL

Mundo Social



ENLACE MARIA ANA CALMONT DE ANDRADE-RUY DE CASTRO E ANTUNES — Realizou-se, ontem, nesta capital, na igreja de S. João Batista, o casamento da dra. Maria Ana Calmont de Andrade, filha do dr. Aristides Calmont de Andrade e de sua esposa, d. Maria Alexandrina de Andrade, com o dr. Ruy de Castro e Antunes, médico veterinário da Prefeitura, filho do dr. Oséas dos Santos Antunes e de sua esposa, d. Zulmira de Castro Antunes. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, d. Francisca Grê Leite Barros, d. Maria Calmont de Andrade, e srta. Cirene Junqueira; no religioso, dr. Aristides Calmont de Andrade e d. Maria Alexandrina de Andrade. Por parte do noivo, serviram de testemunhas, no ato civil, sr. Fidencio Silveira Goulart e esposa, e dr. Carlos Varjão; no religioso, dr. Oséas dos Santos Antunes e d. Gabriela Antunes Mattos Cardoso. Na foto acima, um flagrante da cerimônia.

FEZ ANOS a senhora Luiza Couto, dama da alta sociedade carioca. A veneranda senhora reuniu seus inúmeros amigos, filhas e netas, para um jantar americano, na residência da senhora Zélia Couto, uma de suas gentis filhas. Entre muitos convidados notamos a presença do senhor e senhora Afonso Seabra; senhorita Vanda Santos Jacyntho; sr. Roberto Cavalcanti; sr. e senhora João Batista Pereira; senhorita Lia Cavalcanti; sr. Roberto Candrina; senhorita Helena Messeder; senhora Ivone Couto; senhora Maria Esther Candrina; viúva Santos Jacyntho; o jovem Luiz Fernando Ceglia: a senhorita Dulce Guimarães e outros amigos.

FOI UM GRANDE acontecimento teatral a inauguração da nova peça do Serrador: "Helena", de Machado de Assis, três atos de grande emoção. Estrearam no elenco, a grande atriz portuguêsa Lucilia Simões e o jovem ator Alberto Perez.

André Villon, Eva e seus artistas, estão magníficos em seus papeis. E' um espetáculo que vale a pena ser visto.

O CASAL Flávio de Araujo Braga completou suas bodas de prata. Seus filhos Pedro, Flair, e Flávio, comemorando o auspicioso evento, mandaram rezar missa à qual compareceu grande número de amigos.

NO TEMPLO do Amor, bem viste, entre nós houve um contraste: quando eu entrei, tu saiste, quando eu sai, tu entraste..." (Petrarca Maranhão).

RECEPÇÃO alegre e num ambiente encantador... Reuniram-se diversos amigos na residência do sr. Braz de Pinho e sua esposa, a cantora Lourdes Pinho, para uma ceia-americana. Numa animada palestra encontramos a senhorita Maria Manus, o senhor e a senhora Paulo Moura, a poetisa Maria da Luz, o coronel Darcy Leal de Menezes, o casal Alvaro Costa.

ESSES TEUS olhos, querida, risonhos, orientais, de noite, roubam-me o sono, de dia, roubam-me a paz. Dona de olhos tão lindos, sei que êstes versos lerás. Mas, a quem são dedicados, nem tu mesma saberás... (Sylvio Moreaux).

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Geraldina Silva Santos
Eufrasia Lira Rocha
Lia Palhas Leal, neta do sr. Antonio Pereira Palhas.

SENHORITAS
Rute C. Sant'Anna
Maria do Céu Souza Gomes

SENHORES
Comendador Gervasio Seabra
Samuel Pena Aarão Reis
José Maria Mac Dowel da Costa
Gal. Gil Castelo Branco
Edson Catete Reis
Antonio Soares Albuquerque
Northon Lopes da Silva
Josefino Moreira Castro,
Braulio José Maria

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS
Gabriela Besanzoni Lage
Olimpia Pinto Oliveira
Antonia Oliveira Ferreira
Olga Hungria Leitão

SENHORITAS
Ivone Harchantola

SENHORES
Cel. Djalma Dias Ribeiro
David Campista Junior
Major Tertulliano Guimarães
Helio Lira
Padre Elvio Manera
Narciso João
Waldemar Prado Leite
Luiz Ipaguirre
Julio Mirabeau
Comt. Roberto Batista Pereira
Arnon de Melo

— SONIA MARIA — Está em festas o lar do casal Anabela de Carvalho Sillero — Julio Sillero, com mais um aniversário de sua filhinha Sonia Maria que hoje transcorre. Sonia Maria é neta do nosso velho companheiro João Cordeiro de Carvalho que por este motivo recepcionará as pessoas de suas relações.

— CELSO CHEVALIER MACHADO — Faz anos hoje o sr. Celso Chevalier Machado, alto funcionario da Fiscalização do Depto. de Contas de Consumidores da Light. O aniversariante que desfruta um largo circulo de amizades, por certo será muito comprimentado pelo evento.

NELY — Transcorre hoje mais um aniversário da menina Nely, filha do casal Judith Paz Fontes — José da Costa Fontes, residente à rua Frei Caneca nº 209, C.2.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhora Maria José de Castro Ramos, mãe do jovem Clóvis de Castro Ramos, digno chefe de publicidade da França Filmes do Brasil, e da senhorita Clarisa de Castro Ramos, funcionária da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. A aniversariante será oferecido hoje as homenagens de que é credora dos parentes e amigos.

Casamentos

— JULIO AUGUSTO — MARIA LUCIA — Terá lugar no próximo dia 24 o enlace matrimonial da srta. Maria Lucia com o sr. Julio Augusto. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17,30 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

Nascimentos

JOSE' LUIZ — Acha-se engalanado desde ontem o lar do sr. Rui Cáceres Gomes e senhora com o nascimento de um varão que na pia batismal receberá o nome de José Luiz.

Clubes e Festas

— A.E.C. — Hoje, das 16 às 20 horas, em sua sede social, a Associação dos Empregados no Comércio oferece aos seus associados uma tarde dançante.

— CLUBE NAVAL — No próximo dia 21, às 21 horas, em sua sede social, o Clube Naval oferece um "Bingo" dançante.

— "CENTRO MINEIRO" — FESTA DA PRIMAVERA — Está sendo esperada com desusado interesse a realização, a 24 deste, às 2 horas, no salão nobre da Casa do Contabilista, da tradicional "Festa da Primavera" organizada pelo Departamento Social do CENTRO MINEIRO, e no decorrer da qual será efetivada a ultima apuração para a escolha da Rainha da simpatica e prestigiosa instituição".

Homenagens

— Realiza-se no dia 28, às 19,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o jantar que amigos e admiradores do dr. Abelardo Luz, delegado do 12º Distrito Policial, lhe vão oferecer, por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio. As listas de adesões são encontradas na casa Luiz Ferrando, rua Gonçalves Dias,4; Otica Principal, Av. Rio Branco, 172; gerencia do restaurante C.E.B., rua Santa Luzia 305 e no "Jornal do Comércio".

Conferências

— MINISTRO RAUL FERNANDES — Atendendo ao convite feito pelo comt. da Escola do Estado Maior do Exército, o ministro Raul Fernandes fará uma conferência aos oficiais alunos daquela Escola, no próximo dia 20, sob o tema "A modificação do conceito de soberania".

Em beneficio

— Em beneficio do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, haverá no próximo dia 29 do corrente um jantar no "Bolte Casablanca", festa esta proporcionada por senhoras de nossa sociedade.

Reservas de localidades diariamente na sede daquele Serviço ou pelo telefone 29-2148.

Reuniões

— INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — "CURSO RUY BARBOSA" — Acham-se abertas na Secretaria desse Instituto, à avenida Augusto Severo, das 13 às 16 horas, as inscrições para o "Curso Ruy Barbosa" promovido em comemoração ao centenario do nascimento do eminente brasileiro.

O curso terá inicio no próximo dia 20 do corrente com uma palestra do acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Missas

— PERCIO DE OLIVEIRA GOMES — Na igreja de Santana, [illegible], será celebrada, amanhã, às 7 horas, missa de 7º dia do falecimento do sr. Percio de Oliveira Gomes.

Aniversário de fundação do Instituto Benjamin Constant

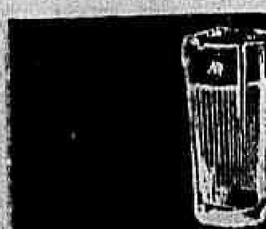
Transcorreu ontem, num ambiente dos mais significativos, a passagem de mais um aniversário de fundação do Instituto Benjamim Constante.

Naquela benemérita casa de proteção aos cegos, com longa jornada de trabalho e que ora entra no nonagésimo quinto ano de existência, teve lugar uma festiva solenidade. Compareceram ao ato, além do sr. Bittencourt de Sá, seu atual diretor, os srs. Clemente Mariani, titular da Educação, que representou o presidente da Republica, professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Paula Souza, diretor do Departamento Nacional de Tuberculose; sr. Antonio Carlos de Melo, diretor do Instituto dos Surdos e Mudos, Dom João Muniz, bispo de Barra, maestro Vila Lobos; representantes de ministros, numerosas autoridades e administradores da benemérita instituição.

Terminando a primeira parte do programa que teve como principal atração uma demonstração de educação fisica o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, inaugurou o "Clube Agricola", às 10 horas da manhã numa área do Instituto. Naquela ocasião, falou o aluno Luiz Carlos Nunes d'Angelo, saudando as autoridades presentes. Em seguida, o ministro Clemente Mariani assinou a regulamentação que permitirá a distribuição gratuita de livros aos cegos.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática com o seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O remédio do Dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o remédio do Dr. Reyngate, as gotas antiasmáticas, puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Não encontrados no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos.



Experimente O DELICIOSO MATE ESPUMANTE na "CASA DO MATE", Ouvidor, esquina com o Largo de São Francisco



QUER O DIVORCIO A MULHER DE ELLIOT ROOSEVELT - NOVA YORK — A atriz Faye Emerson anunciou à imprensa, no dia 12 de setembro, que se separou de Elliot Roosevelt e que pretende divorciar-se, logo que termine o seu filme atual. A atriz e o filho do finado presidente Roosevelt casaram-se em 1945. (Foto UP-ACME, por via aérea)

INCRIVEL! FANTASTICO!

GELADEIRA ELÉTRICA – ENCERADEIRA – RÁDIO – BICICLETA – BATERIA DE ALUMÍNIO DE GRAÇA PARA VOCÊ!

SERRARIA SANTA LUCIA
Madeiras
Av. Suburbana, 7605 — Abolição
GALERIA JOA'
Papelaria — Presentes
Av. Ataulfo de Paiva, 1008-C — Leblon
CASA URUGUAY
Confeitaria — Bar
Rua Barão de Mesquita, 898 — Andaraí
CASA NELSON
Armarinho — Perfumaria
Est. do Retiro, 77 — Bangu
SAPATO CHIC
Calçados Finos
Carioca, 19 — Centro
CASA TOME' DE SOUZA
Artigos para alfaiates
Av. Tomé de Souza, 129-C — Centro
FARMACIA SANTA ELIZA
Remédios — Perfumarias
Rua Haddock Lobo, 451 — Tijuca
MERCEARIA ESTRÊLA DO MAR
Sêcos e Molhados
Rua Imbiaçu, 81-A — V. Kosmos
FARMACIA LIDO
Medicamentos — Perfumaria
Rua Fernando Mendes, 45-A — Copacabana
ÓTICA SÃO JORGE
Fotografia — Ótica
Rua São José, 5 — Centro
FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS SÃO BENEDITA
Rua Augusto Vasconcelos, 45 — C. Grande
LATICINIOS "JONG"
Doces — Queijos — Manteiga
Rua Marcilio Dias, 30-A — Centro

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "SÃO JORGE"
Pão — Doces — Conservas — Biscoitos
Avenida João Ribeiro, 452 — Pilares
FARMACIA SÃO VENANCIO
Medicamentos — Perfumaria
Avenida João Ribeiro, 61-A — Pilares
CASA JUVENAL
Artigos para alfaiates
Av. Tomé de Souza, 151 — 2.ª loja — Centro
CASA DO CASTRO
Bar — Conservas
Av. Amaro Cavalcante, 1889 — E. Dentro
CASA FELICIDADE
Sapatos — Chapéus
Av. Duque de Caxias, 74 — Caxias
BAR PARREIRAS
Bar — Bebidas — Conservas
Av. Alm. Ary Parreiras, 589-B — Jacaré,
CASA PAVÃO
Ferragens — Louças
Rua dos Rubis, 15 — R. Miranda
PADARIA N. S. DAS GRAÇAS
Padaria — Confeitaria — Bar
Av. Meriti, 2945 — V. Kosmos
JOALHERIA MENEZES
Jóias — Relógios
Av. João Ribeiro, 141-C — Pilares
JOALHERIA FERNANDO
Jóias — Relógios
Gare D. Pedro II — Subloja 2
SAPATARIA IRMÃOS CORDEIRO
Calçados em geral
Avenida João Ribeiro, 141-B — Pilares
CASA NEUZA
Fazendas — Armarinho
Rua Carolina Machado, 1.484 — B. Ribeiro
CASA 15 DE NOVEMBRO
Rádios — Bicicletas
Rua Itacambira, 114-A, loja — V. Kosmos
SAPATARIA BONFIM
Calçados finos
Rua Conde Bonfim, 440 — Tijuca
ALBINO LOUREIRO
Madeiras — Material de construção
Rua Maria Passos, 120
LATICINIOS ADA
Laticinios em geral
Rua Assembléia, 13 — Centro
CRISTAL MARTINHO LTDA.
Artigos para presentes
Av. 28 de Setembro, 269 — V. Isabel



SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS
A chave das grandes vendas, nos tempos atuais, são os concursos bem elaborados.
Aumente as vendas dos seus produtos, usando, como auxiliar, um dos nossos concursos.

ORIENTADORA
DE PROPAGANDA COMERCIAL LTDA.

RUA DA ASSEMBLEIA, 13 - 1.º — FONE:22-5617

Idealiza e dirige para a sua casa a propaganda que vende

O COMERCIO DE HOJE PRECISA DA BOA PROPAGANDA... E O BOLETIM SÉCULO XXI É A MELHOR PROPAGANDA PARA O COMÉRCIO DE HOJE

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS
(AÇÃO DE GRAÇAS)

O Tenente Brigadeiro do Ar Armando Trompowski e sua espôsa, sra. Sephora Trompowski, em regosijo pelo restabelecimento da saúde do seu grande amigo Coronel Aviador Henrique Fleiuss, mandam celebrar missa em ação de graças, na próxima terça-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, convidando para êsse ato de fé cristã todos os seus amigos e admiradores.

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS
(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os Oficiais e Auxiliares do Gabinete do Ministro da Aeronáutica convidam os amigos e admiradores do seu estimado Chefe, Coronel Aviador Henrique Fleiuss, para assistirem à missa que, pelo regosijo do restabelecimento de sua saúde mandam celebrar terça-feira vindoura, às 9,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS
(AÇÃO DE GRAÇAS)

Em regosijo pelo restabelecimento da saúde de seu dileto amigo, Cel. Av. Henrique Fleiuss, Chefe do Gabinete do ilustre Ministro Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica, os jornalistas acreditados junto à essa Secretaria de Estado mandam celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, da próxima terça-feira, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Para assistirem a êsse ato de fé cristã foram convidados todos os seus auxiliares imediatos, servidores civis e militares do Ministério da Aeronáutica, amigos e admiradores.

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS
(AÇÃO DE GRAÇAS)

Pelo restabelecimento da saúde do seu estimado chefe, Coronel Aviador Henrique Fleiuss, o Chefe e os Servidores Militares e Civis do Serviço de Transportes do Gabinete do Ministro da Aeronáutica mandam celebrar missa em ação de graças, no dia 20 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. Ficam convidados para assistirem êsse ato de fé cristã os demais servidores militares e civis do Ministério da Aeronáutica e todos os seus amigos e admiradores.

Veronica Luiza de Mattos
7.º DIA

✝ A familia do comandante Olavo Coutinho Marques, convida os amigos de nossa querida VERONICA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no dia 19, às 9 horas e 30 minutos, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, e desde já agradece à todos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Agradecemos à todos que confortaram com sua presença, telefonaram, telegrafaram, no decorrer de sua enfermidade e que no ato de seu enterramento, estiveram presentes ou enviaram flores e corôas.

Barcelona-Rio num pequeno iate
O "raid" que será tentado por quatro desportistas estrangeiros

BARCELONA, 18 (Amunes) — Quatro intrépidos desportistas estrangeiros, residentes nesta capital, anunciaram seu desejo de efetuar uma travessia por mar de Barcelona ao Rio de Janeiro, num pequeno iate do Clube Náutico, de seis toneladas. Trata-se do dr. Jaroslay Xivenski, tcheco-eslovaco, de 42 anos; Hilário Fleu, belga, de 28 anos; Cornelius van Michelen, belga, de 43 anos; e Michel Kapinsmus de 18, tcheco-eslovaco. As caracteristicas da embarcação são: 13 metros de comprimento por 1,85 de largura; dispõe de velas e de um motor adicional Renault de 12 cavalos de fôrça. O referido iate, viajará com o pavilhão espanhol efetuando a travessia com o nome de "Pio XII", sendo um dos motivos da viagem fazer divulgação de temas da Ação Católica. O percurso compreende Barcelona, Dakar, Açores e Rio de Janeiro. A saída será nos fins de setembro em curso ou princípios de outubro.

Clubes de Propaganda da O.N.U.
POSSE ONTEM DE DUAS DIRETORIAS

Tomaram posse, ontem, pela manhã, as diretorias dos Clubes de Propaganda da Organização das Nações Unidas, da F.N.A. e E.N.B.A..

A cerimonia realizou-se na Escola Nacional de Belas Artes, tendo usado da palavra, nessa ocasião, o sr. Paul H. [illegible], representante da ONU em nosso país, que discursou em nome da organização, dando o apoio oficial desse órgão, e dizendo do entusiasmo que vê a criação de entidades como essas que visam levar ao conhecimento da classe universitária os propósitos e as finalidades da ONU. Respondendo, falou em nome dos estudantes e candidatos Altino Ferreira das Neves.

A sessão, muito concorrida, foi encerrada com varios documentarios filmados pela própria organização.

Embarcações de alta tonelagem construidas com produtos de Volta Redonda

Esteve, ontem, em demorada visita às instalações das Organizações Henrique Lage, Patrimonio Nacional, na ilha do Viana, o Ministro Guilherme da Silveira. S. Excia., que viajou de lancha, partindo da Praça 15, foi acompanhado, nessa visita, pelo cel. Ulhôa Cintra, Superintendente daquelas Organizações, pelo dr Mario Bittencourt Sampaio, Diretor Geral do DASP, cel. Milton de Araujo, do Conselho Nacional do Petróleo e sr. Charles Hargreaves, Oficial do seu Gabinete. O ministro percorreu a pé tôdas as dependências, detendo-se em indagações e examinando minuciosamente as obras ali em andamento. Ficou muito bem impressionado com a pericia dos operarios da ilha do Viana. Teve ainda oportunidade de ver nas carreiras diversas embarcações de alta tonelagem em estado adiantado de construção e inteiramente construidas com produtos da Usina de Volta Redonda. Ao se retirar, manifestou o Ministro da Fazenda sua satisfação por tudo quanto viu e realçou o esforço do cel. Ulhôa Cintra, na obra de soerguimento da emprêsa, elogiando ainda a capacidade e dedicação do corpo técnico, do qual fazem parte os engenheiros Werneck, Braconnot, Torelli, Ferrer, Morand, Melo Leitão e Martins.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DO SEU BUSTO



Efeito maravilhoso na restauração da plástica de seu busto. Resultado positivo em famosos Institutos de Beleza. Nas perfs., farms. e drogs. Distribuidor: Araujo Freitas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. — Cinelandia - 42-1206 — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

ALMIRANTE FEZ UMA REVOLUÇÃO

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas)

"a colaboração de um homem do povo", conforme êle diz. Tendo fabricado um aparelho para recepção, o ilustre cientista patrício deu-o a Flavio de Andrade, irmão do falecido e saudoso radialista Gilberto de Andrade — para que, na Glória, captasse as transmissões. Almirante, que morava na Tijuca, para não ir todos dias até a Glória, construiu, êle próprio, aparelho, chegando a aperfeiçoar o mecanismo para imprimir, a seu disco, a mesma e constante rotação do de Roquete Pinto, a fim de não prejudicar a recepção das imagens. Até hoje, existe êsse disco, dependurado na porta de entrada de seu escritório, num edifício próximo ao da Rádio Tupi.

TEM MAIS

Sempre lutando em favor da preservação da pureza da nossa musica popular, Almirante, em conversa conosco, mostrou-nos como os nossos ritmos, mormente o samba, vão se deixando contaminar por nocivas e estravagantes influências alienígenas, em especial, as dos Estados Unidos. Haja visto que já há um "samba norte-americano" no Brasil, como os "Cuanto le gusta", "Caramba" e "Manana", que não são nem samba e nem melodia ianque. E' uma mistura, a prejudicar exclusivamente o teor, a beleza e integridade do nosso cancioneiro. Também outro ponto importante abordamos: o da propaganda do samba, no exterior.

— Por que não fazemos como os cubanos, com a sua conga e a rumba? Veja — frisa Almirante — como êles, em muitas de suas mais famosas e vulgarizadas composições, mostram o que é a própria musica que todos cantam e dançam. Os versos falam de como é o ritmo, qual o instrumental da execução. Repare os de "Panamá", "Para Vigo me voy", "Cachita", "Me gusta la gonga". Quem não conhece, hoje, as maracas e os timbales? Façamos com que o samba seja de auto-elogio, para impo-lo ao estrangeiro.

Ademais, no terreno da musica junina, devemos lembrar-nos de que a sua caracteristica — conforme Almirante tem esclarecido em muitos de meus programas — não é a referência a São João, a São Pedro ou S. Antonio, e nem a fogueiras, balões, fogos e doces e quitutes próprios dos festejos. O que empresta fisionomia às cantigas de São João são, exatamente, os motivos do sertão, da sua gente, costumes, anseios, brincadeiras ou parlendas, feitiches e superstições, lendas, etc. — tudo o que entra no folclore ou dele se ramifica. Em 1948 e ainda em 949, Almirante conclamou e convocou os nossos compositores a aumentarem suas criações, no gênero. O resultado foi nulo. Aliás, os nossos compositores, feitas as exceções da regra, são de uma ingenuidade e primarismo alarmantes. Na hora em que entrevistavamos Almirante, chamamos-lhe a atenção para os grosseiros erros de uma canção gravada por Cesar de Alencar e Emilinha Borba e que, era transmitida por uma estação. Erros assim, leitores: tu não VEM; Tu me DISSE.

Para exemplificar o nosso ponto de vista, citamos a moda "Mula preta", gravada por Luiz Gonzaga e que, não falando em fogueiras, etc., foi a musica mais entoada no São João do ano transato.

Tendo nascido a 19 de fevereiro de 1908, no Rio, Almirante está preparando três livros: "Dicionário da Jíria", "Dicionario de Musicos e Compositores Brasileiros" e "Incrivel! Fantastico! Extraordinario!" nome do seu programa, transmitido às terças-feiras, às 21,30 horas. Além desse, tem mais dois no ar, pela onda da Rádio Tupi: "Pessoal da Velha Guarda". Às sextas-feiras, às 20 horas, e "Onde o poeta?", às quintas, às 21,30 horas.

Tendo criado vários e uteis convenções para uso dos produtores de rádio, Almirante faz questão de declarar que, em seus trabalhos, não emprega termos ingleses, como "speaker", "background", "script", "jingle", "broadcast" — porque macaqueação não é com êle.

E êle "tá" com a razão.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 10 e 11 rotogravadas)

TUTA — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espírito alegre e otimista. Vontade realizadora. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte e é incapaz de apelar para a violência. O ano de 1949 lhe promete uma transformação radical e elevação social. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

A. L. A. — S. LUIZ — MARANHÃO — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sonhadora e mística. Espírito contemplativo. Vontade indecisa. Emotividade compassiva e cheia de ilusão. Um tanto sugestionavel e triste. Imaginação brilhante e idéias inspiradas. O ano de 1949 lhe reserva um período desfavoravel. Anos importantes: 36, 38 e 43. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

SANTA — SABINOPOLIS — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, caprichosa e sentimental. Espírito sugestionavel. Vontade fraca. Não tem persistência nas amizades e nos empreendimentos. Tem grande apego à tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe reserva um período adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 30. São favoraveis: o perfume jacinto e cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

SORERANA — MACAU — RIO GRANDE DO NORTE — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza idealista, afetuosa e prudente. Espírito apreensivo. Vontade indecisa. Um tanto desanimada, triste e inclinada ao pessimismo. Aprecia a musica e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe reserva um período bastante adverso aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras e o dia de sábado.

FLOR DE ACACIA — BELO HORIZONTE — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, afetuosa e emotiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade persistente. Tendencia a fazer tudo com precipitação e exagerar os acontecimentos. Um tanto independente e voluntariosa. O ano de 1949 lhe reserva uma situação venturosa e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 35, 38 e 43. São favoraveis: o perfume fougere, a cor azul, a pedra safira e o dia de sábado.

EMPREGOS DO SAL NA INDÚSTRIA CASEIRA

(Continuação da 6ª página rotogravada)

que, no entanto, se recomenda mais para os climas quentes. No preparo caseiro de linguiça, morcela e paio, o sal é o condimento obrigatório cuja quantidade a juntar varia de 1 a 5 por cento.

Finalmente, ainda podemos citar o emprêgo do sal na manteiga e no queijo, produtos que, todavia, têm maior aceitação quando a quantidade de sal é mínima.

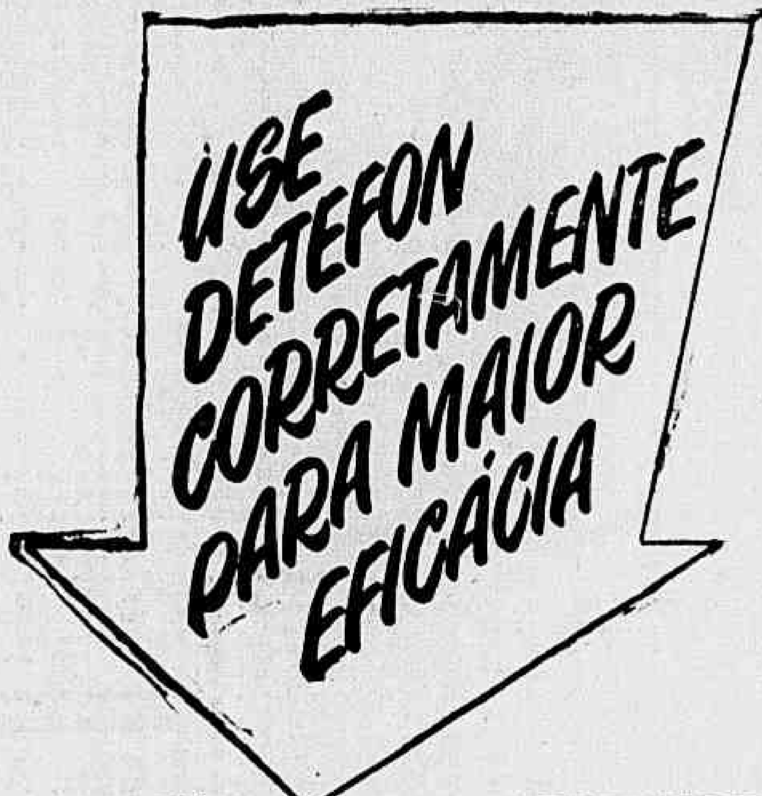
NOTA: Os interessados no preparo caseiro de picles, chucrute e demais conservas de hortaliças, bem como de linguiça, morcela e outras conservas de carnes podem solicitar instruções ao "Lar Feliz" de MANHÃ, pois só teremos prazer em atendê-los.

SUPER-INSETICIDA

DETEFON

8 vezes mais usado que qualquer outro inseticida

A mais recente pesquisa feita em todo o país prova que o super-inseticida Detefon é o preferido nos lares de todo o Brasil.



Antes e depois de colocar os enfeites nas prateleiras de sua cozinha, aplique Detefon para uma imunização duradoura.

Com Detefon V. pode comprovar os resultados! — no mesmo instante e semanas e semanas depois!





Aplique Detefon nos focos dos insetos: latas e tubos coletores de lixo, rodapés e frestas do soalho, por trás de cortinas e reposteiros.

DETEFON

FONTO-QUÍMICA S. A.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

(Continuação da página 14 rotogravada)

mai afetivos no mundo da tela. A sua trajetória prosseguiu com "The Village Squire", "Dark Journey", "A Yank at Oxford", "A ponte de Waterloo" (Waterloo Bridge), "That Hamilton Woman", "The Doctor's Dilemma", "...E o vento levou", "The Skin of Our Teeth", "Cesar e Cleopatra", "Anna Karenina" e outro ainda inédito no Brasil. De acôrdo com o que lemos, há tempos, na criteriosa revista "Time", pouco depois da filmagem de "Cesar e Cleopatra" Vivien esteve em tratamento de um caso inicial de tuberculose pulmonar. Foi êste o motivo que a manteve afastada por cêrca de dois anos de suas atividades no palco e na tela. Tratada com devoção e dada a benignidade da afecção, surpreendida muito em início, ficou radicalmente curada. Conforme foi possível verificar em "Anna Karenina" Vivien Leigh está no "climax" da sua carreira, pois cada vez representa melhor. Agora, uma curiosidade. A grande atriz tem no Brasil, uma "sosia". Quem conhece a grande bailarina do Teatro Municipal Beatriz Consuelo certamente concordará conosco. Os que não tiveram êste ensejo poderão verificar a grande semelhança entre ambas quando da exibição do filme de Silveira Sampaio "As sete viuvas de Barba Azul", em filmagem.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas

QUITANDA, 26 - 1.º

SEDALINA VACCANI — CONTRA A DOR

MEDICOS E DENTISTAS USAM, INDICAM E RECEITAM, NAS DORES DE CABEÇA, NEVRALGIAS, RESFRIADOS E GRIPES

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

INSTITUTO MUNIZ BARRETO

UM MODELAR ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Instrução e saúde — Cuidados enumerados e belo aproveitamento pedagógico — Exemplar orientação de todos os serviços — Carinhosa visita do cardeal D. Jaime de Barros Câmara



Alunos do Instituto Muniz Barreto em hora de recreio

Pelo elevado nível de ilustração é que se pode, também de modo melhor, aquilatar dos méritos de um povo para todos os altos misteres a que vida lhe impõe. Não basta que determinada população de determinado país se caracterize por um brilhante índice de inteligência, país, com o preparo suficiente nada irradiará no seu conjunto uma vez que o elemento essencial se faz negativo, anulando o homem para o empreendimento e para a objetivação de qualquer iniciativa. Por isso mesmo é que muito há de louvável no Instituto Muniz Barreto, desde que se fez amplamente conhecida a sua diretiva fundamental que se faz sentir no rumo que sempre porfiou por imprimir aos seus sistemas de instruir que se caracteriza precipuamente no esfôrço de dar aos seus educandos, não apenas a possibilidade de uma promoção para a classe imediatamente superior, mas, que em cada série o discípulo adquira dentro de rígidos rigores os conhecimentos no grau e na profundidade do respectivo programa.

De nada vale dizer que o aluno A passou do 2.º para o 3.º ano. Isso não é uma razão de ufania. É vanglória. O lógico, o compatível com a dignidade educacional é que o aluno A, ao submeter-se aos exames de sua classe revele o preparo necessário; tenha a cultura do nível correspondente que lhe venha a servir de alicerce para, com aptidão evidente, vencer com facilidade o estudo das matérias que compõe a classe que terá de frequentar no ano seguinte. Isso, sim: é ensinar. É dar desempenho ao apostolado escolar preenchendo os deveres que por princípio são inerentes aos educandários.

Pois, tal e qual é êsse o proceder do Instituto Muniz Barreto. Êsse é o lema de sua bandeira e o escudo de seu próprio destino. Prová-lo não é matéria difícil, bastando apenas uma livre palestra com qualquer aluno que aí realize seus estudos para se ter o sinal afirmativo da realidade com que o estabelecimento exerce o seu nobre mandato.

Ou então, é suficiente conhecer de perto a diretoria do Instituto Muniz Barreto, professora sra. d. Ilce Cardoso Limoeiro. Foi o que nos sucedeu. Tivemos essa fortuna, o suficiente para formularmos a crença de que ali o ensinamento nos fêz reviver na memória o que se praticava em eras idas, quanto ao aprimoramento nos estudos, sem contudo fugir a ilustre educadora aos novos moldes que se vêm introduzindo nos métodos e programas e a própria orientação.

Tem o Instituto Muniz Barreto, como estabelecimento particular, contrato com a municipalidade para, em colaboração com a Secretaria de Educação receber crianças encaminhadas pela Prefeitura, hoje em número de duzentas e cinquenta, tôdas recebendo instrução de acôrdo com os programas vigorantes nos estabelecimentos de ensino primário.

O CURSO DO ALTA DA BOA VISTA

Mas, o Instituto Muniz Barreto mantém aquêle vetusto palacete no Alto da Boa Vista. Lá dentro vivem mais de duzentas crianças sadias, felizes e ridentes, a partir das róseas três primaveras, que recebem excelente educação social a par de uma educação intelectual primorosa em todos os sentidos.

QUÃO ALEGRE É VER DISTRIBUIR O PÃO DO ESPÍRITO

Sem dúvida produz instantes de felicidade uma visita pelo interior do educandário que se aninha por entre as frondes do Alto da Boa Vista. Fizemo-lo. E fizemo-lo em companhia de d. Ilce Cardoso Limoeiro, o autêntico exemplar dos grandes eleitos de Deus e que são aqueles a quem se reserva o sacerdócio de ensinar aos que vivem nas trevas da ignorância.

Tudo se resume numa linha vertical. O tratamento se ministra dentro de uma perfeição que surpreende e que evidencia para logo no próprio aspecto físico da meninada doente e cujas melhoras são sempre rápidas, fácil de verificar ante a prova fundamental e eloquente que é o continuado aumento de peso.



O Gabinete Médico, um modelo dentre os existentes entre nós — confortável com a técnica mais moderna

Os dormitórios equivalem aos dos melhores sanatórios. Ventilação admirável e cuidados higiênicos extremados. É o que observamos na casa de ensino da rua 24 de Maio

SALAS DE AULA QUE CONVIDAM AO ESTUDO

Já diziam os antigos que o que alegra o coração vai através dos sentidos. É o que sucede no Instituto Muniz Barreto. O aluno de tanto se satisfazer com as linhas delicadas e sugestivas das salas de aula, sente-se atraído ao estudo. O encanto do local convida a estudar

SERVIÇO MÉDICO

O Consultório Médico, para atender, diàriamente, as crianças internadas, é simplesmente modelar e completo. Quatro médicos se revezam nêste mister. São êles os doutores Luiz Carlos Moreira de Souza, Anchyses de Alcântara, Moisés Roitel e dra. Maria da Conceição Manta.

Igualmente digno de nota é o Gabinete Dentário, completíssimo no gênero e entregue ao hábil odontólogo dr. Odin Sarmento. Dispõe ainda o Instituto Muniz Barreto de três enfermeiras selecionadas, as senhoras Maria do Carmo Werneck, Maria da Luz Vieira e Ruth Nascimento.

O Serviço do fichário médico é perfeito, sendo tomadas anotações completas de maneira que é acompanhada a marcha da enfermidade, como a melhoria física, o aumento de peso, e etc., do doente. Tudo isso é realizado com perícia e zelo extremo, numa demonstração muito eloquente de como o grande e destacado estabelecimento de ensino cuida de seus internados.

CINEMA E RÁDIO

Há também no Instituto Muniz Barreto um serviço de auto-falante que permite às crianças programas adequados à infância, e ótimo entretenimento. Também uma completa instalação de cinema de 16 mm. introduziu a sra. d. Ilce Cardoso Limoeiro, com todos os requisitos próprios a distrair as crianças, instruindo-as ao mesmo tempo.

TRABALHOS MANUAIS

É um dos pontos culminantes do educandário. Há ali trabalhos manuais que merecem o aplauso mesmo de reconhecidos técnicos profissionais, tal a aprimorada execução que apresentam indistintamente.

AS BENÇÃOS DO NOSSO CARDEAL D. JAIME

Pelo seu magno interêsse por tudo quanto é obra salutar não poderia d. Jaime Câmara, nosso amado cardeal-arcebispo deixar de visitar o Instituto Muniz Barreto. Fê-lo não há muitos dias. Distribuiu suas bençãos e louvou a sua emérita diretora pelo trabalho que realiza em harmonia com as aspirações da Santa Madre Igreja Católica. Formar bons caracteres e imprimir nas consciências a rigidez para lutar, mas, dentro do amor ao próximo.

Foi por isso que a impressão trazida pelo Príncipe da Igreja foi de molde a causar em S. Em. essa alegria salutar sempre que alguém se põe em contato com uma obra também salutar.



Mme. Lima Câmara, esposa do sr. Chefe de Polícia, visitou o Instituto Muniz Barreto, tendo recepção carinhosa, como se vê nêsse aspecto fotográfico

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 93 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.

DR. SOUZA RIBEIRO.

FONTE DA VIDA

Energia e Juventude

Se quer ter saúde, fôrça de vontade e contrôle nas suas ações, para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência, defenda em primeiro lugar os seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso, depauperado pelas emoções violentas diárias, que entra a maioria dos males que nos atormentam. É o sistema nervoso que dirige o nosso destino, regula e estabelece a harmonia dos diversos órgãos constituintes da economia vital. Gotas Mendelinas, o surpreendente restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher, sem contra-indicação, são indicadas no esgotamento pelo excesso de trabalho físico ou mental, tristeza, irritação constante, insônia, frieza, tiques nervosos (cacoetes) e debilidade no homem e na mulher, fracos e cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias no 1.º vidro de uso. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00, para o end. telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos.

INSTALADO O I CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

(Continuação da 1.ª pág.)

tro da Agricultura; ministro Clemente Mariani, da Educação; representante do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e representante da Confederação Nacional da Indústria; general Anapio Gomes, presidente do Conselho do Comércio Exterior; e outras personalidades representativas das esferas da indústria e do comércio do país.

Discurso do presidente do Instituto do Açúcar

Fez o discurso de abertura do Congresso Açucareiro, o sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do I. A. A. que assim se expressou:

"Aqui estamos reunidos, homens do Norte, do Centro e do Sul, para início dos trabalhos do I Congresso Açucareiro Nacional. É, para todos nós motivos de patriótica satisfação, congregarmos esforços em prol da economia canavieira, em busca de soluções que sejam as mais acertadas para os seus múltiplos problemas, a fim de que a agro-indústria do açúcar e do álcool se mantenha como um dos equilibrados esteios da grandeza do país e do bem-estar de suas populações.

Aqui trazemos soma de experiências acumuladas através de gerações, na faina diária em tôrno da mais antiga atividade produtiva, iniciada nos primeiros anos de colonização, envolvendo no passado tôda uma tradição gloriosa de amor à terra e aos seus frutos e que, no interior, na propriedade agrária, lançou as bases da sólida sociedade patriarcal, matriz por excelência de homens que avultaram e avultam em todos os setores da vida nacional.

Atendemos, assim, à advertência do Sr. Presidente da República, quando, em sua Mensagem ao Poder Legislativo, ao dar contas da atuação do seu Govêrno, em 1948, assinalou que um grande esfôrço teria de ser feito ainda nos quadros da economia canavieira, no sentido da racionalização da lavoura da cana e das indústrias do açúcar e do álcool. Transigências neste particular — são palavras textuais do eminente chefe da Nação — redundariam na proteção da rotina e da ineficiência à custa do consumidor e do nível de vida do trabalhador rural. Sobe pois de vulto a nossa satisfação quando vemos, na presidência de honra dêste Congresso, o ilustre General Eurico Gaspar Dutra, cuja administração tem sido das mais profícuas nas lides da recuperação econômica do Brasil.

Êsse anseio de aperfeiçoamento da agro-indústria, êsse empenho em auscultar a realidade humana da mais tradicional atividade econômica do país, são, desde muito, preocupação de quantos militam nos diversos setores da produção e industrialização da cana.

Oportunidade do Congresso

Não é esta a primeira vez que lavradores e industriais da cana de açúcar se reunem para debate dos assuntos inerentes a sua atividade. Ao contrário, o certame de agora é a continuação, o prolongamento, mais do que isso, o coroamento de todo um esfôrço tenaz, por vezes pouco frutífero, mas sempre bem intencionado, procura da ordenação proveitosa para uma atividade econômica cujos títulos de benemerência não se reduzem ao de haver assistido e propiciado o desenvolvimento da nacionalidade, pois se distribuem em números outros méritos que a linguagem eloquente das estatísticas diàriamente proclama.

Muito de propósito, fizemos reconstituir, em publicação recente, os esforços de várias épocas de nossa história econômica, com objetivos semelhantes aos que agora nos reunem, de modo que se ofereça aos congressistas de 1949, uma visão segura da organização dos temários e das conclusões dos anteriores certames relacionados com a agricultura da cana e a indústria do açúcar. A sequência dos programas, da resenha dos debates e das conclusões, denuncia, em seu todo, fidelidade aos princípios e constância na luta pelos objetivos comuns.

Dêsse modo, e à medida que tomamos conhecimento do já realizado em outras épocas, é que melhor compreendemos a extensão do que ainda resta fazer. Se é certo que muitos dos problemas colocados na ordem do dia de outras reuniões obtiveram, posteriormente, soluções condignas, outros, e alguns dêles de importância capital, continuam à espera de fórmulas adequadas, que, não tenho dúvida, tudo faremos para alcançar na presente reunião.

A história do açúcar, em grande parte, pode ser aceita como a própria história do Brasil, nos seus sucessos e vicissitudes, confirmando o clarividente juízo de Normano quando em seu já consagrado livro sôbre o Brasil, escreveu que "tôda história em países novos é história economica". Durante longo tempo foi o açúcar a economia que se fez no Brasil.

Quando as vistas dos colonizadores, sob o acicate do ouro arrancado da Índia e da Africa, sofriam aqui o desalento por não encontrarem logo às primeiras incursões as desejadas e ricas minas foi no açúcar, "a principal coisa com que o Brasil se enobrecia e fazia rico", que foram encontrar a riqueza desejada, numa medida tal que Brandônio, no seu "Diálogo das Grandezas", julgava tamanha que bastava "para carregar, todos os anos cento e trinta ou cento e quarenta náus", das quais muitas eram de grandíssimo porte.

Mas êste mesmo açúcar, de riqueza tão doce, teria a sua trajetória marcada desde cedo, pela sucessão dos ciclos. Oscilando ao sabor da demanda e da concorrência, daria razão, muitas vezes, no correr de quase quatro séculos e meio de história, para que se repetisse aquilo de Frei Vicente do Salvador quando lamentando uma das crises escreveu: "Mas que aproveita fazer-se tanto açúcar, se a cópia lhe tira o valor, e dão tão pouco preço por êle que nem o custo se tira?"

A crônica fala, entretanto, do interêsse que desde os primeiros tempos a cultura da cana e a indústria do açúcar despertaram às vistas do venturoso D. Manuel que em 1516 despachou para cá um homem prático e capaz, para dar início ao engenho de açúcar, concedendo a tal homem ajuda de custo e todo o cobre ferro e mais coisas necessárias à fatura do mesmo engenho, engenho que, na expressão de Barlaeus, era uma prova da inteligência do seu inventor e que o cronista nassoviano classificava dentre as melhores invenções dos últimos séculos.

A sua importância como gênero de comércio, e a influência do Brasil no suprimento dos maiores mercados do mundo, temo-las assinaladas no florescimento das cidades hanseáticas e mais do que aí, no fato de ter sido o açúcar o mais importante de todos os objetivos das duas ocupações holandesas no Brasil. Em documento dirigido aos mais altos dignitários dos Estados Gerais, reunidos em Haia, em abril de [illegible], Jan Andries Moerbeeck advertia sôbre os lucros que poderiam ser retirados do Brasil, sobretudo com os negócios de açúcar. A ocupação da Bahia rendeu o aprisionamento de 3.[illegible] caixas do almejado produto. Na ocupação de Pernambuco, após a primeira fase de luta, sucedeu-se a de recuperação da indústria açucareira e em [illegible], a situação era tão próspera, na Paraíba, que Maurício de Nassau concedeu um escudo, a Capitania, cujos brazões eram seis pães de açúcar.

Mas, ao interêsse mercantil despertado pelo produto e aos instantes de prosperidade, sempre sucederam os períodos de depressão.

Ocorreu na Bahia, em 1687, uma das maiores crises registradas na era colonial, quando senhores de engenho e lavradores, "todos empenhados", assistiam as execuções dos seus bens e sofriam as consequências de seus negócios com mercadores-comissários que os espoliavam, ao passo que cresciam os custos de fabrica, encarecia o cobre, e as terras, cansadas, já por velhas não produziam como anteriormente. Foi em tal medida o desastre que o govêrno da metrópole, atingidos os interesses do seu Erário, mandou proceder estudos à base dos quais assentou medidas tendentes a corrigir os males assinalados, determinando "que tôdas as caixas sejam marcadas de fogo com letras "F" que declara fino, "R" redondo, e "B" para os baixos, para assim se evitarem as misturas, punido o fabricante que as fizesse mediante certidão de ver o pêso". Era assim a classificação do produto. Simultâneamente pedia aos produtores opinião sôbre o remédio que se poderia dar para os açucares se fazerem finos, a fim de que tivessem melhor saida e se sobrepusessem aos dos outros territórios concorrentes.

Depois seria a luta contra os especuladores que jogavam com as monções, elevando os preços no momento das vendas ou das remessas. No fim do século XVII, a reação contra o alto custo de produção, dando azo ao cronista para que escrevesse: "Se se reduzirem os preços das coisas que vêm do Reino, e dos escravos que vêm da Angola e Costa da Guiné, a uma moderação competente poderão também tornar os açúcares ao moderado de dez ou doze tostões; parecendo a todos impossível o poderem continuar de uma e outra parte tão demasiados excessos, sem se perder o Brasil", o que deixava claro, na época, a necessidade do equilíbrio dos valores entre o que se produzia e o que se consumia.

Quando finalmente foi descoberto o ouro, a economia brasileira sofreu um desvio e a produção açucareira entrou em declínio, facilitando a expansão dos concorrentes no mercado europeu. Consideravam os inglêses que o açúcar era a mercadoria mais importante na navegação e comércio ultramarino e cuidaram de incrementar a produção em suas áreas coloniais. Em 1738 o estado dos senhores de engenho era considerado "calamitoso e deplorável". Aumentavam as fábricas nas colônias estrangeiras "para destruição das nossas", dizia-se.

Mas o choque maior sofrido pelo açúcar do Brasil, extraído da cana, foi a descoberta do açúcar de beterraba, empreendimento que encontrou todo o estímulo do clarividente cérebro de Napoleão, em começos do século XIX. Sòmente bem mais tarde viríamos a ter inteira medida da significação do êxito de Delessert, nas proximidades de Paris, em 1811-1812. Durante todo o período de vida monárquica, assistiramos ao crescimento do comércio do açúcar, era a sua produção, porém, baseada no trabalho servil, com o que pretendíamos substituir a evolução da técnica. Todo o empenho do imperador D. Pedro II em prol da renovação do parque açucareiro à base dos engenhos centrais, teve receptividade bastante lenta.

Foi precisamente quando começava a se fazer intensa a campanha pela abolição da escravatura e pela difusão dos engenhos centrais — em 1878 — que teve lugar o Congresso Agrícola do Norte, reunido no Recife. Sob o império dos dois movimentos, um de caráter social e outro de fundo econômico, os congressistas se reuniram em busca de caminhos que os levassem à melhor solução dos problemas em foco. Além disso, torna-se claro à leitura dos debates de então, houve decidido empenho na renovação dos métodos vigentes, com a qual pudesse o produto brasileiro suportar a concorrência do similar estrangeiro.

Defrontava-se a economia açucareira com a luta pela própria sobrevivência e, nas conclusões então firmadas, recolhemos sugestões que até hoje estão de pé como um desafio à tenacidade do homem brasileiro. Reclamavam-se vias de comunicação, instrução técnico-profissional; lutava-se contra a falta de braços e situava-se a esperança na imigração estrangeira depois de uma moção de confiança ao trabalhador nacional; denunciava-se a carência de capitais e clamava-se pelo crédito especializado; acentuava-se a necessidade da separação da cultura da cana do fabrico do açúcar, separação que devia ser estimulada pela liberdade de associação, bem como pela imediata introdução e vulgarização de aparelho aperfeiçoados e fundação de engenhos centrais pelos próprios agricultores cujas canas tenham de moer.

Vê-se por essas medidas proclamadas no Congresso de 1878, algumas das quais ainda estão à espera de efetivação, como têm sido constantes os problemas que, através de gerações, têm sublinhado a economia canavieira como seus denominadores comuns. Por outro lado, verificamos como já na época colonial, quando nos alinhávamos à testa dos grandes produtores, era o Estado chamado a intervir para a disciplinação econômica.

[illegible] recuo ao passado, Senhores Congressistas, tem o mérito de lembrar a todos nós que na agro-indústria canavieira esteve sempre presente o espírito de luta do homem, que nunca desanimou em face dos mais sérios reveses e que sempre encontrou no amor ao trabalho o mais vigoroso incitamento para as novas arrancadas. Não obstante a tradição que temos nas nossas atividades, tradição dos primeiros engenhos plantados em S. Vicente, Campos e Pernambuco, [illegible] pelo passado a clarividência que emana ainda hoje na atualidade dos problemas outrora debatidos. A marcha da transformação que se processa da agro-indústria do açúcar não pode ser violentada por bruscas mudanças de rumo. Há, ainda de pé, tôda uma civilização, tôda uma maneira de ser perante ela devemos curvar-nos em atitude de respeito.

Setenta anos mais tarde, em 1947, naquela mesma cidade de

(Conclui na 10ª pág.)

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

ILEGIVEL

262 PESSOAS MORTAS PELO FOGO

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de setembro de 1949

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

Apanhado o caminhão de Limeira pela Sorocabana em Jundiaí

Arrastado o veículo cêrca de 30 metros, sendo arrancado, depois de partido, um trilho de aço



1 — O estado lastimavel do caminhão, atirado à margem da ferrovia Sorocabana

JUNDIAÍ, 16 (Correspondência especial para A MANHÃ) — O caminhão chapa C. 23-24-40, pilotado pelo motorista Antonio Colim Filho, de Limeira, carregado com laranjas, destinado ao Mercado Municipal de São Paulo, foi violentamente apanhado no local Ponte de Campinas, às 20,40 horas pelo trem puxado pela locomotiva 3135 da qual era maquinista o sr. João Olivato, residente na estação de Mayrank, sendo chefe do trem o sr. Antonio Azevedo Filho, residente em Piracicaba.

Tal foi a violência do desastre que foi de roldão um poste de trilho de aço de um metro mais ou menos, que ficou partido e atirado à distância.

Apuramos que o guarda-cancela é um velho funcionário, doentio, que mal pode caminhar, admirando-se que a direção da Sorocabana coloque num posto como aquele um funcionário nessas condições uma vez que é local forçado para passagem diária de 1.200 veículos que rumam para São Paulo ou procedem de São Paulo.

A autoridade policial esteve no local, tomando as necessárias providências.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-2280 — Res.: 27-6820

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sabados — Das 16 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 22-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 as 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4769

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

O navio incendiou-se inteiramente — Falharam os extintores de bordo — Hospitais e casas de saúde repletos de feridos — O luxuoso vapor canadense estava atracado no porto de Toronto

TORONTO, 17 (U. P.) — Um violento e rápido incêndio irrompeu esta madrugada a bordo do luxuoso vapor de excursões "Norovic", e, segundo as autoridades policiais, mais de 156 pessoas pereceram horrivelmente queimadas. A maioria das vitimas era composta de turistas norte-americanos que haviam tomado o navio em Detroit e Cleveland. Dez horas depois que as chamas, que atingiram mais de 30 metros de altura, envolveram o navio, o inspetor da Policia Robert Davies calculou que 156 cadáveres já haviam sido retirados dos restos fumegantes do vapor. Acrescentou que havia ainda mais cadáveres a bordo.

O NUMERO EXATO DE VITIMAS

As autoridades informaram que serão precisas várias horas para determinar o número exato de mortos. Houve também a lamentar mais de 100 feridos, alguns em estado de inspirar cuidados. Alguns dos corpos foram conduzidos para a morgue da cidade e outros ficaram num necrotério improvisado na sede da Exposição Nacional Canadense, ou no cais, envoltos em lona, para o necessário reconhecimento. Os bombeiros somente conseguiram penetrar nos camarotes depois que o fogo foi extinto e a carcassa do navio, que ficou adernada a 10 graus, esfriasse o bastante.

O SINISTRO

O sinistro começou quando, às 3 horas da manhã, o "Norovic" estava atracado ao cais e os passageiros dormiam descuidadamente, depois de uma feliz excursão pelo lago Ontário. O navio conduzia 540 passageiros e 100 tripulantes. Muitos dos passageiros e tripulantes haviam descido à terra para passar a noite, escapando assim à tragédia. O encarregado do bar do navio, Al Lindqreen, declarou que, em sua opinião, o fogo começou no centro do barco, próximo do mar, propagando-se com enorme rapidez.

LANÇARAM-SE À AGUA

As autridades do corpo de bombeiros de Toronto declararam que a tripulação perdeu um tempo precioso procurando extinguir o incêndio antes de fazer soar as campainhas de alarma. Quando os bombeiros chegaram, o navio já estava inteiramente envolvido pelas labaredas, ardendo literalmente de pôpa a prôa. Muitos passageiros se lançaram à Agua e foram recolhidos sãos e salvos, enquanto outros puderam ser retirados dos camarotes pelos bombeiros, antes que o incêndio obrigasse todos estes a abandonar o navio e combater o fogo à distância com mangueiras. As chamas somente foram dominadas inteiramente às 10 horas da manhã, passando os bombeiros então à tarefa de retirar os cadáveres das vitimas do bojo do navio. Os feridos foram conduzidos para terra e a Cruz Vermelha e os hospitais da cidade organizaram serviços de primeiros socorros com auxilio de ambulâncias. Em pouco tempo os hospitais e casas de saúde estavam repletos de feridos. Alguns dos sobreviventes declararam que os extintores de incêndios de bordo estavam vazios e não havia pressão nas mangueiras para combater o fogo, o que, naturalmente, permitiu o alastramento das chamas em poucos minutos.

UM DOS MAIORES DESASTRES MARITIMOS

TORONTO, Canadá, 17 (Por N. J. Onsall, do I. N. S.) — Informam as autoridades que a explosão, incêndio e afundamento do navio "Noronic", em que se [illegible] viajavam mais de 5[illegible] passageiros, constituiu um dos maiores desastres maritimos do tempo de paz, pois o número de mortos já atinge, segundo cálculo oficial, a 262. O navio de luxo, de matrícula canadense, fazia a excursão dos Grandes Lagos em viagem de recreio e era o favorito dos excursionistas norte-americanos. O número de feridos é calculado em mais ou menos a mesma cifra.

AINDA NÃO QUISERAM PUBLICAR A LISTA DE PASSAGEIROS

Os diretores da emprêsa de navegação Canadian Steamship Company proprietária do navio, não quiseram publicar ainda a lista de passageiros, esperando que haja maiores esclarecimentos sôbre o número de mortos, feridos e sobreviventes. Embora a lista de bordo de passageiros tivesse sido consumida pelas chamas, nos escritórios da emprêsa existe uma duplicata da mesma.

A PRIMEIRA IDENTIFICAÇÃO

Muitos dos cadáveres recuperados possivelmente não serão jamais identificados. A primeira identificação positiva que se fêz até agora de sra. Eunice Dietrich, norte-americana, de Cleveland. Os altos chefes da "Canadian Steamship" exprimiram esperanças de que o número total de mortos não suba demasiado, pois acreditam que quase a metade dos passageiros tinham decidido ir à terra e passar a noite nos hotéis de Toronto, ao invés de permanecer no navio. Os momentos que se seguiram imediatamente à explosão foram os mais horriveis da tragédia. Por intermédio de um cabo conseguiu-se colocar uma escada em cima da coberta, mas esta se rompeu, precipitando-se nágua com os passageiros nela agarrados. Um dos acidentes mais dramáticos teve lugar com o comandante do navio, capitão William Taylor, veterano lobo do mar, que passou 41 anos de sua vida ao serviço das emprêsas de navegação dos Grandes Lagos.

RELATO DUM SOBREVIVENTE

Um dos sobreviventes, George B. Ferguson, de Detroit, que relatou como havia conseguido salvar-se saindo do cais, disse:

"Vi uns homens que desciam pelo cabo. Pude divisar três que o agarravam ao mesmo tempo, e cujas mãos estavam queimadas. Logo vi o capitão sôbre a ponte. Foi a coisa mais dantesca que meus olhos contemplaram. Ali se mantinha o comandante, rodeado pelas chamas furiosas. Por fim o lugar onde estava foi devorado pelo fogo e vi o comandante lançar-se num salto obliquo. Não sei como o fêz, mas o salto foi perfeito. Umas cinquentas pessoas que estavam a bordo e que se tinham salvo da explosão e das chamas, quando o navio se afundou presumivelmente foram ao fundo com o navio." Espera-se que sejam utilizados escafandros para trazer à superficie as vitimas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

SANATÓRIO JACAREPAGUÁ
CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS PULMONARES
QUARTOS PARTICULARES
NA ESTRADA DO CAPENHA N. 1.535 A 1.571
FREGUESIA — RIO DE JANEIRO Fone: Jacarepaguá, 816

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Para qualquer parte do Brasil
há sempre uma "ROTA CRUZEIRO DO SUL"
A preferência pública, nascida de confiança inabalável, determinou um desenvolvimento total dos nossos serviços. E, por isso, hoje, em dia, há, sempre, uma "rota Cruzeiro do Sul" para qualquer parte do Brasil que se deseje visitar. Passageiros, carga, correspondência - tudo intensa e velozmente circula, dentro do País, por meio de nossos possantes aviões.
Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Ltda.
Segurança e confôrto insuperáveis
AV. RIO BRANCO, 128 - Tel. 42-6060

CHEVROLET 41
Vende-se um preto, de praça, taxi capelinha, em boas condições. Ver à rua de Catumbi, 22. Garage Catumbi.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Vultoso saque numa casa residencial no Meyer

Os meliantes, empregando uma nova modalidade de assalto ao alheio, dali retiraram a quantia de Cr$ 26.540,00, além de joias avaliadas na importância de 29.000 cruzeiros

Durante o dia de ontem ocorreu astucioso e audaz assalto a uma casa residencial, no Meyer, em circunstancias pouco comuns. Os meliantes, agindo com uma nova modalidade de se apoderarem do alheio, lançaram mão de um estratagema, que, no final, lhes redundou em êxito absoluto. Ludibriaram a dona da casa e, com isso, puderam agir folgadamente de lá retirando, sem qualquer mal que os molestasse, vultosa quantia em dinheiro, além de grande numero de joias estimadas também em apreciavel importancia. Tudo depois foi esclarecido na policia, menos a identidade dos saqueadores, que estão sendo procurados.

AUDACIOS GARDIL

A casa visada pelos ladrões — fato ocorrido em pleno dia — foi a da rua Ataiaia, nº 96, domicilio da sra. Elisa Braz, que ali reside há bastante tempo.

Como ela narrou à policia, tudo se passou em pouco tempo, o suficiente para que agiram os amigos do alheio.

Cerca das 10,30 horas bateram porta de sua casa dois individuos. Um, tipo de mulato alto forte, trajando uma roupa caqui; o outro um amulato, também, que se dizia servente de uma das escolas da redondeza.

Atendidos pela dona da casa, disseram do seu intuito, qual fosse o de dar "uma má noticia". A senhora Elisa, como era natural, tomada de incontida surpresa, pediu-lhes que d'assessem logo e de que se tratava.

Os dois desconhecidos, sem titubearem, relataram então que a sua filhinha menor, de nome Zulmira, havia sido morta por um bonde, momentos antes.

MOMENTOS DE VERDADEIRA ALUCINAÇÃO

Diante do que de tão tragico lhe era revelado, dona Elisa, debrulhada em copioso pranto, saiu, como que alucinada, rua em fora à procura de sua idolatrada filhinha, por assim dizer, tão tragicamente roubada à vida.

A sua primeira lembrança foi a de procurar a diretora do estabelecimento escolar. Relatando a esta o ocorrido, foi-lhe informado que nada havia acontecido à sua filha que, por sinal, assistia a uma das aulas em perfeitas condições de saúde. Com este informe à senhor Elisa, já sorridente e tranquila, retornou à residencia.

VIOLAÇÃO E SAQUE

Sua surpresa, ao dar entrada na residencia, foi pouco diferente da que experimentara momentos antes. A porta principal do domicilio estava aberta de pa rem par. Alguem ali penetrara animado por maus propósitos — foi êsse o seu primeiro pressentimento.

E associando as ideias aos fatos antes decorridos, concluiu logo que havia sido vitima de um logro astuciosamente premeditado. Com efeito, percorrendo as dependências de sua moradia, po-bse, cmpa observou que tudo estava aberto e violado. E pensou prontamente nos dois personagens que lhe haviam transmitido aquela noticia. Passando uma revista nos havores constatou de inicio que lhe haviam furtatado a importancia de Cr$ .. 26.510,00, além de joias estimadas no valor de 29 mil cruzeiros.

NA POLICIA

Verificado a extenção do saque, a senhora lesada imediatamente procurou a autoridade de serviço no 22º Distrito, o comissario Silvio Ferreira, fazendo a seguir o relato de todo o ocorrido. Indo ao local a autoridade constatou a veracidade de tudo, entrando imediatamente em rigorosas diligencias a respeito. Por outro lado, além de designar os investigadores Martinelli, Raul e Juvenal para sairem à procura dos saqueadores, solicitou o comparecimento dos peritos da Divisão Técnica do D.F.S.P..

Atropelado

A VITIMA, COM O CRANIO FRATURADO, FOI RECOLHIDA AO H.P.S.

Ao entardecer de ontem, foi colhido por um automovel na avenida presidente Vargas, com esquina da rua Pedro Rodrigues, o operário Manoel Pereira de Souza, que em consequencia, sofreu fratura do cranio.

Foi em seguida socorrido pela Assistência e depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

Reside a vitima na rua Parsopeba, nº 185, é casado e conta 39 anos.

A autoridade distrital foi cientificada do ocorrido, tendo tomado as providências cabiveis no caso.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE 25-3223

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

V. S. já ouviu falar em nariz de ferro...

Não há quem não tenha ouvido falar em Nariz de Ferro, pois muito tem se comentado a respeito dêsse produto protetor da saúde. Se por acaso, V. S. está incluido entre os que só ouviu e não viu, procure se inteirar da utilidade de Nariz de Ferro. Pois é indispensável em todas as geladeiras, a fim de evitar qualquer cheiro estranho. Nariz de Ferro é o ar acondicionado em qualquer ambiente hermeticamente fechado.

A venda em todas as casas do ramo de eletricidade e bazares.

Distribuidor para todo o Brasil.

W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A em frente ao Tabuleiro. Fone: 42-1160 — Rio.

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 5 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

INTENSA MOVIMENTAÇÃO NO PSD GAUCHO

Sucedem-se as conferências entre os dirigentes pessedistas e o sr. Jobim – Declarações do sr. Paim Filho – Esforços para debelar a crise – Papel a ser desempenhado pelo governador – O sr. Souza Costa esperado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (A MANHÃ) — Na presidência do sr. Protásio Vargas, presidente da Comissão Executiva do PSD gaúcho, reuniu-se ontem a direção dêsse Partido com o governador Valter Jobim, para ultimar uma série de demarches de harmonização que vinham sendo realizadas. Como divulgamos, nos últimos dias realizaram-se vários encontros entre dirigentes pessedistas e o governador, tendo o sr. Paim Filho visitado diversas vêzes o Palácio do Govêrno, com o objetivo de acertar o seu relógio com o do sr. Jobim.

A reunião de ontem fôra marcada para o princípio da semana, mas por motivo de enfermidade do sr. Protásio só ontem pôde ser efetuada. Sua duração foi de duas horas, mas dela nada transpirou, tudo indicando que os líderes pessedistas teriam firmado o propósito de manter de agora por diante a máxima reserva possivel. À noite, a reportagem abordou em seu apartamento, no Grande Hotel, o sr. Paim Filho, o qual se limitou a dizer que "o objetivo da reunião fôra tratar de assuntos partidários", principalmente da economia interna do PSD. Adiantou que foram, naturalmente, discutidos aspectos do momento político nacional e estadual.

— Posso afirmar — disse o vice-presidente da Executiva pessedista — que reina a mais completa harmonia de pontos de vista entre a direção do partido e o governador do Estado. Tudo o que por ventura estivesse desajustado, ficou em ordem com essa reunião.

Jobim

Como indagassem se havia sido tratado, especificamente, a questão sucessória, respondeu:

— Mas isto é com o Conselho Nacional do Partido, onde temos o nosso representante, o sr. Souza Costa. Aliás, na próxima semana êsse líder pessedista deverá chegar a Pôrto Alegre, para trocar consultas com a direção estadual do partido, e levar daqui instruções da Executiva.

Informou ainda o sr. Paim que, de agora em diante, a Executiva do PSD passará a reunir-se mais frequentemente, pelo menos duas vêzes por semana.

Segundo se diz, um dos itens da palestra teria sido o relativo à participação do governador em assuntos políticos. Informa-se que ficou decidido que o governador tomará parte legitimamente na discussão de tôda a matéria política do partido pelo qual foi eleito para a governança do Estado. Tanto assim que, de agora em diante, as reuniões da Comissão Executiva passarão a ser realizadas no Palácio do Govêrno, e não mais na Caixa Econômica, como vinha ocorrendo habitualmente.

Esperado o deputado Souza Costa

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Longa conferência tiveram os proceres do PSD e o governador Valter Jobim, no Palácio, ficando assentada definitivamente a orientação do Partido na questão sucessória e sendo chamado com urgência a esta capital, o deputado Sousa Costa. Este deverá chegar a Porto Alegre terça-feira próxima.

Atividades do P.L.

PORTO ALEGRE, 17 (A MANHÃ) — Conforme tem sido anunciado, será realizado amanhã, com inicio às 10 horas, um churrasco para a concentração dos nove nucleos distritais do Partido Libertador de Porto Alegre. A festividade terá lugar na sede do Grêmio Gaucho, gentilmente cedida.

Falarão os srs. Edgard Schneider, Mario de Lima Beck e Armando Hipolito dos Santos, além do vereador Manoel

(Conclui na 2.ª pág.)

Há análises que liberam as fôrças criadoras e outras que as afogam

Fala à reportagem o cientista argentino Gregório Bermann – A civilização e a psiquiatria – O tratamento dos criminosos, dos anormais e dos menores – Declina a psicanálise, superada pela psicossomática

A convite da Sociedade de Neurologia e Psicologia desta Capital, acha-se entre nós o professor Gregório Bermann, ex-catedrático da Universidade de Cordoba, na Argentina, figura de projeção nos meios psiquátricos do mundo, tendo representado várias vêzes seu país em Congressos realizados no estrangeiro e sido designado em 1946, pela O.N.U., membro da Comissão Técnica Preparatória da Organização Sanitária Mundial, em Paris. Solicitamos ao professor Bermann sua opinião sôbre vários problemas ligados ao campo de seus estudos. O professor Bermann disse-nos que o principal motivo da sua visita ao Brasil era estreitar as relações dos nossos meios cientificos com os de seu país, assim como, observar as condições do nosso ambiente, pois está convencido de que um estudo comparativo das condições psiquátricas e antropológicas culturais dos países da América Latina, pode resultar em grandes ensinamentos para o conhecimento das causas das moléstias nervosas e mentais, com aplicação do método da sócio-psiquiatria.

Excluidos os melhores

Perguntamos ao professor Bermann qual o desenvolvimento que vem tendo a psiquiatria na República Argentina. Disse ele:

— Como sou acima de tudo amigo da verdade, digo com toda a franqueza que o desenvolvimento dos estudos psiquiatricos em Buenos Aires seria muito maior se não estivessem excluidos da Universidade os seus melhores elementos.

Constatei com grande prazer o alto grau de adiantamento da psiquiatria brasileira, onde nomes de grandes mestres como Juliano Moreira, Nina Rodrigues, Afrânio Peixoto, Henrique Rôxo, Mauricio de Medeiros, Austregésilo e uma equipe de novos, já ultrapassaram as fronteiras do seu país.

Declina a psicanálise

Indagamos em seguida, quais as principais correntes no campo da psicanálise moderna. Respondeu-nos o professor Bermann:

— As correntes variam, e faltalhes uniformidade.; penso que começa o declinio da psicanálise um aumento de interesse de psico-somática, e principalmente uma preocupação evidente pelos aspectos sociais da psiquiatria ou seja — o que podemos chamar de socio-psiquiátria".

— Em meu entender, ainda quando se tenha obtido alguns benefícios, para o conhecimento do homem e para o tratamento de certas neuropatias por parte da psicanálise, sua interpretação psicologista dos fenômenos humanos e coletivos, é superficial.

Quanto aos resultados obtidos nos processos de regeneração dos criminosos pela psicanálise, declarou:

—Os resultados são muito poucos, e por varias razões; a principal delas é ser a psicanálise anti-econômica. Outra razão é a condição do deliquente na prisão, que dificulta o tratamento. Para reeducação dos deliquentes, é preciso reformatórios modelos, utilizar a labor-terapia, a Psico-terapia, e tudo está sujeito a um estudo psico patológico e criminológico dos deliquentes.

Tratamento dos menores delinquentes e anormais

Problema de grande alcance so-

(Conclui na 2.ª pág.)

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de setembro de 1949

A CONSTITUIÇÃO

COMPLETA hoje três anos a Constituição Federal. Em periodo relativamente curto os principios nela consagrados cristalizaram a ordem legal, criando a atmosfera de harmonia e de pacificação reinante no país. As consequências de ordem moral, politica e juridica advindas para o Brasil com a Constituição de 46 se fazem sentir sobretudo no entrechoque das opiniões partidárias ciosas de resguardar, acima de tudo, a inteireza dos preceitos legais compendiados na Lei das Leis. Há hoje, digamos assim, uma verdadeira mentalidade constitucional empolgando os espiritos. E se isso acontece, a explicação deve ser buscada no próprio exercicio da Constituição em que estão contidos os remédios mais aconselhaveis, os subsidios mais indicados, as sugestões mais prudentes à conveniente direção da coisa pública.

E' de justiça salientar que os três Poderes da República se têm mostrado zelosos e vigilantes guardas da Constituição, seguindo à risca as disposições nela prescritas.

Por isso mesmo, os três anos de sua vigência deram já os melhores resultados, robustecendo as instituições e fortalecendo o regime.

Em contato com os partidos a comissão do programa

Texto da carta-circular na qual aquele órgão solicita sugestões às demais correntes – Confiantes os líderes no êxito das demarches – Cancelada a viagem do sr. Kelly a Minas – Coesão no P.S.D.

A frente politica nacional permanece inalterada, apesar da aparente efervescência. Do ponto de vista, prático, nada de objetivo, pelo menos nos setores de responsabilidade, ocorreu nas últimas horas relativamente ao problema sucessório. Alguns pronunciamentos públicos, partidos de alguns lideres de expressão, trouxeram uma certa vivacidade ao ambiente mas nada acrescentaram, em matéria de fatos, à marcha das negociações. Estas prosseguem em ritmo normal, muito embora se acentue a tendência para precipitar a solução do problema.

Kelly

Não se pode ocultar, e isto mesmo, reconhecem os mentores do Acôrdo, a existência de dificuldades. Nem se compreenderia se pudesse resolver, em têrmos simplistas, questão de tal magnitude, que envolve um considerável conjunto de interêsses e tendências.

Mas a verdade, facilmente verificável entre os lideres maiores dos grandes partidos, é que estão todos êles plenamente convictos da necessidade de conduzir a uma solução feliz o problema da sucessão. A nenhum passa despercebida a gravidade de um desfecho diferente do que se tenta conseguir mediante a influência da politica de concórdia consagrada no Acôrdo. A propósito, cabe assinalar a frequência com que, em repetidos pronunciamentos, os chefes das grandes agremiações democráticas manifestam confiança e otimismo em relação aos entendimentos em curso. ..

Em resumo: o nervosismo denunciado, aqui e ali, explica-se pela natureza mesma dos problemas ora equacionados no terreno politico. Mas, de modo geral, constata-se que os chefes de partidos se vão orientando, no caso, com ânimo desprevenido e superior espirito cívico, o que leva a crer no êxito de uma solução satisfatória para o problema.

A viagem do sr. Kelly a Minas

Tinha-se como certa a ida hoje a Belo Horizonte do Sr. Prado Kelly. Informações que nos chegaram da capital mineira diziam mesmo que se estavam preparando homenagens ao dirigente udenista, que ali manteria importante conferencia com o governador Milton Campos.

O Sr. Kelly, entretanto, não viajou. Nem tem marcada, por enquanto, essa viagem, conforme nos declarou ontem, pelo telefone, quando o abordamos a respeito.

Em certos setores, porém, insiste-se em que o presidente udenista bem como o Sr. Artur Bernardes, presidente do PR, irão, brevemente, a Belo Horizonte.

P. S. D.

Elementos de destaque do PSD, em diversas oportunidades, têm através da MANHÃ, afirmado que o PSD em absoluto se cindirá.

O mais que admitem os próceres do partido é que, na Convenção para a escolha ou homologação dos nomes à sucessão dividam os convencionais em torno de dois ou mais nomes. Todos afirmam, porém, que o candidato escolhido seja qual for e donde for, merecerá o apoio unânime do partido, desde que resulte do consenso unânime dos que dirigem os entendimentos tripartites sobre o problema sucessório. Esta impressão nos foi ontem transmitida por lideres do PSD de Minas e de Pernambuco.

— Tudo o mais que se disser — acrescentou um deles — não está em correspondencia com o espirito predominante nas fileiras pessedistas, qual seja o de prestigiar a ação de seu dirigente e apoiar a solução que for encontrada como termo dos entendimentos em curso.

A carta da Comissão do Programa

Conforme noticiamos, a Comissão Interpartidária, incumbida da elaboração das bases do programa comum, decidiu enviar uma carta-circular aos demais partidos, noticiando seu pronunciamento por escrito.

O teor da carta, agora dada à publicidade, é o seguinte:

"Os abaixo assinados tendo recebido dos presidentes do PSD, da UDN e do PR, a incumbencia de fixar as diretrizes gerais que possam servir de base à elaboração do programa que deve tanto quanto possivel refletir os anseios gerais do povo brasileiro, vimos pedir, por intermedio de vossa excelencia, as sugestões do seu partido.

A nossa indagação é circunscrita ao essencial das iniciativas que, ao julgamento do partido dirigido por vossa excelencia, não possam deixar de ser consideradas e atendidas, no próximo quinquênio, pelo govêrno federal.

Muito agradeceriamos a vossa excelencia, se a resposta nos fosse remetida com brevidade dado o caráter urgente da missão que nos foi cometida.

Ainda pedimos a vossa excelencia que a resposta seja remetida ao relator dos trabalhos, deputado Gustavo Capanema.

Queira aceitar as cordiais expressões do nosso apreço e admiração".

Assinam o documento os Srs. Gustavo Capanema, José Américo e Mario Brant.

Ontem, mesmo teve inicio a distribuição da referida carta.

O PSD PAULISTA PROCURA AJUSTAR SEUS QUADROS

Da maior importância a reunião de amanhã da Executiva – Será apreciada a situação dos srs. Cesar Vergueiro e João Abdala – Adotarão os pessedistas a linha de oposição formal ao governador – Em grande atividade o sr. Macedo Soares

C. Vergueiro

Realiza-se amanhã, conforme temos noticiado, nova reunião da Comissão Executiva do PSD de São Paulo.

Essa reunião, dadas as circunstâncias atuais da politica paulista, está sendo aguardada com grande interêsse nos círculos ligados a São Paulo.

O assunto de maior relêvo a ser discutido será a situação dos secretários João Abdala, do Trabalho, e Cesar Vergueiro, da Justiça, os quais continuam a exercer cargos de confiança do governador Ademar de Barros, em oposição ao qual o partido se mantém.

Alegam aqueles secretários que a sua situação é a mesma da dos ministros que, pertencentes à UDN, colaboram com o presidente Dutra — o que, diga-se de passagem, não é exato, visto que a UDN não está em oposição ao govêrno federal.

Seja como fôr, o assunto será examinado na reunião de amanhã. E, da decisão que se tomar, a respeito, poderá advir uma solução que esmague em definitivo a crise do PSD paulista.

O que não resta dúvida é que o partido do sr. Cirilo Junior está vivamente empenhado em readquirir a sua unidade, e, para tanto, é necessário, antes de tudo, que seus correligionários estejam devidamente disciplinados.

Os membros da Comissão Executiva viajarão hoje para São Paulo, a fim de tomar parte na reunião de amanhã.

Expectativa em tôrno da reunião da Executiva

S. PAULO, 17 (Asapress) — Continua no cartaz politico a reunião que a Comissão Executiva do PSD paulista anuncia para segunda-feira, próxima. Ao que se fala, o Sr. Cirilo Júnior virá a São Paulo para presidir a referida reunião, considerada da maior importancia. Nesse caso, o Sr. Novelli Júnior, primeiro vice-presidente, perderia a oportunidade de dirigir os trabalhos da mesma, durante os quais deverá haver calorosos debates entre os elementos ortodoxos, de um lado, e os da Ala Velha e Grupo dos 9, de outro. Estes últimos, não têm observado a linha politica traçada pelo partido, de "oposição formal" ao govêrno do Estado.

Reuniram-se os ortodoxos

S. PAULO, 17 ("A MANHÃ") — Os ortodoxos estiveram reunidos ontem, na residencia do Sr. Macedo Soares, que já se encontra em São Paulo, a fim de participar da reunião do dia 19.

Para a conversa preliminar de ontem, não foram convidados — segundo nos informou o deputado Procópio Ribeiro dos Santos — os membros do Grupo dos Nove, nem os "velhinhos". A linha a ser seguida pelos ortodoxos na reunião de depois de amanhã, foi estudada com detalhes.

Segundo apuramos, alguns dirigentes desejam interpelações, havendo os que se batem pela substituição do lider da bancada estadual. Parece todavia, que nada disso haverá, na reunião da Executiva. A maioria é partidária de que se deixe tudo como está, para ver como fica.

Não fazer onda — é o "slogan" dos homens do edificio Central...

Declarações do sr. Caio Dias

S. PAULO, 17 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, o Sr. Caio Dias Batista, ex-secretário da Viação, que abordado pela reportagem, não confirmou dever substituir imediatamente o prefeito de São Paulo Sr. Asdrubal da Cunha.

O Sr. Caio Dias Batista disse que está inteiramente afastado da politica, pois, nos Estados Unidos, procurou apenas descansar. Soubemos que ontem à noite, o Sr. Caio Dias Batista jantou na casa do Sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, onde estiveram varios deputados do PSD e os dissidentes do PSD e de outros partidos.

Continua a não haver número

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo presidida pelo Sr. Danilo Santos Bicudo não se reuniu ontem, em virtude, informa-se, de estarem adoentados dois vereadores da oposição — pelo que não houve número legal. A outra Câmara, isto é a presidida pela Sra Teresa Delta, anuncia uma reunião para segunda-feira próxima.

Um elemento da Sra. Teresa Delta entregou aos vereadores da oposição os oficios da cassação de seus mandatos. Os oposicionistas porém não tomaram conhecimento do documento.

O vereador Osvaldo Halser continua desaparecido, enquanto a policia o procura por todos os Estados do Brasil. Há poucos dias, o Sr. Osvaldo Halser, em carta dirigida a um jornal local, disse que os documentos que deram motivo a sua prisão foram adulterados e que não voltará a São Paulo por não se sentir seguro no Estado.

Sob nova direção o P.S.B.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi eleita a nova direção estadual do Partido Socialista Brasileiro, que ficou assim constituida: presidente Alipio Correia Neto; secretário geral, Plinio Melo; secretário, Julio Franco; tesoureiro, Febus Gikovato; secretário sindical, Luciano Giardino; secretário de Propaganda, Antonio da Costa Cruz; secretário de arregimentação, José Calazans de Araujo; secretário de Finanças, Hozair Mota Marcondes; secretário de Educação e Assistencia, Wilson Rahaim.

Resultado das eleições municipais em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 17 (Do correspondente) — Nas últimas eleições municipais ocorridas neste Estado, o PSD alcançou 9.839 votos, e a UDN, 4.200 faltando alguns dados mais positivos de alguns municipios. O PSD elegeu os prefeitos dos municipios de Turvo, Ituporanga, Capinzal, Taió, Piratuba e Guaramirim. A UDN elegeu o prefeito de Tangará. O PSD elegeu 37 vereadores e a UDN, 12.

Intensa atividade politica do sr. Kubistchek em Minas

Momento culminante para a escolha do candidato comum – Qualquer nome será bem aceito pelos mineiros – Reestruturação do P.T.B. – Eleição na U.D.N.

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O deputado Juscelino Kubistchek fez, ontem, declarações à imprensa a respeito do problema da sucessão presidencial.

Inicialmente o deputado pessedista declarou que chegou o momento culminante para a escolha do candidato a sucessor de Dutra. Qualquer nome, assegura Kubistchek, seja Milton Campos ou Bias Fortes será bem aceito pela opinião pública montanhesa.

O deputado Kubistchek declarou que antes de embarcar para esta cidade manteve uma conferência com o general Dutra a respeito do problema do momento: a sucessão presidencial.

Bias

Investido de importante missão politica

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O deputado Juscelino Kubistschek que se encontra nesta capital, vem mantendo grande atividade politica nos ultimos dias, tendo realizado várias conferências com próceres politicos, tudo dando a impressão de que o secretário do PSD no Estado, está incumbido de importante missão politica. Ontem o sr. Kubistschek conferenciou com o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior e Justiça e com vários deputados do PSD.

Reestrutura-se o P.T.B.

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Será lida na reunião do diretório estadual do PTB, convocado para hoje, a seguinte missiva do sr. Ge-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEIMOSIA

OS PASSARINHOS — Ele não compreende que o retrato é muito pequeno para a moldura!...

ILEGÍVEL

INSTALADO O I CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

Recife, reuniu-se o Congresso Açucareiro dos Estados do Nordeste e os problemas ali debatidos pelos delegados de tôda a região eram de certo modo semelhantes àqueles que constituíram o temário da reunião de 1876. Uma nova conjuntura, porém, estava a exigir soluções novas. O propósito de encontrá-las, respeitadas as injunções da época, foi mais uma demonstração da capacidade de adaptação dos produtores de açúcar.

O I Congresso Nacional

O 1.º Congresso Açucareiro Nacional, embora de tal forma intimamente vinculado às anteriores realizações, delas se distingue, de forma evidente, em dois aspectos fundamentais. O primeiro deles é o caráter nacional deste conclave. Até aqui, tôdas as reuniões, dedicadas especificamente à apreciação da economia canavieira, foram regionais. Isto sem dúvida, limitava-lhes o campo de ação, reduzindo-lhes, consequentemente, o alcance prático das decisões. Economia nacional por excelência, só nos quadros da Nação, como um todo, encontrara ela solução para os seus problemas. A atuação do Instituto do Açúcar e do Alcool é prova irretorquível dêste sentido nacional da economia canavieira, que os congressos, conferências, incapazes de considerá-la como se fazia necessário. O segundo aspecto fundamental que distingue esta das reuniões anteriores, é a existência de uma política açucareira e alcooleira definida e estruturada em mais de três lustros de profícua experiência, e a presença, no seu quadro, de um instrumento de aplicação dessa política de experimentada e proveitosa atuação.

A existência de uma entidade coordenadora das atividades econômicas nascidas e desenvolvidas em torno da cana de açúcar e de sua industrialização e comércio, corresponde ao sentido de unidade política, de coordenação cuja ausência tanto se fazia sentir no passado. A experiência dos anos de exercício do órgão autárquico que ora aqui nos reúne, deixa claro que é possível encontrar sempre soluções nacionais para os problemas canavieiros e, com ela, podemos provar que o papel da economia dirigida, longe de ser o compressor da produção para limitá-la a uma demanda convencional em face de um mercado insuficiente ou insatisfeito, deve, ao contrário, ser o de estimulador da produção, de patrocinador de novas aplicações tendentes a mais perfeita qualidade na distribuição e justo equilíbrio.

E tanto isso é verdade que a produção açucareira se expandiu, em contraste com a de outros gêneros, inclusive agrícolas, nos quais ela se estabilizou ou diminuiu. A expansão verificada, e em plena marcha, digamos, operou-se em função do mercado interno. Afastado, desde muito, da concorrência internacional, sentiu o açúcar do Brasil a tendência de cada país, em seu próprio território ou em territórios mais próximo de sua influência econômica, no sentido da auto-suficiência do produto, mesmo à custa do apoio do Estado. Não nos iludimos, em nenhum momento com as possibilidades de exportação logo após o término da recente guerra, que não passavam de mero reflexo da desorganização em que ficaram os grandes centros de produção da Europa e do Pacífico. Com olhos voltados para o Brasil, sentimos que nossos esforços devem ser aplicados no sentido do fortalecimento do mercado interno e, nesse propósito, acima de qualquer outro, cabe-nos enfrentar a tarefa do reequipamento das usinas da atualização dos processos agrícolas, de maneira que, obtendo produção mais econômicas, possamos facilitar às massas maior consumo do produto.

O Instituto

Consciente das suas responsabilidades em face da economia nacional, tem o Instituto sempre em mente a impressão do instante em que foi criado. Era aquele o momento em que todo um edifício construido às expensas da iniciativa privada parecia ruir. Em semelhante conjuntura, não surgiu esta autarquia como o anjo salvador de uma classe econômica. A missão que lhe foi confiada e a qual até hoje não faltou, foi a de afastá-la da ruína que se avizinhava e, coordenando os seus múltiplos aspectos fortalecer a economia açucareira, que foi, e será uma das mais ponderáveis parcelas da riqueza nacional. Na sua direção não pontificava, como não pontifica apenas o Estado; este apenas colabora, em todos os setores da agro-indústria, com os seus legítimos representantes, agrupados em orgão de classes.

Não é este porem, o momento para apreciarmos a sua atuação. Os trabalhos que agora se iniciam darão ampla oportunidade para que se façam sentir restrições, para as quais, estou certo, não faltarão argumentos de convicção e defesa. Dêsse choque de opiniões há de sair fortalecida a economia açucareira, pela consolidação dos pontos acertados da orientação da política em curso pela correção das falhas de atuação por ventura comprovada.

Desejamos apenas recordar o profundo pessimismo que reinava em 1933, quando a produção do açucar de usina era de ... 9.049.590 sacos (safra 1933-34), ao passo que a última safra colhida, em 1948 e 1949, se expressou por 13.578.260 sacos. E, não obstante haver a produção quase triplicado em pouco menos de quatro lustros, não há sequer vislumbre, hoje, de ameaça de derrocada provocada por superprodução, como então se temia com um volume de três vezes menor.

A produção de alcool de todos os tipos cresceu de 43.436.238 litros, na safra de 1933 e 1934, para 165.969.653 litros, na safra de 48-49. A produção de alcool anidro, praticamente inexistente antes da criação do Instituto, aumentou de 100.000 litros, na safra de 33-34, para 75.589.116 litros na safra de 48-49, e se encontra em plena espansão. A capacidade de fabricação diária de alcool anidro em igual periodo ascendeu de 12.000 litros, em 1933, para 984.200 litros, em 1948. Graças à produção de alcool anidro, tomou desenvolvimento animador a produção de alcool-motor. A política do carburante nacional, vale dizer da substituição parcial da gasolina importada, pelo alcool produzido no país, permitiu uma economia de divisas, de 1932 a 48, de Cr$ .... 384.069.667,70, no valor a bordo, no Brasil, da gasolina substituída pelo alcool.

Senhores Congressistas:

Aqui, neste Congresso Açucareiro Nacional, vamos ter uma visão conjunta do fenômeno economico das diversas classes interessadas na produção e na industrialização da cana.

Os problemas percebidos por cada um de nós, surgidos no curso da luta diária, assim na lavoura como na indústria, ultrapassariam por certo a capacidade humana de debater e decidir. O temário elaborado e amplamente difundido, e que servirá de roteiro aos nossos trabalhos, foi cuidadosamente elaborado com a preocupação de possibilitar o estudo de uma média das preocupações mais imediatas e fundamentais. A receptividade encontrada para este programa, em todos os rincões do Brasil, está perfeitamente traduzida no elevado número de teses apresentadas e sobretudo na presença de elevado número de representantes de toda a categoria econômica da agro-indústria açucareira.

Não devemos temer a complexidade da matéria nem a dificuldade dos assuntos; em vez disso, precisamos ver nesses óbices motivos de estímulo para que o nosso trabalho seja realmente útil.

Vivemos um momento decisivo na história econômica do Brasil; sentimos que se aproxima o instante em que deveremos atingir a maioridade econômica. A exploração consciente e racional dos nossos recursos naturais; o desenvolvimento das indústrias de base e o rápido crescimento do parque manufatureiro, abrem ao nosso país novas perspectivas no cenário internacional. Lamenta-se, com frequência, o retardamento da produção agrícola em face da dilatação do consumo e das maiores exigências do mercado externo. Há, nesta conjugação de fatos, uma imposição natural e lógica à primeira, à maior e à mais tradicional agro-indústria do país; cabe a ela simbolizar, neste complexo econômico, a inspiração, hoje esplêndida realidade, que tem sido o objetivo de homens de boa vontade o real congraçamento das atividades produtoras do campo e da cidade, compreendidas a interligação e as mútuas responsabilidades que estreitam ambas no mesmo propósito de engrandecimento do Brasil.

O açúcar representa a comunhão dos interesses da lavoura e da indústria. Desejamos pois, que êste símbolo se concretize no gesto fraterno de trabalharmos unidos, de braços dados, com o pensamento voltado para as tradições do passado e os olhos fitos no futuro.

Não ocupamos sòmente espaço físico na geografia, porque somos no conjunto valor humano e valor econômico. Sofremos e lutamos. E o sofrimento e a luta retemperam energia e ânimo para a ascensão. Trabalhemos juntos, com espírito de equipe, fôrças produtoras do Brasil, e sobrelevemos irmanados as dificuldades que surgirem no caminho áspero que teremos ainda de trilhar. Melhores dias virão, por certo.

Abrindo-vos as portas dêste Congresso, animando a oportunidade desta convivência, confiamos em que ao cabo da semana de árduos trabalhos que nos esperam salamos daqui mais unidos e fortes do que nunca, mais conscientes das nossas responsabilidades e mais seguros dos destinos do Brasil".

O discurso do governador Macedo Soares

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, por ocasião da abertura do 1.º Congresso de Indústria Açucareira, em Quitandinha:

"Meus senhores:

Nada caracteriza mais o momento que vivemos, do que o enorme esfôrço que fazem os homens de responsabilidade no Brasil para criar, dentro de nossas fronteiras, uma economia sólida, levando em conta todos os valores naturais e humanos de que dispomos.

Esse pensamento me ocorreu, frequentemente, ao acompanhar os trabalhos da Conferência do Araxá, há poucas semanas atrás. Ele me volta, agora, quando se inicia este Congresso.

Estudar, programar e executar as partes, dentro de um todo, deve ser a nossa preocupação constante. E isso só pode ser conseguido com a discussão livre e franca dos problemas, em que aparecem e são julgados todos os seus elementos, e em que se enunciam conclusões aceitas pelos interessados.

Se a capacidade de auto-govêrno de um povo se afere pela maneira como as suas "élites" dirigentes encaram as grandes dificuldades a superar, poderemos concluir que estamos tendendo para um alto padrão, pois as nossas realizações, em diferentes campos de atividade, demonstram que existem marcos definitivos plantados em nossos destinos.

A dura experiência que adquirimos, ao atravessarmos duas guerras mundiais, nos ensinou que, só na organização metódica e no emprego dos recentes progressos tecnológicos, poderemos encontrar solução para nossos problemas básicos. Ides caminhar mais um passo para a frente, no desenvolvimento da indústria açucareira, com os trabalhos deste Congresso. Basta percorrer a relação das teses apresentadas para que se chegue a essa conclusão. Problemas de rendimento do solo, do aparelhamento industrial, da energia, de distribuição, de assistência e outros serão equacionados, em busca das melhores soluções.

Como chefe do Govêrno de um Estado açucareiro, percorri com satisfação o vosso temário. Encontrei a preocupação de melhorar a indústria, aumentando-lhe o rendimento e, por conseguinte, diminuindo o preço de custo. E, com a experiência pessoal adquirida no trato de problemas industriais, posso dizer que julgo ser êsse o ponto básico a enfrentar na organização de toda a nossa indústria.

Várias limitações têm dificultado a tarefa comum, como a ausência de fontes de energia adequadas, a inexistência no País de jazidas de adubos minerais de fácil aproveitamento, os elevados custos dos transportes, a vastidão de um mercado de fraco poder aquisitivo e a falta de uma tradição técnica (como bem notou Sergio Buarque de Holanda) que não nos levou a adotar, ainda, oportunamente os métodos de mais rendimento.

O fornecimento de combustível à indústria do açucar é um problema grave, se o encararmos sob o ponto de vista nacional. A lenha se tornou escassa e o óleo é importante, sendo sua obtenção em nosso sub-solo, em quantidades apreciáveis, ainda uma esperança.

E', de fato, uma limitação enorme e que só nossas tenacidades poderá vencer, com as pesquisas para a descoberta e industrialização do petróleo, dentro de nossas fronteiras.

No que se refere aos adubos, a solução brasileira está à vista. O aproveitamento do nosso potencial hidráulico permite a produção de energia elétrica em bases convenientes. Em decorrência, duas usinas para fixação de azoto atmosférico podem ser montadas no País, uma no Sul, utilizando a energia gerada com as quédas da Serra do Mar, e outra no Nordeste, em função da grande usina que está sendo construída em Paulo Afonso. Isso não impedirá que continuemos a importar grandes quantidades de salitre do Chile, cooperando, assim, economicamente, com os nossos irmãos transatlânticos.

O calcáreo, tão necessário à calagem de nossas terras em geral, é recurso mineral de que não temos carência.

A exploração das grandes jazidas de apatitas, descobertas nos últimos tempos, nos dará o fósforo indispensável à restauração da fertilidade dos sólos.

Só não temos ainda depósitos de potássio, em condições de exploração economicas.

Num relatório do "Conselho Econômico das Nações Unidas" — encontra-se a asseveração de que a média de azoto usada na América Latina é aproximadamente igual a da Asia (exceto o Japão). Do mesmo modo, os totais referentes a azoto, fósforo e potássio são insignificantes, em comparação com os utilizados na Europa. Pude verificar, com satisfação, no mesmo relatório, que o Brasil está na dianteira quanto ao uso de fertilizantes na América do Sul, levando-se em conta a média dos anos de 1946 e 1947.

Outro fator que muito contribuirá para o aperfeiçoamento da indústria açucareira e a possibilidade da construção de equipamento industrial no Brasil. O contato frequente entre as fabricas de equipamento e os usineiros trará fatalmente, como já se vem dando, uma adaptação de métodos e aparelhos às nossas condições peculiares. O aperfeiçoamento das indústrias mecânica e metalúrgica e a montagem recente de grandes e modernas oficinas e fundições, em S. Paulo e no E. do Rio, trarão novas possibilidades de progresso e melhor aproveitamento de recursos nacionais. E não só a indústria açucareira pròpriamente dita, mas também a de produção do alcool. O incremento dessa última é altamente auspicioso, sobretudo considerando-se aquela deficiência de nosso sub-solo, pelo menos por enquanto, no que se refere à existência de petróleo. O alcool é uma grande contribuição à solução do problema do carburante nacional, não devendo nunca ser esquecida a lição da última guerra.

A obtenção, grosso modo, de uma saca de açúcar (60 quilos) por tonelada de cana, no cômputo de nossa produção geral, é um desafio à nossa capacidade de organizar e progredir. O rendimento das modernas usinas é, de fato, bem maior, no Nordeste, no Estado do Rio e no Sul, e isso indica claramente o caminho a seguir.

O problema é de tal complexidade, no seu conjunto, que tornou necessária a intervenção estatal, para coordenar as atividades e ordenar os múltiplos fatores que intervêm na produção da cana, na sua industrialização e no transporte, preparo e comércio do açúcar. Leonardo Truda escreveu há quinze anos "... a realidade econômica dos tempos que vivemos acabou por dominar de todo as doutrinações do individualismo econômico. Em face da universal desorganização, da subversão da vida econômica dos povos, do contraste brutal entre o espetáculo de uma miséria invencível ao lado de destruição voluntária, organizada e sistemática de riquezas imensas, reclama também como remédio indispensável, a condenação do intervencionismo do Estado acabou por se tornar um anacronismo, a que nenhum país do mundo se poderia hoje manter fiel". E, citando Paul Albert, disse que se fez necessário procurar aquela solução intermediária, "deixando lugar à iniciativa individual e a ação coordenadora da coletividade". E' o planejamento democrático, em que um órgão superior, reunindo todos os interessados, examina os programas, organiza e decide, dentro de princípios adrede estabelecidos e aceitos.

O "Instituto do Açúcar e do Alcool" vem realizando êsse objetivo. Os homens que o têm conduzido, na sua presidência e em outros postos de direção, vêm mantendo a indústria que supervisionam ao abrigo de desajustamentos que são ruinosos e precisam ser evitados. Não têm esquecido também (e isso é essencial), que nenhuma obra é, hoje, completa, sem assistência social e, por isso, têm procurado realizar, nessa direção, o programa que tem sido traçado pelo Govêrno Federal.

Meus Senhores:

Petrópolis tem abrigado inúmeros congressos e convenções. E' destino que já podemos denominar histórico. Declarando inaugurados os vossos trabalhos, eu vos apresento as boas vindas, em nome do Povo Fluminense, e vos desejo os maiores sucessos".

Outros oradores

Além dos discursos do governador Macedo Soares e do Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, ocuparam a tribuna, durante a sessão inaugural do I Congresso Açucareiro, os representantes das três grandes classes que o compõem. A dos Usineiros, a dos Fornecedores de cana e a dos Banguezeiros: Em nome dos usineiros falou o sr. Francisco Veras, que após breve histórico do que tem sido o ciclo do açucar no Brasil, estudou a situação economica do produto dentro das fronteiras nacionais e no mercado externo, ressaltando a contingencia em que se vêem os proprietários das usinas do país de colocar a mercadoria a baixo preço e adquirir as maquinarias de produção a elevado custo, o que tem provocado do desequilíbrio de enorme alcance não apenas nos centros de produção mas, igualmente, no mercado exportador.

Falou a seguir o sr. João de Lima Teixeira, pelos fornecedores de cana, que, após breve apreciação histórica sôbre o açucar, antigamente esteio da economia nacional, passou a estudar a atuação, por todos os títulos benéfica, do Instituto do Açucar e do Alcool, do equilíbrio do preço do produto e, ainda, na concessão de créditos a juros baixos que o Instituto, dentro das suas possibilidades, tem proporcionado à lavoura canavieira. Terminou fazendo votos para que dêste congresso saiam os lavradores satisfeitos nas suas justas aspirações.

Pelos banguezeiros falou o sr. Paulo Raposo, que se referiu inicialmente aos benefícios que o Instituto do Açucar e do Alcool proporcionou aos interessados no problema açucareiro com o aproveitamento do tipo mascavo nas destilarias.

Homenagem a Leonardo Truda

Com a palavra o sr. Luiz Guaraná rendeu o orador, de início, especial homenagem ao primeiro presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Leonardo Truda, que encontrou entusiásticos aplausos do plenário. Após se referir em termos altamente entusiásticos às autoridades do país, e citar seus esforços na solução dos problemas pertinentes à economia açucareira, sugeriu o sr. Luiz Guaraná, fosse criada dentro do próprio Instituto uma entidade com o fim exclusivo de regular a colocação do produto, do que resultaria maior estabilidade para o comércio da mercadoria, refletindo-se de modo eficiente, não apenas na lavoura, mas também na indústria de transformação e no próprio comércio.

Cooperação da indústria

Em nome da Confederação Nacional da Indústria, ao encerramento dos trabalhos, falou o sr. Euvaldo Lodi, presidente daquela organização, que veio trazer aos congressistas aqui reunidos os votos de bom êxito aos trabalhos que vão se iniciar na próxima segunda-feira.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Companhia Luz e Fôrça Tatuí, no Estado de São Paulo, a construir uma linha de transmissão, sob a tensão de 20.000 volts entre condutores, ligando o distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista, à cidade de Conchas, idem outorgando ao Estado de Minas Gerais concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de trechos dos rios Santo Antonio, Guanhães, Peixe, Tanque e Farias, situados todos no Estado de Minas Gerais; idem concedendo à Associação Comercial e Industrial de Araraquara, sociedade civil, com sede na cidade do mesmo nome, a prerrogativa de colaborar com o Poder Público, como orgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com os interesses econômico por ela coordenados.

Assinou, mais os seguintes decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, a Zaki Ocke, natural da Siria; a Ruvena Kahna; natural da Letônia; a Irene Singer, natural da Tchecoslováquia; a Luis Elbarminta Teodoro Bondar, Dymitr Jacyszyn e Henrique Rosset, naturais da Polônia; a Claus Gerhart Friedrich Peter Simondahns, Carlos Kamphann, Gisela Frank Erfriede, Hans Goldmann, Hans Froinfeld, a Heinrich Mullender, naturais da Alemanha; a Antonio José Evaristo, Alpio Pinto, Aires Ramos Mariano, Manuel Gomes de Amorim, Amadeu Armando Sampaio, Antonio Gonçalves Oliveira, Alfredo Fernandes e Humberto Carvalho Neves, naturais de Portugal; a João Hera, natural da Iugoslávia; a Rafael Lourenço Torres, natural da Espanha; a Caetano Olivieri, natural da Itália.

Aumento aos funcionários catarinenses

FLORIANOPOLIS, 17 — (Asapress) O funcionalismo publico está aguardando com vivo interêsse a sessão de sexta-feira próxima da Legislativo estadual, ocasião em que o deputado Ilmar Corrêa lerá o seu parecer, como relator da Comissão de Finanças, referente ao projeto de lei de origem governamental, aumentando os vencimentos e reestruturando os quadros dos funcionários do Estado.

Comenta-se nos apartes, a propósito, que o deputado pessedista citado procurará expurgar o projeto em questão de algumas imperfeições, de modo a apresentar um trabalho que satisfaça a maioria dos servidores publicos. Dado o interêsse que se verifica entre os deputados, no sentido de ser ajustado rapidamente o mencionado projeto, é bem possível que receba o funcionalismo seus vencimentos de setembro já com diferença dos de agôsto, pois a majoração vigorará a partir do dia 1º do corrente.

Caiu da ribanceira e morreu

Na tarde de ontem, quando brincava na frente de sua casa, à rua Ipiranga, s. n., no Fonseca, em Niterói, o menino Edir, filho de Natália Francisco dos Anjos, aproximou-se de uma ribanceira, de onde rolou, sofrendo violenta queda. Em consequência sofreu fratura do cranio, tendo morte imediata. Do fato tomou conhecimento a delegacia do 3.º Distrito daquela cidade, tendo comparecido ao local o investigador Valdir Monteiro, que providenciou a remoção do corpo da infortunada criança para o necrotério.

Homenagem ao marechal Mascarenhas na Câmara Municipal

A Câmara Municipal realizou hoje, às 15 horas, uma sessão solene para comemorar o 2.º aniversário da Constituição. Nessa oportunidade os legisladores do Distrito, prestarão uma homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais, entregando-lhe o diploma de cidadão carioca.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 25, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel. 22-3751

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

466.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 17 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

[illegible — lista de números premiados em colunas por milhar (0 a 29)]

Prêmios maiores:

10287	2.000.000,00	R. Horizonte
28097	400.000,00	R. Horizonte
13729	200.000,00	S. Paulo
18193	100.000,00	Minas
3856	80.000,00	Rio
19974	80.000,00	S. Paulo

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

PARA LEVAR O PROGRESSO AO "HINTERLAND" DO PAÍS

O que representa a AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A. — Na íntegra o manifesto de lançamento das ações para o aumento do capital — O sr. Hugo Borghi à frente de um gigantesco e patriótico empreendimento, digno do apoio de todos os brasileiros

O MANIFESTO PARA O LANÇAMENTO DAS AÇÕES DO AUMENTO DO CAPITAL

MANIFESTO COM QUE SÃO LANÇADAS A SUBSCRIÇÃO PÚBLICA AS AÇÕES DO AUMENTO DO CAPITAL DA AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S/A.

AGRICULTURA E COLONIZAÇÃO, palavras comezinhas que enunciam, todavia, o mais angustiante e vital problema em que se debate o país e cuja solução urgente tortura o espírito dos brasileiros que estão atentos ao futuro da nacionalidade. Todos nos preocupamos em encontrar um meio capaz de minorar e resolver tão aflitiva questão. E, quase sempre, perdemo-nos no campo do sáfaro das eruditas teorizações e estéreis discussões e nada se faz no terreno chão e fecundo das realizações objetivas. Urge sair do vazio dos debates e pôr em prática tão larga soma de doutrinas e conhecimentos que, neste particular, acumulamos. E' ainda tempo de se fazer algo em prol de tais problemas cuja magnitude não nos pode abater, ou não seremos dignos dessa terra que Deus nos confiou grande. O interior indevassado e promissor, capaz de abastecer o universo, clama insistentemente pelo braço possante do homem moderno. Enquanto isso, sentimos "fome na terra de Canaan"; o litoral explorado nada mais pode dar de si se mantivermos improdutivas as reservas do "hinterland" rico e fecundo, como o avarento que contempla as moedas reluzentes enquanto a fome lhe rói o organismo. Não podemos continuar aferrados a essa estreita faixa litorânea. O mundo grandioso que para o oeste se nos descortina está a merecer a atenção dos homens empreendedores, mormente agora quando a escassez de alimentos tortura não só o Brasil como o mundo inteiro.

O brasileiro sente, atualmente, como nunca sentiu, os rigores da fome. Chamá-lo subnutrido é já um truísmo. Sociólogos e cientistas temem por nossa sobrevivência, e clamam pela maior produção agrícola. O govêrno se preocupa ante o aflitivo da situação que cada vez mais tende a se agravar. O de Minas lança um Plano de Recuperação e Fomento da Produção onde brada: "Que adianta atacar problemas transcedentes de industrialização "a outrance", se o homem subalimentado, perdeu sua eficiência?" E continua: "A melhoria da situação alimentar significa a solução de um dos problemas de adaptação do homem branco nos trópicos. Significa a abolição do maior dos disparates da nossa colonização — a fome crônica, o *deficit* orgânico, a subnutrição continuada de gerações que, durante séculos só cultivaram artigos de exportação e cujos descendentes dão ao país o aspecto de um vasto hospital". Mais incisivo foi ainda o govêrno federal, quando no plano denominado SALTE, asseverou: "Que a produção de gêneros alimentícios não tem acompanhado o crescimento da população; que já passamos da fome qualitativa, silenciosa, discreta, percebida e salientada apenas pelos especialistas da matéria alimentar para a fome quantitativa, espetacular, gritante que não mais se pode esconder. E um médico, técnico em nutrição, assim se expressou: "Sou nutriocinista há mais de 2 lustros. Tenho vários livros tratando do problema alimentar. Pois bem, jamais vi tanta fome como agora" (Cléto Seabra Veloso). Mas o problema não é só nosso, é universal. Na sua recente obra, "O Caminho da Sobrevivência", impressionante brado de alerta sôbre a terrível e fatal carência alimentar que ameaça o mundo — afirma William Vogt com a sua autoridade de chefe de Conservação do Solo de União Pan-Americana: "O fato é, simplesmente, que no mundo não sobram terras aráveis em quantidade suficiente para satisfazer os 50.000 estômagos que diàriamente se vêm adicionando à população mundial. E' igualmente verdade que em poucas regiões do mundo a terra está sendo usada para produzir, em base permanente, as colheitas que lhe são mais apropriadas. *Nunca houve uma crise que exigisse dos homens tanta lucidez nem tão resoluta liderança.* Afortunadamente, estamos hoje armados de um número de conhecimentos superior ao de qualquer outra época; se tivermos a inteligência e a coragem necessárias para fazer uso dêsse saber, ainda poderemos evitar a ruína da nossa civilização". E mais adiante, referindo-se particularmente aos povos da América Latina, conclui: "A bancarrota biológica pende sôbre suas cabeças como uma avalanche prestes a desabar". E o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acrescenta que os resultados da nossa produção agrícola não podem ser satisfatórios pois que, na marcha atual, jamais poderemos atender às necessidades de nossa população, que aumenta à razão de 800.000 indivíduos anualmente. Diante de afirmativas tão sombrias e categóricas, é óbvio que nada há mais premente do que o incremento da nossa produção agrária.

Equacionados os nossos problemas, nenhum se nos apresenta de maior importância, a exigir a maior soma de esfôrço realizador. Outros países mais adiantados, porém, torturados pelas mesmas necessidades, tratam de se organizar energicamente. "O ano passado a Inglaterra começou a cultivar, em Tangância (África) os primeiros 60.000 hectares dos 1.420.000 destinados à cultura do amendoim". Essa "aventura agrícola sem precedentes" teve origem numa exposição na qual se ponderava "que sendo de 130 milhões de almas o aumento da população mundial desde 1938, a escassez de óleos e gorduras não seria temporária, mas permanente, a menos que algum país pusesse em planos para a produção em grande escala". "*As metrópoles européias apertam o cinto para inverter dinheiro nessas emprêsas que vão modificar a face do mundo*". (Carlos Davila — Wo of the America).

E nós o que estamos fazendo? O quadro de nossas carências agro-pecuárias é por demais caliginoso para que, contiuemos inertes a esperar do govêrno que supomos onipresente e onipotente, esquecidos de que as soluções partidas dêle costumam ser, às vezes, norteadas pela lição muçulmana dêsse adágio: "O que está sem remédio, remediado está". Mas mesmo o Estado, acordando por torpor ante o calamitoso da situação, elabora meticulosamente um portentoso plano — O Salte — onde arma, longamente justas e notáveis soluções. Mas, todo êsse esfôrço se esvai nas espessas brumas de um futuro longínquo e vago, mais longínquo e mais vago ainda porque visto através dos canais tortuosos da burocracia. A própria mudança da Capital Federal, imposição constitucional a que o Govêrno está viva e sàbiamente interessado em dar cabal e imediato cumprimento — antes de ser um imperativo de segurança nacional, é uma exigência da nossa vida econômica. Desta maneira sente o govêrno que se colocará, o que é evidente, mais em contato com as necessidades básicas e vitais da nação: a agro-pecuária e o povoamento. "O quadro atual da vida brasileira está apresentando sintomas gravíssimos de desequilíbrio estrutural e funcional com o crescimento anormal dos centros metropolitanos e o rápido declínio da organização rural. A mudança da capital da República para o Planalto Central, que segundo RONDON é o maior problema do Brasil, seria o fator mais decisivo para a civilização de todos os recantos do nosso país" (Resolução n.º 343, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, encaminhada à Assembléia Constituinte).

Urgente se torna que a iniciativa privada meta ombros a tão imperiosa e necessária obra. Não é racional continuarmos indiferentes ao aperfeiçoamento e desenvolvimento da nossa produção agro-pecuária ou que seduzidos pelo industrialismo releguemo-la para plano inferior. Seria continuar a forçar uma industrialização artificial destituída dos necessários alicerces, pronta a esboçar-se ao mais ligeiro contratempo. "As indústrias nasceram espontâneamente nos centros urbanos populosos, e capitalistas das nações densamente povoadas e *largamente agricultadas*". Em síntese: o industrialismo desviou da lavoura e da pecuária — braços, energias e capitais; fixou o imigrante nas cidades; atraiu o trabalhador rural; criou a carestia perpétua, o proletariado, a infância desvalida, o problema da habitação e os sem-trabalho". As tintas estão, sem dúvida, por demais carregadas. Mais um sóbrio documento estatal, o já citado Plano mineiro elaborado por técnicos, assim se expressa: "Até hoje a proclamada economia dirigida tem oposto restrições à produção agrícola e incentivado o desenvolvimento das indústrias manufatureiras. As consequências dessa orientação desarmônica já se fazem sentir e a menor tem sido o êxodo de populações rurais para os centros populosos. Não pretendemos, é claro, criticar as realizações industriais, mas, apenas, mostrar que o crescimento destas deve ser paralelo ao desenvolvimento da produção agro-pecuária. Urge, pois, adotar medidas tendentes a reerguer a indústria agro-pecuária, antes que a sua deficiência cresça em progressão geométrica".

A mecanização da lavoura, o aperfeiçoamento da produção agrícola e pecuária, as indústrias a estas ligadas, a colonização, são questões que estão a exigir, urgente e imperativamente, o esfôrço dos brasileiros conscientes e progressistas. "Somente com a mecanização é que poderemos obter um aumento rápido e o barateamento de nossa produção agrícola. As condições atuais do mundo não comportam a concepção de alto lucro unitário dentro da produção pequena. A racionalização leva outros países à produção em massa, pois as grandes vendas permitem preço baixo, embora proporcionando lucros vultosos pelo acúmulo de pequenas parcelas". (Plano Salte — Setor Alimentos). E na MENSAGEM apresentada ao Congresso por ocasião da abertura da sessão legislativa do corrente ano, diz o Exmo. Sr. Presidente da República: "*O problema da Mecanização da lavoura é entre nós, — e decerto permanecerá por muito tempo, — um dos problemas fundamentais de política econômica que o Govêrno terá de enfrentar em tôda sua plenitude*".

Em matéria de tratores, somos de uma pobreza clamorosa. Basta dizer que a "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A.", que já possui quarenta e seis (46) tratores, está mais bem dotada de tais máquinas do que quatorze (14) Estados da Federação, conforme se poderá verificar dêste quadro extraído do Recenseamento de 1940:

NUMEROS DE TRATORES EXISTENTES NO BRASIL — 1940

Amazonas	5
Pará	21
Maranhão	7
Piauí	4
Ceará	37
R. G. do Norte	10
Paraíba	13
Pernambuco	72
Alagoas	34
Sergipe	31
Bahia	43
Minas Gerais	253
Espírito Santo	24
Rio de Janeiro	140
Distrito Federal	8
São Paulo	1.410
Paraná	65
Santa Catarina	71
R. G. do Sul	1.104
Mato Grosso	15
Goiás	13
Total	3.380

A nossa situação contrasta profundamente até com a dos demais países vizinhos. Enquanto a Venezuela apresenta um índice de 32% de lavoura mecanizada, o Uruguai 30%, o Chile 25%, o México 15%, a Argentina 18%, o Brasil não apresenta mais que 6%.

Segundo o censo de 1940 possuíamos 3.380 e os Estados Unidos 3.000.000 em 1947. Em 1940 possuíamos 3.380 e o Canadá, em 1920, 47.000 para uma área cultivada menor do que a nossa. E o nosso aparelhamento agrícola continua a merecer a mais ínfima atenção. Senão vejamos o seguinte e melancólico quadro: "Em quatro anos — (1945-48), importamos Cr$ 893.940.000,00 de rádios e vitrolas, contra Cr$ 282.911.000,00 de instrumentos e máquinas agrícolas. Só os rádios importados de 1947 (430.433 mil cruzeiros) consumiram muito maior número de divisas do que as máquinas e instrumentos agrícolas adquiridos no quatriênio em apreço" ("A MANHÃ" de 5-6-1949).

Há ainda a importante questão da instalação dos frigoríficos próximos às regiões produtoras, por falta de tal indústria, grandes são os nossos prejuízos. Segundo o Plano Salte, só com os bovinos que embarcam de Minas para S. Paulo, perdemos Cr$ .. 29.147.998,00 e com 350.000 cabeças que não podem ser abatidas na melhor época Cr$ .... 14.750.000,00.

Poderemos anotar, finalmente, o que perdemos por não saber aproveitar e cuidar convenientemente do solo. Em Minas a produção de cana por hectare é geralmente pouco mais de 30 toneladas, em Java atinge a 300. Nesse particular, parece-nos, muito oportuno ouvir outra vez as notáveis observações do autor de "O Caminho da Sobrevivência", acerca da América do Sul: "A destruição progressiva do solo é acelerada pelo sistema de agricultura primitiva herdado dos aborígenes. Sob êsse sistema, que ainda prevalece em centenas de quilômetros quadrados de vários países da América Latina, o lavrador limpa um pedaço de terra, cultiva-o durante alguns anos até que a fertilidade se tenha esgotado, e em seguida transfere-se para outro terreno, onde repete o mesmíssimo processo. Em consequência dessa louca destruição das florestas, está-se desequilibrando todo o sistema hidrológico do continente. As águas, livres do freio que lhes impunha o revestimento vegetal das terras altas, estão desgarrando a superfície do solo, arrastando consigo pesadas massas de sedimento, inundando aldeias e cidades, obstruindo a navegação e aniquilando centenas de vidas. E' quase total a carência de organização no aproveitamento dos recursos naturais, e as possibilidades de conservação dos mesmos tornam-se ainda mais reduzidas devido ao regime de propriedade agrária. A exploração infrene da maioria dos latifundiários e sua frequente ignorância dos processos de agricultura racional, redundam em todos os abusos possíveis. Nada se faz para deter a erosão na maior parte dessas propriedades".

Como uma contribuição modesta para a solução de tão magnos problemas, surgiu a "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A.", que se impôs o seguinte programa:

a) — compra, venda, arrendamento e exploração de propriedades rurais em qualquer parte do território nacional;

b) — promoção e incremento de qualquer gênero de cultura agrícola, valorizando-se através de sua mecanização e integração, por processos racionais, do trabalho humano, no trato e aperfeiçoamento da produção vegetal;

c) — colaborar com os poderes públicos no estudo e realização de planos de racionalização e mecanização da produção agrícola, bem como recuperação de terras, visando o aumento da produção nacional;

d) — colonização de zonas destinadas a núcleos agrícolas;

e) — exploração e incremento da pecuária;

f) — industrialização de produtos e subprodutos animais, vegetais, minerais e seu comércio;

g) — elaboração e exploração de planos comerciais para vendas de terras;

h) — instalação e exploração industrial e comercial, nas propriedades e núcleos organizados, de serviço elétrico, entrepostos de comércio, armazéns gerais, olarias, serrarias, matadouros, frigoríficos, veículos, máquinas para lavoura e outras equivalentes;

i) — o transporte aéreo e terrestre de sua produção industrial, agrícola e pecuária;

j) — colaborar com os poderes públicos no estudo e promoção de planos rodoviários e de melhoramentos dos meios de transporte em geral;

k) — estabelecimento de centros comerciais para compra e venda dos produtos explorados;

l) — importação, exportação e representação de artigos do comércio em geral.

Vencendo grandes dificuldades, é já a "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A.", uma organização vitoriosa, em completa e esplêndida frutificação. Deixou o terreno dos planos longamente acalentados e cuidadosamente arquitetados, para se tornar uma admirável realidade, em triunfante concretização. Em pleno planalto goiano, há menos de um ano existiam apenas florestas virgens, erguendo-se hoje a maior fazenda mecanizada da América do Sul, onde o avião, desde o de capacidade reduzida ao possante "Douglas" lá aterrissa, quase diàriamente, em cujo campo sólido e tècnicamente preparado conduzindo técnicos, trabalhadores, famílias, máquinas, víveres, medicamentos, tudo que se torna necessário a que seja implantado, na região inóspita e deserta de outrora, um centro de civilização e progresso. Por tôda parte, uma legião de homens, sob orientação técnica, abrem estradas, cavam a terra, acionam máquinas, plantam, colhem, edificam casas, cooperam, enfim, numa obra de notáveis proporções e de marcante utilidade. E surge a "Fazenda Boa Esperança", nome que recebeu essa extensão de terra, atualmente de 50.000 alqueires, um dos núcleos de atividades da "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A." O centro da Fazenda já se acha ligado à cidade de Formosa, a 40 quilômetros de distância por uma excelente rodovia.


Hugo Borghi

EXPLORAÇÃO AGRICOLA

Ao lado da grande atividade com que se processa, em campos imensos, a cultura em alta escala e sob métodos rigorosamente técnicos, de arroz, trigo, milho, feijão e algodão, é digno de nota o processo de mecanização que se adota..

Trinta e dois grandes tratores são empregados na derribada de matas, todos os modelos, TD-18 e TD-14 do tipo "International" e D-8 — D-7 e D-6 do tipo "Caterpiller" sem se falar em 14 outros dos mesmos tipos empenhados na tarefa de aração e revolvimento, além de modernos implementos agrícolas com arados, grades, colhedeiras, etc. A lavoura aparece, então, com um desenvolvimento espetacular resultante da fertilidade do solo e do serviço de profusa irrigação feito através de valetas abertas por moto-valetadoras modernas e possantes.

Outras máquinas moto-niveladoras são empregadas, com proveito acentuado, na abertura de rodovias de penetração para todos os recantos da Fazenda e de acesso para as localidades próximas.

PECUÁRIA

No que respeita à exploração da pecuária e ao desenvolvimento, em "Boa Esperança", basta considerar que a emprêsa, além do preparo de terras especializadas e de pastagens, introduziu ali e continua a fazê-lo constantemente, espécimes das melhores raças adaptadas ao nosso clima, como os gados Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil.

Relativamente à suinocultura há promovido, também, a aquisição dos melhores tipos estrangeiros para o aproveitamento integral da gordura e carne.

SEÇÃO INDUSTRIAL

Afora o que se encontra ao lado de máquinas modernas para o beneficiamento do arroz e milho produzidos na Fazenda, encontram-se, também, oficinas mecânicas bem aparelhadas e movidas à tração elétrica, olaria com capacidade para a fabricação de milhares de tijolos numa tarefa diária e uma serraria em que se aparelha tôda a madeira necessária aos inúmeros serviços.

A instalar-se brevemente, representando um marco de arrôjo e tenacidade, figura um grande matadouro-frigorífico, numa área de 3.250 metros quadrados. Inicialmente, o matadouro sacrificará e industrializará de 300 a 400 bois e de 100 a 250 suínos por dia. Sua capacidade total está prevista, no entanto, para industrializar, diàriamente, 1.000 bovinos e 400 suínos. O matadouro será o mais completo montado em qualquer parte do país até hoje e contará com caixas de atordamento, guinchos elétricos, "Droffers" mecânicas, serras elétricas, trilhos aéreos, máquinas de rachar cabeças sem ferir os miolos, elevadores elétricos, etc. Na seção de subprodutos haverá cozidores percoladores, secadores de sangue, etc., enfim, um equipamento completo para o aproveitamento total dos ossos e do sangue, não se perdendo um simples detrito dos animais. O matadouro produzirá também, salsichas, "patês", linguiças, mortadelas, paios e salames. Para a instalação dêsse gigantesco matadouro, a "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A.", assinou, recentemente, grande contrato com a "PANOBRA S. A., ENGENHARIA E COMERCIO", que ficará responsável, também, pelo sistema de congelamento das carnes. Uma queda de água com 83 metros de altura dará nascimento à usina elétrica que fornecerá 500 cavalos de fôrça ao matadouro-frigorífico e ainda fôrça e luz para outras instalações industriais e para as residências de colonos. A fôrça captada poderá ser transformada na usina e produzir inicialmente até 2.000 cavalos-fôrça. A Fazenda cuidará, também, da criação de aves e no frigorífico já está prevista uma câmara para armazenar e congelar 80.000 dúzias de ovos. Outras câmaras congelarão aves, frutas e verduras, existindo anexo uma fábrica de gelo. Ficou estabelecido que tôda a produção da Fazenda, agrícola e pastoril, será entregue diretamente ao consumidor. No Rio acha-se em construção o primeiro açougue, que entregará diretamente ao consumidor, carnes, aves e ovos. O progresso que êsse empreendimento trará a tôda zona é fácil de se imaginar, quando se sabe que até fins de 1950 o Matadouro produzirá um movimento de quase dez milhões de cruzeiros por mês.

Como parte integrante do plano geral, estão sendo instaladas na fazenda tôdas as máquinas necessárias ao beneficiamento de sua produção. A Seção Industrial compõe-se de uma completa fábrica de ração para a pecuária, com moenda de cana, desfibradores, trituradores de milho e uma grande máquina de beneficiamento de arroz, para 600 sacos diários.

Além de uma completa oficina mecânica, funciona, dia e noite, uma grande olaria com capacidade para 30 mil tijolos diários, uma fábrica de telha tipo francesa e manilhas, bem assim uma serraria que fabrica tábuas comuns, até os tacos de assoalhos. Sua produção é de 15 metros cúbicos diários, proveniente tôda ela das imensas florestas existentes nas terras da Fazenda.

Consta do programa para êste ano ainda, a instalação de uma fábrica de farinha de arroz e massa de tomates.

COLONIZAÇÃO

Com o intuito de facilitar o povoamento desta região, a emprêsa loteará 40.000 alqueires de terras. O comprador de um lote, além da terra e da casa, já construída, levará ainda 5 vacas, 5 porcos, 1 cavalo, 1 curral, 1 mangueirão e 1 piquete. A casa terá água e luz. O colono contará ainda com financiamento da produção, fornecimento de sementes, adubos, arados, enxadas, roupas, alimentos e medicamentos.

TRANSPORTE

Este setor está sendo devidamente cuidado. A produção da Fazenda será escoada pelos meios comuns, rodoviário e ferroviário. O maior veículo, porém, será o avião, contando com uma companhia de aviação que terá a seu cargo esta importante tarefa, talvez única no país, de abastecer os mercados por meio de produtos transportados por via aérea. Para êste fim já foram adquiridos doze aviões "Curtis Comander-C-46" e três "Douglas — DC-3", sendo que o transporte assim efetuado será muito mais eficiente e econômico, pois, conforme já temos comprovado, a carga transportada até o Rio custará um cruzeiro por quilo.

OUTRAS AGENCIAS

Além da "Fazenda Boa Esperança" e sua sub-agência de Formosa, tem a "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A.", outras agências, como a de Anápolis, com sua sub-agência de Ceres, onde há máquinas de beneficiamento de produtos de lavoura e venda de sementes e fertilizantes. Há ainda as Agências de São Paulo e Rio, encarregadas de colocar os produtos recebidos das Agências produtoras, ficando, ainda, no Rio, a direção geral e sede jurídica da sociedade.

Antes de encerrarmos a presente apreciação em derredor do quanto vem realizando, ativamente, a "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A.", cumpre focalizar a atenção que ali se dispensa à saúde e ao bem estar do trabalhador. E é, com efeito, um aspecto que demonstra o sentido humano e social de uma emprêsa bem organizada. Além de receber uma alimentação sadia e substancial, o trabalhador se beneficia da assistência médica, dentária e farmacêutica que lhe é, gratuitamente, prestada por profissionais contratados e que se entregam, devotadamente, à missão que lhes foi cometida.

Eis o que a "AGRO COLONIZADORA S. A." vem realizando no ignoto do "hinterland" brasileiro.

Por todo o exposto, não resta dúvida de que a iniciativa de se instalar, no Estado de Goiás, um núcleo de tal porte revela o começo vitorioso de uma jornada que visa estender às regiões do Brasil Central a civilização dos grandes centros, proporcionando ao camponês, meios propícios para que, em trabalho racional, bem dirigido e orientado, coopere no esfôrço de tornar o país, em futuro próximo, livre da subordinação econômica em que há vivido, a ordem de produzir, de produzir sempre mais precisa encontrar seguidores que se lancem a um programa de ação em bases tão sólidas, tão humanas e tão patrióticas.

E' êste, sem sombra de dúvida, o único caminho a seguir. E' o rumo certo que nos levará à vitória nesta batalha pela sobrevivência onde almejamos oferecer aos brasileiros em sua mesa, uma alimentação farta e sadia, livre da ganância dos açambarcadores que tanto infelicitam a nossa pobre gente.

Ao lançarmos à subscrição pública o aumento de capital da presente sociedade, moveu-nos o desejo de, não só dar maior amplitude às suas realizações, como também fazer com que os nossos patrícios participassem de tal cometimento que, se por um lado oferece um excelente emprêgo de capital, por outro, fala de perto a uma das mais imperiosas necessidades da nacionalidade. Cada acionista é um bandeirante moderno, povoando e desbravando através das ações que possui. Estas irão por nós, levarão ao interior primitivo e agreste, a "AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S. A.", singela mas fecunda contribuição nossa para integração do Oeste. E na messe que frutifica e nos rebanhos que crescem e na terra que se povoa e no celeiro do Brasil que se ergue, haverá uma partícula do nosso esfôrço de brasileiros que sonham e lutam pela grandeza da Pátria. (Assinados: **Hugo Borghi. Dep. José Armando Affonseca. — Moacyr Monteiro Netto. Severo Pinheiro Fonseca. Vereador Leite de Castro. — Josias Freire Sant'Iago. — Vereador Aderson Ramos de Almeida. — Wilter Fantinati. — Inácio Jorge Nogueira. — Angelina Freitas Rebianno. — Antenor de Rezende. — José Castro Chaves — Luiz Barroso. — Vera Bebianno Barbosa. — Elza Bebianno Montenegro. — Semíramis Bebianno. — Roberto Bebianno Costa. — Ademar Bebianno. — Dep. João de Abreu.** Em nossa sede, à Av. Rio Branco, 114 — 6.º andar, inaugurada recentemente, temos recebido diàriamente visita de pessoas, que com seus votos de solidariedade e incentivo nos animam, com seus comentários, registrados no nosso livro de presença, e de onde extraímos os seguintes: **General Anapio Gomes, Almirante Alberto de Lemos Basto, Tenente Roberto Andrade de Morais**, representante do Governador Moysés Lupion, do Estado do Paraná; **Manoel Benevides, Luiz V. Federneiras, Major Joaquim Paredes, Nilton Rodrigues, Ary Cataldi, Dr. Oswaldo Gomes, Jurandyr Ferraz, Walter Sampaio, Aníbal Duarte d'Oliveira, M. A. Ermel, Augusto Lopes da Silveira, Dr. Marino Machado d'Oliveira, Moacyr Gomes da Silva, Francisco Netto Tinoco, Luiz de Miranda Jordão, José de Oliveira, Marceau J. Coelho, Murilo Lopes, Paulo Wanderley, Nelson Paixão, Cassiano Pereira Dias, George Siqueira, almirante Eduardo Williams Muniz Barreto, João Elias de Andrade, Renato do Rego Barros, Heraclito de Oliveira Menezes, Venancio de Oliveira, Gilberto Quaresma, Alexandre Campos, Major Salvador de Paula Barros, Oswaldo dos Santos, Brício de Abreu, Stello Galvão Bueno, Irineu Torres, Bert W. Nôa, João de Mendonça Lima, J. D. Leite de Castro, Coronel W. Levy Cardoso, Tte. Cel. Edgard de Abreu e Lima, Tte. Cel. Custódio Polidoro dos Santos, Major Dalmo Bento Monteiro, Major Jaul Pires de Castro, Major João Costa, Major Alipio de Barros, Julio Maria de Carvalho.** Muitos telegramas de felicitações dentre os quais destacamos os dos Exmos. Srs.: **General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Dr. Ovídio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil; Dr. Adroaldo da Costa, Ministro da Justiça; Dr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; Dr. Cid Pache, superintendente da Fundação da Casa Popular; Dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República; General Lima Câmara, Chefe de Polícia e muitos outros.**

UM CONVITE À POPULAÇÃO

Convidamos tôdas as pessoas interessadas na obra que estamos realizando em Goiás a visitar o nosso Departamento de Expansão, Terras e Colonização, à Avenida Rio Branco, 114 — 6.º andar, onde, numa pequena e despretenciosa exposição fotográfica, mostramos o que se tem feito até agora.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

		Cr$
Imobilizado		
Fazendas	18.084.020,60	
Edifícios	1.004.081,60	
Construções diversas	4.067.647,90	
Máquinas diversas	5.740.011,20	
Veículos	1.398.234,90	
Equipamentos	32.770,40	
Móveis e utensílios	403.272,80	
Semoventes	2.487.476,80	
Colônia Agrícola Nacio. Goiás	674.906,80	
Bancos, c/vinculadas	3.000.000,00	
Fazenda Maranhão	2.295.741,00	39.138.164,00
Realizavel		
Adiantamentos a empregados	61.899,60	
Contas correntes	3.589.083,30	
Bancos, c/financiamento	9.256.898,00	
Estoques flutuantes	179.176,60	
Almoxarifado geral	531.341,40	13.618.398,90
Disponível		
Caixa	136.765,00	
Bancos, c/movimento	2.088.597,90	2.225.362,00
Resultado pendente		
Instalações e obras transitórias	2.505.126,10	
Lucros e perdas	483.278,00	2.988.404,10
		58.020.329,00

PASSIVO

		Cr$
Não exigível		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de reserva	479.720,90	25.479.720,90
Exigível		
Financiamento agrícola	22.256.898,00	
Contas correntes	12.015,00	
Obrigações a pagar	10.271.696,00	32.540.609,00
		58.020.329,00

Hugo Borghi, Diretor-Presidente. — *Moacyr Monteiro Netto*, Diretor-Gerente. — *Cacique Jatahy Accioly*, Contador. — Reg. 42.155.

De acôrdo: *Antenor Mayrink Veiga, João Pinheiro Filho e Ismar Pereira*, Conselho Fiscal.

PROSPECTO

A subscrição pública será feita nas seguintes bases:

a) O aumento de capital a realizar-se por subscrição pública será de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros).

Com êsse aumento e mais o de Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros) por subscrição particular, o capital social da Sociedade passará de Cr$ 25.000.000,00 para Cr$ .... 120.000.000,00, tendo os atuais acionistas, conforme consta da ata da Assembléia Geral Extraordinária que aprovou a proposta de aumento, aberto mão da preferência a que tinham direito na subscrição por fôrça da lei, (Decreto-lei 2.627, art. 111), visando dar ao público interêsse nesse empreendimento que reputamos da mais alta valia.

b) A importância que ora se acrescenta ao capital social primitivo será dividida em 60.000 ações nominativas no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma.

c) — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou em 10 prestações mensais, sendo a primeira paga no ato da subscrição.

d) A subscrição do aumento de capital terá início em 30 de agôsto de 1949 e será encerrada um ano depois, em 30 de agôsto de 1950.

e) Os diretores da Agro Colonizadora Industrial S/A., os seus representantes devidamente autorizados, recolherão as subscrições e receberão os respectivos pagamentos que ficarão depositados no Banco Continental de São Paulo S. A., nos termos do decreto 5.956, de 1 de novembro de 1943.

f) Subscrito o aumento de capital, a Assembléia Geral de aprovação do mesmo realizar-se-á dentro de trinta dias do encerramento da subscrição.

g) As subscrições poderão também ser feitas por carta, em que se declare a nacionalidade, estado civil, profissão, residência e número de ações subscritas e o total das entradas, dirigida aos diretores da Sociedade.

h) No caso de excesso de subscrição decidirá a Assembléia Geral novo aumento de capital.

i) As ações integralizadas vencem juros de 6% ao ano, até a data da Assembléia que aprovar o aumento.

j) Os originais dessa proposta, bem como os Estatutos da Sociedade, parecer do Conselho Fiscal e ata da Assembléia Geral Extraordinária que autorizou o aumento do capital social, acham-se à disposição dos interessados no escritório da Sociedade, à Avenida Rio Branco, 114 — 6.º andar, salas 61 e 62, telefone: 22-94-63, todos os dias úteis, das 8,30 às 12,00 horas.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1949. — *Hugo Borghi*, Diretor-Presidente — *Moacyr Monteiro Netto*, Diretor-Gerente.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 75,44 16; dólar, a Cr$ 18,72 e franco francês, a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,0675, respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 71	0,41 43
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,02 04	3,82 52
Escudo	0,75 26	0,73 15
Florim	7,04 81	6,92 91
Coroa sueca	5,21 45	5,11 03
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tcheco-eslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	6,43 24	6,60 91

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 15 de setembro de 1949

Praças	Cr$
Portugal	0,75 28
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Suécia	5,21 40
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 35
Espanha	1,70 06
Tcheco-Slováquia	0,37 46
Uruguai	3,43 24
D.namarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

CAFE'

O mercado de café não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Sustentado e com as cotações inalteradas funcionou, ainda ontem, o mercado deste produto. Os negócios levados a efeito foram pequenos e o mercado fechou estacionário.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	6.735
De Pernambuco	—
Total	6.735
Saidas	6.735
Existência	9.493

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,00
Mascavo	156,60
Mascavinho	156,60

Durante a primeira quinzena do mês em curso verificou-se no mercado de açucar o seguinte movimento: — Entradas 61.546 sacas, sendo 55.770 de Campos; 4.776 de Pernambuco e 1.000 de Maceió. Saidas — 60.053. Existência 9.493 sacas.

ALGODÃO

Com regular movimento de entregas, sem qualquer modificação na tabela de preços e em posição calma funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Santos	195
Total	195
Saidas	327
Existência	2.773

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,70
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

Verificou-se durante a primeira quinzena do corrente mês o seguinte movimento no mercado de algodão: — Entradas 1.459 fardos, sendo 694 do Rio Grande do Norte; 312 de Santos; 239 de Cabedelo; 100 do Maranhão; 64 de Maceió e 50 do Pará. Saidas — 3.908. Existência 3.100 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	1.000
Feijão (sacos)	2.650	900
Milho (sacos)	300	300
Arroz (sacos)	1.633	1.300
Banha (caixas)	1.090	650
Açucar (sacos)	250	500
Charque (fardos)	940	50
Azeite (caixas)	700	—
Bacalhau (fardos)	125	—
Batata (sacos)	7.100	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 15 de setembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	— 75,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	300,00/305,00
Agulha especial	290,00/295,00
Agulha de 1.ª	265,00/270,00
Agulha de 2.ª	245,00/250,00
Blue-rose especial	275,00/280,00
Blue-rose de 1.ª	260,00/265,00
Blue-rose de 2.ª	235,00/240,00
Japonês especial	256,00/260,00
Japonês de 1.ª	247,00/252,00
Japonês de 2.ª	225,00/230,00
1/2 arroz	— 170,00
Quirera	— 130,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	295,00/300,00
Superior	275,00/280,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00/260,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não há.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	230,00/235,00
Arroz (Pará):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Mercado firme.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Latas de 20 ks.	830,00/840,00
Latas de 2 ks.	830,00/840,00
Pacotes de 1 kg.	850,00/860,00
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	Nominal
Novas	3,40/ 3,60
Regulares novas	3,00/ 3,20
Mercado firme.	
Cebolas:	
De 1.ª p/embarque	Nominal
Charque:	
Estados centrais	11,00/ 12,00
Côco:	
Disponiveis	210,00/220,00
Para embarque	220,00/230,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	60,00/ 60,00
Porto Alegre especial	85,00/ 36,00
Santa Catarina extra	36,00/ 38,00
Sta. Catarina especial	32,00/ 34,00
Mercado frouxo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graúdo especial	Não há
Miúdo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	
Novo	300,00/310,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	115,00/120,00
Mercado frouxo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	140,00/150,00
Mineiro novo	150,00/160,00
Uberabinha	Nominal
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 60,00
Santa Catarina	— 50,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	130,00/140,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	20,00/ 21,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	[illegible]
Amarelo	[illegible]
Mercado calmo.	
Painço:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado firme.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 12,00
Touc. Lombo c/costela salg.	— 11,00
Touc. s/cost. salg.	— 11,50
Touc. Barriga c/costela salg.	— 10,00
Lombo c/costela salg.	9,00/ 9,50
Lombo s/costela salg.	9,50/ 10,00
Pés (ubispes)	5,00/ 6,00
Orelhas salgadas	7,00/ 7,50
Costeletas salgadas	6,00/ 6,50
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	13,00/ 13,50
Mercado calmo.	
Sebo	— 6,40
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/ 2,30
Mercado frouxo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Pedem-nos publicar:

O Serviço de Intercambio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

George Chintong Company, dos EE. UU. deseja importar goma para manufatura de chicletis. S. S. Stafford de México S. A., do México, deseja importar cera de carnaúba. Cofemo, da Bélgica, deseja importar chapas metálicas em geral. Magisterium, da Bulgaria, deseja importar café. Geo. Rogers Co., do Canadá, deseja importar mate.

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 138-11.º andar.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-1764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 14 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1820
NOTA — Para aquisição de passagens é necessaria a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 24 do corrente, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"ALM. ALEXANDRINO"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CTE. CAPELA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 2 de outubro, às 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"CTE. RIPER"
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CARIOCA"
Sairá a 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — AVONMOUTH — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 15 de outubro, para:
BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE-MÉXICO"
(CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Honduras" 6-10; Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.

N/T "Duque de Caxias"
Sairá a 25 do corrente, provável, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUYABÁ"
Sairá a 15 de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPURA"
Sai dia 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAGUASSÚ"
(Cargueiro)
Sai dia 20 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARATAIA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 22 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Sai 5.ª-feira, 22 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 25 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

O RAPIDO CARGUEIRO **"RIO GUAPORÉ"**
Sai 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com o Estado de Porto Bahia e Minas — via Porto D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, as quais:

NO ESTADO DA BAHIA: Iacema — Helvecia — Mata e Areia.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Maringue — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Surucanga — Caravelas — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Amaral.

Informações com ART OR ...
Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 1.º Telefones: 23-1286 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-2433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

SECÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 58 - 1.º AND. 23-1266 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 4781
ARMAZEM EM MARUI — 4781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels.: 43-4673 — 43-3374 — 43-5444
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º
Tel.: 43-4800

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Procedentes de Montevidéu, deverão chegar amanhã a esta capital, de avião, os bancários uruguaios Alberto Morillo Otero, presidente do Clube Banco de la República Oriental del Uruguai, e Genaro Carcavallo, presidente da Federación Bancária de Desportos, para participarem da grande festa de confraternização de bancários, promovida pela Associação Atlética Banco do Brasil.

Na próxima segunda-feira chegará a delegação argentina de bancários presidida pelo sr. Dario Alessandri, diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 12 às 16 horas.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

AMANUENSE DO H. S. E.

Tendo em vista a autorização contida nas instruções n. 81, de 5 de setembro de 1949, do Presidente do IPASE, faço pública a abertura da inscrição à prova de habilitação destinada ao provimento de vagas existentes na Série Funcional de Amanuense da T. N. M. do Hospital dos Servidores do Estado.

2. DIA DA ABERTURA: 15-9-1949, DIA DO ENCERRAMENTO: 5-10-1949.

3. A PROVA DE HABILITAÇÃO será de 2 tipos:

Tipo A — Português (eliminatória), Datilografia, Aritmética, Geografia e Noções de Direito (obrigatórias).

Tipo B — Datilografia (eliminatória), Português, Aritmética, Geografia e Noções de Direito (obrigatórias).

4. LOCAL DE INSCRIÇÃO: 2.º Pavimento do Hospital dos Servidores do Estado (Rua Sacadura Cabral, n. 178) de 13 às 16,30 horas.

5. A eventual mudança de residência deverá ser comunicada, obrigatoriamente, ao Hospital dos Servidores do Estado (local da inscrição).

6. As datas de realização das provas serão fixadas, por edital, que o "Diário Oficial" publicará.

7. Os trabalhos serão regulados pelas instruções que se seguem a êste Edital.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

LOCAÇÃO DAS CASAS DO Conjunto Residencial da Penha

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, a partir das 14 horas do dia 19 do corrente, segunda-feira, e até o dia 5 de outubro próximo, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 910 apartamentos da parte final do Conjunto Residencial da PENHA, com 3 quartos e demais acomodações.

— E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no minimo.

— Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se fôrem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19).

— O Instituto reservará 10% das unidades disponiveis para a locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo.

— Outras informações e maiores esclarecimentos deverão ser obtidos no local (Rua Leopoldina Rêgo, junto e antes do 754, PENHA), no seguinte horário:

Das segundas às sextas-feiras — das 14 às 19 horas
Aos sábados e domingos — das 9 às 12 horas

— O Conjunto Residencial da PENHA, cujas obras foram iniciadas em setembro de 1947, se compõe de 1.248 apartamentos, escola, ginásio e um Pôsto de Benefícios do I. A. P. I.

Distrito Federal, 17 de setembro de 1949

HELIO CAIRE DE CASTRO FARIA
Diretor do Departamento de Inversões

O GOVERNO DA CIDADE

Facilidades para aquisição do selo de vendas mercantis — Impressionados com a visita feita ao Santa Maria — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

EXIGAM A ANOTAÇÃO DA ENTREGA DA GUIA DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Atendendo aos entendimentos levados a efeito, entre os diretores dos Departamentos do Tesouro, Rendas Mercantis e Licenças, os contribuintes que sejam forçados a juntarem em seus processos as guias dos Impostos de Localização ou de Indústrias e Profissões, devem solicitar dos funcionários encarregados dos respectivos protocolos a anotação da juntada dos respectivos documentos.

A providência tomada, visa evitar que na aquisição dos selos mercantis, sejam criados obstáculos, dada a falta da guia de pagamento do Indústria e Profissões.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs.: cantora Nadir de Melo Couto; doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina; dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e em despacho o capitão Luiz Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação.

Recebeu ainda o seguinte telegrama: Como cidadãos cariocas sentimos imensa satisfação visita Hospital Sanatório Santa Maria administrado elevada competência e abnegação dr. Flavio Fraga onde constatamos irrepreensivel ordem e confôrto moral doentes. Ao congratularmos com vossência pela modelar organização hospitalar vibramos entusiasmo pela sabia orientação com que vossência vem supervisionando a administração da capital da República. ss.) Cleóbulo de Freitas, João Nicola Argento e José Carlos Guimarães.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Maria da Conceição Fernandes — Autorizo; Emprêsa Industrial de Melhoramentos no Brasil — Aprovo; Viação Metrópole S. A. — Concordo; Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Cancele-se; José dos Santos, Edmundo Santos Lima — Autorizo; Joaquim de Almeida Molla, Antonio Augusto Martins, Joaquim Correia Junior — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designando José Paulo de Paiva para a Secretaria de Saúde; dispensando Francisco Machado Ferreira, Carlindo Dias Carneiro, Almerindo Barbosa, Sebastião Braz, João Batista, Geraldo Luis dos Reis da função de trabalhador; admitindo Zilton Flocilio Raphael para a função de trabalhador; fixando no padrão Q. os vencimentos de Francisco Laginestra, Otavio Carrilho Fonseca e Silva e Thiers Grunewald e no padrão O. o engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes.

Despachos: Zairo Fernando de Menezes — Arquive-se; Maria Eunice Costa de Albuquerque Melo, Onesimo Ferreira da Rocha, José Castelar de Carvalho e Silva — Indeferido; Airton de Pina — Não pode ser atendido; Salomão Abitam — Arquive-se; Moisés de Figueiredo — Não impede requerido; Osvaldo Bessa Fernandes — Não pode ser atendido; Noemia B. da Costa Lemos — Aguarde o pagamento; Luiz José Pereira Simões Filho — Nada impede o solicitado; Homero T. Costa — Dê-se vista, na forma da lei.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Antonio Cardoso Castelo Branco — Espólio — Cancele-se; Estancia de Lenha Brasil Ltda. — Cancele-se, em face da informação do DPS; Firmino Emilio — Cancelo o auto de acôrdo com a informação do DPS.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Roberto de Muller Bueno para o Departamento de Assistência Hospitalar; João da Silva Guimarães para o Departamento de A. Hospitalar; Silvio Renner para o Departamento de Tuberculose; Danilo de Souza Leão Coimbra Gonçalves para o Departamento de Assistência Hospitalar; Edir Braune Coutinho para o Departamento de Puericultura; Maria de Lourdes Moreira Dias para o Serviço de Administração; Esmeralda de Araujo Suzart, Rubens Koler Imbuzeiro, Alba Ribeiro Ramos, Adolpho Luna Freire, Maria Luiza Rodrigues, Lilia de Oliveira Leão, Cielio da Silva Pereira, Ebert Santiago Serra, Luiz Decio Colares Quitete, Maria Cecilia Teixeira de Carvalho, Renato Furtado, Durval Pinto Santos, José D. Baster, Eugenio Borges Paschoal, Alvaro Martinho Seco, Maria Fonseca Moreira, José da Rocha Borges Filho, Lilia Leal da Silva, Edio Maria dos Passos, Luis da Silva Castro, Beatriz Moreira da Silva, Miriam Carmela Supino, Valdemar Cecilio, Edgard Estrela, Francisco Castanho da Silva, José Domingos Inocencio, Nair Dias Barbosa, Maria Arcina Felicio dos Santos, Zilda Mala Guimarães, Alipio Marins, Edgard Cordovil de Oliveira, Augusto Ramos de Souza, Alice da Conceição Magioli, Maria Delfina Santos, Mabel Esteves Greno, Otavio Ferreira da Silva para a Comissão de Aquisição de Material; Mathilde R. Cruz para o Serviço de Administração; Maria Cesar da Conceição para o Laboratório de Produtos Terapêuticos.

Despachos: Ricardo A. De Azeredo de Viana — Autorizo; Maria José Teives de Otero — Releve a multa. Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Indeferido, à vista dos pareceres.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Danilo de Souza Leão Coimbra para o H. G. R. Faria e Acelio Mercadante Dias para o H. G. R. Faria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do Secretário Geral: Foi designado Tullaman Martins de Oliveira para o Departamento de História e Documentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Alcir Santos para a escola Paraíba, Dulce Helena Pimentel para a escola Sergipe; Betherita Vicio Gomes para a escola São Paulo; Maria José Machado Landeiro para a escola José d'Silva; Fulo Antão Leite para a escola Santa Catarina e Maria de Lourdes Moreno para escola Araújo Porto Alegre.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Geral — Vanda Sarmanho Mota — autorizo, em termos, o levantamento da caução, ouvido, previamente, o Egrégio Tribunal de Contas; Banco do Brasil S. A. — À Procuradoria Geral; Associação dos Titulares de Ofício de Justiça — ao DCB; Aviso do Ministério da Guerra — À consideração do sr. Secretário Geral do Interior e Segurança, solicitando a bondade de informar e devolver; Eurico José Carvalho de Morais e outra, João Pacheco, Carlos da Mota, Thomaz Nunes da Silva e outros, Alfredo Teixeira, Jorge de Carvalho Nazareth, Germaine Haasen e Mario Carvalho da Costa — de acôrdo, restitua-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Empréstimos

Será efetuado amanhã, dia 19, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 18.101 — 13.104 — 13.154 e 13.156. Emergências — matriculas números — 102 — 173 — 758 — 2.760 — 8.268 — 12.106 — 12.902 — 18.487 — 20.890 — 22.014 — 28.405 — 33.481 — 39.360 — 46.225 — 56.691.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Ao se encontrarem os ponteiros na metade do dia
12
OS OUVINTES da Rádio Nacional ENCONTRAM-SE Com Francisco ALVES ...
TODOS OS DOMINGOS NO PROGRAMA ...
GENTILEZA DA Casa GARSON

O CARDEAL D. JAIME CAMARA VISITOU O INSTITUTO BRASIL, INSTALADO NA TIJUCA

O PRINCIPE DA IGREJA CATOLICA DO BRASIL FOI ALVO DE SIGNIFICATIVAS MANIFESTAÇÕES

Numa demonstração da incansável assistência que vem prestando aos católicos do Brasil, Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime Câmara esteve, esta semana, em visita pastoral no Instituto Brasil, no Alto da Boa Vista, na Tijuca.

O referido instituto de ensino, sob a direção dos professores Jonas Lacerda Coelho e Oberland Coelho, viveu instantes de grande alegria no meio de seu corpo discente composto de mais de uma centena de alunos internos.

Sua Eminência foi recebido pelo corpo docente, discente e administrativo daquele estabelecimento, tendo sido alvo de significativas manifestações de aprêço. Foi saudado por uma das alunas e, após percorrer tôdas as dependências do educandário, mostrou-se bem impressionado pela ordem e asseio reinantes, tendo, finalmente, deixado no Livro de Ouro uma bênção especial para todos, depois de haver dirigido palavras de carinho e confôrto aos que ali estão se educando.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE-JANEIRO

CARRASCO DOMINA O "CAMPO" DO "GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

Programa e montarias oficiais para a reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro – Night Club (A. Barbosa), Brazilian Star (S. Ferreira), Pilantra (A. Araujo), Hispano (A. Barbosa), Jeca (O. Ulloa), Pelele (W. de Andrade), Irresistível (S. Ferreira) e Diolan (O. Macedo) foram os ganhadores da corrida de ontem

1.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1º Night Club, A. Barbosa, 58.
2º Carinho, O. Ullôa, 58.
3º Jamburi, O. Thomaz, 55.
4º Darling, J. Araujo, 54.
5º Pressuroso, L. Benitez, 56.
6º El Alamein, J. Tinoco, 51.
7º Iriada, S. Camara, 52.
Tempo — 90".
Diferenças — 1/2 cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 106,00.
Dupla — (14) Cr$ 42,00.
Placês — Cr$ 36,00 e 17,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 457.920,00.
Tratador — Israel R. Silva.
Proprietário — Albino Pereira Paulino.

PONTAS

1 — Carinho		8.875	24
2 — Jamburi		1.313	163
3 — Iriada		977	220
4 — Pressuroso		6.580	33
5 — El Alamein		3.022	71
6 — Darling		4.051	53
7 — Night Club		2.031	106
TOTAL		26.830	

DUPLAS

12	869	146,5
13	5.074	25
14	2.999	42
22	30	4.244,5
23	938	136
24	1.146	111
33	1.163	109,5
34	3.217	39,5
44	483	264
TOTAL	15.919	

2.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00.
1º Brazilian Star, S. Ferreira, 54.
2º Ilmenita, O. Ullôa, 52.
3º Ariel, A. Barbosa, 56.
4º Micandra, W. Andrade, 52.
5º Linda Dona, J. Araujo, 52.
6º Piauí, L. Coelho, 58.
Tempo — 102" 4/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 15,00.
Dupla — (14) Cr$ 26,00.
Placês — Cr$ 11,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 548.920,00.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.
Proprietário — Luis Camacho.

PONTAS

1 — Brazilian Star	15.784	15
2 — Piauí	5.727	42
3 — Ariel	2.127	113
4 — Micandra	1.962	122
5 — Ilmenita	3.937	61
6 — L. Dona	496	484,50
TOTAL	30.043	

DUPLAS

12	8.105	21
13	3.976	43
14	6.593	25
23	741	227
24	1.107	144
33	[illegible]	1.?46
34	778	222
	104	1.962
TOTAL	21.603	

3.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00.
1º Pilantra, A. Araujo, 56.
2º Jaguaré-assú, O. Ullôa, 56.
3º Sunny, E. Vieira, 56.
4º Brown Boy, P. Coelho, 56.
5º Carinhoso, W. Andrade, 56.
Não correram: Boabdil e Topasio.
Tempo — 95" 3/5.
Diferenças — 3/4 de corpo e ... corpos.
Ponta — Cr$ 15,00.
Dupla — (13) Cr$ 15,00.
Placês — Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 632.170,00.
Tratador — José S. da Silva.
Proprietário — Albino Simões Penna.

PONTAS

1 — Pilantra	19.626	13
2 — B. Boy	2.166	134
3 — Carinhoso	793	266,50
4 — Jaguaré-assú	10.748	27
5 — Boabdil	N/C	
6 — Topasio	N/C	
7 — Sunny	2.999	100
TOTAL	36.332	

DUPLAS

12	2.208	58,3
13	12.237	15
14	2.874	65
22	186	1.010
23	3.428	77
24	583	322
34	1.973	95
TOTAL	23.489	

4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00.
1º Hispano, A. Barbosa, 56.
2º Haridan, J. Araujo, 50.
3º Please, D. Ferreira, 56.
4º Raio, P. Coelho, 54.
5º Três Pontas, A. Araujo, 56.
6º Ben Hur, S. Ferreira, 54.
7º Hellênico, P. Simões, 56.
Tempo — 82" 3/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 13,00.
Dupla — (13) Cr$ 44,50.
Placês — Cr$ 12,00 e 25,00.
Movimento do Páreo — Cr$ .... 888.910,00.
Proprietário — A. da Silva Cunha.
Tratador — Nelson Gomes.

PONTAS

1 — Hispano	31.225	13
2 — Ben Hur	7.107	58
3 — Hellênico	1.063	266,90
4 — Haridan	3.097	133
5 — Please	3.092	106
6 — T. Pontas-Raio	4.468	92
TOTAL	54.287	

DUPLAS

12	10.569	28
13	5.932	44,5
14	10.150	26
22	296	668
23	1.837	144
24	2.045	129
33	268	987
34	1.440	184
44	417	634
TOTAL	33.034	

5.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — JECA, O. Ullôa, 56.
2.º — Idealista, D. Ferreira, 56.
3.º — Hastaluego, P. Coelho, 56.
4.º — Ajahy, A. Ribas, 58.
5.º — Jac.-Assu, P. Simões, 56.
6.º — Choró, S. Ferreira, 58.
Não correram: Mondar e Frontal.
Tempo — 93" 3/5.
Diferenças — 1 corpo e pescoço.
Ponta — Cr$ 24,00.
Dupla — (14) — Cr$ 20,00.
Placês — Cr$ 11,80 e 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.027.669,00.
Proprietário — Stud. L. Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

PONTAS

1 — Idealista	17.367	29
2 — Mondar	N/C	
3 — Jacarandá-assú	1.488	348
4 — Frontal	N/C	
5 — Ajahy	10.311	49
6 — Hastaluego	3.045	166
7 — Jéca	21.379	24
8 — Choró	9.720	52
TOTAL	63.290	

DUPLAS

12	874	713
13	4.944	56
14	11.916	23
23	677	404
24	1.486	184
33	919	301
34	8.094	34
44	5.328	51
TOTAL	34.229	

6.º PAREO

1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — (Betting)
1.º — PELELE, W. Andrade, 56.
2.º — Chevrette, J. Araujo, 48.
3.º — Luchon, S. Ferreira, 53.
4.º — Opulento, Ot. Reichel, 53.
5.º — Nieto Bueno, P. Tavares, 57.
6.º — Mac Arthur, O. Fernandes, 53.
7.º — Pigra, O. Ullôa, 56.
Não correu: Perlino.
Tempo — 113" 4/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 36,00.
Dupla — (14) Cr$ 48,00.
Placês — Cr$ 24,00 e 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 947.030,00.
Proprietário — Stud. São Jorge.
Tratador — Celestino Gomes.

PONTAS

1 — Luchon	6.496	47
2 — Chevrette	3.087	129
3 — Nieto Bueno	4.431	69
4 — Pigra	10.713	37
5 — Perlino	N/C	
6 — Opulento	11.866	22,50
7 — Mac Arthur e Pelele	10.621	36
TOTAL	49.318	

DUPLAS

11	797	319
12	4.769	53
13	2.961	86
14	5.329	48
22	2.314	110
23	4.635	55
24	5.985	42
34	4.002	63
44	965	263
TOTAL	31.730	

7.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.00,00 — (Betting).
1.º — IRRESISTIVEL, S. Ferreira, 55.
2.º — Cachimbo, A. Araujo, 53.
3.º — Cherife, P. Simões, 53.
4.º — Isleta, S. Batista, 55.
5.º — Livramento, W. Andrade, 53.
6.º — Barodar, R. Freitas Fº, 56.
7.º — Reuno, A. Ribas, 55.
8.º — Ouro Preto, O. Macedo, 53.
9.º — Argonauta, Ot. Reichel, 55.
10.º — Lóto, O. Ullôa, 55.
11.º — Nadir, J. Araujo, 55.
12.º — Fulano, O. Fernandes, 56.
13.º — Vardan, E. P. Coutinho, 55.
14.º — Jaguaré, D. Ferreira, 55.
Não correu: Blandy.
Foi retirado: Sargaço.
Tempo — 83" 1/5.
Diferenças — 4 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 33,00.
Dupla — (24) — Cr$ 32,00.
Placês — Cr$ 17,50, 22,00 e 40,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 934.320,00.
Proprietário — Luis Camacho.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.

PONTAS

1 — Reuno, Ouro Preto e Blandy	3.250	141
2 — Fulano	1.920	238,50
3 — Irresistível	12.912	35
4 — Barodar	825	559
5 — Sargaço	Retirado	
6 — Cherife	2.541	180
7 — Livramento	7.251	63
8 — Vardan	205	1.637
9 — Lóto	2.615	175
10 — Jaguaré	1.515	308
11 — Isleta	9.277	49
12 — Cachimbo	5.849	78
13 — Argonauta	3.136	146
14 — Nadir	2.218	206,5
TOTAL	57.200	

DUPLAS

11	373	727
12	1.810	150
13	1.675	162
14	2.079	130
22	1.968	139
23	5.451	50
24	8.389	32
33	1.312	207
34	6.900	39
44	3.941	67
TOTAL	33.808	

8.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — (Betting).
1.º — DIOLAN, O. Macedo, 51.
2.º — Imbu, P. Coelho, 51.
3.º — Heremon, O. Ullôa, 56.
4.º — Marrocos, S. Câmara, 49.
5.º — Fla-Flu, O. Costa, 53.
6.º — Hespéria, A. Barbosa, 53.
7.º — Delgada, D. Ferreira, 53.
8.º — Helper, J. Ferreira, 51.
9.º — Royal Kiss, S. Batista, 48.
10.º — Porungo, A. Araujo, 57.
11.º — Paolo, S. Ferreira, 52.
12.º — Pandango, W. Andrade, 52.
Não correu: Hivon.
Tempo — 100" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla — (11) — Cr$ 174,00.
Placês — Cr$ 20,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.050.480,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.
Movimento Geral das Apostas Cr$ 6.377.610,00.
Concurso — Cr$ 636.375,00.
Pista de areia, úmida.

PONTAS

1 — Imbu e Diolan 20.043

(Conclui na pág. seguinte)

FORÇAS E... FORCAS

O PROGRAMA DE HOJE EM REVISTA

Jutlândia vai correr agora numa turma bem modesta, por isso achamos que vencerá facilmente as suas adversárias. Cojuba, que vem de boa vitória, deverá formar a dupla e Cajaiba, que gosta do "tapete", não deve ser esquecida.

—o—

June já ganhou na grama, daí acreditarmos que a filha de Bosphore possa registrar hoje a sua segunda vitória. F.E.B. que há duas semanas passadas perdeu uma corrida incrivel poderá derrotar a nossa preferida, enquanto Alcalina é o "tertius" que se impõe.

—o—

A parelha de Mario de Almeida está num páreo à feição, podendo até formar a "dobradinha da casa". Lumen é um adversário de respeito e Sátiro, que não corre há mais de um ano na Gávea, reaparece numa turma bem convinhavel. Luva, na grama, é um bom azar.

—o—

Eclair foi mal dirigido na sua estréia na Gávea, por isso com a mudança de jóquei acreditamos que o pupilo de Farrajota levará a melhor desta vez. Zodiaco, bom "gramático", poderá contudo surpreender o nosso candidato e a parelha Bozambo-Rio Verde alimenta grandes pretensoes.

—o—

Carrasco está absoluto no "Grande Prémio Jockey Club do Rio de Janeiro", onde o seu "faixa" Caxambu surge como o seu maior adversário. A parelha Hereo-Don José não deve ficar fora de cogitações.

—o—

Entre Jaminda e Palm Beach será decidido o páreo de éguas sem vitórias, enquanto Lys, que apresentou grandes melhoras, é adversária a ser cogitada e Ijavila é uma boa indicação para os azaristas.

—o—

Leste vem de obter três fáceis triunfos na grama leve e vai tentar agora a turma de "handicap", onde Hilarion e Irapuru se apresentam como os seus mais sérios concorrentes. Maravedi e Sagramor não devem, contudo, ser desprezados.

—o—

Looping vai defender o nosso prognóstico nessa milha de encerramento do programa de domingo. Itaim e Maestro são os competidores mais credenciados a derrotar o nosso preferido Peuwa e Palmeiras são duas boas indicações para os azaristas.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Bricio Filho — (3.ª prova especial de leilão) — As 13,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, que não tenham ganho prova clássica ou outra especial — Peso: 51 quilos com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Tratador	Proprietário	CÔR DA BLUSA
1—1 Cojuba	E. Castillo	53	1.º/3 p. Cho Cho San	3-7	1.300	78"	AP	2-3	E' a adversária da favorita	Soneto e S. Gale	3 F. A.	Pernambuco	Bel. Morgado	St. F. J. Lundgren	Azul e ouro em lts. horizontais
2—2 Cajaiba	D. Ferreira	55	6.º/6 p. Furiosa	7-9	1.600	100"	GP	1/2-6	Melhorou algo	Rio Tinto e Jecyru	3 F. A.	Pernambuco	O. Feijó	J. S. Guimarães	Tango
3—3 Lobelia	A. Barbosa	55	7.º/10 p. Turopi	4-9	1.300	79 2/5	GL	1-1/2C	Pode surpreender	Albatroz e Cortezinha	3 F. A.	S. Paulo	Adair Feijó	J.P.P.M. Magalhães	Br., crus de Malta pr. e bt. enc.
4—4 Jutlandia	A. Araujo	53	4.º/5 p. Jocosa	13-8	1.600	101 1/5	GP	2-2	E' a força destacad.	S. Wonder e Tambos	3 F. C.	S. Paulo	G. Rodrigues	J. R. Macedo	Ouro, frizo e bt. azul
" Ijania	P. Vaz	53	5.º/5 p. Cyclamen	10-7	1.400	89"	AP	2-4	Vai ajudar a companheira	Pizarro e Uinaha	3 F. A.	S. Paulo	G. Gomes	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: JUTLÂNDIA — COJUBA — CAJAIBA — PONTA 4 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — As 13,50 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

1—1 F.E.B.	J. Portilho	56	2.º/9 p. Maré	3-9	1.300	84"	AL	1-1	E' uma das forças do páreo	Miragaio e Fiametta	4 F. C.	R. G. Sul	Darcy Cassas	P. da C. Filho	Enc. e preto e bt. preto
2 Opala	S. Ferreira	56	1.º/5 p. Luarlinda	11-9	1.400	90"	GU	1/2-1	Vem de 1 vitória	Foxchase e Cyrenia	4 F. C.	M. Gerais	W. Costa	Haras Fonte Limpa	Lilás, estrelas e bonet preto
2—3 Caviuna	A. Ribas	56	10.º/12 p. Ronda-Jup.	6-6	1.400	85 3/5	GL	E-2	Não acreditamos	Tapajós e Roxanita	4 F. T.	Paraná	Luis Tripodi	L. S. Bastos	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
4 Cracóvia	W. Andrade	53	1.º/7 p. Sarambú	23-7	1.400	92"	AP	1-1	Pode surpreender	Crater e Camelia	4 F. A.	R. G. Sul	C. de Souza	St. Uruguaiana	Azul e br. em lts vts e bt. enc.
5 Edopuva	O. Serra	53	5.º/10 p. Egle	25-6	1.600	102"	AL	1-1/2	Corre mais na areia	Pizarro e Opuva	4 F. A.	S. Paulo	M. J. Oliveira	Silvio Penteado	Br. e braçadeiras pretas
3—6 Alcalina	L. Benitez	56	5.º/9 p. Maré	3-9	1.300	84"	AL	1-1	Bom placê	Alfiler e Corrida	4 F. A.	R. Janeiro	Alberto Alves	A. de A. Ramos	Ouro
7 Dabá	N. Motta	56	7.º/8 p. Darkness	21-5	1.400	89"	AL	P-3/4	Não gostamos	Alone e Anticiéa	4 F. A.	S. Paulo	O proprietário	Miguel Gil	Grenat, listas bts. e bt. azul
8 Jurujuba	A. Barbosa	56	3.º/8 p. Radar	28-8	1.400	89"	AP	5-1	Não nos agrada	Maranta e Relinga	4 F. C.	S. Paulo	J. Lourenço F.	I. L. Pinto	Ouro, cruz, brçs. e bt. azul
4—9 June	C. Moreno	56	4.º/9 p. Maré	3-9	1.300	84"	AL	1-1	Nossa indicação	Bosphore e Tocaia	4 F. C.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azuis
10 Fanopy	não corre	52	3.º/5 p. Opala	11-9	1.400	90"	GU	1/2-1	Não corre	Lapachito e G. Canopy	4 F. Z.	S. Catarina	Alvaro Rosa	Fco. Sorrentino	Azul e br. em lts. bts. e bt. br.
" Madrugadora	A. Aleixo	52	2.º/9 p. Strategy	7-9	1.400	90 3/5	AU	5-C	Anda bem	Haul e Seival	4 F. A.	R. Janeiro	Idem	M. M. Ferreira	Cinza e cruz de S. André enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: JUNE — F. E. B. — ALCALINA — PONTA 9 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 14,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 53 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

1—1 Luva	O. Macedo	56	8.º/10 p. N. Looses	3-7	1.600	102 3/5	AP	1-C	Na grama pode surpreender	R. Dancer e Dola	5 F. C.	S. Paulo	Oswaldo Feijó	Z. G. P. Castro	Br. e estrelas azuis
" Lórca	L. Leighton	51	3.º/7 p. Caoré	3-9	1.600	101 1/5	AL	F-1	E' francamente da areia	R. Dancer e Darlingo	5 M. C.	S. Paulo	Idem	A.J.P. de Castro	Azul e estrelas brancas
2—2 Lumen	E. Castillo	56	8.º/8 p. N. Looses	27-8	1.800	117 1/5	AP	3-3	Anda como nunca	R. Dancer e Bambina	5 M. C.	S. Paulo	Braulio Seixas	Stud Helium	Azul e ouro em lts. vts. e bt. ouro
3 Betraco	Não corre	52	1.º/8 p. N. Falls	—	—	—	—	—	Não corre	Almanzora e Bétula	5 M. Z.	S. Paulo	J. S. da Silva	A. G. Novo	Rosa e manchas azuis
4 Taylor	L. Benitez	56	8.º/10 p. Leste	21-8	1.400	86"	GL	3-2	Só como surpresa	Pure Boy e Lady Cynthia	5 M. C.	S. Paulo	Alberto Alves	T. P. Martins	Enc. mangas e bonet ouro
3—5 Alvor	Ot. Reichel	58	5.º/10 p. Leste	21-8	1.400	86"	GL	3-2	Não acreditamos	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	Israel R. Silva	G. M. Valle	Br., estrelas verdes e bt. enc.
6 Caoré	A. Aleixo	51	1.º/7 p. Estalo	3-9	1.600	101 1/5	AL	F-1	Prefere a areia	Alone e Aroma	5 M. A.	S. Paulo	Adair Feijó	W. Lebeis Pires	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.
7 Epílogo	C. Moreno	5?	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Strauss e Snowstorm	5 M. C.	S. Paulo	Fco. Pereira	J. D. Gonçalves	Marron, mgs. e bt. preto
4—8 Satiro	S. Camara	53	5.º/7 p. Leste	27-6	1.400	85 3/5	GL	2-2	Adversário de respeito	Soneto e Zenta	5 M. C.	Pernambuco	G. Morgado	Stud Castro	Preto, cinto e bt. enc.
9 Trimonte	O. Ullôa	52	14.º/14 p. Iliada	18-6	1.400	89 2/5	AP	C-2	Nossa indicação	Duplicate e Serodina	5 M. A.	M. Gerais	Mario de Almeida	Jorge Jabour	Encarnado e costuras azuis
" Itororó	P. Coelho	53	6.º/7 p. Caoré	3-9	1.600	101 1/5	AL	F-1	Otimo reforço	Santarem e Paulista	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: TRIMONTE — LUMEN — SATIRO — PONTA 9 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — Jules Rimet — As 14,50 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00 e Cr$ 6.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela

1—1 Bozambo	O. Ullôa	54	2.º/9 p. Polin	7-9	1.600	101"	AU	2-P	Anda muito bem	Gran Fifi e Espartana	4 M. C.	Paraná	Mario de Almeida	Jorge Jabour	Encarnado e costuras azuis
" Rio Verde	P. Vaz	54	5.º/6 p. Sagramor	10-9	1.800	114 1/5	AL	C-3	Na distancia, é adversário	Alfiler e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem	Idem e faixa azul
2—2 Eclair	D. Ferreira	54	3.º/9 p. Polin	7-9	1.600	101"	AU	2-P	Nosso preferido	Congrat. e Canonera	4 M. C.	S. Paulo	M. Farrajota	M. F. Lara	Preto e manchas ouro
3 Alabarcas	I. Pinheiro	55	4.º/9 p. Polin	7-9	1.600	101"	AU	2-P	Pode ganhar	Denbigh e Tanubinga	4 M. T.	Pernambuco	J. S. da Silva	Stud Carmen	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
3—4 Fogo Bravo	A. Barbosa	54	1.º/6 p. Idealista	11-9	1.800	113 2/5	GU	1-2	Pode repetir	Bucanero e Malva Brava	4 M. A.	S. Paulo	Adair Feijó	F. A. Ramos	Salmon, frizo e bt. azul
5 Serra Dágua	A. Araujo	54	7.º/9 p. Marshall	21-8	1.600	98 1/5	GL	C-1	Gosta da grama	Duplicate e Tanit	4 F. C.	S. Paulo	H. de Souza	M. G. da Silva	Azul, faixa rosa e bonet branco
4—6 Irish Star	E. Castillo	56	1.º/7 p. Marfim	20-8	1.800	115"	AL	1 1/2-6	Prefere a areia	Lunar e Aurea Maud	4 M. T.	S. Paulo	C. Gomes	H. O. Perlingeiro	Roxo, mgs. br. e brçs. roxo
7 Zodiaco	S. Ferreira	56	6.º/9 p. Polin	7-9	1.600	101"	AU	2-P	E' francamente do "tapete"	Denbigh e Sasal	4 M. C.	Pernambuco	G. Feijó	Ernesto Piccolo	Ouro e verde quad. mgs. e bt. ouro
8 Alpina	Ot. Reichel	54	4.º/5 p. B. Amie	11-9	2.400	153 1/5	GL	2 1/2-2	Na grama, é de corrida	Grease Paint e Caoba	4 F. C.	Paraná	P. Gusmo F.	H. Brunatto	Enc., estrelas, mgs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: ECLAIR — ZODÍACO — BOZAMBO — PONTA 2 — DUPLA 24

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — As 15,25 horas — 4.000 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

1 Montecristo	E. Castillo	60	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Loaningdale e Monteria	6 M. A.	Uruguai	Alberto Corsino	Stud Tabaré	Azul, ferrad. e bt. enc. e mgs. br.
2 Don José	J. Portilho	60	5.º/8 p. Big Red	6-8	2.400	147 4/5	GL	P-1/2C	Corre mais na areia	Ruston Pasha e Anapa	5 M. A.	Argentina	C. Pereira	Euvaldo Lodi	Solferino e azul em lts verticais
" Heréo	D. Ferreira	60	4.º/6 p. Looping	14-8	1.600	99 3/5	AU	V-2	Reaparece bem	Maranta e Joanina	6 M. Z.	S. Paulo	Idem	Roger Guedon	Branco, cinto azul e encarnado
3 Multiple	W. Andrade	60	5.º/6 p. Carrasco	4-9	3.200	198 1/5	GL	2-V	Bom reforço	Cartaginés e Muy Linda	6 M. A.	Uruguai	Levy Ferreira	Stud Nacional	Enc. frizo, mgs. e bt. branco
" Carrasco	P. Vaz	60	1.º/6 p. Tirolesa	4-9	3.200	198 1/5	GL	2-V	Deve ganhar com facilidade	Fox Cub e Corsa	5 M. C.	Argentina	Idem	Jorge Jabour	Encarnado e costuras azuis
" Cazambú	O. Ullôa	60	6.º/8 p. Big Red	6-8	2.400	147 4/5	GL	P-1/2C	Vai formar a "dobradinha"	Duplicate e Madreperla	6 M. C.	M. Gerais	Mario de Almeida	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: CARRASCO — CAXAMBU — HEREO — PONTA 3 — DUPLA 33

(Betting) SEXTO PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

1—1 Jaminda	Ot. Reichel	53	2.º/10 p. Altamisa	3-9	1.000	60 1/5	GL	5-C	Nossa indicação	S. Wonder e Etincelante	3 F. C.	S. Paulo	Alberto Corsino	Stud Contendas	Azul, mgs. e bt grenat e brçs azuis
" Mantiqueira	O. Fernandes	53	8.º/10 p. Altamisa	3-9	1.000	60 1/5	GL	5-C	Vai ajudar a companheira	Punch e Doaka	3 F. A.	M. Gerais	Idem	F. Formiga	Azul cel. mgs azul mar. bt. ouro
2 Formiga	não corre	53	8.º/11 p. Cho Cho San	30-7	1.000	61 1/5	GU	2-3	Não corre	Foxchase e Gran Suerte	3 F. C.	M. Gerais	J. E. de Souza	Beatriz Rocha	Azul, brçs. brancas e bt. enc.
2—3 Chispa	A. Aleixo	53	7.º/10 p. Altamisa	3-9	1.000	60 1/5	GL	5-C	Não nos agrada	Cheerio e Dialegita	3 F. C.	R. G. Sul	Corn. Ferreira	Stud Helpas	Verde, listas e bonet ouro
4 Palm Beach	E. Castillo	53	2.º/11 p. Cho Cho San	30-7	1.000	61 1/5	GU	2-3	Adversária de respeito	Pellet e Parchment	3 F. A.	S. Paulo	J. Zuniga	Nelson Seabra	Pr., cruz S. André e bt. enc.
" Pervenche	J. E. Ullôa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Bom reforço	H. Moon e Persuasiva	3 F. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e braçadeiras enc.
3—5 Marmiteira	D. Ferreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	W. Garden e Corona	3 F. A.	Paraná	Julio Carrapito	S. de M. Bortscher	Branco, cruz e bt. azul
6 Lulan	A. Ribas	56	3.º/4 p. Bongá	10-6	1.400	98"	AL	1-1 1/2	Melhorou algo	Albatroz e Aspesie	3 F. C.	S. Paulo	Mario de Almeida	Jorge Jabour	Encarnado e costuras azuis
7 V. Palmar	J. Portilho	55	4.º/6 p. Andorra	4-8	1.400	88 3/5	AL	2-5	Não acreditamos	Duplicate e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	Adolpho Cardoso	J. C. S. Vasconcel.	Br., azul em diag. mgs. azuis bt. br.
11 Pile	E. Silva	55	4.º/6 p. Nuvem	18-6	1.200	76 4/5	AP	2-4	Vai correr melhor agora	Albatroz e Calpe	3 F. A.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azuis
9 Pirez	A. Araujo	55	10.º/10 p. Altamisa	3-9	1.000	60 1/5	GL	5-C	Não gostamos	Pike Barn e My Hobby	3 F. Z.	R. G. Sul	Nelson Gomes	A. S. Penna	Preto e bola branca
10 Ijavila	J. Martins	55	3.º/10 p. Altamisa	3-9	1.000	60 1/5	GL	5-C	Bom azar	Pizarro e Itavila	3 F. A.	S. Paulo	M. J. Oliveira	Silvio Penteado	Branco e braçadeiras pretas
11 Pile	E. Silva	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam "fé"	Pike Barn e Mi Alhaja	3 F. C.	R. G. Sul	Mariano Salles	I. O. Monteiro	Azul e estrela ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: JAMINDA — PALM BEACH — LYS — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO As 16,35 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

1—1 Leste	D. Ferreira	51	1.º/7 p. Im 1	11-9	1.400	88 1/5	GU	2-2/4	Está correndo uma barbaridade	K. Salmon e Refugge	3 M. C.	S. Paulo	Levy Ferreira	Jorge Jabour	Enc. e costuras azuis
" Champion	A. Ribas	54	2.º/6 p. Sagramor	10-9	1.800	114 1/5	AL	C-3	Ótimo reforço	Maroncito e La Charm.	6 M. C.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa azul
2—2 Hilarion	E. Castillo	52	1.º/7 p. Insolito	4-9	1.600	97 2/5	GL	2-1/2	Adversário de respeito	Full Sail e Rialina	4 M. C.	Argentina	J. Zuniga	Eurico Salgado	Azul e faixa ouro
3 Sagramor	I. Pinheiro	52	1.º/6 p. Champion	10-9	1.800	114 1/5	AL	C-3	Bom azar	Lecnde e Magari	5 F. A.	Uruguai	João Abianeel	José Salgado	Branco, cruz enc. e bola ouro
2—4 Palmar	não corre	52	4.º/7 p. Hilarion	4-9	1.600	97 2/5	GL	2-1/2	Não corre	Sea Bequest e Gleet	5 M. C.	S. Paulo	Cornelio Ferreira	R. J. Netto	Vermelho
5 Imaginada	O. Macedo	48	3.º/7 p. Hilarion	4-9	1.600	97 2/5	GL	2-1/2	Pode surpreender	De Frente e La Furia	7 F. T.	Uruguai	Alberto Corsino	Stud Tabaré	Azul, ferr. e bt. enc. e mgs. br.
6 Abdin	J. Portilho	5?	1.º/6 p. Hastapura	20-6	1.600	102"	AL	1-1 1/2	Corre mais na areia	Figaro e Tomiris	6 M. A.	R. G. Sul	O. Maria	J. P. P. M. Mag.	Br., cruz Malta preta e bt. enc.
4—7 Irapuru	O. Ullôa	60	4.º/5 p. Palmeiras	3-6	1.500	91 2/5	GL	1/2-2	Reaparece bem preparado	Bosphore e L'Atlantique	3 M. C.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azuis
8 Maravedi	S. Batista	48	5.º/8 p. Sonada	10-6	1.600	100 2/5	AL	1-1/2	Na grama, é de corrida	Furloom e Marea Lenta	4 M. C.	Argentina	Fed. Freitas	E. O. Bastos	Br. e verde em lts. vts. e bt. verd.
9 Pobre Nena	A. Araujo	53	7.º/11 p. Mustafá	20-6	1.300	94 2/5	AP	2-5	Não nos agrada	Mannering e Pobre Mosa	5 F. C.	Argentina	J. S. da Silva	Stud Carmen	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — HILARION — IRAPURU — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais de qualquer país — Handicap

1—1 Looping	D. Ferreira	56	1.º/6 p. Carnavalesco	14-8	1.600	99 3/5	AU	V-3	Levam de "barbada"	Duplicate e Lesbia	4 M. C.	S. Paulo	Mario de Almeida	R. A. de Almeida	Azul e mangas brancas
2 Palina	O. Macedo	51	7.º/9 p. Magali	28-8	2.000	124 4/5	GP	1/2-3	Anda "virada"	Perouba e Perlita	5 F. C.	Uruguai	Oswaldo Feijó	Z. G. P. Castro	Branco e estrelas azuis
2—3 Maestro	L. Leighton	55	2.º/8 p. Big Red	6-8	2.400	147 4/5	GL	P-1/2C	Apresentou melhoras	Loaningdale e En Três	6 M. Z.	Uruguai	Adolpho Cardoso	P. Lameri Machado	Pr., cinto e bt. enc. pr. e branco
4 Defiant	A. Aleixo	51	8.º/8 p. Cid	21-8	2.400	160"	GL	5-4	Pode surpreender	Cute Ryes e Pirincha	7 M. C.	Argentina	Adair Feijó	Stud Piratininga	Enc. cinto, brç. pt.-br., bt. br. e enc.
3—5 Peuwa	E. Castillo	57	3.º/9 p. Magali	28-8	2.000	124 4/5	GP	1/2-3	Em grande forma	Misero e Peumá II	5 F. C.	Argentina	J. S. da Silva	Stud Carmen	Lilás, mgs. lilás e enc. e bt. enc.
6 Palmeiras	N. Motta	53	5.º/6 p. Looping	14-8	1.600	99 3/5	AU	V-3	Gosta da grama leve	Soneto e Catana	5 F. A.	Pernambuco	Bel. Morgado	St. F. J. Lundgren	Azul e ouro em lts. horizontais
4—7 Itaim	O. Ullôa	53	4.º/17 p. Peuwa	7-8	1.600	95 4/5	GL	1 1/2-1/2	Adversário de respeito	Formasterus e La Barre	5 M. T.	S. Paulo	Ernani Freitas	St. L. P. Machado	Ouro e costuras azuis
8 Heréo	J. Portilho	54	4.º/6 p. Looping	14-8	1.600	99 3/5	AU	V-3	Aqui pode ganhar	Maranta e Joanina	6 M. Z.	S. Paulo	C. Pereira	Roger Guedon	Br., cinto azul e enc.
9 Sonada	A. Araujo	51	1.º/8 p. Segundito	20-8	1.600	100 2/5	AL	1-1/2	Vem de duas boas vitórias	Mayer e Sospecha	6 F. T.	Uruguai	Claudio Rosa	Aristides Pena	Verde, gola, punhos e bt. rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: LOOPING — ITAIM — MAESTRO — PONTA 1 — DUPLA 14

HORARIOS: Pesagem — 12,20; 1.º Páreo — 13,20. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Corte da página de Turfe

2 — Helper	245	1.946
3 — Marrocos . . .	3.134	152
4 — Heremon e Fla-Flu	18.161	26
5 — Pablo	3.140	152
6 — Hivon e Delgada	8.564	56
7 — Porungo . . .	1.869	255
8 — Fandango . . .	946	504
9 — Hespéria e Royal Kiss . . .	3.498	135
TOTAL	59.000	

DUPLAS		
11	1.907	174
12	13.918	24
13	4.795	69
14	3.838	86,5
22	1.935	171,5
23	6.780	49
24	4.062	67
33	687	463
34	2.054	162
44	627	529,5
TOTAL	41.503	

As chegadas de ontem na Gávea

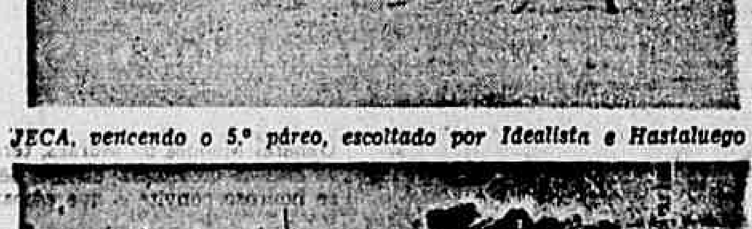

NIGHT CLUB, em apertado final, derrotando o favorito Carinho

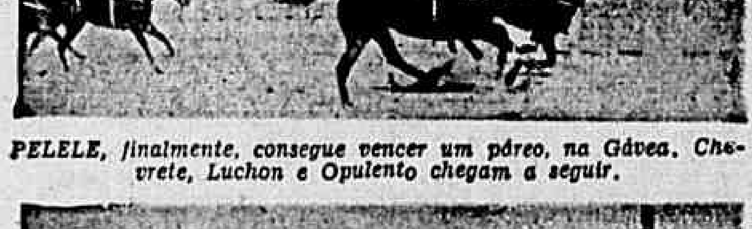

BRAZILIAN STAR vencendo o 2.º páreo seguido de Ilmenita e Ariel


O tordilho PILANTRA levando a melhor sôbre Jaguaré-Assu

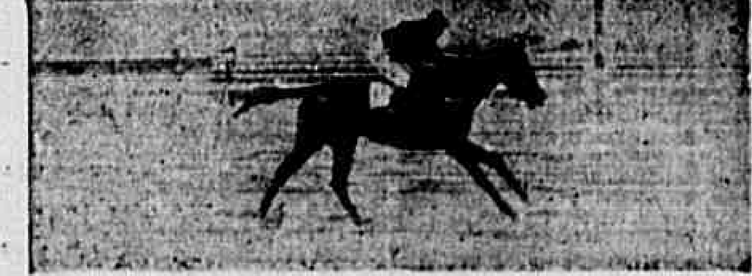

HISPANO, de galope, derrota Haridan


JECA, vencendo o 5.º páreo, escoltado por Idealista e Hastaluego


PELELE, finalmente, consegue vencer um páreo, na Gávea. Chevrete, Luchon e Opulento chegam a seguir.


IRRESISTIVEL, "disparado", levantando o páreo dos "3 anos sem vitória"


DIOLAN, fácil, encerrando a série de ganhadores da sabatina



INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Jutlândia — Cojuba — Cajaíba
June — F.E.B. — Alcalina
Trimonte — Lumen — Safiro
Eclair — Zodiaco — Bozambo
Carrasco — Caxambu — Heróe
Jaminda — Palm Beach — Lys
Lesle — Hilarion — Irapuru
Looping — Itaim — Maestro

Clinica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Tapetes
OFICINA ESTEFANO
A mais antiga do ramo
R. PEDRO AMÉRICO, 46, TEL. 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

"Faço isso por livre e espontânea vontade"

NUM CAPINZAL DA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, UM HOMEM PÔS TERMO À VIDA

As 8,30 horas de ontem, pouco mais ou menos o detective 230, da RP-17, comunicou ao comissário Antenor Freire, de plantão na Delegacia do 21.º D. P., que, em um capinzal existente na estrada Vicente de Carvalho, encontrava-se o cadáver de um homem. Imediatamente, para lá se dirigiu aquela autoridade. Constatou a veracidade da comunicação, encontrando, ainda, ao lado do morto, uma caneca contendo restos de formicida.

UM BILHETE

Encontrou, ainda, um bilhete, escrito com letras firmes, através do qual ficou positivada a suspeita logo levantada, de que o infeliz havia posto termo à existência. Estava redigido nos seguintes termos: "Faço isso por livre e espontânea vontade. Nada tenho contra minha honra. Simplesmente por falta de sorte. Peço a Deus que me perdôe êste desespero, por ter tomado esta trágica resolução. E' o destino".

QUEM ERA O TRESLOUCADO

No local ninguém conhecia o infeliz. Mas, entrando em sindicancias, apurou o comissário Antenor tratar-se de José Aparicio dos Santos, brasileiro, de 32 anos, operário, que residia à rua Aristides Caire n. 258. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2º. Pareo — FANOPY.
3º. Pareo — BETRACO.
6º. Pareo — FORMIGA.
7º. Pareo — PALMAR.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,20, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

O PRESIDENTE DUTRA ALMOÇARÁ HOJE NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A convite de sua atual Diretoria, S. Excia. o senhor presidente da República general Eurico Gaspar Dutra, visitará hoje o Hipódromo da Gávea.

Esse gesto de S. Excia., que demonstra a sua simpatia pelo turf, será retribuido pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, com o oferecimento de um almoço intimo, no qual ser-lhe-á demonstrado o aprêço com que é recebida a sua distinção, honrando o Jockey Club Brasileiro com a sua presença.

Nesse momento, será entregue a S. Excia., pelo Dr. João Borges Filho, o título de presidente de Honra da Sociedade.

Além de S. Excia., tomarão parte no ágape, altas personalidades de suas Casas Civil e Militar e todos os membros da Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Será, incontestavelmente, uma data que ficará marcada na vida social do Club.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — A reunião turfista desta tarde em Cidade Jardim, que marcou o retorno do jogo de duplas e com o 6.º páreo apenas disputado em pista de grama, teve os seguintes resultados:

1º páreo — 1.500 metros — Carol (2), J. Carvalho e Topasio Imperial (3) L. Osorio. Tempo: 98" — Diferença: Cabeça — Ponta Cr$ .. 32,00 — Dupla Cr$ 41,00 — Placés Cr$ 17,00 e 16,00.

2º páreo — 1.500 metros — Pinkerton (3) P. Vaz e Entusiasmo (1) Nascimento. Tempo — 97" — Diferença: 1|2 corpo — Ponta Cr$ 35,00 — Dupla Cr$ 18,00 — Placés Cr$ 15,00 e 13,00.

3º páreo — 1.300 metros — Cangaceiro (3) A. Nery e Vigor (7) I. Lenicsky — Tempo: 86". Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 45,00 — Placés Cr$ 15,00 e 24,00.

4º páreo — 1.400 metros — Horus (5) J. Nascimento e Coran (2) A. Lucas — Tempo: 90" — Diferença: Focinho — Ponta Cr$ 37,00 — Dupla Cr$ 48,00 — Placés — Cr$ 17,00 e 18,00.

5º páreo — 1.800 metros — Iecuba (3) J. Nascimento, Olido (2) P. Vaz e Cipó (1) L. Osorio — Tempo: 100" — Diferença: 1 corpo e 3 corpos — Ponta Cr$ 36,00 — Dupla Cr$ 34,00 — Placés Cr$ 13,00, 22,00 e 12,00.

6º páreo — 1.200 metros — Eros (8) L. Lobo, Iturbi (1) L. Gonzales e Bugmar (5) D. Garcia — Tempo: 75" — Diferença: 1 corpo e cabeça — Ponta Cr$ 284,00 — Dupla Cr$ 79,00 — Placés Cr$ 83,00, 15,00 e 147,00.

7º páreo — 1.600 metros — Boricano (3) Creme Jr., Cap. Marvel (1) Monteiro e Ardente (10) S. P. Ribeiro — Tempo: 107" 8|10 — Ponta Cr$ 44,00 — Dupla Cr$ 49,00 — Placés Cr$ 16,00 26,00 e 33,00 — Diferença: 1 corpo e 3 corpos.

Movimento geral, Cr$ 5.364.723,00.

O caso do livro do bicheiro

ABERTO INQUÉRITO — NOMEADA A COMISSÃO PELO CHEFE DE POLICIA

Várias são as versões apresentadas para explicar a existência do livro apreendido na "fortaleza" do contraventor do "jôgo do bicho" Antônio Correia de Melo, na rua Catumbí, 85. De tôdas elas porém, duas encontram logo os seus defensores, ambos acreditando que a sua opinião é certa.

Diz a primeira que os funcionários relacionados no livro do "bicheiro" realmente recebiam dinheiro de suborno. A segunda porém, diz que o livro nada mais é que "um golpe do "bicheiro". seu patrão".

Certa uma ou a outra, o fato precisa ser devidamente esclarecido e, para êsse fim, o general Lima Câmara, Chefe de Polícia, nomeou uma comissão. Essa comissão de inquérito é constituida pelos srs. José Picorelli, da Delegacia de Ordem Política, presidente, Cláudio Viana Peixoto, diretor da Guarda Civil, e José de Mendonça Pires, do Serviço de Censura.

Matou o patrão a golpes de machado

PRESO O CRIMINOSO, DEPOIS DE 4 ANOS DE BUSCAS

PETROPOLIS, 17 (Especial para A MANHÃ) — Sebastião Chaves, o lenhador que há quatro anos passados, assassinou a golpes de machado seu patrão, Olinto Fernandes com quem travara luta corporal por questões de serviço, foi preso, ontem, nas proximidades da Fábrica de Motores, por autoridades da polícia local.

Interrogado sôbre as razões de seu crime, Sebastião alegou ter agido em legítima defesa, de vez que fôra ferido pelo seu contendor, exibindo às autoridades, cicatrizes no rosto e no pescoço como sendo por aquele produzidas. O criminoso foi removido para a cadeia de Petrópolis.

ACÔRDO PARA CONTER O COMUNISMO NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 17 (INS) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França anunciaram hoje terem chegado a um acôrdo sôbre os meios de conter a propagação do comunicado no Extremo Oriente. Esse acôrdo foi anunciado depois de uma conferência realizada entre o secretário de Estado Acheson e seus colegas Bevin, da Inglaterra, e Schman, da França.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1433. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

O "jeep" foi de encontro à árvore

Raimundo Sena Malmeira, de 34 anos de idade, solteiro, funcionário do Ministério da Marinha, residente na rua Voluntarios da Patria nº 60, casa 12, quando dirigia um "Jeep", de sua propriedade, na estrada do "Pica-Pau" foi com o veiculo sobre uma arvore, ocasionando tremendo desastre.

Em consequência foi êle levado ao Hospital Miguel Couto, mas não resistindo a natureza dos ferimentos recebidos veio a falecer.

O fato foi comunicado a polícia.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

O motorista foi agredido a bala

MAS NÃO QUIS DIZER O MOTIVO NEM O AUTOR DA AGRESSÃO

A guarnição da RP-29, ontem, às 15,40 horas, teve conhecimento de que, na avenida Pasteur, no Parque Proletário ali existente, um motorista estava ferido, vítima que fôra de uma agressão a bala. Incontinenti para lá rumou.

Efetivamente, encontrou no interior de seu veículo, chapa 4-73-73, a vítima, que se chama Nilo Pereira Sampaio e é brasileiro, casado, de 41 anos, ali mesmo residente, no n. 16, casa 175. Apresentava um ferimento no pé direito. Medicado no Posto Central de Assistência foi, daí, levado para o 3.º D. P., sendo apresentado ao comissário Primavera, de serviço. Interrogado, Nilo nada quis adiantar sôbre o fato, parecendo, no entanto, tratar-se de uma questão passional.

ENCONTRADO O REVOLVER

O menor Paulo Pires, residente na casa n. 8 do aludido Parque, encontrou, adiante do local da cena, um revólver, contendo uma cápsula deflagrada, dêle fazendo entrega à RP-29. A referida arma fôra usada para perpetração do delito, cuja causa Nilo procurou esconder. Os policiais, dela fizeram entrega ao comissário Primavera.

Princípio de incêndio

No armazem denominado "Despensa Carioca", de propriedade do sr. Antonio Homem de Castro, à rua Francisco Gameleiro n. 71, verificou-se, na tarde de ontem, um princípio de incendio, que não teve mais graves consequências em virtude da ação rápida dos bombeiros do Posto de Ramos, que para lá acorreram, sob o comando do sargento n. 961. Contudo, ficou completamente destruido todo o estoque de mercadorias que se encontrava nos fundos do estabelecimento.

O comissário Mendonça, de plantão na Delegacia do 21.º D. P., esteve no local, apurando que a causa do acidente foi a falta de cuidado de alguns empregados, que descarregavam alcool, fumando imprudentemente. Os prejuizos foram regulares.

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,00 hs Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 13 — Tel 43-8765 — Cataguases: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 220 e 452 — Ponto de Almoço: Areal — "Hotel Marinha.

AUTOMATICO E COM RAIO DE LUZ.
UNIVERSAL
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - Rua da Quitanda 21

Explodiu o fogareiro

Destruida a casa de madeira — Danificadas duas outras — A família perdeu tudo — Solidariedade dos vizinhos

Violento incêndio irrompeu cêrca das 12 horas de ontem numa casa de madeira de propriedade da Fundação da Casa Popular e alugada ao promitente comprador sr. José Ferreira.

Dado o material de fácil combustão, o fogo alastrou-se com incrivel rapidez e, baldados os esforços dos moradores que acorreram para apagar o incêndio, a casa foi destruida em poucos minutos.

A casa incendiada foi a de número 22 e estava segurada em 35 mil cruzeiros mais ou menos.

Seus moradores, o sr. José Ferfeira, sua espôsa, d. Maria D. Ferreira e três filhinhos perderam tudo, só lhes restando as roupas que traziam no corpo.

Também a casa 21 teve um dos lados e o teto bastante danificados e não fôsse a presteza dos moradores e operários do local que na ausência dos bombeiros tomaram logo a iniciativa de atacar o fogo e em vez de uma seriam duas casas consumidas na voragem das labaredas. A casa de número 23 que no momento se encontra desocupada e cuja parede serve de linha divisória na demarcação do terreno, teve sua parte lateral levemente chamuscada e isso graças ao vento que soprava apenas de um lado.

O incêndio teve início quando da explosão do fogareiro a óleo com que d. Maria trabalhava. As chamas se propagavam rapidamente atingindo a moradia e as casas vizinhas.

Chamados ao local, os bombeiros de Campinho sem demora compareceram, sob o comando do sargento Vieira. Nada puderam fazer em defesa da casa n. 22, mas evitaram que fôssem destruídas as outras. No local estiveram também o comissário Nelson, do 25.º distrito e os peritos do G.E.P.

ESTÃO APAVORADOS

Os moradores do núcleo "Camela Dutra", também residentes em casas de madeira acercaram-se do repórter e disseram que vão todos pedir transferência da casa, pois que elas não oferecem garantias. Farão isso sem demora, caso a Fundação não tome medidas acauteladoras.

Num gesto de solidariedade, condoídos da situação aflitiva em que ficaram d. Maria D. Ferreira e seus filhinhos, os moradores daquele logradouro querem todos auxiliá-los no que fôr possível, organizando-se logo listas e subscrições.

Atropelado o menor

O auto particular chapa 3-9730, dirigido por seu proprietário, o médico José Severo, atropelou na rua Barão de Mesquita, o menor Aluizio, de 12 anos, filho do senhor João Dias Gomes, residente no n. 478 daquela via pública. O atropelamento verificou-se em consequencia de ter estourado um dos pneus do carro, fazendo perder a direção. A pequenina vítima, que sofreu fratura do braço e da perna esquerda, foi socorrida pelo proprio médico atropelador, sendo internada, às expensas daquele, na Casa de Saúde Santa Terezinha. Do fato tomou conhecimento o comissário Magalhães Couto, de dia à Delegacia do 18.º D. Policial.

TARAS MALDITAS ESTRAÇALHAM A VIDA DE UMA FAMILIA ILUSTRE!
Conflito de PAIXÕES
com ROSALIND RUSSELL, MICHAEL REDGRAVE, RAYMOND MASSEY · KATINA PAXINOU, LEO GENN · KIRK DOUGLAS
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
Da peça de EUGENE O'NEILL
MOURNING BECOMES ELECTRA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
RKO RADIO
amanhã HORÁRIO 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

PATHE · ALVORADA · SÃO JOSE · PARA TODOS
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
Louis JOUVET EM DOIS PAPEIS E TRÊS TIPOS DIFERENTES
Suzy DELAIR A ESTRELA DE "CRIME EM PARIS"
UM FILME SURPREENDENTE!
A Dramática história de dois homens de rostos idênticos e vidas opostas!
ESTRANHA COINCIDÊNCIA
"COPIE CONFORME" IMPROPRIO ATE' 14 ANOS
Direção de JEAN DREVILLE
AGUARDEM! ANJO PERVERSO VAI EMPOLGAR!

LEON ERROL
LOURA discordante
Hoje

A Federação Brasileira das Escolas de Samba irá à França!

Rubinho e Linhares, destacados defensores do Vargem Alegre E. C.

Esportes em Barra do Piraí

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX, RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de setembro de 1949 NÚMERO 2.489

Convoca o Liberdade

Por nosso intermédio, a direção do E. C. Liberdade convoca os amadores e aspirantes abaixo, às 14 horas em sua sede: Albertinho — Milton — Alberto — Nancinho — Sebastião — Jorge — Honorino — Joãozinho — Rubem — Juvencio e Demar, amadores. Paulista — Luis — Demostenes — Francisco — José Luiz — Cidoca — Valdemar — Otavio — Moacir — Carlos e Darci.

Em ação o Vargem Alegre

CONTRA O CIPEC F. CLUBE, O EMBATE — PELO CAMPEONATO DE BARRA DO PIRAÍ — AS OUTRAS PELEJAS

Mais uma rodada do Campeonato da Liga Desportiva de Barra do Piraí, será levada a efeito hoje, com a realização de três interessantes partidas.

BOAS PELEJAS

Como dissemos acima, três interessantes pelejas serão realizadas, a saber-se: Roial x Brasil, em Barra do Piraí; Adrianino x Frigorifico, no campo do primeiro e finalmente, Cipec x Vargem Alegre, no gramado do Cipec, sendo que esta ultima, é a que mais atrativos deverá oferecer ao espectador, dado o valor das duas equipes.

O QUADRO DO VARGEM ALEGRE

Salvo modificação de ultima hora, o conjunto do Vargem Alegre, se apresentará em campo com a seguinte constituição: M. Gondin; Artur e Piranha; Ataide, Peitão e Rubinho ou Carlos; Luizinho, Geraldo, Linhares, Jair e Saninho.

Madureirinha x Conceição

No estadio da rua Fontoura Chaves, hoje, às 15 horas defrontar-se-ão os amadores do Conceição F. C. com o Madureirinha F. C.

Para este prelio o Conceição formou a seguinte constituição: Caramuru, Beluca e Quincas; Cubarda, Josimo e Camelinho; Carvalho, Nonato, Cabral, Peixinho e Careca.

Os aspirantes jogarão com o seguinte quadro:

Joel, Catita e Amauri; Serapião, Jeovah e Alcides, Edgard, Lisboa, Orlando, Pedrinho e Walmir.

O MANUFATURA E A J. J. D.

O Manufatura, numa espécie de recuo, dirigiu-se ao D. A., declarando que sua desistência do certame não importava em desrespeito ao orgão disciplinar. Tal esclarecimento, entretanto, não tem o valor que os "industriários" quiseram imputar-lhe. Não há duvida que é um documento provando a "boa vontade" do Manufatura para com o orgão a que está filiado. Mas não dirime nem diminue a responsabilidade do clube suburbano, pois está de pé seu lamentavel ato, faltando com a consideração ao Departamento e aos seus có-irmãos. Se o Manufatura não for julgado convenientemente pelo Tribunal, se este não lhe aplicar a pena devida, decretará o Departamento Autônomo sua própria falência. Não poderá haver qualquer segurança para a marcha do certame, pois um grave precedente estará aberto.

Ainda houve tempo para o Manufatura refletir e voltar atrás, em sua infeliz decisão. O clube, entretanto, pelos seus dirigentes, preferiu manter de pé sua palavra, fez "queixo duro", e prefere submeter-se à lei.

Os clubes amadoristas aguardam a palavra de justiça. Se esta falhar, não sabemos o que poderá suceder ao orgão dirigido pelo sr. João Machado

"DIPLOMATA AMADOR"

LUTANDO SEMPRE

Escreve IRENIO DELGADO

A PELEJA ATILIA X PALMEIRA

Muita gente estranhou o noticiário da peleja entre o Atilia X Palmeira. Muita gente esperava um noticiário violento, já que muitos em suas residências, ouviram o pedido de auxilio à Rádio Patrulha, irradiado por uma Emissôra local. Entretanto a missão do repórter não é criar sansacionalismo em tôrno de um caso, comum em campos desportivos que não recebem um policiamento necessário, mesmo quando é solicitado diretamente a quem de direito em tais misteres. Tanto dirigentes como jogadores nada tiveram com os incidentes. Os lamentáveis fatos ocorridos verificaram-se fora do Estádio do Manufatura e como eram "torcedores" de clubes que estavam disputando, forçoso seria que as consequências, recaissem sôbre os mesmos, se por ventura não fôssem tomadas providências imediatas. Essa é a verdade dos fatos.

....

Quanto no prélio em si, confessamos que não convenceu a vitória do Atilia, a verdade é que o Palmeira estava jogando mais e com maior agressividade. O Atilia decepcionou, não era o mesmo quadro que estavamos habituados a ver prelîar frente a categorizados adversários. O Palmeira por sua vez, jogava com o alevantado desejo de uma reabilitação convincente e acreditamos que levasse a melhor no fim do embate. Porém, a causa que originou a desistência do Palmeira, foi o eterno problema das arbitragens. A maneira de apitar em "diagonal" estragou a festa e por isso erraram, juiz e bandeirinhas, no incidente que deu margem a retirada de campo do glorioso Palmeira:

Têrça-feira, comentaremos êsse fato.

O Caxambi em Santo Cristo

Para dar combate ao Del Mare — Na preliminar os aspirantes, enquanto o "onze" juvenil do clube de Santo Cristo dará combate ao Cruzeiro, de Sampaio

A praça de esportes do E. C. Del Mare será palco de grandes embates, recebendo o clube local as visitas dos co-irmãos Cruzeiro F. C. (de Sampaio) e o Caxambi F. C.

CHOQUE DE GIGANTES

Promete um grande embate o prélio de amadores entre os quadros principais do Del Mare e Caxambi. Reune êste choque dois grandes quadros, integrados por ótimos elementos. O esquadrão do Caxambi pisará no gramado do "Campeão da Disciplina de Santo Cristo" disposto a interromper a série de triunfos que vem obtendo o quadro de Nondi.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A preliminar reunirá os quadros de aspirantes de ambos os clubes, em um choque que promete, estando os "delmarenses" vivamente empenhados em vencer, para manter sua trajetória de grandes triunfos. O Del Mare dificilmente contará com os concursos de Oswaldo e Tuneca, ambos contundidos no choque com o Luso-Brasileiro.

PERIGA A INVENCIBILIDADE

Da forma empolgante será a contenda de juvenis, recebendo o Del Mare a visita do Cruzeiro F. C. (de Sampaio), quadro integrado por elementos de Sampaio. Periga a invencibilidade do "onze" "delmarense", que não contará com o seu zagueiro-esquerdo Décio, devendo Nenem ocupar a vaga ao lado de Waldir. Os demais valores deverão atuar inclusive Pascoal e Edmundo.

CONVOCA O DEL MARE

A Direção Geral de Esportes convoca: 1.º QUADRO: NA SEDE AS 14,30 HORAS — Ataide, Jorge, Marino, Djalma, Flávio, Herminio, Antonino, Neca, Nandi, Natalino, Nelson. 2.º QUADRO: NA SEDE AS 12,30 HORAS — Edmundo — Nata — Tuneca — Edivaldo — Dias — Darcy — Helio — Jadyr — Oswaldo — José — Rodrigo — Combinado — Pernambuco. JUVENIL: NA SEDE AS 8 HORAS — Nilton, Waldir, Decio, Nenem, Hedino, Leonidas, Mario, Miro, Pascoal, Walter, Manuel, Dinorá, Walter II, Carmine, e Edio.

Consagração definitiva do samba brasileiro! — Iniciados os preparativos para a apresentação nos festejos de Toulouse — No "Congresso das Asas Francesas" — Seguirá com a comitiva do general Mendes de Morais — Na embaixada brasileira o nosso companheiro Irenio Delgado, presidente da F.B.E.S. — A festa de hoje no Salgueiro, em homenagem ao chefe do Executivo da cidade!

A luta que nosso matutino vem mantendo para soerguer nossas tradicionais Escolas de Samba, tem encontrado eco no seio de nossas autoridades constituidas e tanto assim que a Federação Brasileira das Escolas de Samba, entidade que ajudamos a construir para salvar o sambista da queda eminente que se lhe deparou em 46-47, é tida no momento como a mais eficiente e mais bem organizada, mercê do trabalho sincero e despretensioso de seus dirigentes sem distinção de gestões.

CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA DO SAMBA

A consagração definitiva da Federação Brasileira das Escolas de Samba, acaba de ser confirmado com a ida de uma representação selecionada, à França, por ocasião dos festejos que se realizarão em Tolouse.

PREPARA-SE A FBES

Ante tal responsabilidade o presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba, já principiou a tomar deliberações nesse sentido, objetivando levar ao país gaulês, uma representação típica do samba com nossas melodias contagiantes e as caracteristicas que sempre o distinguiram.

VITORIA

Para aqueles que não acreditaram na Federação Brasileira das Escolas de Samba, aí está uma prova documentária bastante significativa.

O SAMBA CARIOCA NOS FESTEJOS DE TOULOUSE

O prefeito Mendes de Moraes, por intermédio do cel. Bouchalet, adido militar da Embaixada da França junto ao govêrno brasileiro, vem de receber do Comissário Geral do Comité de Festas de Toulouse, Mr. R. Cluzet, uma carta na qual solicita do governador carioca a comparticipação nas citadas festas comemorativas do 30.º aniversário da primeira ligação aérea entre Toulose e América do Sul.

O gen. Mendes de Morais, ao lado do nosso companheiro Irenio Delgado, presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba

CONGRESSO DAS "ASAS FRANCESAS"

Para o acontecimento festivo, que será efetuado durante a celebração do Congresso das Asas Francesas" no próximo ano, pede o referido Comité a presença naquela cidade, de delegações de folclore e conjuntos típicos de Choros e Sambas.

Na missiva é ressaltada a importancia da resposta ser apresentada até 14 de outubro próximo. Assegura ainda, a missiva, que essas delegações, além dos aplausos que receberão em Toulose, percorrerão as demais cidades da França, despertando o entusiasmo público e o interesse para o nosso país num movimento de aproximação e desenvolvimento turistico.

GRANDES FELICIDADES

Propõe-se aquela municipalidade a facilitar aos turistas que queiram visitar a cidade de Toulose, todas as vantagens, a fim de encrementar ainda mais o turismo entre a França e o Brasil, havendo para as representações da música típica nacional, outras facilidades, inclusive meios de transportes e estadias.

Pelo que apuramos, a materia sera encaminhado ao diretor de Turismo, a quem caberá opinar.

CONVIDADA A FBES

Para êsses festejos foi convidada a Federação Brasileira das Escolas de Samba, que se fará representar de maneira condigna a honrar as tradições de nosso carnaval carioca.

HOJE NO SALGUEIRO

Hoje, por ocasião da Festa da Escola de Samba Azul e Branco do Salgueiro, em homenagem ao General Mendes de Moraes, terão as Escolas de Samba ciencia desse honroso convite o que escoará naquela festividade da famosa Escola de Samba.

O PROGRAMA DA FESTA DE HOJE

O programa organizado para hoje é o seguinte:

Visando dar maior realce à sua festa da vitória, os dirigentes da "Azul e Branco", elaboraram um carinhoso programa, o qual, passamos a transcrever:

As 5 horas — Alvorada com fogos e hasteamento da Bandeira Nacional e da Escola.

As 8 horas — Distribuição de doces e Guaraná Champagne, às crianças presentes.

As 10 horas — Feijoada completa aos presentes.

As 1 horas — Chegada dos convidados.

As 14 horas — Chegada das autoridades, jornalistas, convidados de honra e homenagem ao exmo. sr. General Angelo Mendes de Moraes.

As 18 horas — Fogos de artificio no alto da Colina em sinal da segunda parte da festa.

As 22 horas — Grande Baile animado por uma grandiosa orquestra.

CONVIDADA A FBES E O NOSSO MATUTINO

A FBES recebeu um atencioso convite e far-se-á representar por alguns diretores seus, assim como, nosso matutino, estará representado por um de nossos companheiros, em atenção ao amavel convite que nos foi enviado.

"Papões do Triangulo" em busca da vitoria

Oriente e Rosita Sofia lutarão hoje, na rua Nestor — Cosmos x Distinta, Cruzeiro x Realengo, S. José x Engenho de Dentro, Cacique x Portuguesa, Benfica x Nova América e Del Castillo x Confiança, bons prélios do cartaz suburmano

Será realizada hoje a segunda rodada do Campeonato amadorista promovido pelo Departamento Autônomo. Das dose partidas programadas para esta tarde, uma vem monopolisando o interesse da "torcida". E' a que terá como protagonistas os esquadrões do Oriente e Rosita Sofia, num dos maiores clássicos suburbanos. Os dois rivais do "Triângulo Carioca", encaram como verdadeira definição de suas possibilidades em relação, ao titulo, a peleja desta tarde, na Rua Nestor.

CRUZEIRO x REALENGO

Ainda na Série "Rural" teremos un bom encontro, um dos "clássicos", que, pela rivalidade entre os dois clubes, arrasta, sempre, uma assistência numerosa e entusiástica. Além disso, estará em jogo a supremacia no populoso suburbio, que nos últimos anos tem pertencido ao Cruzeiro, mas que o Realengo deseja arrebatar.

COSMOS x DISTINTA

Outra peleja das mais promissoras, é a que será disputada em Cosmos, entre o clube de João Ribeiro de Campos e o Distinta, que cumpriu destacada atuação em sua estréia.

GUANABARA x OITO

"Os guanabarinos" defrontar-se-ão com o Oiti, num choque capaz de agradar, pelo entusiasmo dos litigantes, embora o Guanabara surja como franco favorito.

CAMPO GRANDE x CORINTIANS

Os alvi-negros terão fácil tarefa, ao enfrentarem o Corintians, esta tarde, em seus dominios. Não se acredita numa surprêsa por parte dos corintianos, embora o entusiasmo às vezes faça milagres...

S. JOSE' x ENG. DE DENTRO

Na Série "Suburbana", o principal cotejo reunirá as turmas do São José e Engenho de Dentro, na cancha da estação de Magalhães Bastos. Jogo dificilimo, surgindo o "Terror" como em condições de fazer baquear os "fantasmas".

UNIÃO x PROGRESSO

O União, que estreou auspiciosamente, terá pela frente o Progresso, que não aparece com grandes pretensões, mas que luta com entusiasmo. Jogo que pode agradar.

VALIM x IRAJA'

O Valim, depois de seu insucesso de domingo, receberá a visita do Irajá, estreante no certame. O prélio poderá também oferecer motivos de sensação.

BENFICA x NOVA AMERICA

O prélio entre Benfica e Nova America, que será disputado na Rua Licinio Cardoso, é dos mais promissores da rodada de hoje. Dois fortes adversários, que, além disso, estão invictos e tudo farão para obter a vitória.

DEL CASTILLO x CONFIANÇA

Também poderá agradar o prélio entre o Del Castillo e Confiança, no campo do Nova America. O equilibrio evidente de forças, faz aumentar o interêsse dos aficionados.

CACIQUE x PORTUGUESA

Procurarão reabilitar-se os conjuntos do Cacique e Portuguesa, no prélio que travarão esta tarde, em Antunes Garcia. Boa peleja.

CARIOCAS x SAMPAIO

Sendo uma autêntica incognita, o Cariocas fará sua apresentação neste campeonato, defrontando-se com o Sampaio, num prélio atraente.

Rumo a Miguel Pereira

Seguirá hoje a embaixada do Vasquinho F. C., de Olaria — Em três ônibus especiais e às 6 horas — Chefiará a comitiva leopoldinense o esportista Afonso Brasil — Frente ao Miguel Pereira F. C., campeão local — Estará presente a reportagem da MANHÃ — Confiante o técnico Roberto Silva

Estará em ação hoje, em Miguel Pereira, Estado do Rio, o forte conjunto do Vasquinho F. C. de Olaria, quando dará combate ao Miguel Pereira F. C., campeão local. O clube leopoldinense, um dos mais categorizados de Olaria, vai aquela cidade fluminense, disposto a honrar o futebol amador da Cidade Maravilhosa, e para isto esta o seu quadro em ótimas condições técnica e fisica.

TRES ONIBUS ESPECIAIS

A embaixada do Vasquinho, seguirá hoje pela manhã, em três ônibus especiais. Seguirão inúmeros associados e dirigentes, sendo que a comitiva será chefiada pelo esportista Afonso Brasil.

CONFIANTE O TECNICO

Querendo saber as condições da equipe do Vasquinho para a dificil peleja interestadual de hoje em Miguel Pereira, quando dará combate ao campeão local, procuramos ouvir a palavra autorizada do técnico Roberto Silva. O orientador do "onze" leopoldinense esta confiante no sucesso de seus "pupilos", que atravessam atualmente grande forma, bastando para isto citar a brilhante vitória alcançada sôbre o E. C. Isabel. E foram estas as palavras de Roberto:

"Uma verdadeira "prova de fogo" para os nossos rapazes, que estão ansiosos para enfrentar o valoroso quadro do Estado do Rio. A tarefa vai ser dura. Mas confio na fibra e vontade de lutar de meus "pupilos", e tenho certeza que saberemos honrar o nome do futebol amador leopoldinense, ou melhor da Cidade."

ESTARA' PRESENTE O REPRESENTANTE DA "MANHA"

Atendendo a um gentil convite do clube de Olaria, a Secção de Esportes Amador da MANHÃ fará representar-se por nosso colega Jader Neves, que fará ampla reportagem escrita e fotográfica, de mais esta excursão de um clube carioca às "plagas" fluminenses.

Eletrotécnica, 4 x Editora "A Noite", 4

DOIS "GOALS" CONQUISTADOS FORA DO PERIODO REGULAMENTAR

Defrontaram-se sábado último, em disputa de um jôgo amistoso as equipes da Editora A Noite e da Eletrotecnica Deodoro A. C., em Deodoro, no campo dêste. O jogo, que transcorreu dentro de um ambiente de perfeita camaradagem e cordialidade esportiva, justificou o renome que vem os dois quadros conquistando entre os pequenos clubes da cidade.

Por um "cochilo" do cronometrista a partida teve o seu periodo complementar dilatado de dez minutos, quando, justamente, foram consignados dois tentos, que garantiram à equipe local um empate irregular, roubando à rapaziada da Editora uma vitória nitida que se vinha desenhando desde os minutos iniciais da partida.

A Editora entrou em campo com a seguinte constituição: Edinho, Victor e Cesar; Mora, Nilo e Valter; Souza, Carola, Russo, Adão e Wanderley. Os tentos foram consignados por Wanderley (2), e Russo (2).

Na preliminar disputada entre as equipes de reserva, verificou-se um empate de 3 "goals" conquistados por Carlos e João.

COM UM ANO APENAS

O E. C. Vienense já galgou o seu lugar de honra no futebol amador da cidade — Empossada ontem, a nova diretoria — Djalma Pereira e Paulo S. de Melo, dois grandes desportistas — Srta. Vanda Campos Ribeiro, a madrinha do querido clube da rua Paraná

Djalma Pereira e Vanda Campos Ribeiro, respectivamente, presidente e madrinha do E. C. Vienense quando falavam à reportagem da MANHÃ

Numa cerimônia simples, mas das mais significativas, foi empossada ontem, a nova diretoria do E. C. Vienense a novel e vitoriosa agremiação da rua Paraná, em Piedade. O querido clube do nosso futebol amador independente, com apenas um ano de existencia, já galgou o lugar de honra entre os chamados grandes.

"SEGUIREMOS A TRILHA DEIXADA PELA ULTIMA DIRETORIA"

Como presidente, foi empossado o veterano esportista Djalma Pereira. Logo depois de sua posse, procuramos ouvir aquele dirigente, sôbre a plataforma de sua diretoria, na direção do querido clube. Sua resposta foi imediata!

"Tanto eu, como meus companheiros de diretoria, procuraremos seguir a trilha deixada por nossos companheiros demissionários. Pois com homem igual a Paulo Soares de Melo, que inegavelmente, possui o que um bom esportista deve possuir, foi o Vienense colocado no lugar onde hoje encontramos. Desta maneira, podem aqueles esportistas e os associados do nosso querido clube ficarem descansados, pois trabalharemos com afinco, pelo engrandecimento deste pavilhão "alvi-negro". Não nos faltará forças nem apoio destes homens, que deixaram de ser diretores, mais tenho certeza, lutarão ainda mais pela vitoria completa do E. C. Vienense".

A DIRETORIA EMPOSSADA

O ato de posse da nova diretoria que foi assistido por diversos cronistas especializados, como frisamos linhas acima, foi uma cerimônia simples mas bonita, usando da palavra o presidente eleito e o ex-presidente, sendo que foram os seguintes, os dirigentes empossados: presidente — Djalma Pereira; vice-presidente — Jovino Pinto da Rocha; 1º. tesoureiro — José Pereira R. Filho; 2º. tesoureiro — Helio Pimentel; 1º. secretário — Edson Pimentel; 2º. secretário — Oscar Rocha; diretor de esportes — Atanagildo Vieira Balão; diretor de patrimônio — José Coelho Vaz da Costa; procurador — Valquirio M Carvalho. Conselho Deliberativo: Adão Santos, Djalma J. Modesto, José F. da Costa, Antonio Casadi, Manuel Moreira e Guaraci Cunha. Conselho Fiscal: Almir Martins Carvalhaes, Camilo Rela e Francisco Botine.

COLOCADO NA SEDE O RETRATO DE PAULO S. DE MELO

Logo depois da cerimônia, de posse, foi servido, um "drink" aos presentes, sendo que naquela ocasião, foi colocado na sede do E. C. Vienense o retrato de seu ex-presidente Paulo Soares de Melo como homenagem àquele esportista, pelos grandes serviços prestados ao clube. Usou da palavra, em nome dos cronistas presentes, o nosso confrade Amadeu Lopes.

ESTA VANDA CAMPOS RIBEIRO ESCOLHIDA PARA RAINHA DO E. C. VIENENSE

Por unânimidade de votos foi escolhida a encantadora Srta. Vanda Campos Ribeiro para Madrinha do E. C. Vienense. A escolha do presidente "alvi-negro" foi por todos os presentes aplaudida. Em ligeiras palavras com a reportagem, a simpática Vanda Ribeiro assim se expressou!

"E enorme o meu contentamento e tudo farei pelo meu clube. Dentro de poucos dias, estará em ação o nosso Departamento Feminino que juntamente com a diretoria, espera tudo fazer pelo E. C. Vienense".

Flamengo Suburbano F. C.

O Flamengo Suburbano F. C. estará em grande atividade amanhã, pois suas quatro equipes se defrontarão com fortes adversários. O quadro "A" enfrentará o Vieira Fazenda F. C., no festival da Ordem E. São Sebastião; o quadro "B" dará combate ao Unidos da Abolição F. C., o juvenil enfrentará o Ipiranga F. C. e o Infantil terá como antagonista a equipe do Brasil F. C. Por nosso intermedio, a direção do rubro-negro pede o comparecimento, hoje, às 19 horas, na sede, de todos os "players" inscritos.

E. C. Capitólio x Filhos de Irajá F. C.

Realiza-se hoje interessante peleja amistosa, quando estarão em luta as equipes do E. C. Capitolio e Filho de Irajá F. C. Para êste compromisso, pede a direção técnica do clube do "Bairro Imperial" o comparecimento dos seguintes amadores: Mario — José Luis — Jorge — Elsio — Osvaldo — Valter — Jorginho — João — Chamarelly — Mancelito — Paraguaio — Lauro — J. Aldo — Clayton — Castilho — Avelino — Moacyr — Carvalhoes — Claudir e Betinho.

O "Mackenzie Ilustrado"

Recebemos o numero de setembro de o "Mackenzie Ilustrado", inegávelmente um interessante orgão informativo, do querido clube do Méier.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do fígado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2720 — RIO DE JANEIRO

Flamenguinho x Nova Cidade

A grande atração de hoje no certame nilopolitano — Partida que pode ser decisiva — Os demais jogos

A grande atração de hoje, em Nilópolis, será a peleja entre o Flamenguinho e o Nova Cidade, respectivamente Lider e terceiro colocado no certame. Além do valor de conjunto, estará em jôgo a liderança da tabela. O Nova Cidade, se vitorioso, dará um grande passo para a conquista do titulo, mas, se os rubro-negros vencerem, ficarão três candidatos sérios ao campeonato: Flamenguinho, Nova Cidade e Frigorifico.

Os demais prélios, serão: Universal X Central, Frigorifico X Oriente e Ideal X Palmeira.

Em seu último boletim, a Liga Nilopolitana de Desportos tomou, entre outras, as seguintes decisões:

QUADROS PROVÁVEIS PARA O "CLÁSSICO" — Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otávio ou Souza e Braguinha. — Vasco: Barbosa; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Alfredo II; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.



EMPOLGANDO O "CLÁSSICO" BOTAFOGO X VASCO — A realização do "clássico" entre alvi-negros e cruzmaltinos, esta tarde, no estádio de General Severiano, está empolgando verdadeiramente a massa de aficionados do "association" metropolitano. Na gravura; da esquerda dara a direita, Augusto e Wilson palestrando com o nosso redator; "Biriba", a famosa mascote do "Glorioso"; Juvenal e Santos controlando o "balão"; e, finalmente, Barbosa, o notável guardião vascaino, fazendo uma defesa sensacional

BOTAFOGO X VASCO CHOQUE SENSACIONAL

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.489

Promete empolgar o "clássico" — O Botafogo quer evitar que o seu rival fique à vontade — Equilíbrio de fôrças entre as duas equipes

O turno do certame da cidade será encerrado esta tarde. Além dos quatro jogos complementares, terá um sensacional classico: Botafogo x Vasco.

Não precisaremos pois, nos alongar muito para dizer que o choque atração da rodada, será sensacional.

O Vasco da Gama, lider da tabela e seu velho rival se prepararam carinhosamente para o prelio, que causará sensação.

Quer um, quer outro, está em condição de vence-lo. Possuem na verdade, os dois clubes forças equilibradas, sendo arriscado apontar um vencedor para o prelio. Se por um lado, os alvi-negros levam a vantagem de jogar em casa, os vascainos têm para contrabalançar o maior de sua "torcida".

E' claro, que se fôsse o prelio jogado sosinho, teria o Botafogo a seu favor torcedores de outros clubes. Acontece, porém, que tendo os clubes compromissos sérios a cumprir, os seus "fans" estarão com êles para incentivar os seus defensores. Esta circunstância sem dúvida, vem favorecer ao Vasco.

HOJE A ESCALAÇÃO

Ontem, vários quadros foram escalados pelos jornais para a peleja "classica". Estas escalações poderão sofrer alterações, pois, elementos como Otavio e Wilson, ainda hoje, farão "tests" para ver se jogarão.

VANTAGEM DO BOTAFOGO

Se fizermos qualquer cálculo, tomando por base os últimos jogos entre os dois rivais teremos que apontar o alvi-negro como favorito. Sim, pois, o alvi-negro não perde desde 47 para o gremio cruzmaltino.

FICARÁ COMO QUER

O Vasco que está quatro pontos na frente do Botafogo, se vencer hoje, ficará como quer, pois, deixará bem longe justamente o clube apontado como seu maior adversário no atual certame.

Por isso, os seus defensores vão lutar como nunca. Sabem que o sucesso esta tarde, pode entre outras cousas representar o próprio título.

Para evitar que isso ocorra é que o alvi-negro, tomou as precauções necessárias, e vai para campo disposto a tudo, a fim de continuar justamente pretendendo o bi-campeonato.

O choque dos tricolores fará vibrar Madureira

Em Conselheiro Galvão o prélio n. 2 do dia — Os demais "matches" do rodada também prometem agradar

Das quatro pelejas complementares da rodada, a que promete melhor espetáculo, é a que está marcada para Conselheiro Galvão. Ali, disputarão dois pontinhos preciosos, — os dois tricolores.

Para um dêles, — o da cidade, — a derrota ou empate poderá ser fatal. Para o outro, — o suburbano, — significará a posse da lanterninha no turno.

Lembrando-se esta circunstância, e ,considerando ainda, ser o Madureira o clube que melhor vem jogando contra os "chamados grandes", claro que não podemos deixar de dizer, que são bem justas as apretensões dos fans do clube de Bigode.

O que não resta dúvida, é que o choque de Conselheiro Galvão, entre Fluminense e Madureira será dos mais atraentes.

O FLAMENGO "NA TABA" DOS BARIRIS"

De acôrdo com a ordem de importância, o terceiro jogo sera ainda do suburbio. Suburbio, porém, da Leopoldina, pois, o choque terá lugar em Olaria. Não precisamos nos alongar que sera na "famosa taba dos bariris", onde os donos do terreiro custumam fazer das suas.

O rubro-negro que se acautelhe pois, para evitar novo revez, que desta vez, poderá lhe ser fatal.

Pelos preparativos tomados na Gavea e lá em cima, o prélio deverá agradar.

O "PAPÃO DOS SUBURBANOS" CONTRA O BONSUCESSO

O América bem que pode ser chamado de "o papão dos suburbanos". De fato, dos clubes cá de baixo, é o que mais vantagens leva atualmente sôbre aquêles. Cá na cidade ou lá em cima, para êle não existe diferença. Vença ou empate, bastando frizar, que há vários anos, não perde para o Olaria e Madureira. Hoje, jogará contra o Bonsucesso. O choque será em Laranjeiras, onde vem jogando o América. Por isso, é o gremio rubro e favorito, mesmo considerando a vitória surpresa do Bonsucesso sôbre o Bangu há sete dias.

O CANTO DO RIO NO "ESTADIO PROLETARIO"

Vai o Canto do Rio fazer uma longa viagem. Sairá de "Caio Martins" para ir ao Estádio Proletário" enfrentar o Bangu. Vai disposto a brilhar, porém, sabe que dificilmente, escapará do revez. Depois então do insucesso dos banguenses domingo último, a impressão que se tem é que hoje, os cantorrienses pagarão por aquilo que não fizeram.

Enfim, como o futebol é jogado, é melhor ficarmos por aqui, pois, do contrário será pior para quem não deseja errar muito.

COMENTANDO...

O General Lima Câmara, chefe de Policia, prometeu melhorar o policiamento nos campos de futebol. Melhorar, não no sentido que vocês estão pensando. Sim, porque a melhora que nos referimos é noutro, isto é no reforço dos homens que manda semanalmente para os campos.

Até então, o que vemos é muita gente policiando nos grandes choques, enquanto que nos mais fracos, ninguém aparece para prevenir qualquer aborrecimento.

De tal maneira, os pequenos são esquecidos, que domingo passado, um árbitro quase que não começou a peleja por falta de garantias.

De promessas, estão os clubes e as entidas cheias. A verdade entretanto é que nada de positivo tem sido feito.

Vamos, portanto, ver se desta vez, o que prometeu o proprio chefe de Policia, será cumprido. Temos cinco jogos em lugares diferentes. E claro, que em alguns dos prelios, teremos menos público. Nem por isso, porém, o policiamento destes jogos deve ser menor. As vezes, são neles que ocorrem as piores cenas. E um fato que ninguém desconhece, razão porque aqui estamos escrevendo sobre ele, a fim de alertar o general Lima Câmara, para que possa melhor cumprir a sua promessa de solucionar de vez este assunto, que tantas preocupações têm trazido aos desportistas da metrópole.

G. T. A.

Picabéa poderá ser o preparador da seleção peruana

S. PAULO, 17 (Asapress) — Há dias, foi divulgada a noticia de que o ex-crack e atualmente técnico de futebol, Abel Picabéa, estava nas cogitações dos dirigentes do América F C que não satisfeitos com o trabalho de Ricardo Dies ,estariam dispostos a contratá-lo. Mas agora, chegamos a nova, de que Picabéa recebeu um convite de Lima, para dirigir a seleção peruana, tendo respondido, pedindo 70 mil cruzeiros de luvas.

QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE

Para os jogos complementares da última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1949 os quadros provaveis são os seguintes:

MADUREIRA — Fidelis; Weber e Russo; Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Tampinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

OLARIA — Zézinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Amaro, Jarbas, Alcino, Maxwell, Sorriso e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia; Nilton e Job; Biguá, Bria e Valter; Jorge, de Castro, Oringo, Zizinho, Lero e Esquerdinha.

AMÉRICA — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Maneco e Jorginho.

BONSUCESSO — Alvares; Borracha e Amauri.; Cambui, Agostinho e Gato; Roberto, Cidinho, Wilson, Kola e Soca.

BANGU — Luis Borracha; Rafanel e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Zézinho.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Castro, Carango, Raimundo, Waldemar e Hélio, ié Jaime;

ATLETISMO

O Botafogo na liderança do Campeonato Carioca

Excepcional feito de Adilton Luz, superando o "record" brasileiro de altura — O Botafogo leva 17 pontos de vantagem sôbre o Vasco da Gama - Confirmadas inteiramente as nossas previsões

O Campeonato da cidade foi iniciado na tarde de ontem oferecendo um desenrolar dos mais empolgantes. O Botafogo confirmou inteiramente as nossas previsões feitas em nossa edição de ontem com a colaboração de Ernani Costa técnico do Botafogo. Apenas um ponto nos separou da nossa previsão. Tècnicamente o atletismo carioca deu mais uma demonstração da grande forma em que atravessa no presente momento. Um recorde brasileiro foi superado e um carioca igualado. Coube a Adilton Luz o feito mais excepcional dêste ano no Brasil, ao conseguir superar a marca de 1m94 da prova de salto em altura para 1m95 que constitui novo "record" brasileiro, Adilton ainda tentou melhorar a marca sul Americana que é de 1m97 e só não conseguiu foi devido as suas tentativas serem constantemente interrompidas com as saídas de outras provas. Num caso como este em que um atleta tenta dar ao país uma marca de caráter internacional, deveria ser recebida pelos dirigentes da competição com maior simpatia, os quais deveriam suspender as demais provas para uma concentração mais rigorosa do atleta, que poderia ter enriquecido o nosso patrimonio esportivo com mais um feito excepcional... Antonio Ferreira, do Vasco coube também um resultado de expressão ao igualar o "record" carioca dos 1.500 metros rasos, que se encontrava em poder de João de Deus desde de 1937. Outros resultados de grande expressão técnica foram oferecidos nas provas de Salto em distancia em que Geraldo Oliveira conseguiu saltar 7m12 e na prova de 100 metros em que o primeiro e segundo colocados conseguiram marcar 10"7 e 10"8 respectivamente. O unico senão da competição foi proporcionado na prova de 5.000 metros rasos, prova esta que se apresenta com o resultado melhor que o "record" brasileiro, mas que todavia não poderá ser homologado devido os participantes terem dado uma volta a menos na pista.

RESULTADO DAS PROVAS

1ª prova — Arremesso do Peso — 1º lugar — Nadia Severo Marreo — Botafogo — 14 metros 19 cms. — 2º lugar — Alcides Bambras, do Vasco — .. 13m09 — 3º lugar — Emilio Steling, do Fluminense — 12m99.

2ª Prova — 1.500 metros rasos final —1º lugar — Antonio Ferreira do Vasco 4'10"0, igual ao recorde Carioca — 2º lugar — Ricardo Batista do Botafogo 4'17"6 — 3º lugar — Erinaldo Coutinho do Botafogo 4'18"8.

3ª Prova — 110 metros com barreiras — 1º lugar — Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, 15"2 — 2º lugar Osmar Costa, do Vasco, 16"0 — 3º lugar Frederic Sunochen, do Fluminense, 16"8.

4ª Prova — 100 metros rasos — 1º lugar — Alfredo Gramacho, do Vasco 10"7 — 2º lugar — Helio Coutinho, do Botafogo, 10"8 — 3º lugar — Alexandre Neto, do Botafogo, 11"0.

5ª Prova — 400 metros rasos — 1º lugar — Rosalvo Costa Ramos, do Botafogo 48"0 — 2º lugar — Geraldo Luz, do Vasco, 49"5 — 3º lugar — José Viana, do Flamengo 52"4.

6ª Prova — Salto em Altura — 1º lugar — Adilton Almeida Luz do Botafogo 1m95 — novo recorde brasileiro — 2º lugar — Geraldo de Oliveira, do Botafogo 1m85 — 3º lugar — Nildo de Souza Campos, do Vasco 1m80.

7ª Prova — Arremesso do Dardo — 1º lugar — Miguel da Silva do Botafogo 53m19 — 2º lugar — Honorio de Moraes do Vasco, 53m00 — 3º lugar — Raul de Miranda do Fluminense 49m31.

8ª Prova — 5.000 metros rasos — 1º lugar — Geraldo Caetano Felipe ..... 14'58"00 — 2º lugar — José Luis dos Santos Vasco 15'06"3 — 3º lugar — Erinaldo Coutinho do Botafogo 15,45"3.

9ª Prova — Revezamento 4 x 100 metros rasos — 1º lugar — Equipe do Vasco da Gama — 42"4 — 2º lugar — equipe do Botafogo — 42"7 — 3º lugar — equipe do Fluminense 44"4.

10ª Prova — Salto em distancia — 1º lugar — Geraldo de Oliveira do Botafogo 7m12 — 2º lugar — Helio Coutinho do Botafogo 6m83 — 3º lugar Ary Façanha de Sá do Fluminense 6m64.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem da primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo foi a seguinte:

1º lugar — Botafogo com 134 pontos — 2º lugar — Vasco da Gama com 107 pontos — 3º lugar — Fluminense com 30 — pontos — 4º lugar — Flamengo com 10 pontos.

Basquetebol

A PRÓXIMA RODADA

Segunda-feira terá prosseguimento o Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização de sua quinta rodada que tem como atração maxima os jogos Grajau T. C. x Fluminense e Vasco x Flamengo. Como complemento da rodada teremos ainda América x A. A. do Grajau e Botafogo x Aliados.

OS JUIZES SORTEADOS

Para os jogos finais do turno do Campeonato Carioca de Futebol que serão disputados hoje, à tarde, os juizes sorteados são os seguintes:

Botafogo x Vasco da Gama: Mario Viana no jogo principal e Mr. Bill Martin no de aspirantes.

Madureira x Fluminense: Mr. Ford.

América x Bonsucesso: Mr. Lowe.

Bangú x Canto do Rio: Gama Malcher.

Olaria x Flamengo: Mr. Stanley.

CONVERSA DE TORCEDOR

VAS. x BOT — FAÇAM O BOTAFOGO TEM PERDIDO MUITO E VENCIDO, MAS DESTA VEZ QUEBRAREMOS O "TABÚ"

OLA x FLA — O GENTE VAI FAZER FESTAS COM O TEAM VAI SER DE "CHÁ" MEU CAMARADA — FALAO NÃO DE-DOIV, EU OBIGO VER É LÁ NO "TAPETE VERDE"

QUEM GOSTA DE CANTAR É' POOTA DE CINEMA AQUI EM MADUREIRA A "CANA" É OUTRA — NÃO ADIANTA "CENHOR VELHO" O TRICOLOR SÓ FICA NA "MOITA" DEPOIS...

BAN x C.RIO — DEIXA DISSO O BANGÚ ESTÁ TRAÇANDO O COURO CONOSCO NINGUEM PODEMOS — EU SOU DE NITEROI VIM AQUI SÓ PARA PERTURBAR O SILENCIO

AME x BON — NÃO FORÇA, DISCUTO COM VOCÊ É ATRASO DE VIDA — OLHA OLHE O "DAGA" VAI SER EM NOSSO CAMPO, NEM!

Ouça, HOJE, pelo SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

BOTAFOGO X VASCO

numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da P R E - 8

Radio Nacional (ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de Brahma CHOPP — a cerveja pura... saborosa e aromática.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Uma Epopéia Desconhecida à Margem Da Ligação Norte-Sul

Uma unidade motorizada do Exécito percorreu, em fins de 1942 e princípios de 1943, mais de 3.500 quilômetros, por via terrestre, de São Paulo a Natal – O que foi a viagem até Recife – Setenta e sete dias de heroismo – O interior em pânico – Itinerário percorrido – Pioneirismo e estrada Rio-Bahia



ATÉ recentemente, parecia inacreditável que alguém saísse de automóvel, no sábado, de Campina Grande, Estado da Paraíba, e estivesse, pela quarta-feira, no Rio de Janeiro. Não obstante, o que era ainda há pouco uma coisa vaga e distante, de que ninguém cogitava, agora se torna uma realidade acessível. Delegados nordestinos à recente Conferência de Araxá não só venceram o percurso Campina Grande-Rio em três dias e meio, mas ainda declararam que a viagem foi fácil e desembaraçada. Depois disso, houve até quem vencesse o itinerário em menos de sessenta horas e, aqui mesmo, o deputado Ernani Satyro fazia ver, num dos seus artigos, que homens de negócio do Nordeste não mais se conformam quando, em viagem normal, deixam de chegar ao Rio, de automóvel, dentro do limite máximo de quatro dias de viagem. Através do eixo da estrada Rio-Bahia, que tende a ligar o sistema rodoviário do sul ao do nordeste e do norte do país, é possível ir, hoje, de Porto Alegre a Terezina e, daqui a um ano, aproximadamente, de Porto Alegre a São Luiz.

Eis aí alguns exemplos da revolução rodoviária por que vem passando o país, sob o vozerio dos acontecimentos políticos. E' quase certo, porém, que ao mencioná-los, ninguém se lembre ou saiba da soma de sacrifícios que os precederam. Neste particular, existe até mesmo um exemplo épico de pioneirismo que ainda se acha praticamente desconhecido. Quem o deu foram unidades do Exército, em 1942 e 1943.

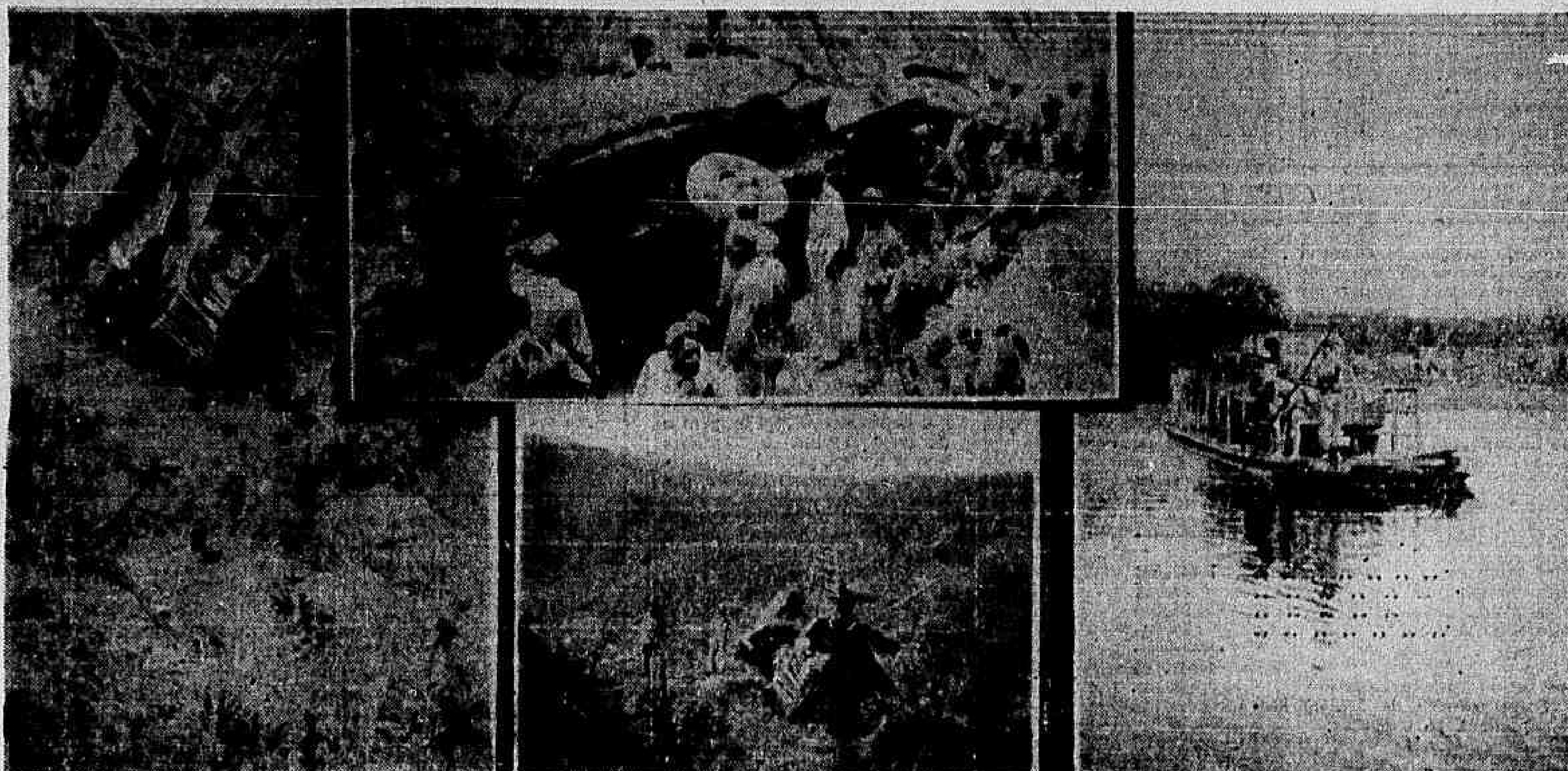
O EXÉRCITO COMO PIONEIRO DA REVOLUÇÃO RODOVIÁRIA

Não se tem atentado devidamente, entre nós, na ação do Exército, como fator de civilização e progresso, em atividades não propriamente beligerantes. Sabe-se que na civilização do oeste dos Estados Unidos teve parte preponderante o exército norte-americano, que construiu estradas, assentou linhas telegráficas, incorporou à União zonas depuradas de banditismo. Ao exército deveu a França o desenvolvimento civil do seu império colonial, figurando o Marechal Liautey como um dos grandes administradores civis dos tempos modernos. Mais do que em muitos países, no Brasil a cooperação do exército tem sido de inestimável alcance. A atuação de nossas fôrças armadas também se tem feito sentir, felizmente, no desbravamento do interior, no serviço de proteção aos índios, nos setores de atividade técnica e cultural, na exploração de meios de transporte e comunicações. Aqui incide a contribuição do exército na construção de estradas, cabendo-lhe mesmo, uma parte na execução do programa rodoviário nacional. Exatamente nêsse setor é que o 3.º Grupo do 5.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria assinalou, antes da ligação Rio-Bahia, um marco de pioneirismo na história das comunicações interiores do país, ao deslocar-se por via terrestre, da cidade de São Paulo ao Recife.

O exemplo, embora pràticamente desconhecido, não é de todo inédito. Em 1824, um mi-

(Conclui na 3.ª pág.)

J. GUILHERME DE ARAGÃO



Os clichês acima focalizam aspectos expressivos das dificuldades por que passou a unidade motorizada do Exército, em sua jornada pelo "hinterland" brasileiro. Na primeira foto, vê-se um caminhão tombado em ingreme ladeira ao pé da Serra da Saudade. Ao alto, desastre com outro caminhão-transporte, nas imediações de Francisco Sá. Na foto logo abaixo, detalhe do desastre na Serra da Saudade. O flagrante da extremidade mostra um carro-transporte sôbre uma balsa, atravessando o Rio Pardo. Dificuldades da era de pioneirismo... Hoje as condições são outras: a estrada Rio-Bahia eliminou êsses obstáculos e ligou definitivamente o Norte ao Sul.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAÒ
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 18 de setembro de 1949

O OTIMISMO DE TRUMAN



NUMA de suas últimas entrevistas à imprensa, Truman exprimiu, mais do que a esperança, a certeza de vencer a batalha contra o comunismo sem a trágica necessidade da guerra. Não é difícil demonstrar como o otimismo do Presidente norteamericano não é uma simples ilusão mas uma concepção exata da realidade baseada em fatos ainda mais eloquentes e decisivos. Se compararmos a Russia do imediato após-guerra com a Russia atual, veremos como Stalin, após os primeiros sucessos de sua audaciosa estrategia, está agora perdendo terreno precisamente nos Balcãs, onde êle pensava construir uma poderosa base politica para a futura conquista da Europa.

Seu plano, teòricamente exato, não teve a possibilidade de uma perfeita aplicação porque, não obstante a pressão da pesa-

(Conclui na 4.ª pág.)

VINCENZO SERIO

O POLITICO NA OBRA DE MACHADO DE ASSIS

Da realidade à transposição romanesca – Será o deputado Braz Cubas o reflexo de um secreto ideal do escritor? – O sonho de Rubião

DIZEM que, após o 15 de novembro de 1889, Eça de Queiroz, ao ter notícia dos acontecimentos que aqui se haviam desenrolado, perguntara a um amigo brasileiro:

—Que pensará disso tudo Machado de Assis?

Machado de Assis não pensava nada, observou alguém, comentando o fato. Creio que vai em tal observação um engano. Não se pode admitir que um homem da envergadura intelectual do autor do "Dom Casmurro", cuja obra reflete tão de perto a nossa realidade, pudesse manter-se impassível diante de acontecimentos de tanta relevância, como a queda do trono e implantação da Republica. Machado de Assis não dizia nada, mas evidentemente pensava e pensava muita coisa. Mas por que, então, se calava? Por vários motivos: por temperamento, por principio e pela certeza de que o artista deve contentar-se em agir no seu setor pelos meios adequados à arte. Se se dispusesse a falar, possivelmente se mostraria hostil à República, e o primeiro inconveniente que isso lhe traria seria "o tédio da controvérsia". Em lugar de manifestar-se diretamente, preferiu a transposição da arte e do 15 de Novembro nós temos uma visão expressiva num dos capítulos de "Esaú e Jacob". Aliás, não só nos romances e nos contos, como nas crônicas, Machado de Assis tratou, com frequência, de acontecimentos políticos, revelando sempre interesse por êles. A 26 de maio de 1895, na sua coluna da "Semana" começa nos seguintes termos:

"Sou eleitor, voto, desejo saber o que fazem e dizem os meus representantes. Não podendo ir às câmaras, aprovo este meio de fazer da própria casa do eleitor uma galeria, taquigrafando e publicando os discursos. E' assim que acompanho a vida dos meus representantes, as opiniões que exprimem, o estilo em que o fazem, as risadas que provocam e os apoiados que alcançam".

Os perfis de politicos nas crônicas da "Semana" são inúmeros. Basta lembrar, ao acaso, o de Saldanha Marinho, a 2 de junho de 1895, no qual o escritor evoca com a nota justa da sua expressiva sobriedade o dia "em que a câmara liberal viu entrar pela porta o partido conservador". Mas nenhuma página mais bela e expressiva no gênero do que aquela, já famosa, sobre o "Velho Senado", que Oto Maria Carpeaux, numa entrevista há pouco concedida, considerou um ponto culminante da literatura brasileira. Entusiasmo perfeitamente justificavel: trata-se, na verdade, de uma obra prima. E a maneira, pela qual Machado traça o retrato de vários senadores do Império não é de quem fosse indiferente à atividade por eles exercida; sente-se uma comunicação afetiva entre o autor e os modelos. A politica atrairia o romancista de "Quincas Borba", pelo extraordinário espetáculo humano que lhe proporcionava. Mas teria nutrido êle alguma



ambição nesse terreno? Todo mundo está a afirmar que não; tudo na vida desse homem, artista cem por cento, parece a negação de qualquer tendência politica. Assim mesmo, não será demasiado arbitrário imaginar-se a possibilidade de haver o escritor recalcado certo dese-

(Conclui na 3.ª pág.)

BRITO BROCA

POLITICA ECONOMICA

Bancos centrais, verbiagem e imigração

HA POUCOS dias um orador discorria numa das casas do Congresso sôbre bancos centrais e se propunha provar ao plenário que capital e crédito são coisas diferentes, e que o fim precipuo (abusa-se deste adjetivo!) de um banco "não é fazer capital". Esperei que, imediata ou mais distanciadamente, viesse a explicar que êsse "fim precipuo" não podia deixar de ser a produção de crédito, a um tempo fácil e seguro, direta ou indiretamente, ao homem que produz, primeiro na agricultura, que é a atividade básica dos homens em comunhão, depois para a indústria, para o comércio. Não o fez, porém, e esgotou todo o tempo que lhe era reservado no empenho de provar a uns poucos ouvintes de pé de tribuna que capital é "meio", não é "fim". Segundo a dialética do conceituoso especialista, não importa saber se o banco tem ou não tem dinheiro, porque capital tanto se pode constituir de moedas, quanto de produtos naturais ou artificiais que representem valor ou exprimam riqueza. Até aí teria morrido o Neves, se é que já morreu mesmo êsse conspicuo cidadão. As conclusões práticas, as aplicações da doutrina à realidade, as formas de cristalização da teoria no mundo objetivo, ficaram avaramente sonegadas a vinte ou vinte e duas orelhas enconchadas na espera da Verdade que há de salvar o Brasil com tantos bancos "fechados para o almôço".

A teoria e a verbiagem estão matando o Brasil. Pertencem à tesoura e ao papel os mais terriveis equivocos entre as correntes e sub-correntes que, na tribuna ou na imprensa, na cátedra ou na mesa redonda, procuram a moeda, não inflacionada dessa mesma Verdade. A teoria e a verbiagem estão matando o Brasil numa hora em que os problemas são práticos, imediatos, vincam os nossos caminhos cotidianos, fazem tremendas incisões nesta miserável, dispersa e complexa realidade universal, que ora nos converte em prêsas principais. Aos êrros acumulados, à inflação mais de fundo moral e político que nos corrói a economia, se misturam os êrros e a inflação dessa cacarejação sem fim, dessa multiplicação astronômica de palavras, de conceitos, de planos, esquemas, roteiros, rumos, apartes, contra-apartes, sueltos, artigos de fundo ou sem fundo. A salvação do Brasil será obra de quantos não se calaram! Mas ia-me esquecendo de assinalar: nessa terrivel sublimação de verbiagem, a mesa redonda é a última palavra de "falocócus". Infelizmente, algumas emissoras nacionais vão tendo um quinhão enorme de responsabilidade na propagação dessa forma mediocre de complicar a confusão mental em que nos debatemos, possuidos do furor vesanico de esticar o dedo na direção da Estrêla dos Pastores. Tomei parte n'algumas dessas pequenas assembléias do diabo e quando menos esperava, desfechava murros na mesa, menos pelo desejo de me fazer ouvir do que pôsto fora dos meus eixos pelas maléficas influências da verbose.

•

E indispensável, para bem do Brasil, que se instaure uma severa campanha intelectual contra as facilidades da palavra, quando esta deixa de ser um instrumento essencial do pensamento para se converter numa perigosa propagadora de confusão mental. Sobretudo, no parlamento e na imprensa, inclusive irradiada, não seria difícil criar uma frente de valores, uma espécie de censura constrangedora dos mais competentes contra as ousadias dos que, dia a dia, estimulados pela impunidade, engrossam a enchente da incontinência verbal. Tapar a boca dos mediocres e dos ignorantes, nesta hora, é ajudar o Brasil. Que sirvam ao espírito cientifico os verdadeiros pesquisadores e estudiosos. Que discorram, vez ou outra, sôbre os nossos magnos problemas, os que, na realidade, os estudam a fundo. Aos incompetentes, aos audaciosos, fique a esplêndida virtude do papagaio da anedota: pensar, apenas pensar...

•

Estas amargas considerações, através das quais não me pretendo inculcar um dos capazes de esticar o dedo na direção da estrêla que nos há de guiar por vias certas, nascem do meu desencanto de

(Conclui na 2.ª pág.)

WELLINGTON BRANDÃO

Tragédia política e guerreira nas terras da Itália

Este é o último de uma série de artigos em que Newton Freitas revive para VIDA POLITICA, a vida de Giuseppe e Anita Garibaldi.

Final glorioso da aventura garibaldina – Campanhas de Giuseppe pelo ressurgimento – "Nas horas de combate não penses em mim, pensa unicamente na Pátria" – Última mensagem de Anita – Depois em Ravenna, nas orlas do mar – Fim do herói de dois mundos

QUANDO Garibaldi, à frente de sua legião volta das terras americanas, a Itália está atravessando um dos momentos mais tempestuosos de sua vida politica. Pio IX havia abandonado Roma e Carlos Alberto, depois de ser derrotado na batalha de Novara, abdica em favor de seu filho Vitor Emanuel.

Cavour e Mazzini são os novos lideres que procuram levar o país a uma situação de unificação total sem abandonar nenhum dos elementos capazes de melhorar a ação revolucionária. Garibaldi, lançado de cheio em plena revolução combate em Luino, onde "Anita a seu lado, encanta aos soldados, pelo seu heroismo". Quando Garibaldi dirigia uma segunda carga contra o inimigo, as balas dos austríacos entrincheirados numa hospedaria abatem a montaria de Anita. No meio daquela chuva de balas, a amazona salta sôbre o cavalo de Garibaldi que, apertando-a contra si, de espada em punho abre caminho entre os inimigos.

Esta foi a primeira façanha de Anita em terras italianas. Os acontecimentos se precipitam de tal forma que Garibaldi é solicitado, simultâneamente, pela Toscana, Sicilia e Roma. Decide-se finalmente pela cidade que ora fazia frente às tropas francesas compostas de seis mil homens. Rechassadas as tropas francesas, o presidente da República, Luis Napoleão, envia à República de Mazzini um emissário para tratar do acôrdo, e êsse nada mais era que o republicano Ferdinand de Lesseps. Enquanto se estavam realizando as negociações entre as duas repúblicas, tropas austríacas e napolitanas invadem a cidade de Roma. Garibaldi marcha então contra os napolitanos, sempre seguido pela infatigável Anita que começa a sentir enfraquecer suas fôrças de mulher e cai enferma sem abandonar entretanto suas atividades junto ao marido.

A ÚLTIMA MENSAGEM

E' na defesa de Roma que Anita cai para sempre prostrada, sem auxilios médicos em plena luta. Era dia de São Pedro e as tropas de Garibaldi batem em retirada após uma resistência heroica. Pouco antes, ainda em pleno combate, o general recebe a última mensagem de Anita, que será por fatalidade, sua despedida:

— Nas horas de combate não penses em mim nem nos nossos filhos, pensa unicamente na Pátria".

Essa simbólica despedida merecia estar gravada no pedestal de sua estátua de bronze, pela prova de extraordinária valentia que nos dá essa mulher, gravemente enferma, conservando ainda suficiente consciência politica para abandonar todo sentimentalismo familiar e incitar o companheiro a lutar pela liberdade da Pátria.

Vejamos como o próprio Garibaldi relata o último capitulo de sua vida com a catarinense: "Minha cara Anita, apesar de minhas recomendações para que ficasse, decidiu acompanhar-me. As observações que fiz no sentido das tremendas privações que teria que enfrentar no meio de tantos inimigos só serviram de estímulo à minha valiosa companheira, e em vão lhe fiz ver a gravidade do seu estado".

Vãos foram os rogos e as advertências. Anita quer seguir o destino que elegera e não se adapta às contingências femininas de seu estado: ao chegar a uma casa próxima, pediu à mulher que lhe cortasse os cabelos e vestindo-se de homem montou a cavalo. Outra vez galopava a amazona ao lado de seu heroi.

RETIRADA DE SAN MARINO

O desastre de San Marino obriga à retirada de Garibaldi e à marcha desordenada de suas tropas é tràgicamente penosa. Anita como sempre queria ser a última a abandonar o fusil: "minha valente companheira fazia tôda a série de esforços para deter os fugitivos. Aquela incomparável mulher, incapaz de sentir medo, tinha a indignação pintada no rosto."

A marcha se tornava cada vez mais penosa dura e árdua, à medida que iam subindo os Apeninos. O frio das alturas e o cêrco tenaz que mantinham os austríacos contra os grupos dispersos dos garibaldinos exacerbavam ainda mais a sensibilidade magoada dos soldados em retirada... Anita vinha na retaguarda, quando um destacamento de dragões dos hussardos, comandado pelo coronel Hoffestetter sai a seu encontro. O combate foi impressionante e, de tal forma lutou a companheira de Garibaldi, de chicote em punho, incitando os soldados a resistirem que, o austríaco conta mais tarde em suas memórias: "a heróica amazona era um exemplo de indômito valor. Depois, aludindo ao seu estado, acrescenta preludiando o fim: "essa noite apareceu a seus admiradores como se estivesse verdadeiramente enferma, como se o anjo da morte lhe houvesse tocado; entretanto, a sublime heroina não se abateu, sua grande alma lutou até o fim, sem um instante siquer de debilidade, sem uma queda pelo sacrificio de sua própria vida em favor da patria de seu bem-

(Conclui na 4.ª pág.)

NEWTON FREITAS

ESTATÍSTICAS DO CAFÉ

O SR. HERBERT LEVY, quando no exercício da suplência de deputado por São Paulo, ali por setembro de 1948, fez inserir nos anais da Câmara um discurso que pretendia pronunciar criticando a ação do Govêrno no tocante às vendas dos cafés do Departamento Nacional do Café e analisando um comunicado expedido, sôbre o caso, pelo Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro.

M. COSTA

Desse exordio destacava-se a posição estatística do café de 30 de junho de 1948 a 30 de junho de 1949, que serviu de inicio ao arrazoado do Sr. Levy.

Hoje, terminado o ano agrícola do café de 1948/1949 e verificada a verdadeira exportação nesse periodo, podem ser analisados à luz clara dos fatos reais os algarismos do Sr. Levy, para mostrar-se quão frageis eram os argumentos criados pelos opositores do Govêrno na orientação dos negócios cafeeiros.

Os quadros comparativos abaixo são bem mais eloquentes do que qualquer argumentação.

Saldo a 30 de junho de 1948, por liberar em Santos:

	N.ºs certos	N.ºs. do Sr. Levy
Cafés paulistas	1.788.668	1.863.642
Cafés mineiros	53.541	29.625
Cafés paranaenses	94.420	94.260
Cafés goianos	10.536	—
	1.947.165	1.987.527

Safra cafeeira de 1948/49 despachada para Santos:

	N.ºs certos	N.ºs. do Sr. Levy
Cafés paulistas	10.440.567	9.300.000
Cafés paulistas remanescentes por embarcar	—	800.000
Cafés mineiros	510.608	?
Cafés paranaenses	645.030	?
Cafés mato-grossenses	18.768	?
Cafés goianos	158.197	?
	11.773.170	10.100.000

	N.ºs certos	N.ºs. do Sr. Levy
Existência no disponivel de Santos a 30 de junho de 1948	2.217.455	2.216.179
Exportação por Santos em 1948/49 .	11.194.662	11.000.000
Saldos prováveis a 30 de junho de 1949	4.743.128	3.303.706

Entre organizar estatísticas que concorram para demonstrar o que se pretende afirmar, embora isso seja uma inverdade, e os números reais que a apuração feita venha a demonstrar, vai uma grande diferença. E' êste o caso do sr. Levy que, para atacar e ferir o comércio de café do Rio de Janeiro porque este dava o seu apoio ao Govêrno, contrariando, assim, as suas veleidades oposicionistas, não vacilou em inventar números, somá-los e subtraí-los de conformidade com os seus interêsses.

Basta ver-se que, a 30 de junho de 1948, aumentava de ... 40.362 sacas o saldo a liberar em Santos, quando os algarismos reais desse saldo já eram conhecidos e estavam publicados. Avaliou a safra paulista em 9.300.000 sacas e mais um remanescente da safra anterior a despachar de 800.000 sacas, somando 10.100.000, dando-a totalmente despachada para Santos. No entanto, segundo o boletim oficial do serviço público de S. Paulo, encarregado de fiscalizar o café, a safra paulista de 1948/1949 foi de ... 11.255.783 sacas, tendo o seguinte encaminhamento:

	Sacas
Para Santos [illegible]	[illegible].440.567
Para o Rio	766.167
[illegible] Alegre ..	601
[illegible]	[illegible]

Esqueceu-se sutilmente de computar os cafés dos demais Estados a serem despachados para Santos e que alcançaram em 1948/1949 a 1.332.603 sacas. Destinaram-se a Santos, portanto, na safra de 1948/49, mais 1.673.170 sacas além da previsão do Sr. Levy, sendo ... 340.567 sacas de São Paulo e o resto dos demais Estados.

Os demais algarismos comparados mostram à evidência a pretensão do Sr. Levy de fazer sensacionalismo para poder atacar o comércio de café do Rio de Janeiro.

A realidade dos números, porém, é positiva. Havia a 30 de junho de 1948 um saldo a liberar em Santos de 1.947.165 sacas e na safra cafeeira de 1948/1949 para ali foram mandadas 11.773.170 sacas. Ora, existindo por liberar a 30 de junho de 1949, 3.628.229 sacas, verifica-se que durante o ano agrícola chegaram ao porto 10.092.106 sacas que, incorporadas às 2.217.455 sacas existentes no disponivel a 30 de junho de 1948, somaram ..... 12.309.561 sacas. A exportação foi de 11.194.662 sacas e a existência no disponivel a 30 de junho de 1949 estava em ... 2.257.966. A diferença para mais entre a disponibilidade total — 12.309.561 — e a soma da exportação com a existência — 13.452.628 — é de .... 1.143.067 sacas, que fazem parte dos cafés vendidos no mercado pelo Departamento Nacional do Café no ano de 1949 e que se incorporaram ao disponível.

Aí estão os algarismos. Quem quizer poderá conferi-los com os dados oficiais publicados e concluir, então, quão leviano foi o sr. Levy, quando na suplência de deputado por São Paulo, visou colocar o comércio de café do Rio de Janeiro na posição de explorador da lavoura cafeeira que, nestas proximidades de eleições gerais, está encontrando tantos advogados para defendê-la.

Sair do pauperismo crônico

O autor da "Introdução à Sociologia das Sêcas" conclui, neste artigo, a série de observações que vinha transmitindo através de VIDA POLITICA, sôbre a economia do Nordeste.

Um exemplo de comportamento político que poderá ser util ao Nordeste — Necessidade de um plano para orientar e amparar a economia da região — Evasão da mão de obra — Condições de trabalho e de progresso na Paraíba — Algumas sugestões práticas para a solução do problema

NA última eleição para Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, os Estados do Oeste, onde o Govêrno mantém grandes autarquias, que visam corrigir as deficiências e excessos das terras áridas e semi-áridas tiveram um comportamento político inteiramente em função dos superiores interêsses da região sêca onde estão situados.

O candidato Truman, seguindo as linhas gerais da política do Presidente Roosevelt, prometia aos Estados do Oeste que o Govêrno continuaria com as autarquias federais já existentes e criaria novas. O candidato Dewey prometia entregar as autarquias à iniciativa privada, fazendo a apologia do espírito de pioneiro dos norte-americanos e de sua capacidade de realização.

Ora, tanto uma coisa como a outra são grandes e dignas de louvores nos Estados Unidos. Mas os Estados do Oeste sabiam, por uma experiência dolorosa de séculos de produção sujeita a intermitências e de mão de obra deficiente e nômade, que a magnitude dos problemas de suas terras sêcas, além do esfôrço da iniciativa privada, exigia ainda o esfôrço centralizado do Poder Público, e votaram em massa no candidato Truman, assegurando-lhe a reeleição com o espanto do mundo inteiro, que considerava Dewey antecipadamente vitorioso.

Enquanto o Nordeste do Brasil não se capacitar também de que os seus problemas são muito maiores do que as fôrças de sua iniciativa privada, ao contrário de outras regiões do Brasil, como o Centro-Oeste e o Sul, onde as fôrças da iniciativa privada competem favoràvelmente com a magnitude dos problemas a serem resolvidos — nós os nordestinos continuaremos marcando passo no pauperismo crônico e nas migrações periódicas para estabelecer o sempre precário equilíbrio entre os nascimentos e as mortes e os meios de subsistência da nossa região.

LOPES DE ANDRADE

SISTEMA DE ORIENTAÇÃO E AMPARO À ECONOMIA

E' urgente, é inadiável, para evitar a paralisação da atual produção nordestina e possibilitar seu desenvolvimento futuro, que, da colaboração das classes produtoras com o Govêrno, resulte um amplo sistema de orientação, de amparo e de fomento para o Nordeste que se defina, pelo menos, dentro das seguintes linhas gerais:

a) fixação do camponês nas zonas agrícolas, pastoris e mineradoras;
b) industrialização dos produtos primários da região;
c) estabelecimento de tipos de financiamento especificamente adaptados às condições mesológicas regionais;
d) localização das indústrias e aproveitamento intensivo dos recursos naturais.

INDICE ALARMANTE DE EVASÃO DA MÃO DE OBRA

O Estado da Paraíba, por exemplo — e a êle me reporto por vários motivos, inclusive por ser o meu Estado natal, oferece, desde já, as condições indispensáveis para a execução do sistema acima esboçado. No tocante à fixação do homem ao solo, localidades há no Estado, como o Distrito Rural de Serra Redonda, do Município de Ingá, que se encontram quase inteiramente despovoadas de homens válidos. Todos ou quase todos emigraram para São Paulo e Rio de Janeiro, deixando no Nordeste suas famílias. A Agência Postal Telegráfica da Vilazinha, perdida nos contrafortes da Borborema, cujo movimento financeiro não ia a mais de um ou dois mil cruzeiros por ano, vem registrando, de uns três anos até esta data, um movimento de vales postais e registrados com valor superior a trezentos mil cruzeiros por ano procedentes todos do Sul do País.

Este simples fato, que se repete às dezenas por todo o Nordeste, é um índice frisante da evasão da nossa mão de obra, não falando na desagregação dos lares e afrouxamento dos costumes, na consequente diminuição da prole, tudo decorrente da emigração do homem sem sua família, por puro espírito de aventura.

No entanto, a Paraíba é de todos os Estados do Nordeste o que oferece, atualmente, melhores condições e possibilidades de desenvolvimento econômico e social. Tem uma produção de algodão que já ascendeu, em 1940, a quase 50 milhões de quilos. Em 1947 produziu 26.872.000 metros de tecidos; 7.142.279 quilos de óleo vegetal; 13.877.719 quilos de fibras de agave; 1.456.849 toneladas de cana de açucar; 865.598 quilos de minérios de alto valor estratégico e econômico, além de numerosos outros produtos de menor expressão. Nada disso, porém, tem impedido que os braços para o trabalho emigrem todos os anos. A área organizada pelo mercado abrange pràticamente todo o Estado, e nos sertões paraibanos êste ano procurou-se o trabalhador rural à razão de 20 cruzeiros por dia e mais o alimento, o que perfaz um total três vezes maior do que o salário mínimo calculado para a região. E nem se dobrando a oferta foi o mesmo encontrado em número suficiente para as necessidades da lavoura e do pastoreio.

Possui também, grande potencial econômico à espera de exploração sistemática. Os maiores açudes construídos pelo DNOCS encontram-se na Paraíba, cujas terras interiores são da mais dadivosa fertilidade. O maior centro industrial de todo o interior do Nordeste é a cidade paraibana de Campina Grande, com uma população de quase 100 mil habitantes. Esta cidade necessita urgentemente de um potencial elétrico de 10.000 HP, o qual lhe pode ser fornecido em dois ou três anos pela construção da barragem do "Boqueirão de Cabaceiras", já estudada e projetada pela antiga IFOCS, mas cuja execução não sabemos por que tanto se tem retardado.

Defendemos a posição ocupada pela cidade de Campina Grande, cujo abastecimento de energia hidráulica, proveniente da Cachoeira de Paulo Afonso, está incluído na segunda etapa do plano elaborado pela Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, como o centro natural de área, que poderá ser destinada à industrialização dos produtos primários da região, não só porque em Campina Grande já está concentrado o maior número de indústrias do interior do Nordeste, como porque nessa cidade existe em conclusão a mais completa escola de aprendizagem industrial da região construída pelo "SENAI", existe uma Federação de Industriais e nela ainda está localizado o mais bem montado Laboratório de Análises Mineralógicas do Brasil.

A solução dêste e de outros problemas marginais da região sêca do Nordeste fortaleceria a economia regional, ajudando o comércio e a indústria a garantir condições regulares de trabalho compensador e promovendo consequentemente a fixação do nosso homem ao seu solo.

CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÕES INTERNAS

O problema da produção inconstante ou intermitente é específico somente das regiões onde o índice pluviométrico é igualmente inconstante. O problema das migrações internas de trabalhadores, porém, é peculiar a todos os países da extensão continental, como o Brasil, a Russia os Estados Unidos e a União Sul-Africana, onde se estão constantemente organizando novas áreas de mercado, surgindo novas "fronteiras econômicas". Tal como modernamente se têm caracterizado, as migrações internas não deixam de ser índice expressivo do progresso técnico industrial dos países onde se operam. Elas geralmente se processam dos dois modos seguintes:

1) como expansão dos centros fixos para margens inexploradas das áreas organizadas pelo mercado, tal como se observa nas migrações entre o litoral e as terras interiores do Nordeste, ou entre o planalto paulista e o norte do Paraná, Goiás e Mato Grosso; e

2) como concentração progressiva nas cidades, tal como se observa atualmente em todo o Brasil com o aumento dos salários urbanos, a construção de grandiosos edifícios, etc..

E ainda se sabe, sem sombra de dúvida, que as migrações internas aceleram ou diminuem de aceleração, conforme sejam os meios de transporte e comunicação de que possam dispôr os indivíduos ou grupos migrantes. O que ainda mais nos prova que elas se encontram estreitamente associadas a condições de progresso técnico-industrial dos países onde se verificam. Nós não as poderíamos deter com a nossa simples vontade, senão criando condições objetivas de contrô-

(Conclui na 3.ª pág.)

Bancos centrais, verbiagem e imigração

(Conclusão da 1.ª pág.)

homem bem intencionado diante da posição de certos problemas de base do Brasil, cuja solução se complica ou se retarda graças ao estado de indisciplina mental em que caímos. Tomemos, para exemplificação, um dêles, fundamentalissimo, porque diz da própria sobrevivência humana do Brasil: o da imigração e colonização, tema furiosamente palavreado nêstes últimos dois anos. Há quantos lustros vivemos batendo o *slogan* da fixação do homem à terra? No entanto: que govêrno brasileiro, até agora, pôde, já não digo fixar primàriamente o homem ao seu rincão, mas evitar que daí evadisse para engurgitar as favelas cariocas, as latolandias dos grandes centros? Por que? Não há sabedoria, mas realismo na resposta: porque faltam ajustamento entre a produção e a mão de obra, porque falta poder econômico aos que carregam sôbre os ombros os destinos da agricultura e da pecuária, porque o senso mais elementar impõe que teremos de colonizar primeiro o trabalhador nacional, ou pelos menos pô-lo em condições de se colonizar ao mesmo tempo que se coloniza o alienígena. Não se justifica a preeminência do problema ecumenico — imigração — sôbre o problema *primàriamente* nacional da proteção ao mais caluniado e desamparado dos homens de trabalho — o brasileiro. Seriam justificáveis tantos discursos no parlamento, tantas polêmicas, tantas mesas redondas, em tôrno do problema — imigração — quando temos pràticamente relegado ao esquecimento ou à indiferença êsse outro problema mais brasileiro, mais temeroso das *migrações* nacionais?

Essa inversão dos têrmos do problema evidencia o quanto somos mentalmente indisciplinados, o quanto nos mostramos incompreensivelmente insensíveis à realidade, para nos diluirmos na poeira das preconizações simplesmente teóricas ou acadêmicas.

Já fiz, nêste jornal, o elogio relativo de uma lei de imigração e colonização, aprovada na Câmara, e ora pendendo de voto do Senado. Espontânea ou dirigida, ninguém desconhece as vantagens da importação de elemento humano apto física, social e tècnicamente. Mas não é ela essencial ao desenvolvimento de nossas fontes primárias de riqueza, que ainda estão na agricultura e na pecuária. Não somos um país *absolutamente* carente de densidade demográfica, e daí, pesados outros fatores, a relatividade da questão imigratória para nós. O Canadá (exemplo clássico), a Suécia e a Noruega, são lições vivas de como, fora do objetivo *densidade demográfica*, se pode chegar à quase perfeição de uma economia industrial e agrária nacional. Resolveram humanamente o problema econômico-social de suas massas de trabalho, e nem por isso se fecham, antes são nações modelarmente abertas aos ideais de fraternidade universal. Podemos, no Brasil, praticar uma política humana de portas abertas à imigração apta. O que não se concebe é que nos entreguemos a um furioso debate sôbre teorias imigrantistas, desbaratemos um capital precioso na busca de levas européias, sobretudo porque estas, no momento, não encontram aqui plenas condições de receptividade. Que país pode, com efeito, desenvolver uma política intensamente imigrantista, quando as suas próprias massas humanas de trabalho não se aquietaram, *migram* constantemente batidas pela crescente maldição da miséria econômica?

O Mato Grosso dos Capitães-Generais

MUITO pouco tempo depois de ter sido descoberto o Brasil, os portugueses começaram vagarosamente a entrar pelo interior do novo país, em busca do ocidente. Enquanto por terra era iniciado o desbravamento, as expedições marítimas exploravam as costas, tentando, sobretudo, expandir o domínio luso em terras da América Meridional. Os espanhóis, por outro lado, desenvolviam, com a mesma finalidade, suas expedições. "Por atender ao

ANTONIO MARQUES

geógrafo Candido Mendes — escreve Roquette Pinto — é mistér distinguir alí a parte conquistada pelos espanhóis do lado ocidental, da outra porção, desbravada pelos neo-brasileiros de São Paulo. Foi caminho dos primeiros o Paraguai, cuja navegação era um tanto difícil para grandes barcos e relativamente facil para canoas primitivas, e em cujas margens se erguera, desde 1575, por iniciativa de Domingos Martinez Irala e Nuno Chaves, as feitorias castelhanas. No entanto, a falta de minas de ouro e a hostilidade das tribos do alto Paraguai, região de grandes alagados, por seu turno tambem mui adversa, foram circunstancias que favoreceram o domínio português, desanimando os sucessos de Irala e Chaves. O caminho dos paulistas foi mais árduo e talvez por isso, deu-lhes posse menos precária das terras que foram varando. A conquista, deste lado, se fez aos poucos".

Desta maneira, desde muito cedo, se tinha criado o problema das fronteiras coloniais luso-espanholas, de cuja obra deveriam posteriormente ocupar-se os mais hábeis diplomatas e militares portugueses. Entre 1515 e 1526, Aleixo Garcia, saindo de Iguape ou São Vicente, atravessou Mato Grosso, pela foz do Rio Jauru, chegando ao Peru. E' a primeira notícia que se tem. Daí em diante sucederam-se as devassas periódicas desses sertões, em busca de escravos e ouro. Ainda Roquette-Pinto menciona que uma das primeiras bandeiras que chegaram a Mato Grosso, foi a dirigida por Antonio Pires de Campos, filho de Manoel de Campos, ambos sertanistas. Paschoal Moreira Cabral e Miguel Sutil dirigiram-se para a região onde se ergue hoje a capital do Estado. Nessa época Mato Grosso ainda estava unido à Capitania de São Paulo. A Carta Régia de 9 de Maio de 1748 efetuou o desmembramento: "...e os confins do governo de Mato Grosso e Cuiabá hão de ser para a parte de São Paulo, pelo dito Rio Grande e pelo que respeita a sua confrontação com os governos de Goiás e do Estado do Maranhão, visto a pouca notícia que ainda há daqueles sertões, tenho determinado se ordene a cada um dos novos Governadores, e também ao do Maranhão, informem por onde poderá determinar-se mais cômoda e naturalmente a divisão".

No dia 12 de janeiro, de 1751 chega a Cuiabá que, naquele tempo, ainda não era capital, nem o seria, o 1.º capitão-general de Mato Grosso, d. Antonio Rolim de Moura Tavares. Este a 17 assumo o governo da capitania. Acompanharam-no 54 praças, através da longa e penosa jornada de S. Paulo a Cuiabá. Estevão de Mendonça nas "Datas Matogrossenses", edição de 1919, resume a carta instrutiva que o capitão-general trouxe de Lisboa. E' um documento que explica a política portuguesa no tocante à fronteira ocidental. Propõe-se na aludida carta:

"1.º — Que se ponha a cabeça do governo do Distrito de Mato Grosso, onde deverá fazer mais continuada residência, indo contudo a Cuiabá, e às outras minas quando assim o pedir o bem do serviço e utilidade dos moradores".

2.º a 4.º — Referem-se à criação de uma companhia de dragoes e à ereção do juizo de fora, bem como aos privilégios que deveriam ser concedidos para promover o povoamento da capital.

3.º — Recomenda a escolha do lugar em que deveria fundar a capital, "atendendo que seja defensavel e, quanto possivel, vizinho do rio Guaporé, ou de algum outro navegavel que nele desague".

7.º — Autoriza a construção de uma casa para residência dos governadores.

8.º a 11.º — Determinam toda a vigilância a fim de impedir que os espanhóis se assenhoreassem da navegação do rio Guaporé.

12.º — Ordena o alistamento em ordenanças dos habitantes da capitania, "procurando que andem, quanto possivel", exercitados e disciplinados".

13.º — Prescreve que se torne efetiva a navegação e pesca do Guaporé. 16.º a 18.º — Regulam a

(Conclui na 3.ª pág.)

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

O lado bom e o lado mau da conciliação — O poder do dinheiro — Reação contra a apatia — Crítica cerrada ao govêrno e defesa da Coroa

SE é verdade que a política de conciliação, inaugurada pelo marquês de Paraná, correspondeu a um anseio geral, é verdade também que não faltaram severas críticas ao critério adotado pelo grande estadista da monarquia. E' que Honorio Hermeto Carneiro Leão, com pressa de chegar aos altos e patrióticos objetivos a que se havia proposto, não se detinha na escolha dos meios que lhe pareciam mais fáceis e eficientes. Sabe-se, aliás, que o Imperador, embora ainda bastante jovem, não encarava com bons olhos o pragmatismo com que Paraná atuava na política nacional. Espírito dominador, o artífice da conciliação procurava cercar-se de pessoas acomodatícias, que não lhe perturbassem os planos grandiosos. Todavia, os benefícios da sua orientação política foram suficientes para consagrar-lhe o nome como dos mais eminentes homens públicos do nosso longo período monárquico.

Não falta, porém, razão a Heitor Lyra ao dizer: "Quando Paraná morreu, em setembro de 1856, a Conciliação não exprimia mais, assim, o ideal de 1853. De um lado, criara uma massa sôfrega de aderentes de tôda a espécie; de outro lado, um punhado grande de descontentes." Esse clima foi se agravando, os aspectos negativos da conciliação foram se alargando e o entusiasmo inicial pelas realizações administrativas acabou por ser vencido pelo espírito comodista de um grupo de pessoas, que se apoderaram das rédeas do Estado. Refletindo essa situação, "A Actualidade", dizia: "Abandonados os grandes interêsses de ordem política, a questão que preocupou a todos e que ainda preocupa, foi o dinheiro.

Ganhar dinheiro, acumular riquezas — eis o pensamento geral.

E o dinheiro tornou-se o móvel poderoso dos atos humanos.

E' com o dinheiro que o govêrno fez e faz cessar as resistências, distribuindo-o com mais ou menos jeito.

E' com o dinheiro que se venceram as eleições.

E' com o dinheiro que se obtiveram os empregos.

Até então, o dinheiro tinha sem dúvida grande influência, mas por honestidade e decôro aquele que obrava sob sua pressão, negava-o a pés juntos. Com a conciliação, na idade de oiro as coisas chegaram a ponto que a influência do dinheiro tornou-se confessável!"

Mas nem tudo estava perdido...

E, confiantes, afirmavam os redatores da folha oposicionista:

"Felizmente, porém, o espírito público vai reaparecendo. A conciliação abafa os mais nobres sentimentos, os mais belos instintos do homem; ela não podia, pois, ser perpétua, porque tôda a influência que faz adormecer as boas tendências do coração humano, é, não pode deixar de ser, passageira: por fim triunfam as aspirações nobres.

Todos já vão compreendendo a conciliação em sua hedionda nudez: todos já se vão compenetrando que ela nada mais é do que o sacrifício do país em favor do govêrno.

Só o govêrno pode ter interêsse na sua continuação. Para êle, que situação mais feliz? A conciliação acabou com a resistência, matou a censura e a discussão. E êle engrandeceu, assumiu diante da sociedade um poder absoluto.

A opinião pública, a imprensa e a tribuna morreram com a conciliação.

A conciliação é em suma a destruição do govêrno da nação pela nação; é a tutela da nação pelo govêrno."

E' verdade que a tais críticas, respondia o govêrno afirmando muito e muito haver a conciliação contribuído para o progresso do país, com importantes melhoramentos. Quanto a essas realizações, que eram sistemàticamente apresentadas à opinião pública pelo situacionismo de então, "A Actualidade" assim se expressava:

"Tem-se decretado muitas estradas de ferro e de rodagem, tem-se concedido a emprêsas particulares favores e privilégios; o govêrno não tem recusado a garantia de cinco por cento, que de ordinário as províncias elevam a sete, a nenhuma emprêsa que apresenta um projeto de estrada mais ou menos vantajoso.

Mas, cumpre confessar, o govêrno na autorização dessas companhias, na concessão desses favores não tem procedido com a circunspecção que convinha. Não se tem pensado em um plano geral de estradas, tem-se autorizado algumas de utilidade muito contestável, ou-

PEDRO LAFAYETTE

tras que no fim de pouco tempo vão achar-se em concorrência com vias de comunicações mais aperfeiçoadas." Prosseguindo em sua crítica, diz o jornal que o govêrno se esqueceu das regiões que mais necessitavam de vias de comunicação e não deu nenhuma atenção ao problema da navegação fluvial, acrescentando: "Seria da maior vantagem tratar desde já de tirar partido de alguns dos nossos rios que estejam no caso de comunicar o litoral com lugares do centro, onde exista uma população numerosa". Ainda de acôrdo com o que afirmava "A Actualidade", os melhoramentos proporcionados pela conciliação não iam além de umas "dez ou quinze léguas" em tôrno da capital do Império. Enfeitava-se apenas a sala de visita, mas descuidava-se dos magnos problemas da agricultura brasileira, que se encontrava em plena marcha para uma situação de debacle.

Todavia, não se pode negar que graças à ausência de choques entre as facções políticas, ou seja graças à conciliação, o trabalho se desenvolveu num ritmo até então não alcançado, notando-se um forte incremento nas iniciativas particulares. Esse florescimento econômico, que marca o início de nossas primeiras atividades industriais em uma escala mais ou menos séria, proporcionou ao erário público maiores recursos financeiros, permitindo, assim, que o govêrno aumentasse consideràvelmente os quadros do funcionalismo. Cresceu a máquina burocrática do país, não faltando bons empregos para aqueles que batiam palmas à política inaugurada por Paraná. Os favores financeiros eram distribuídos à larga, ao mesmo tempo que a burguesia urbana ia se robustecendo, ampliando as suas atividades e a sua influência. A admirável figura de Irineu Evangelista de Souza — o Barão de Mauá — é bem o símbolo dessa elite financeira, que representou um papel precioso no desenvolvimento do Brasil.

A conciliação contrariava, porém, as mais poderosas tendências do sistema representativo, cujo funcionamento perfeito exige a emulação entre os partidos. Como um simples episódio, a conciliação teve a sua razão de ser e não merece o anátema da história. Não podia, entretanto, durar além de um momento. Foi o que se deu. A prosperidade econômica que êsse grande movimento político tanto facilitou não impediu que a oposição fôsse conquistando círculos cada vez mais amplos da opinião nacional.

E nessa luta, de que Lafayette participou ativamente, como um dos diretores de "A Actualidade", grande era a importância que ambos os lados emprestavam à vontade do monarca.

De um modo geral, acreditava-se que Pedro II era o principal esteio do situacionismo, que representava a união dos dois grandes e tradicionais partidos, — liberal e conservador. E' muito provável que o monarca não tivesse predileção pelos debates acalorados e que movesse as alavancas do seu Poder Moderador, a fim de, patriòticamente, poupar o país às lutas sangrentas e dissolventes de um passado ainda bem próximo. Ele mesmo, antes de Paraná, mostrara-se francamente inclinado à conciliação. E, certamente, êsse congraçamento político não teria sido viável sem a aquiescência do imperador. Quando D. Pedro entregou ao marquês de Paraná a missão de formar o ministério, assim procedeu porque desejava que a conciliação se tornasse uma realidade sem maiores delongas. Mas ao espírito puro e tão equilibrado daquele rei verdadeiramente admirável não podia ser agradável o ambiente de corrupção que se formara. Dom Pedro II foi um chefe do Estado que sempre teve profunda aversão pelo poder do dinheiro. Ele amava os sábios e fugia ao contacto dos homens ricos. Aliás, esta mentalidade do nosso segundo imperador prejudicou bastante o desenvolvimento econômico do Brasil. O Homem de São Cristovão — na expressão de Lafayette — preocupou-se vivamente em formar no país uma magnífica elite intelectual, porém, jamais se interessou de fato em ajudar, em apoiar a elite financeira que se ia formando com tamanhas dificuldades. A derrocada de Mauá foi, em grande parte, devido ao ostensivo desinterêsse de Dom Pedro II pelos destinos da maior organização mercantil que um brasileiro chegou a formar no segundo reinado.

Por isso mesmo, não eram justos os ataques constantemente dirigidos pelos setores oposicionistas à Coroa, responsabilizando-a por todos os abusos oriundos da deturpação da chamada política de conciliação. Aliás, nas anotações que fizera às margens do famoso livro de Tito Franco, o monarca deixou bem claro a sua reprovação a certos aspectos da conciliação. Mas Dom Pedro II por temperamento e por educação, muito ao contrário de seu pai, não era propenso às intervenções abruptas, à imposição escandalosa da sua vontade. Preferia deixar que a situação ficasse madura e só fazia valer a sua autoridade constitucional

(Conclui na 3.ª pág.)

O politico na obra de Machado de Assis

(Conclusão da 1.ª pág.)

jo de vir a tornar-se um dia deputado ou senador. Sabia que não tinha jeito para isso; iria trair o seu destino, não incorreria na imprudência de alimentar semelhante veleidade. Apesar de tudo, ela podia permanecer-lhe secretamente nos subsolos do espirito.

Na época em que Machado de Asis iniciou a carreira de escritor, a politica era o caminho natural de quase todos os intelectuais. Seus amigos mais chegados por aí seguiram Joaquim Serra, Francisco Otaviano, Quintino Bocaiuva, Macedo, Alencar foram politicos. No trato intimo e diário com eles, Machado não devia conservar-se indiferente ao ideal que os empolgava. E se os amigos conseguiram realizar esse ideal, — embora um Alencar, por exemplo, sofresse depois a mais penosa desilusão — o autor do "Quincas Borba", que se afastara, prudentemente, da rota, derivara o impulso reprimido em vários tipos de politicos, descritos em alguns contos e romances.

Assim, enquanto um Macedo, deputado em mais de uma legislatura, mostra-se em suas novelas romanticas alheio à realidade politica do pais (com exceção, até certo ponto, da escravidão, visionada em "Vitimas Algozes"); enquanto um Alencar, deputado e ministro, permanece da mesma maneira, de costas voltadas para essa realidade, Machado de Assis fixa-a, sob as mais variadas formas, na admiravel galeria de politicos e individuos dominados pela paixão do mando, que encontramos nos seus romances.

BRAZ CUBAS E LOBO NEVES

Talvez venha reforçar as nossas conjeturas o heroi de "Memórias Póstumas de Braz Cubas". Alguns dos que conheceram mais de perto Machado (dir-se-ia melhor: menos de longe) afirmaram ser Braz Cubas um perfeito retrato psicológico do romancista, havendo assim no livro muito de autobiografia. Ora, constituirá um detalhe absolutamente destituido de sentido, o fato de Machado haver feito esse heroi autobiográfico um deputado? E ainda mais, de haver emprestado ao mesmo uma atitude francamente satírica? Lembram-se do capitulo "A barretina"? Braz Cubas, empenhado em conseguir uma pasta ministerial, acha que o meio mais seguro seria intervir nos grandes debates, apoderar-se da tribuna. Ergue, pois, a voz diante da assembléia e pronuncia seu grande discurso, o discurso de arromba, no qual propõe simplesmente a diminuição do tamanho da barretina da guarda nacional, discurso que nos lembra, até certo ponto, a estréia parlamentar de Calixto Eloy, na "Queda de um Anjo", de Camilo. O efeito politico é justamente o contrario do que visava Braz Cubas: tomam-no como oposicionista, chegando mesmo, os que se achavam na oposição, a insinuar "a conveniência de uma moção de desconfiança". Ao que acode aflito, o heroi alarmado, repelindo energicamente a interpretação e acrescentando não sei a necessidade de diminuir a barretina tão premente, que não se pudesse esperar alguns anos, ou então transigir na extensão do côrte.

Se temos, pois, em Braz Cubas uma sublimação do secreto ideal politico de Machado de Assis, teremos no sentido satírico desse episódio o reverso do mesmo ideal. No discurso do heroi, Machado, segundo o seu método de compensação psicológica, destroi a possivel inveja que lhe causariam os que subiam, um dia, os degraus da tribuna parlamentar. O Braz Cubas do projeto da barretina reflete tôda a descrença e tôda a malicia de um Machado de Assis deputado.

Mas há outro personagem politico no romance: é Lobo Neves, marido de Virginia. A esposa, como se sabe, engana-o com Braz Cubas. Lobo Neves é um tipo fatuo e ridiculo. Tendo conseguido uma presidência de provincia e ignorando o adulterio de Virginia, insiste em levar o amante desta como secretario. Perturbado pela paixão e afrontando o escândalo que o fato produzia em tôda a corte, Braz Cubas aceita o convite. Surge, porem, uma coincidência providencial. O decreto da nomeação de Lobo Neves vem com a data de 13 e o homem, como é superticioso, resolve renunciar ao cargo.

O desfecho não podia ser mais desconcertante e evidencia, ainda uma vez, a extraordinaria inventiva de Machado de Assis ao submeter a um tratamento grotesco as circunstancias sérias e graves da existência. Que se há de pensar da mentalidade desse individuo que assim sacrifica tão grandes interêsses à superstição do número 13? O proprio Braz Cubas se espanta com o fato; mas como Lobo Neves era ambicioso — conclui êle — o sacrificio devia ser verdadeiro.

No fundo, os dois deputados se equivalem. Em outros romances e contos são de estofo semelhante os tipos de politicos que o escritor descreve. Jamais objetiva ele uma figura de parlamentar, semelhante àquelas, da realidade, pelas quais manifestou tanta admiração, nas crônicas.

Braz Cubas e Lobo Neves aspiram ambos a chegar a ministro. O primeiro vê tombar suas esperanças, com a perda da cadeira de deputado, e consola-se, fundando um jornal oposicionista de pouca duração; o segundo, quando estava para galgar o poder, morre repentinamente, com alivio e prazer do rival, já inquieto ante os boatos da nomeação. Esse desfecho trágico da existência de um personagem ridiculo está muito de acôrdo com o humor de Machado de Assis. Lobo Neves, que parecera tão grotesco no seu temor às influências nefastas do número 13, acaba surgindo aos olhos do leitor, como vitima imbele de uma fatalidade inelutavel.

O CAMACHO E RUBIÃO

Mais sórdido do que propriamente ridiculo é o tipo do Camacho, espécie de cabo eleitoral, de sub-politico de profissão, que aparece no "Quincas Borba". Camacho vem a conhecer Rubião, quando este descrevia arrebatado a sessão da Câmara, em que o Ministério Itaboraí pedira os orçamentos, e pressentindo-lhe a ambição politica, dispõe-se a explorá-la. De fato, Rubião, quando se mudara para o Rio, enriquecido inesperadamente com a fortuna que lhe deixara o Quincas Borba, trazia, no intimo, o desejo de vir a ser deputado ou senador. Entrando em relações com Palha e a esposa, durante a viagem, fica perdidamente enamorado da bela Sofia. Então, é o marido, por um lado, a explorar-lhe a paixão que lhe despertara a esposa, e o Camacho, por outro, a tirar o mesmo partido da paixão politica. Certo dia, quando Rubião fala em ir a Minas, os dois espertalhões se articulam tacitamente para impedir a viagem que lhes ia afastar a presa. "Palha e Camacho olharam um para o outro... Oh! Esse olhar foi como um bilhete de visita, trocado entre as duas consciências. Nenhum disse o seu segredo, mas viram os nomes no cartão e cumprimentaram-se. Sim, era preciso impedir que Rubião saisse; Minas podia retê-lo". E como Rubião se agarre ás eleições próximas, Camacho atalha "que a serpente devia ser esmagada cá mesmo na capital; não faltaria tempo depois para ir matar saudades e receber a recompensa". Imaginando que a recompensa seria o diploma de deputado, o pobre Rubião embala-se numa visão magnifica de grandeza e glória, e não parte para Minas. Machado de Assis descreve tôdas as malandragens do Camacho, de como consegue tirar o dinheiro do herdeiro de Quincas Borba e fundar um jornal em proveito próprio, iludindo-o da maneira mais descarada.

Sofia por um lado; a politica, por outro; os dois ideais inacessiveis vão transtornando o cérebro de Rubião, que aliás já devia ter propensões para a loucura, segundo nos dá a entender Machado de Assis, em certas passagens do romance. Perdendo a razão, o coitado começa a julgar-se Napoleão III, a falar nas recepções das Tulherias, com ministros, escudeiros e oferece cargos públicos e coisas semelhantes que bem indicam o quanto a ambição politica, o sonho do poder concorreram para o seu desarranjo mental. E sempre assim, por um prisma burlesco ou tragi-cômico, o romancista nos apresenta essa terrivel ambição.

O PRIMO DE CARLOS MARIA

No "Quincas Borba" aparece ainda o tipo caracteristico do individuo que tem o vicio, a doença da politica, confinado mesquinhamente no seu desejo verrumante, torturante de vir um dia tomar parte nos conselhos da corôa: é o deputado Teófilo, primo de Carlos Maria. Cai o Ministério e todos acreditam que Teófilo irá figurar no novo gabinete. No capitulo CLXXIV assistimos a tragédia desse homem, a desabafar com a mulher sua profunda desilusão. Depois de uma angustiosa expectativa — conta êle — ouvira os nomes dos ministros, não estava incluido na lista e fôra obrigado a achá-los bons. A esposa, com um adoravel bom senso burguês, insiste em levá-lo para a mesa, era preciso jantar, havia de entrar em outro ministério. Mas o marido não quer saber de comida nessa hora; rememora tôdas as ingratidões de que se julga vitima e declara, num impeto incoercivel, que irá ao Imperador e denunciará os correligionários: "Senhor. Vossa Majestade não sabe o que é essa politica de corredores, esses arranjos de camarilha. Vossa Majestade quer que os melhores trabalhem nos seus conselhos, mas os mediocres é que se arranjam... O merecimento fica para o lado". Está furioso. A mulher intervem, suasoria. Que tolice tanta irritação! Irão à Europa no próximo mês, pronto, e lá ficarão um ano; em Varsóvia, por exemplo, ela gostaria muito de conhecer Varsóvia...

Então, Teófilo, no seu desespero, faz esta observação intimamente dolorosa, mostrando bem o abismo que os separa no momento:

— "Não brinques, Nanen, que isto não é objeto de brincadeira".

Evidentemente, a esposa não estava a brincar; mas como poderia compreender êle de outra maneira a idéia de ir para a Europa naquele instante? "Era convidá-lo a sair da própria pele. Politica valia tudo". Sim, valia tudo! Teófilo sofria dessa doença. Constituia o tipo muito conhecido do politico que não pode ser outra coisa senão isso, fazer outra coisa senão politica, tão identificado está com a sua paixão. O consolo, êle tinha que achá-lo nos limites da própria doença. E este não tarda a vir. O presidente do Conselho chama-o; oferece-lhe uma compensação, atira-lhe um osso. Teófilo volta reconfortado, achando o Marquês uma criatura excelente, e os companheiros de partido, afinal de contas, muito gentis. E' esse o seu destino: contentar-se com o osso que lhe atirem. Não há outro remédio para semelhante doença.

No próximo número apreciaremos outras expressões do mesmo tema em Machado de Assis.

Uma Epopéia Desconhecida à Margem Da Ligação Norte-Sul

(Conclusão da 1.ª pág.)

litar, Francisco Teobaldo Sanchez Brandão, do 1.º Regimento de Cavalaria de Minas Gerais, realizou, em 86 dias, o primeiro reconhecimento da ligação Rio-Bahia. Depois disso, dois fatos, dentre outros, merecem registro: a Retirada da Laguna e a travessia do noroeste baiano. O primeiro não é apenas a história dramática de um episódio militar. Emoldura-o, outrossim, a penetração para o centro-oeste brasileiro. Em principios de 1865 — narra Taunay — "estava se organizando uma expedição que devia seguir por terra e dar execução ao plano de atacar-se a República do Paraguai pelas suas fronteiras meridional e setentrional, entrando as colunas de um lado por Corrientes e do outro, pelo distrito de Miranda, em Mato Grosso, e zona do Apa". Isto significaria "viajar por tôdo o interior do Brasil". Ora, até 1865, a principal ligação com o centro matogrossense se fazia através do Prata, por via maritima e fluvial, passando por Assunção. A guerra do Paraguai tivera inicio, aliás, com o aprisionamento de um governador de Mato Grosso — o coronel Frederico Carneiro de Campos — que transitava pela capital paraguaia para assumir o govêrno da provincia. Com o feito do Exército brasileiro, começou por deslocar-se o eixo de comunicações e, hoje, o sistema maritimo-fluvial de transporte para o centro de Mato Grosso vale quase uma evocação histórica. Da travessia do noroeste baiano trouxe Euclides da Cunha "Os Sertões", como haveria de trazer depois, de outra penetração do extremo-norte, o seu "Perú versus Bolivia". O fato concreto é que o sistema rodoviário nordestino, partindo do leque de Feira de Santana, segue o itinerário de Canudos, no rastro das expedições militares de 1897. Em 1942, quando o Brasil entrou na guerra, fez-se mistér reforçar a defesa do Nordeste com tropas do Sul. Como as rotas maritimas eram inseguras, em virtude do bloqueio dos submarinos, grande parte da tropas seguiu por terra. Entre essas fôrças estava o 3.º Grupo do 5.º R. A. D. C. de São Paulo. Em setembro de 42 o Grupo recebeu ordem de deslocar-se, por terra, de São Paulo para Campina Grande, na Paraiba.

A EPOPEIA DESCONHECIDA

A 14 de novembro de 1942, iniciou-se a anábase. O itinerário preestabelecido dá idéia da amplitude em perspectiva: cerca de 3.800 quilômetros, através de São Paulo, Minas, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, até Recife, para daí seguir até Campina Grande. De São Paulo, partiu a unidade a 23 de novembro de 1942. Mas, em vez de seis dias, segundo o tempo atual, ou mesmo, dos dez dias previstos, ao se estabelecer no inicio, o percurso, — o Grupo do Exército despendeu nada menos de 77 dias, de São Paulo a Recife. Isto, de novembro de 1942 a fevereiro de 1943. E, ao fim da viagem, vencera a unidade 3.651 quilômetros, divididos em trinta e quatro jornadas ou etapas. Em meio de sacrificios ingentes, realizara-se o maior "raid" pelo interior do pais. Assim é que, referindo, mais tarde, o acontecimento, houve quem lembrasse que, no movimento rodoviário executado pela coluna constituida de cinquenta veiculos automóveis, "valeram a audácia e o caráter do soldado brasileiro, em enfrentar numerosos obstáculos, atravessando regiões semi-desconhecidas do "hinterland" nacional. Na verdade, só o itinerário percorrido traduz, em têrmos concretos, tudo isso. Ei-lo, nos principais pontos. *São Paulo* — Judiaí — Campinas — Limeira — Araras — Leme — Cravinhos — Ribeirão Preto — Sales de Oliveira — Guará — Ituverava — Iguarapava (passagem para Minas Gerais) — Uberaba — Araxá — Ibiá — São Gotardo — Melo Viana — Dores de Indaiá — Abaeté — Sete Lagoas — Curvelo — Curral Velho — Jequitaí — Francisco Sá — Agua Vermelha — Veredinha (passagem para a Bahia) — Quarassu — Belos Campos — Conquista — Poções — Buassu — Jequié — Itaquara — Milagres — Serra Grande — Castro Alves — São Felix — Belém — Limoeiro — Feira de Santana — Alagoinhas — Itapicuru — Lagoa Redonda (passagem para Sergipe) — Campos — Iporanga — Laranjeiras — Maroim — São João — Carmo — Muribeca — Neópolis (passagem para Alagoas) — Penedo — Junqueira — Palmeira dos Indios (passagem para Pernambuco) — Brejão — Garanhuns — Lagedo — São Caetano — Caruaru — Gravatá — Vitória — *Recife*.

OBSTÁCULOS E SACRIFICIOS

Logo ao inicio da viagem surgiu o primeiro transtôrno. A vinte e dois quilômetros de São Paulo, tombou um caminhão na Serra do Cristal, causando danos e ferindo soldados um dos quais, ficou depois, incapacitado. A tal acidente, seguiram-se os primeiros obstáculos, na passagem da Serra Santa Rita. Impunha-se vencer rampas de acentuado declive, em terreno argiloso e escorregadio, por efeito das chuvas. Houve, assim, necessidade de medidas especiais que consumiram quase um dia de trabalho. Entre Ribeirão Preto e Ituverava, o comboio esteve a pique de uma tragédia. Derrapar um caminhão carregado de tambores de gasolina, indo chocar-se num transformador de alta tensão. Do choque resultou uma centelha que, por milagre, não teve calamitosas consequências. Não obstante, o veiculo sofreu avarias que vieram retardar o prosseguimento da viagem. Multiplicavam-se as dificuldades, à medida que se processava a penetração. As pontes de madeira ofereciam perigo, a passagem do comboio, como aconteceu na zona de Araxá. O pior, entretanto, estava para acontecer na transposição das Serras Boa Vista e Saudade, entre São Gotardo e Melo Viana. E' que, a três quilômetros da última localidade, um caminhão se precipitara no abismo, não havendo, felizmente, danos pessoais. Mas a retirada do veiculo, de uma reintrância de duzentos metros de profundidade, em meio de chuvas, constituiu um incômodo e oneroso nó górdio. Foi necessário desmontá-lo e deslocá-lo para Dores do Indaiá, num momento em que as estradas se tornavam impraticáveis por motivos das chuvas. Outros acidentes ainda ocorreram. Em Abaeté, mais um caminhão, conduzindo carga, caiu de um pontilhão no rio Marmelada. Foi retirado, com o auxilio de um trator e de junta de bois. Tais acidentes, ao lado de outros, resultaram na falta de quatro viaturas, quando se procedeu à reconstituição do comboio em Sete Lagoas. Dos quatro veiculos, um estava localizado em Pompeu, outro, em Abaeté, no fundo do rio Marmelada; um terceiro, em conserto, ao lado do quarto caminhão, a que fôra socorrer. Entrementes, acentuavam-se as dificuldades dos meios de comunicação. O deslocamento chegou a baixar para cento e quinze quilômetros, em nove dias, numa média diária de onze quilômetros; o comboio teve de arrostar a passagem de vários rios, registrando-se acidentes à transposição do Jequitaí, do Rio Pardo, do Cotovêlo, do Bicudo, etc.; foi obrigado a construir vias provisórias, de emergência. Tornou-se rotina o acidente; vieram as doenças e a falta dágua.. Quase sempre havia de seis a oito caminhões tombados em caminho. Lê-se, num dos documentos da expedição rodoviária, que seria quase impossivel descrever "ao vivo" as dificuldades transpostas, sobrevindo momentos que poderiam conduzir ao desânimo, não fôra o deliberado espirito de sacrificio em que se achavam empenhados os componentes da expedição. E ao meio de tôdo êsse drama rodoviário, nem mesmo deixou de haver um fato bem ilustrativo do atraso social de alguns núcleos da população do interior do pais.

PANICO NO INTERIOR

Ao atingir Itamaratí, no extremo norte de Minas, soube a expedição da existência de duas estradas para Belos Campos, na Bahia. O itinerário preferido foi o que passava por Veredinha. Ora, à noticia da aproximação de uma unidade regular do Exército, num aparato de dezenas de caminhões, guiaram as populações circunjacentes de Taiobeiras, Itamarati e Veredinha. Falando sôbre o fato, revelou um membro da expedição: "com habilidade, procurei as pessoas mais influentes dessas localidades; fiz-lhes ver que todos deveriam voltar aos seus lares e que nas localidades anteriores só tinhamos sido alvos de manifestações. Muitos atenderam às minhas ponderações, mas, mesmo assim, alguns se conservaram afastados". Numa reconstituição das diversas fases do percurso, vê-se que o comboio despendeu cinco dias para atravessar 506 quilômetros do Estado de São Paulo. Em Minas Gerais, foi muito mais baixo o rendimento. Na Bahia, foram vencidos 812 quilômetros em 15 dias, devendo-se, todavia, descontar, dêsse tempo, três dias perdidos em Belos Campos, dois em Jequié e dois em Feira de Santana. O Estado de Sergipe foi transpôsto em dia e meio; Alagoas, em um dia; Pernambuco, de Brejão a Recife, em dois dias, com um de permeio, de parada em Caruaru.

Abstraindo do trajeto subsequente. Recife-Campina Grande, parece delineado o que foi a jornada pioneira da unidade da Divisão de Cavalaria. O que se impõe salientar é o reconhecimento de que o mesmo itinerário percorrido se afigurou, então, como um roteiro para a ligação norte-sul. Num balanço das dificuldades superadas, surgiu a convicção de que, uma vez normalizadas as vias terrestres, seria possivel a um comboio idêntico vencer o percurso São Paulo-Recife, folgadamente, em vinte dias, desenvolvendo quarenta quilômetros por hora, viajando oito horas por dia, despendendo três, para refeição. Dir-se-á que tudo isso parece remoto, diante dos quatro dias atuais despendidos numa viagem de automóvel de Campina Grande ao Rio. E' quase certo, porém, que, em comboio, a viagem comporte os vinte dias assim prefixados. E assim estamos diante de dois fatos igualmente expressivos: o pioneirismo do exército na ligação norte-sul e a realidade dessa mesma ligação, seis anos depois da travessia heróica. Ambos de transcendente significação para o país; um, pelo que significa como realização de govêrno e como fator de propulsão social e econômica no interior do Brasil; outro, pelo que representa o exército como agente de unidade e progresso nacional.

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

(Conclusão da 2.ª pág.)

e o seu poder de fato, nos momentos que lhe pareciam oportunos. Pode-se dizer de Dom Pedro II que ele deu toda a sua cooperação para que o sistema representativo tivesse pleno funcionamento no Brasil.

A oposição, que apenas nascia, porém, não entendia assim. Exigia que o imperador despedisse o gabinete chefiado por Abaeté e acabasse, de uma vez com a conciliação. Dom Pedro estava, porém, diante de um governo apoiado pela maioria esmagadora do parlamento. E nesse caso, era-lhe dificil tomar uma iniciativa de tal ordem e de tão grande responsabilidade.

"A Actualidade" compreendeu bem o papel do monarca e a sua delicada situação, afastando-se, nesse ponto, da tendência geral do oposicionismo. Em esplêndido e bem argumentado editorial, acentua o jornal o grave erro politico daqueles que tangidos pela paixão partidária, cuidavam de arrastar a figura do imperador à arena dos debates públicos, exigindo do Chefe do Estado atitudes precipitadas que nada podiam ter de comum com as suas funções majestáticas.

"Na religião do regime constitucional representativo — diz "A Actualidade" — há um dogma que guardado com todo o escrúpulo, deve estar incessantemente cercado de respeito e consideração, porque interessa o mecanismo do sistema pela base.

Colocada em uma região pura, fora da influência de interêsses mesquinhos, a Coroa, superior às lutas dos partidos, ao embate das paixões, assiste calma e imparcial ao movimento e progresso das idéias, que se disputam o predominio.

Friamente, ela interroga os legitimos órgãos do pais e chama ao poder aqueles que, fortalecidos com a confiança pública, simbolizam as crenças e as idéias, os sentimentos e os votos da nação.

E' aqui que está a razão da impecabilidade e, conseguintemente, da irresponsabilidade da Coroa. E' aí que está o fundamento da máxima — do rei só vem o bem e nunca o mal".

Limitada ao verdadeiro papel constitucional, a Coroa é sempre impecável; se as idéias que obtem o poder não são as mais sãs e convenientes, a culpa não é da Coroa; a Coroa deu o poder à maioria legalmente verificada: se as idéias da maioria são errôneas, à maioria o erro seja atribuido.

Desde que as coisas corram assim, tudo vai bem; é a nação então quem se governa a si mesma.

As censuras à politica predominante, os ataques aos seus agentes, as arguições ao ministério, absolutamente não entendem com a Coroa, não só pelo respeito e veneração devidos à majestade, como também por homenagem à justiça. Se a Coroa é impecavel, se o predominio de uma politica dada não é devido a ela, senão à opinião, à maioria do pais, como responsabilizá-la por seus erros e desvários?"

E adiante: "Descobrir a Coroa, chamá-la à arena das lutas dos partidos, é sacrilegamente violar a religião constitucional.

Desde que se atribui à Coroa uma intervenção irresistivel na marcha dos negócios, desde que se explicam os atos do governo por uma vontade soberana, rouba-se-lhe evidentemente sua irresponsabilidade perante a consciência pública. Então já o papel da Coroa não se limita a dar triunfo de causa às maiorias legitimas, a vigiar pela pratica e realização sincera e leal de suas idéias.

Tal procedimento importa nada menos do que fazer descer a Coroa de sua região pura, e envolvê-la nas lutas e ódios dos partidos. E há nas fórmulas representativas maior e mais funesta calamidade?"

Nesse editorial que vale por uma excelente exposição doutrinária sobre a monarquia constitucional, "A Actualidade" indicava à oposição o rumo a seguir no combate ao ministério presidido pelo visconde de Abaeté. Não se havia de exigir da Coroa uma atitude abertamente inconstitucional, mas, sim, o que se havia de fazer era conquistar a maioria da opinião pública, a fim de que a politica de conciliação fôsse derrubada pelo pronunciamento das urnas.

Mas se, como tantas vezes afirmava "A Actualidade", a nação repudiava a politica de conciliação e se o papel da Coroa era garantir a hegemonia da vontade da maioria, como não responsabilizá-la pela permanência de um governo que se achava condenado pelo sentimento geral do país?

Mesmo admitindo-se a tese de que realmente a maioria da opinião pública estivesse contra a conciliação, é preciso não esquecer que o imperador só podia tomar a iniciativa de entregar o governo às correntes majoritárias depois de consultar o eleitorado, pelos meios legais.

À Coroa não cabia a faculdade de declarar, a seu critério, que a maioria do pais era a favor desse ou daquele partido, dessa ou daquela medida. Os meios pelos quais a nação podia manifestar-se contra uma situação determinada eram a Câmara dos Deputados e as eleições. Se a Câmara votasse contra o gabinete, o trono tinha dois caminhos a seguir: conceder demissão ao ministério ou dissolver o órgão representativo da opinião pública, convocando imediatamente novas eleições. No último caso, se o pronunciamento das urnas fôsse desfavorável ao governo, este estava irremediavelmente liquidado. Entretanto, o recurso da dissolução da Câmara, de conformidade com o espirito do regime, só devia ser usado com muita prudência, e apenas como medida extrema. O imperador não recorria a esse grave expediente sem antes ouvir o Conselho de Estado. Convém ainda frisar que a dissolução da Câmara só se dava quando estabelecida uma situação de impasse entre aquele órgão e o ministério.

Não era, porém, o caso de então. O Parlamento apoiava o gabinete Abaeté, votando docilmente as medidas que lhe eram solicitadas pelo governo. Nessa conjuntura, como podia o monarca despedir o ministério, dissolver a Câmara e implantar uma nova situação, sem evidente abuso de autoridade, sem provocar consequencias muito graves para os destinos do regime?

O recurso era aguardar as novas eleições, para ver se o pais era favorável ou contrário à politica vigente. Foi isso o que "A Actualidade" compreendeu e daí a coerência de sua orientação.

Sair do pauperismo crônico

(Conclusão da 2.ª pág.)

le e de garantias de trabalho regular em cada região do Brasil.

SUGESTÕES PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Observando e estudando o conjunto das causas que determinam ou favorecem as migrações do Nordeste para outras regiões do pais — (o censo de 1940 encontrou uma perda para a nossa região de cêrca de um milhão de individuos como saldo das migrações verificadas nos últimos 100 anos) — concluimos, ao fim desta série de considerações, pela necessidade de ser enfrentado êste problema com imediatas providências de sentido prático. Daí se nos afigurar que se impõem, desde já, como sugestões para sua solução, as seguintes medidas:

1) determinação, por orgão competente do Govêrno, das áreas de emigração e imigração internas do Brasil, com base nos resultados dos últimos estudos censitários nacionais;

2) regulamentação das migrações internas, de modo a possibilitar a defêsa das regiões prejudicadas pelas correntes migratórias e garantir às "displaced persons" nacionais condições de emigração iguais às estabelecidas para os imigrantes estrangeiros, inclusive elaboração de planos prévios de colonização, contrôle estatistico, médico-sanitário e social dos individuos migrantes nas próprias áreas de emigração, etc.;

3) prévia concordância das federações das indústrias e do comércio e das associações rurais das áreas que apresentam saldos e perdas migratórios sôbre a adoção de planos de colonização;

4) criação de um amplo sistema autárquico de colonização das terras situadas dentro do chamado "poligono das sêcas", nas linhas gerais do projeto de lei n.º 35-49, apresentado ao Congresso Nacional, com o fim de deter as migrações de aventura e garantir condições permanentes da fixação do homem do Nordeste e de desenvolvimento de seu potencial econômico.

O Mato Grosso dos Capitães-Generais

(Conclusão da 2.ª pág.)

maneira de prevenir a correria dos Paiaguás, "devendo empregar a fôrça depois de exgotados os meios brandos".

19.º — Ordena o aldeiamento dos indios pacificados.

21.º a 23.º — Expõem o estado dos negócios de limites entre o Brasil e as possessões espanholas na América..."

Estavam, assim, perfeitamente definidas as intenções portuguesas, de fixar, nessa região, os limites da Capitania de Mato Grosso. E d. Antonio Rolim de Moura Tavares, homem enérgico e militar disciplinado, durante os 14 anos de seu governo, desempenhou a contento essa obra. A 19-3-1752 ele funda a Vila Bela da Santissima Trindade mais tarde Cidade de Mato Grosso, em Pouso Alegre, margem do rio Guaporé, "chave e propugnaculo do sertão do Brasil". Apesar de homem violento e arbitrário, ofereceu aos espanhóis a primeira resistência, no empenho que sempre tiveram aqueles de dominar a região oriental do Guaporé.

Assim, fixou, nos principais pontos do Estado, cerca de 5 postos militares. Após as enérgicas atividades desse administrador, substituiram-no, respectivamente, em ordem cronológica, João Pedro da Cama, que governou a Capitania até 1769 e Luiz Pinto de Souza Coutinho, até 1772, quando Mato Grosso foi entregue à direção de um homem de escol, o capitão-general Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, fidalgo hábil, enérgico e dedicado, que decisivamente contribuiu para a preservação integral das terras brasileiras no ocidente.

Luiz de Albuquerque tomou posse em 13-12-1772. Grande parte do seu esfôrço consistiu em pontilhar a fronteira matogrossense de colonias da Espanha, de povoados, postos militares, presidios e fortificações, demonstrando assim a inteligência e a pujança da gente portuguesa. Em 1775, determinou ao capitão de auxiliares Mathias Ribeiro da Costa, a fundação, no lugar denominado Fecho dos Morros, do presidio de Coimbra. Em 1776, manda explorar as terras, então litigiosas, do ribeirão de Santo Antonio dos Guarajus, que por lamentavel desinteresse dos seus posteros, está hoje fazendo parte da Bolivia. Nesse mesmo ano é lançada a pedra fundamental do Forte do Principe da Beira, à margem direita do rio Guaporé, permanecendo ainda hoje como marco monumental da esplêndida obra de Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres naquelas longinquas terras mato-grossenses.

Ainda nesse operoso ano de 1776, a fundação do povoado de Viseu, plantado à margem esquerda desse histórico e disputado rio Guaporé, deveria passar a constituir um dos núcleos da civilização em Mato Grosso, como desejava o notavel capitão-general. Pois Viseu ficou pertencendo à Bolivia 91 anos depois, em 27-3-1867. O insuspeito Estevão de Mendonça diz, de Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres: "Merece sempre registro qualquer medida tomada por aquele governador, dada a sua extraordinária capacidade de trabalho, penetração politica e fino administrativo. O seu govêrno, sem igual até hoje em Mato Grosso, assinala-se por uma abundante série de providências que se enquadram a um admiravel plano de conjunto".

Governou este trecho do oeste brasileiro durante 17 proveitosos anos. Seu substituto foi o capitão-general João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, seu irmão mais moço, a quem deixou minuciosa carta instrutiva, da qual Estevão de Mendonça transcreve um tópico, cuja parte mais interessante é a seguinte: "Que o meu sistema e plano, muito apesar de algumas das literais expressões do Tratado Preliminar de Limites de 1777 o contradizerem vem a consistir, reduzindo-o a breves palavras, em que toda a vez que a Linha Divisória que enfim se concordar, ou demarcar com os espanhóis, desde pouco mais ou menos o Rio de São Simão pequeno, ou Baia das Panguinhas, que jazem do rio Guaporé, até a baia chamada Negra, na margem direita mas tambem ocidental do rio Paraguai, e para baixo do Presidio que nela se acha, denominado da Nova Coimbra, sensivelmente diversifique da idéia geral de semelhante linha por mim concebida, e posta da Real Presença já desde o ano de 1780, não poderá essa medida, correndo os tempos, deixar de ser, por muitos principios politicos, e até fisicos e morais, prejudicialissima tanto à subsistência e defesa desta tão importante capitania, limitrofe por boas 400 léguas aos dominios espanhóis, em tempo de qualquer guerra com aquela nação, como lesiva aos seus indispensáveis e continuados comércios ordinários que, de precisa necessidade, deve frequentar, especialmente a respeito dos governos de São Paulo, e Rio de Janeiro, pelos rios Cuiabá, São Lourenço, Paraguai e Taquari, istmo de Camapoan etc. ... enfim se executasse esta grande obra e parte das demarcações, quase toda ela em extremo espinhosa e delicada, já que por pouca fortuna difere, tão consideravelmente da letra do sobredito Tratado, em que logo se vê o muito que está cheio de erros e defeitos substancialissimos, e que sobretudo encontra de modo tão consideravel, os interesses da Coroa de Portugal, favorecendo unicamente os de Espanha".

Luiz de Albuquerque criou ainda os distritos militares de Insua, Albuquerque (hoje cidade de Corumbá), Casalvasco e Vila Maria (hoje cidade de Cáceres).

João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, irmão de Luiz de Albuquerque, empossou-se em novembro de 1789. Governou durante 6 anos e um quarto. Sucumbiu atacado de paludismo.

Daí em diante sucederam-se no governo de Mato Grosso os seguintes capitães-generais: Caetano Pinto de Miranda Montenegro, o mesmo que no governo de Pernambuco não teve fôrças para resistir à revolução de 1817, seis anos depois de deixar a direção da Capitania de Mato Grosso.

Em 1804 tomou a frente dos negócios o capitão-general Manoel Carlos de Abreu e Menezes; em 1807 passou-os a João Carlos Augusto Oeynhausen Grevenburg e por ultimo Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho finalizou a série dos capitães-generais de Mato Grosso, homens que tão grandes serviços prestaram à causa nacional, dando ao grande Estado do Oeste a extensão territorial que hoje possue. Em 1821, sucedendo Magessi, passou o governo a ser exercido por duas juntas, uma em Cuiabá, outra na Cidade de Mato Grosso. No ano seguinte foi proclamada a independência do Brasil. Em suma, aos capitães-generais, entre os quais se destaca, infatigavel, a figura de Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, Mato Grosso deve o germinar de numerosas de suas cidades atuais, acima de tudo, sua impressionante conformação geográfica.

VIDA POLÍTICA

Tragédia política e guerreira nas terras da Itália

(Conclusão da 1.ª pág.)

amado, — a Itália —, sua pátria adotiva". Efetivamente, Anita, depois dêsse encontro começa a declinar a olhos vistos e Garibaldi indignado pela indecorosa proposta de rendição feita pelos austríacos, reúne tôda a oficialidade para um reagrupamento de fôrças. Necessitava abandonar a enferma porém ela se obstina a acompanhá-lo. "Um caríssimo e bem doloroso estorvo era a minha Anita que se encontrava grávida e doente; supliquei-lhe que ficasse naquela terra hospitaleira (se refere a Republiqueta de San Marino) onde me sentiria seguro em relação a ela e onde os habitantes lhe dariam abrigo e lhe tratariam com muito carinho. Tudo em vão! Aquêle coração viril e generoso desdenhava minhas admoestações nesse sentido e me impunham silêncio e com as palavras: — Tu queres me abandonar!"

O relato feito por Garibaldi dos últimos momentos de Anita é muito interessante porque reflete a curiosa personalidade dessa mulher inteligentíssima que não se pôde libertar das fraquezas de sua condição de mulher. A falta de senso comum ou quem sabe o desejo de morrer lutando impediram Anita de deixar Garibaldi partir só.

Desde os primeiros tempos de sua união, só haviam tido fugazes separações obrigatórias. Anita esteve sempre ao lado de Garibaldi, nas vitórias, nas derrotas, nos sangrentos combates navais, nos momentos de pânico, nos fatídicos caminhos do sul, nos mares, nos rios e nos pampas. Junto a êle havia atravessado imensa extensão de terra, quando, à frente da boiada, iam rumo ao Estado Oriental. Junto a êle gozou a paz daquele lugarejo de Montevidéu, e a campanha da Itália haviam iniciado juntos. Talvez pressentisse seus últimos momentos e desejava escrever uma página digna do companheiro que escolhera. Era sua última página e ninguém lhe impediria que escrevesse com bravura e sacrifício. Assim o fêz. A retirada prosseguiu com Anita, morrendo pouco a pouco, porém procurando sempre manter-se firme em seu valor.

Garibaldi dirá mais tarde: "Se eu não me sentisse pesaroso pela situação de minha Anita que se encontrava num estado deplorável e sofria muito, poderia dizer-se que, vencidas tantas dificuldades e em via de salvação, nossa posição era privilegiada, porém, os padecimentos da minha querida companheira eram muito grandes e maior ainda era meu desgosto de não poder aliviá-la".

A sêde era o maior tormento: "Sentíamos falta, principalmente, de água e minha mulher tinha uma sêde devoradora, indício seguro de seu mal interno. Eu também, vencido pela fadiga, sentia sêde, mas a água era escassíssima. Todo aquele dia seguimos à costa do Adriático, navegando a certa distância e com vento favorável".

Garibaldi resolve fazer um desembarque forçado entregando-se sòzinho a essa aventura, pois Anita não podia continuar naquele suplício de febre e sêde!

PELOS CAMINHOS SOMBRIOS

Garibaldi desembarca na enseada de Garo e vendo-se imediatamente cercado pelos austríacos toma Anita em seus braços e se interna pelos caminhos sombrios cobertos de junco, procurando, em vão, um descanso para a cabeça de sua companheira moribunda. Anita piora cada vez mais.

Finalmente Garibaldi consegue abrigo na cabana de uns lavradores da região. Êsses recebem Anita agonizante e a recostam numa cama feita de palha e feno. A doente delira e sonha em voz alta.

"Eu me detive — conta Garibaldi —, nas imediações do mar, num campo de trigo, com minha Anita e o Tenente Leggiere, meu companheiro inseparável que também tinha estado em Luiza no ano anterior, após as façanhas de Morrazzone".

Na manhã seguinte providencia-se a mudança da moribunda para a estância do marquês de Guicciolli em Santo Alberto, depois das necessárias providências e da sondagem das imediações feitas por amigos. Entretanto, quando chegou o médico, Anita já tinha expirado.

"As últimas palavras da mulher de meu coração, foram para seus filhos que pressentia não tornar a ver" — escreve Garibaldi, que assiste a essa morte cuja agonia durára meses, sem ter consciência de que aquilo era o fim. Corria o ano de 1849 e Anita tinha apenas trinta e poucos anos.

Procuram em vão separar Garibaldi daquele corpo inanimado, que êle beija louco de desespêro. Devia partir, devia seguir seu caminho em busca de justiça para sua terra sacrificada. Os amigos procuram afastá-lo daquele lugar. Quer ao menos assistir ao enterro, ver baixar o corpo à terra, à sua terra. Porém, nem êste último consôlo lhe é concedido, os amigos insistem para que parta quanto antes e êle, depois de beijar Anita, se apressa a enfrentar, sòzinho, o maior drama de sua vida de revolucionário.

EM RAVENNA, NAS ORLAS DO MAR

O terror impera na região e o corpo de Anita, carecendo da devida autorização, é enterrado a flor da terra, sem uma referência, sem uma lapide, sem uma cruz. Seu corpo se perde no mais dramático momento da campanha da Itália e no mais belo lugar que se poderia desejar: em Ravenna, nas orlas do mar.

Muitos anos mais tarde as gerações se orgulhariam de possuir no seio de suas terras êsse corpo integrado à alma milenária dos campos, a alma vagabunda da multidão anônima de combatentes. E escreveram sôbre o bronze estas patéticas palavras:

"Aqui onde foi ocultamente sepultado o corpo de Anita Garibaldi, de 4 a 10 de agôsto de 1849, quis o município de Ravenna erigir êste marco, em sinal de que esta legenda deve ser considerada sacra como indice do pátrio ressurgimento".

Anos mais tarde, o corpo de Anita ressurgirá, com todo seu vigor guerreiro, na estátua que está em frente à de Garibaldi em Roma, erigidas para comemorar as gestas dos heróis.

E a vida de Garibaldi continua. Outra vez o desterro. Gibraltar, Eanger, Nova York, América Central, a costa do Pacífico, Lima... e finalmente a volta à península.

Anita teve que esperar muitos anos para ver seu nome unido ao de seu companheiro, porque o facho que êle estendeu sôbre a Itália, se amplia cada vez mais, salpicado de luzes. Garibaldi não era um herói que pudesse morrer antes de haver logrado o ideal traçado. Sicília, Milão, Nápoles, o Eirol, a França... dez anos ininterruptos de lutas e glórias que mereceram de Cavour as seguintes palavras: "Os serviços que Garibaldi prestou à Itália são os maiores que pode prestar um homem. Êle soube dar aos italianos confiança em si próprios. Garibaldi possuía um grande poder moral e um enorme prestígio não só na Itália como em tôda a Europa".

Quando, já envelhecido, descansa em Caprera, é sòmente para rememorar com nostalgia os amigos mortos e para desprezar, até o fim, as honras e riquezas. Isola-se, apesar da fama, apesar da investida dos homens e das mulheres mais cultas e mais célebres de seu tempo. Retrai-se e não se deixa corromper pela falsa glória. Sua auréola é autêntica e êle procura conservá-la e preservá-la de ouropeis. Escreverá suas memórias procurando dar a cada um de seus mortos queridos o lugar que lhes compete nas páginas da história.

Sôbre Anita dirá as mais doces e exaltadas palavras: "So piansi amaramente la perdita della mia Anita, di quella che mi fu compagna inseparabile nelle più avventurose ore della mia vita".

Otimismo de Truman

(Conclusão da 1.ª pág.)

da mão de Moscou, a velha região balcânica jamais pôs têrmo à sua secular ebulição, em que se fundem e se chocam, entre si, os mais estranhos ingredientes, ou seja: tenazes ódios raciais e religiosos, exasperados nacionalismos, violentas rivalidades de diversas origens que frequentemente se manifestam até entre zonas e núcleos etnicos de um mesmo país, irreconciliáveis ambições de tiranetes e de suas respectivas coortes de apaniguados que cuidam de sobrepor-se de qualquer modo. E tudo isso exacerbado e complicado por uma singular paixão pelas intrigas políticas. Talvez Stalin pensasse que o comunismo houvesse desagregado e aplacado êsses estranhos resíduos personalísticos quando, ao contrário, contribuiu para aumentar sua virulência.

E' provável que alguns chefes comunistas balcânicos, em face dos especialíssimas situações locais, tivessem o propósito de sovietizar seus países através de um comunismo nacionalista que nao afetasse sua soberania e sua liberdade de continuar mantendo relações normais com o Ocidente. Tampouco acreditariam que Moscou fôsse tão intransigente a ponto de negar-lhes o direito de cuidar de seus próprios interêsses nacionais. Por isso, a Tchecoslováquia, que, como se sabe, aderira inicialmente ao plano Marshall, teve de recuar de sua atitude para obedecer a uma ordem de Moscou.

Assim transcorreu o primeiro período de compressão soviética esperando em vão aqueles países os milagres prometidos pelo Kremlin. Agora, a região balcânica, em contacto com a realidade, recomeçou a ferver, numa surda rebelião, que encontra na Iugoslávia seu ponto crucial. Dois fatores, atualmente, operam nos Balcãs com superioridade sôbre todos os demais: o nacionalismo e a fome. E' certo que nenhum dos dirigentes balcânicos ficou indiferente ao empobrecimento de seu próprio país, provocado não tanto pelos efeitos da guerra mas pela dificuldade dos intercâmbios comerciais e econômicos impostos por Moscou. Ora, nenhum povo poderá tolerar passivamente que lhe adquiram seus recursos vitais a preços vilmente baixos em troca de produtos menos necessários a preços superiores aos do mercado mundial. Deve-se ressaltar além disso que os benefícios de que desfrutam os outros povos em virtude do plano Marshall exercem indubitàvelmente forte sugestão sôbre as nações que dêles não participam. Quanto ao famoso plano Molotov, que teria em vista contrapor-se à iniciativa norteamericana, não se tem notícia de que haja obtido êxito, uma vez que os satélites da Russia se acham em lastimável situação econômica. A substituição de Dimitrov, ocorrida há alguns meses, no govêrno da Bulgária, foi certamente determinada por múltiplas e complexas razões de difícil análise. Contudo, considerando-se o fato em sua significação, é lógico atribuí-lo à resistência oposta por aquele lider à exploração do seu país e também ao propósito de Stalin de constituir uma Macedônia independente, enquanto a Bulgária — que atualmente possui uma parte dessa região — se esforça há mais de cinquenta anos para mantê-la totalmente sob seu domínio. E não será a Russia nem o comunismo que poderão destruir esta aspiração, na qual assentam os sentimentos nacionalistas bulgaros, sendo a Macedônia uma região genuinamente búlgara. Também a Grécia, a Iugoslávia e a Albânia possuem parte do território macedônico e trada um dêsses países aspira à sua incorporação. Eis aqui outra causa não só de discórdia entre êles mas também um motivo do mau humor contra Moscou.

Atualmente a situação se caracteriza pelo rompimento da Iugoslávia com o Kremlin, fato de grande transcendência política se se considera o desenvolvimento que pode alcançar e a influência que pode exercer entre os demais povos balcânicos. O episódio é tanto mais repleto de imprevistos quanto o marechal Tito decidiu, após largas tergiversações, a estrada de Damasco, ou seja o caminho para Washington. O empréstimo de 40 milhões de dólares recentemente concedido à Iugoslávia é um sintoma do amadurecimento da situação política que atinge tôdas as nações balcânicas e coloca a Russia diante de um fato consumado, que desconcerta sèriamente seus planos naquele setor europeu.

Qual será a reação de Moscou? Não é fácil responder a esta questão. No momento, limitamo-nos apenas a constatar o fato que nos mostra como Washington sabe aproveitar-se de cada êrro dos soviéticos para ensaiar sua política internacional em benefício das vítimas da opressão soviética.

Não é possível calcular o tempo necessário para que os Estados Unidos consigam êxito nesta gigantesca guerra fria; mas é certo que o otimismo revelado pelo Presidente Truman não é uma visão abstrata, pela simples repugnância de admitir o pior. E' um otimismo apoiado numa clara visão da realidade e num exato conhecimento do que se passa através da cortina. Esta já não parece tanto de ferro, sobretudo quando se considera que Moscou apresenta ao Ocidente uma debilidade que não pode mais confundir-se com uma manobra tática do adversário para alcançar um objetivo dif...

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA

RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
para
AVES . . . CR$ 45,00
Super Vitaminado CR$ 56,00
PORCOS . CR$ 35,00
VACAS . CR$ 35,00
Tonelada CR$ Consultar
Sacos de 35 kgs.
Preços na Fábrica
Cotação diária

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, 1... Rua dos Andradas — Rua ... Teófilo 17 — Rio de Janeiro

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 65
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

"ESTRANHA COINCIDENCIA"

Amanhã, segunda-feira, dia 19, a França Filmes do Brasil estará apresentando nas telas dos cinemas Pathé, Alvorada, São José e Para Todos, o mais recente filme do genial LOUIS JOUVET, "ESTRANHA COINCIDÊNCIA" (Copie Conforme), que êle, com cinco geniais criações, interpretou ao lado de Suzy Delair — a carioca "estrêla" de "Crime em Paris". — Léo Lapara, Jane Marken, Jean-Jacques Delbo e Annette Poivre, todos sob a direção de Jean Dréville, Henri Jeanson e Jacques Companeez, os autores, respectivamente dos diálogos e "cenário" de "ESTRANHA COINCIDENCIA" ofereceram à Jouvet no filme.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas, Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1.º andar — Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 17 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ Dia-2,30-5-7,30-10 HS. HOJE 2,15-5,00-7,30-10 Horas.
LANA TURNER • GENE KELLY • JUNE ALLYSON
ANGELA LANSBURY • FRANK MORGAN • VINCENT PRICE • KEENAN WYNN
JOHN SUTTON • GIG YOUNG
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
O Romance de ALEXANDRE DUMAS
OS TRES MOSQUETEIROS
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
TECHNICOLOR
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

NINGUÉM CRÊ EM MIM

(THE WINDOW, RKO)

EM CARTAZ NO PLAZA

4

O melhor rumo para o cinema é a simplicidade. O sentido real de um filme representa o meio mais seguro de lutar contra a crise de argumentos. Felizmente, o próprio cinema americano já vem reconhecendo a necessidade de diminuir as fórmulas usuais em tôrno de um celulóide. Não importa que um tema seja conhecido da tela ou da vida real e sim o poder de seu tratamento, em busca da realidade e não de mera "fita". "Ninguém crê em mim" tem a grande vantagem de expor uma história acentuadamente simples, sem complicações de qualquer ordem, em linguagem de acôrdo com a própria origem. Não se trata pròpriamente de um argumento e sim de uma pequena situação. A idéia está ligada com os remotos tempos de Esopo e suas fábulas. Não há ninguém que não tenha ouvido contar o conto do menino mentiroso que guardava um rebanho de carneiros. Leviano e galhofeiro, desfez a confiança em tôrno de si com os infundados alarmes. Foi precisamente esta velha trama que inspirou um escritor — Cornell Woolrich — a escrever um assunto modernizado para a sua figuração em imagens.

Quase tôda a ação decorre em uma dessas casas de cômodos quase em ruinas, que existem em qualquer parte do mundo. Aliás, convém lembrar que o gasto com êste celulóide deve ter sido relativamente pequeno. Assim, ficou inicialmente uma outra lição, fora do sentido direto das imagens. Por exemplo, bem adaptável ao nosso cinema. Não é necessário muito gasto material para ser obtido um celulóide de mérito. Todavia, a melhor concepção que ficou é quanto ao tratamento. Todos conhecem a fábula e, assim, certamente será agradável verificar que apenas o menino mentiroso fornece assunto ao desenrolar. De fato, não interessaria aqui como e porque teve início, por exemplo, o afeto entre os seus pais ou, então, no casal vizinho e também destacados personagens da trama. E' precisamente a preocupação em remontar ao passado e não expor diretamente as ações que têm prejudicado o crescimento de Hollywood no ramo do realismo. Desta feita há essa idéia e, embora muitos julguem tudo muito simples outros encontrarão justamente nesta faceta o maior atrativo do celulóide.

Há pontos convencionais em certas situações — a delonga dos criminosos em volta do extermínio da criança — mas a direção de Ted Tezlaff contornou os aspectos vulneráveis da novela de Woolrich com muita propriedade. A composição cênica é primorosa e há efeitos de luz de Williams Teiner, o fotógrafo, que influem diretamente nas peripécias. O ritmo é sempre crescente e conduz a um clima de suspenso bem convincente. Se lançarmos os olhos para a dificuldade da expectativa obter resultado em cinema, teremos certamente que credenciar um pouco mais a realização. O desempenho do garoto Bobby Driscoll toma conta da película, pois, sem nenhum arroubo e agindo tão simplesmente quanto a história, logra belo destaque. Ao lado do mesmo Barbara Hale e Arthur Kennedy mantêm o padrão do filme. Paul Stewart, no criminoso, logra um pouco mais, entre os coadjuvantes, inclusive na parte desempenhada por sua espôsa Ruth Roman. Música em ritmo usual mas agradável, composta por Roy Webb. Filme bem recomendável.

LONG-SHOT

"CONFLITO DE PAIXÕES" (MOURNING BECOMES ELECTRA)

Seis grandes artistas compõem o elenco de "CONFLITOS DE PAIXÕES" (Mourning Becomes Electra), a super-produção da RKO Radio amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote. São eles: Rosalind Russell, Michael Redgrave, Raymond Massey, Katina Paxinou, Leo Genn e Kirk Douglas. Esse "cast" nitidamente "all-star" aparece, assim, num carater de absoluta homogeneidade, sob a direção impecável de Dudley Nichols, vivendo a mais estranha história já filmada e cujo original, a peça de Eugene O'Neill "Mourning Becomes Electra", de renome em todo o mundo, tem sido o maior drama teatral destes ultimos tempos. Como se sabe, o dramaturgo americano, que entre outras distinções, conta com o Prêmio Nobel.

"NONO MANDAMENTO: NÃO DESEJAR..." o mais realista dos filmes dos ultimos tempos com a linda Elli Parvo como "estrêla" e o simpático Massimo Girotti como galã, tem como diretor Roberto Rossellini. Estes nomes fazem desta pelicula um documento de alto valor artistico, pois á todos eles estamos já acostumados a dever horas de grande prazer, nas poltronas dos cinemas. "NONO MANDAMENTO: NÃO DESEJAR..." entrará já amanhã no cartaz do Cine Presidente e terá grande afluencia de público, embora o filme tenha proibição para menores de 18 anos. A história que a pelicula desenvolve, a da vida de uma linda mulher que, precisamente por ser bela tem uma emocionante história, pois era perseguida pelos homens que eram enrodilhados nos seus encantos como inocentes pardais atraidos por uma serpente diabólica.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — 2ª Semana — "Os sapatinhos Vermelhos, em técnicolor, com Anton Walbroock e Meira Shearer. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA — "História de uma mulher perversa", com Dolores Del Rio e Maria Duval. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — "A Carga da Brigada Ligeira", Com Errol Flynn e Olivia de Havilland — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Mistico", com Turhan Bey e Lynn Bari — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Os três mosqueteiros" com Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson e Van Heflin — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 — e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os três mosqueteiros", com Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson e Van Heflin — Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Ninguém crê em mim", com Barbara Hale e Bobby Driscoll — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, ROXY e AMERICA — "A Divina Dama", com Vivien Leigh e Laurence Oliver — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHE' — "Luar do Sertão", com Walter Foster e Lydda Sanders. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Acontecerá de Novo? — A vida e os Amores de Hitler e Eva Braun" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Luar do Sertão, com Walter Foster e Lydda Sanders — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Amores de Lucrecia Borgia", com Isa Pola e Carlo Ninchi — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Perdidas", com Adriana Bennetti e Aldo Fabrizi — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 2ª Semana — "Encantamento", com Teresa Wright e David Niven — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "O Mistico", com Turhan Bey e Lynn Bari — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook. A partir das 14 horas.

PRESIDENTE
Tel. 42-1128
2,10-3,40-5,20-7,0-8,40-10,20
AMANHÃ
SEDENTOS como FERAS...
OS HOMENS ME OLHAM COMO SE ESTIVESSE NUA!
9º MANDAMENTO NÃO DESEJAR...
com ELLI PARVO MASSIMO GIROTTI
DIRECÇÃO DE ROBERTO ROSSELLINI
IMPROPRIO 18 ANOS
COMPL. NACIONAL

DUAS CANDIDATAS A MAO DE VAN JOHNSON — ESTHER WILLIAMS E LUCILLE BALL EM "QUEM MANDA E' O AMOR". — Lucille Ball e Esther Williams são as beldades que se degladiam pelo coração de Van Johnson em "QUEM MANDA E' O AMOR" (Easy to Wed), a comédia musical que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar a seguir nos 3 cines Metro. Keenan Wynn é outro protagonista interessantíssimo dêsse filme elegante e divertido, em cuja sequência mais espetacular Esther Williams e Van Johnson interpretam, em português, o popularíssimo samba brasileiro "Boneca de Pixe", de Ary Barroso e Luiz Iglesias. E o que é mais, cantam em português... Acompanha-os a organista Ethel Smith, que durante algum tempo viveu no Rio, onde se familiarisou com os nossos ritmos populares. No clichê, uma cena de "QUEM MANDA E' O AMOR", vendo-se Van Johnson entre Esther Williams e Lucille Ball.

TEATROS

Freire Junior e Iglezias vão voltar a formar a dupla produtora de revistas para os nossos teatros. De há muito os dois parceiros estão afastados dos cartazes da cidade. Ao que se diz nas rodas teatrais, os dois grandes revistógrafos vão reaparecer no Teatro Recreio, ainda êste ano.

Antonio Lopes, maestro da Companhia Walter Pinto, vai para Portugal no próximo dia 15, em viagem de recreio. O conhecido maestro aproveitará para visitar vários parentes em Lisboa e Porto.

A demora do maestro Lopes, na Europa será de quatro meses.

No Rival, Aimée, dará hoje, "Minha Prima Polonesa", com Paulo Porto e Aurora Aboim.



HENRIETTE MORINEAU que vem de ser condecorada pelo governo brasileiro

"Esperidião" será dada, hoje, ao público de Jaime Costa no Teatro Gloria, com Heloisa Helena e Déa Selva.

No Teatro de Bolso o público poderá assistir hoje a peça "A inconveniencia de ser espôsa".

No Recreio continua o extraordinário sucesso de "Está com tudo e não esta prosa", com grandes desempenhos de Grande Othelo, Virginia Lane, Mara Rubia e Pedro Celestino.

Homenagem — A pequena série de representações que a Companhia Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri vem realizando no Teatro Ginastico está despertando, como era de prever o mais fervoroso entusiasmo no nosso meio social.

A figura impar de Ruggero Ruggeri enche a cena e a sala recebendo cada noite, a merecida consagração. Consagração que, partida do público, alcança as mais representativas expressões da intelectualidade nacional. Mas a passagem de Ruggero Ruggeri pelo Brasil, desta vez, deverá ficar tambem assinalada por expressiva manifestação a realizar-se, amanhã, domingo, às 21 horas, no Teatro Ginástico.

O Serviço Nacional de Teatro e o Teatro de Estudantes, simpleriam uma homenagem especial ao ator Ruggero Ruggeri, que será saudado pelo Teatro de Estudantes do Brasil e representará em seguida para os jovens atores e para um público convidado, os famosos "Diálogos de Platão", no qual interpreta "Sócrates". Para esta excepcional manifestação, são convidados os estudantes das Escolas Superiores, que para tal fim, foram convocados ao gabinete do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, hoje, às 11 horas.

Almeidinha e Juju estarão, amanhã, no programa de palco do Cinema Ideal. O casal de cômicos tem sido muito aplaudido.

Richiardi Jr. — Levando em conta o luxo e a alta categoria dos espetáculos de Richiardi Jr., acedeu finalmente a emprêsa-proprietária do Serrador, em colocar à disposição daquele o elegante teatro da Cinelandia, o qual dessa forma, pela primeira vez, abrigará um elenco do gênero musicado. Richiardi Jr., cujas "revistas mágicas" constituirão deliciosa novidade para os frequentadores do Serrador, vem diretamente de Buenos Aires para o Rio e daqui seguirá para a Europa, levando as suas sensacionais atrações, as suas "girls" hispano-americanas e a sua arte inimitável de moderno Cagliostro, jovem e desconcertante feiticeiro, que assombra e empolga os mais heterogêneos auditórios. "Chansonier", bailarino, ator e ilusionista, em todos êsses gêneros Richiardi Jr., obtem calorosos aplausos e nessa sequência de sucessos êle vai se aprimorando e criando, dentro de inexcedivel habilidade, os seus próprios malabarismos de alta magia. Com absoluta originalidade sem copiar um truque sequer de outros ilusionistas, Richiardi Jr. exibirá no Rio, tôda a sua programação, que em outras capitais atinge êxitos ruidosos, em revistas de grande montagem, cheias de comicidade, imprevisto e "frissons".

Em espetáculos por sessões, Richiardi Jr., e sua Companhia de Revistas Mágicas estrearão no dia 6 de outubro próximo, no Serrador.

Por decreto assinado na pasta do Exterior, o sr. presidente da República vem de conceder a Henriette Morineau a "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", no grau de "Cavaleiro".

Pela primeira vez é conferida a uma atriz esta condecoração significativa da homenagem oficial do governo brasileiro a uma figura que, integrada em nosso Teatro, tem nele realizado obra de arte e cultura de ampla projeção. A cerimônia da entrega da insignia da Ordem do Cruzeiro a Mme. Morineau, terá lugar na próxima semana no Itamarati, devendo por isso a diretora de "Os Artistas Unidos" viajar de Curitiba, onde atua sua companhia, em brilhante temporada no Teatro Marabá.

Centenário — A peça do Teatro Recreio "Está com tudo e não está prosa" vai completar o seu primeiro centenário, depois de amanhã, terça-feira, na segunda sessão.

Companhia Infantil E' realmente uma autêntica novidade, essa que Geysa Boscoli apresentou nos espetáculos da tarde do seu teatrinho Jardel para as crianças de Copacabana: — uma revista infantil, com guarda-roupa e cenários próprios, com um argumento original e musicas interessantissimas, tudo apresentado por um elenco somente de crianças, mas de crianças que são verdadeiros artistas, como acontece com Tilia Norka, Dupla Flá-Flu, Sacy Perêrê, Lalla Maria e muitas outras que interpretam a revista "Tico-Tico no fubá". Essa curiosa novidade será repetida hoje, em sessões às 3 horas e às 4,30.

"Mão Única" A nova revista do elenco de Colé, "Mão unica", que registra, no momento, o maior êxito do Teatrinho Jardel, desde a sua inauguração, será representada hoje, como todas as noite, em duas sessões, às 8 e às 10 horas. O elenco de Colé, em obediência às leis trabalhistas, descança apenas nas segundas-feiras, mas, durante a semana, todas as noites, realiza espetáculos em duas sessões noturnas, pois, com uma só, não seria possivel atender ao sempre numeroso publico que quer se distrair no Teatrinho Jardel.

Espetáculos franceses Não se trata de um conto de fadas e sim de uma bela realidade: embora pareça uma princezinha de lenda e tenha vivido dias em Palácios de Xás orientais, depois de haver percorrido todo o Oriente Médio, contando história aos simples mortais ou aos imperadores, como a bela Scherazade, Yvone Scheffer existe na realidade dos tempos modernos e, se viaja pelo mundo, é como mensageira da poesia francesa, levando a todos os povos a palavra da França rediviva e de seu espirito imortal. Amanhã, segunda-feira, 19, às 21 horas, no encantador Teatro de Copacabana Palace, a elite intelectual do Rio aplaudirá Yvonne Scheffer e Claude Tournon, na interpretação dos melhores trechos das peças de Giradoux, Cocteau, Bourdet e Verneuil.



PAULO CELESTINO, o popular "gato loiro" que vem fazendo extraordinario sucesso em "Está com tudo e não está prosa", no Recreio.

Fim de temporada A temporada de Eva Todor, no Serrador, que vai terminar no fim do corrente mês, vai deixar as melhores impressões no elegante teatro da rua Senador Dantas. Alcançando um êxito rumoroso, a linda peça de Machado de Assis, "Helena", agradou plenamente, não só pelo surpreendente trabalho de Eva Todor, como pela luxuosa montagem, e seu delicado entrecho a que Lucilia Simões deu a mais cuidada encenação. Hoje, em 3 sessões, vesperal elegante às 16 horas e 2 sessões noturnas às 20 e 22 horas, o Serrador terá esgotadas as suas lotações ao preço módico de 18,50 cruzeiros. Amanhã, como de costume, não haverá espetáculo para descanso da companhia, continuando, na terça-feira, "Helena", até ao fim da temporada.

Margarida Lopes de Almeida dará um recital no próximo dia 22. Quinta-feira desta semana, às 17 horas, no Teatro Municipal. Nome consagrado internacionalmente como um dos autênticos valores da dificil arte da recitação, a distinguida artista desfruta de largo circulo de admiradores nos meios artísticos cariocas, pelo que sua próxima apresentação tem despertado vivo interesse.

Desde amanhã, encontrar-se-ão à venda, na bilheteria do Teatro, os ingressos para o referido recital poético, cujo programa é o seguinte: I — Menotti del Pichia, "Canto Inaugural"; Guerra Junqueiro, "A lagrima"; Vicente de Carvalho, "A fonte e a flor"; Guilherme de Almeida, "Esta vida"; Ernani Fornari, "Pastoral"; Jacy Ricardo, "Frô de Pena"; Maria Eugenia Celso, "Nhanhazinha"; II — Manuel Bandeira, "Chama e fumo"; Mario de Andrade, "A serra do Rola Moça"; José Régio "Colegial"; Oliveira Ribeiro Neto, "Mormaço na varanda"; Ciro Vieira da Cunha, "Cantiga de Roda"; André Maurel, "Carême"; Jaques Prévert, "Familiale"; Rossemonde Gérard, "Paris"; III — Raul Machado, "O santo"; Herculano Rebordão, "O pinhal de d. Diniz"; L'sette de Lucena Tacha, "A ti, Senhor!"; Pedro Homem de Melo "O fandango"; Afonso Lopes de Almeida, "Mãe"; Julia Lopes de Almeida, "As rosas"

Dercy Gonçalves vem se destacando de forma decisiva nos espetáculos do Teatro Carlos Gomes, onde o público vê diariamente a revista de Luiz Iglezias "Quero ver isso de perto". Ao lado de Dercy Gonçalves aparecem: Renata Fronzi, Oscarito e outros.

Últimas representações — A Cia. Italiana de Comédia Ruggero Ruggeri está finalizando sua curta temporada no Teatro Ginástico, que tem obtido espetacular sucesso no meio artistico e social do Rio. Tendo representado ontem, com ruidoso êxito, o drama de Sacha Guitry "Il nuovo testamento", o grande conjunto teatral levará à cena, às 16 horas de hoje — em unica vesperal da temporada a comédia de Vincenzo Tieri "Il barone di Cragnano", três atos cheios de verve e de contagiante espirito de compreensão humana.

"Il barone de Cragnano" será representado com a seguinte distribuição: barão Gennaro di Cragnano — Ruggego Ruggeri; advogado Guido Arvisio — Mario Colli; Elio Arvisio — Cesare Barbetti; Plácido — Annibale Bretone; Angela — Margherita Bagni; Settimia — Marika Spada; Chiara Arvisio — Edda Soligo.

Amanhã, não haverá espetáculo. Finalmente, na noite de terça-feira, dia 20, os comediantes de Ruggero Ruggeri despedir-se-ão do publico carioca encenando, em quinta e ultima récita de assinatura, a interessante comédia de Giuseppe Giacosa "Tristi amori". O talentoso dramaturgo italiano Giacosa é um nome de projeção no cenário teatral da Europa contemporanea. Sua obra muito representada e elogiada, tem todos os requisitos do alto teatro, agradando, por outro lado, as grandes massas pela vivacidade da ação, a singeleza da exposição. O espetáculo final da Cia. Italiana Ruggero Ruggeri está fadado, pois, a marcar mais uma vitória.

Correspondência — Toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

NOVAS PUBLICAÇÕES

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA — O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no interesse de sistematizar a documentação relativa aos acontecimentos educacionais no país, teve a feliz idéia de reunir em volumes, especificados, anualmente, o sumário das atividades desenvolvidas em todo o território e ligadas à educação brasileira. A exposição da materia é feita de maneira sucinta. Contém, todavia, elementos precisos que indicam os principais fatos ocorridos, tanto na esfera da administração federal como na dos Estados, do Distrito e Territórios, constituindo verdadeiros subsidios para o levantamento fiel da história da educação no Brasil. Onde quer que se tenha manifestado o esforço do poder público ou de outra origem no interesse do ensino entre nós aparece registrado nesses volumes, os quais vêm sendo publicados com louvavel regularidade por aquele orgão, do Ministério da Educação e Saúde. Assim, acabam de aparecer os volumes IV e V dos "Subsidios para a História da Educação Brasileira", correspondentes aos anos de 1943 e 44, com o que a documentação da vida educacional no país fica acrescida de mais uma importante contribuição.

Recebemos as seguintes:

— Da Prefeitura do Distrito Federal — Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"Colônia de Férias para Escolares" — Experiências realizadas na administração MENDES DE MORAIS.

— Das Câmaras de Comércio Britânicas no Brasil, publicado por "Scope" Londres.

"Comentário Comercial Anglo-Brasileiro" — Nova série — Número 2.

— José Carlos de Matos Peixoto:

"Sentimento e Intelectualização do Direito". Aula magna dada na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, em 18 de março de 1949.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24 — Tel. 22-7916.
A' noite: Tel.: 37-3636

"Punguista" audacioso

Deocleclo de Oliveira, sem profissão e sem residência, é um "punguista" audacioso. De vez em quando está dando trabalho à Policia, pois, sempre quando é pilhado, torna-se valente, agredindo aquele que o "flagra" e resistindo à prisão. Ontem, à tarde, o "lunfa" estava agindo na estação da Penha, cujo agente, sr. Milton de Oliveira, o flagrou metendo os dedos nos bolsos de um incauto. Deu o alarme. Foi o bastante para que o incorrigivel larápio se atirasse contra Milton, agredindo-o. Comunicado o fato a uma guarnição da Rádio Patrulha, esta, imediatamente, partiu para o local, chegando a tempo de encontrar o ladrão valente. Deu-lhe voz de prisão. Deocleclo reagiu, sendo a muito custo dominado e conduzido para a Delegacia do 21.º D. P., onde o comissário Mendonça, ali de serviço, o acomodou em um dos xadrezes.

WALTER PINTO TROUXE PARIS PARA O RIO!
ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA
FREIRE JUNIOR & W. PINTO
O espetáculo das Multidões com o maior e mais homogêneo elenco!
COM AS ALUCINANTES GAROTAS DE PARIS!
HOJE NO RECREIO AS 20 E 22 hs.
IMP. ATE 14 ANOS
HOJE — "MATINÉE", ÀS 3 HORAS DA TARDE

NOTICIAS DOS ESTADOS

SERGIPE

VAI PARTICIPAR DO CONGRESSO AÇUCAREIRO

ARACAJÚ, 17 (Asapress) — A fim de participar do 1.º Congresso Açucareiro a realizar-se no Rio de Janeiro, seguiu hoje por via aérea, o sr. José do Prado presidente da Cooperativa de Uzineiros desta capital.

ALAGOAS

INAUGURADO O BUSTO DE D. CONSTANÇA DE GOIS MONTEIRO

MACEIO', 17 (Asapress) — Esta capital comemorou com grandes festividades a emancipação politica do Estado. Todos os colégios desfilaram pelas ruas da cidade, realizando-se tambem as inaugurações do busto de d. Constança Gois e praça do mesmo nome, do prédios da Divisão de Organização e Orçamento, Divisão de Cooperativismo e das residências dos motoristas do palácio do Governo.

"EM ALAGOAS PREDOMINA O DIREITO DO FORTE CONTRA O FRACO"

MACEIO', 17 (Asapress) — O "Diário do Povo" publicou uma carta dirigida ao presidente da Republica pelo sr. João Nunes Leite Sobrinho, intitulada "Em Alagoas predomina o direito do forte contra o fraco, do poderoso contra o humilde". O missivista alega ter sido esbulhado em suas terras pelo Estado.

UM CRIME DE MORTE

MACEIO', 17 (Asapress) — Emilio Silva, que residia na residência de seu patrão, Joaquim dos Santos, foi expulso de casa por ter tentado abusar de uma das filhas do patrão. Ontem, ele voltou à residência, alvejando a tiros o pai da menor. A vitima está em estado grave.

MARANHÃO

AGRAVADA A SITUAÇÃO DOS EXPORTADORES LOCAIS

S. LUIZ, 17 (Asapress) — O superintendente da Cia. Nacional de Navegação Costeira telegrafou, hoje, ao presidente da Associação Comercial, lamentando ser impossivel atender ao aumento de espaço nos vapores "Itapé" e "Itaquicê" em virtude de todas as praças já estarem comprometidas, nos portos de escala, onde as mercadorias aguardam os referidos vapores.

O fato veio agravar a situação dos exportadores locais.

DE VIAGEM PARA O RIO

S. LUIZ, 17 (Asapress) — Em avião da "Cruzeiro do Sul", embarcará para o Rio o sr. José de Matos, diretor do Banco da Borracha e o dr. Ruy Archer Pinto, filho do governador.

PERNAMBUCO

HOMENAGEADO PELO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR O ADIDO MILITAR NORTE-AMERICANO

RECIFE, 17 (Asapress) — O comandante da 7.ª Região Militar, general Americano Freire, ofereceu, no quartel do Derby, um cock-tail ao general William Morris, adido militar à embaixada dos Estados Unidos.

O ato contou com o comparecimento de comandantes de várias unidades, de membros da missão militar e de oficiais, em geral.

DADOS ESTATISTICOS DA PRODUÇÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 17 (Asapress) — O Serviço de Divulgação Agricola, em colaboração com o Serviço de Estatistica levantou 13 mapas estatisticos, relativos a produção agricola de 1947, incluindo dados dos principais produtos agricolas, por zonas fisiográficas. O Serviço de Divulgação Agricola publicou a produção de algodão em caroço, em 1947, a qual atingiu a cerca de 3 milhões, oitocentos e trinta e cinco mil arrobas, no valor de 134 milhões, 418 mil e 300 cruzeiros.

APROVADA A CONCORRENCIA PARA OBRAS DE ABASTECIMENTO DAGUA

RECIFE, 16 (Asapress) — Foi aprovada pelo DSE a concorrência para as obras de estabelecimentos dágua das cidades de Limoeiros e bezerros

HOMENAGEADO O ALMIRANTE OTAVIO MEDEIROS

RECIFE, 17 (Asapress) — Durante o almoço com que o governador do Estado e senhora homenagearam o almirante Otavio Medeiros por motivo de seu regresso à capital da Republica, em vista de ter deixado o comando do 3.º Distrito Naval, o sr. Barbosa Lima Sobrinho disse que havia reunido os secretários para uma derradeira homenagem ao comandante do 3.º Distrito Naval, nas vésperas de sua partida para o Rio. Em cerca de ano e meio de trabalhos realizado em comum, tinham todos tido oportunidade de conhecer e estimar as altas qualidades do almirante Otavio Medeiros, sua competencia profissional, seu grande espirito publico, sua atividade realçada pela prontidão das decisões e tambem seus apreciados predicados sociais, a fidalguia de suas atitudes e a delicadeza de suas palavras. Era, pois, com vivo sentimento de apreço que ali lhe expressavam todos o quanto sentiam o afastamento de tão ilustre e estimado representante da Armada brasileira.

Agradecendo essa homenagem, o almirante Otavio Medeiros lembrou o apoio e a [illegible] que sempre mereceu do governo atual do Estado.

ESTADO DO RIO

O "JEEP CAPOTOU NA RODOVIA NITEROI-RIO

CAMPOS, 17 (Asapress) — Na rodovia Niterói-Rio, quando viajava daquela para esta cidade, capotou, um "jeep", resultando ficar gravemente ferido Agenor Fernandes dos Santos, de 36 anos, casado, residente no Rio.

INAUGURAÇÃO DO TEATRO DE FANTOCHES DO PARQUE "ALZIRA VARGAS"

CAMPOS, 17 (Asapress) — Dando cumprimento ao seu programa recreativo e educacional, o Parque "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", desta cidade, inaugura hoje, nos salões da Associação de Imprensa Campista, o seu Teatro de Fantoches.

DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA DO RIO

CAMPOS, 17 (Asapress) — No dia 25 próximo, desfilarão pelas ruas desta cidade, as escolas de samba do Rio, num espetáculo popular, assinalando a estação da Primavera, em Campos. Para a mesma ocasião, estão programados partidas de futebol, entre as sociedades visitantes e quadros do Arsenal de Marinha.

MINAS GERAIS

INSTALAÇÃO DE UM CURSO PARA FISCAIS DO TRÂNSITO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Deverá ser instalado, segunda-feira, próxima, na Escola de Policia "Rafael Magalhães" o Curso de Fiscais do Trânsito, organizado pelo Serviço Estadual do Trânsito, de acôrdo com instruções do chefe de Policia, Sr. Campos Cristo.

OS POLICIAIS ESTÃO SENDO PROCESSADOS POR ESPANCAREM UM LOUCO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Pelo Cartorio Criminal do 3º. Oficio, estão sendo processados varios policiais, que em dias do mês de maio do ano em curso, espancaram barbaramente um louco e prenderam um cidadão que protestou contra a violencia. São os seguintes os policiais indiciados: João Batista Ribeiro, Recenvindo Emiliano de Macedo, Antonio Dias da Silva, Geraldo Ezequiel de Oliveira, José Peliciano Moreira e João de Paiva Rosa.

S. PAULO

O DIA DA ARVORE EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — São Paulo comemorará a 21 do corrente o Dia da Árvore, devendo o Serviço Florestal distribuir milhares de mudas de árvores para serem plantadas pela cidade.

A VACA TEVE TRÊS GEMEOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — No municipio de Bebedouro, uma vaca, de propriedade do Sr. José Gagliardi, deu cria a três bezerros, todos machos e perfeitos.

INSATISFEITOS TAMBEM EM S. PAULO

S. PAPULO, 17 (Asapress) — Os padeiros locais continuam se manifestando contra o tabelamento do pão na base de Cr$ 1,20, preço que dizem lhes dar prejuizo. Foi dirigido a respeito um oficio ao presidente da Comissão Estadual de Preços.

EM S. PAULO O SR. MENACHEM BEGUIN

S. PAULO, 17 (Asapress) — Procedente de Porto Alegre, depois de percorrer varios países da América Latina, chegou a esta capital, o Sr. Menachem Beguin, considerado o criador do "Irgum Zvai Leumi" (exército subterrâneo judeu).

Falando à imprensa, o visitante declarou que vem encontrando da parte dos latino-americanos a melhor compreensão sobre o papel que desempenha, o Estado de Israel, acrescentando que tem sido alvo de expressivas homenagens em todas as capitais percorridas, entre as quais a gaúcha. O Sr. Menachem Beguin declarou que 7 mil judeus continuam sofrendo nos países árabes e que procurará, na O.N.U., promover o regresso desses judeus para Israel, em troca do repatriamento de 450 mil árabes que ali se encontram.

PREJUDICADA A INDUSTRIA DE MALHARIAS E MEIAS

S. PAULO, 17 (Asapress) — As industrias de malharias e meias, estão paradas e outras em vias de paralisação, em virtude da falta de agulhas e de platina. Tais peças são fabricadas no estrangeiro, Inglaterra e Estados Unidos. Tendo em vista aquela situação, o Sindicato das Indústrias de Malharias e Meias, dirigiu um oficio ao ministro da Fazenda e ao diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, no qual solicita autorização de cambio para licenças de importações de agulhas e platinas.

REUNIAO NA SECRETARIA DA FAZENDA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi recebida pelo secretário da Fazenda uma comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo, e da Federação do Comércio, a qual conferenciou com o titular daquela secretaria sobre diversos assuntos de interesse do comercio e, especialmente, sobre problemas criados pela aplicação do regulamento da Lei 185 na parte referente à fiscalização e cobrança do imposto de vendas e consignações. Foram expostos ao secretário da Fazenda os pontos de vista do comercio e as dificuldades que ainda vem criando a execução do regulamento. Após ouvir atentamente a exposição que lhe foi feita, o titular da secretaria afirmou que estudará detidamente, o assunto, a fim de encontrar com a urgencia requerida uma solução que concilie os interesses do fisco estadual e dos contribuintes.

Ficou finalmente, acertado que representantes da Secretaria e da Associação e Federação do Comercio realizarão novas reuniões, com o objetivo de examinar as questões relacionadas com a execução da Ordem de Serviço n. 40.

PEDE A REVISAO DO TABELAMENTO DO PAO

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços recebeu um memorial do Sindicato da Indústria e Panificação e Confeitaria, no qual se manifesta contrário ao tabelamento do pão procedido por aquele orgão. Afirma, o referido Sindicato, que o preço do produto está para ser estudado desde janeiro de 1948, limitando-se as autoridades até agora a transferir para o pão os aumentos ou reduções ocorridos no custo da farinha. Depois de outros argumentos, aquele Sindicato pede a revisão do tabelamento.

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO
BIOTONICO
FONTOURA
Publicado no suplemento
"CIÊNCIA PARA TODOS"
na "A MANHÃ" de domingo
Relação dos valiosos prêmios:
GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estada de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.
PRÊMIOS MENSAIS:
Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr$ 1.000,00
Prêmio "LUIZ PEREIRA BARRETO": Cr$ 500,00
Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosissimo e fino relógio "DOXA". PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.
BIOTONICO FONTOURA SANGUE MUSCULOS
BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificante

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
HELENA
3 atos de grande emoção extraidos do romance de Machado de Assis, por Gustavo Dória.
Estréia da grande atriz LUCILIA SIMOES e do ator Alberto Perez.
UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADAS AO PALCO!
CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Preços populares — Poltronas 15 cruzeiros
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

VIDA MILITAR

Á margem da exumação de Caxias

Geralda Armond, diretora do Museu Mariano Procópio, esteve do princípio ao fim, inteligentemente interessada em todos os detalhes da histórica exumação do marechal Duque de Caxias.

Em nenhum momento se arredou da borda do túmulo, nem para resguardar-se daquele sol ativo que há de ter, talvez, crestado a sua clara pele fina e cheia de frescura.

A jovem historiadora era das pessoas presentes mais compenetradas da importância do ato histórico que se desenrolava sob as suas curiosas e inquietas pupilas azuis. Não lhe escapava o valor de nenhuma relíquia catada pelas sabias mãos do velho coveiro. E ia fazendo uma gorda colheita para o ilustre Museu que ora dirige. Arrecadou muitas migalhas preciosas: resíduos do caixão de Caxias, fragmentos de coroas, e até uma raiz, que se insinuara pelo tumulto da Duquesa. Raiz viva, viçosa, cevada no nobre adubo...

Mas nisto só é possível pensar agora, porque na hora, a juventude e a graça da historiadora, só inspiravam saudáveis pensamentos de vida...

—o—

Também muito interessado na exumação se apresentava Francisco Marques Santos, autor de "Caxias na medalística brasileira". Seu interêsse porém, não se espraiava além do conteúdo dêsse estudo que compusera, há 15 anos passados, como fruto de pacientes e rigorosas pesquisas.

Agora êle empunhava um opúsculo que vinha a ser justamente o dito "Caxias na medalística brasileira", e só tinha uma preocupação que era a de conferi-lo. E quando surgiu, extraído da terra úmida o primeiro botão da farda de Caxias, ei-lo a brandir triunfante o oportuno trabalho de sua autoria. Tudo o que se encontrasse devia ser tal qual registrava o seu opúsculo. Então queria saber se aquêle carcomido botão esverdeado, objeto da emocionada curiosidade de todos os presentes tinha gravada tal data e o nome de certo fabricante francês. Insistia em que se pusesse o sujo botão prontamente rebrilhante para a confirmação dos seus eruditos registros...

O documentário do túmulo o desautorou ligeiramente quando despontou no seu vivo amarelo de oiro, a passadeira da Medalha da Campanha do Paraguai. O número que trazia era 2, enquanto no desenho do estudo de Francisco Marques dos Santos aparecia o número 3.

Refleti então que, a partir daí, talvez arrefecesse o empenho do autor em decifrar a inscrição dos botões da farda do Marechal...

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Importante parecer do consultor jurídico sôbre a Lei do Serviço Militar — Chamados à D.R. e à 1.ª R.M. — O diretor do D.O.F.E. nas obras da capela do C.M. — Para admissão à E.E.M. — General homenageado — Notícias da 2.ª R.M. — Louvado pelo govêrno de São Paulo — No C.M. da Reserva — Aviso do E.C.F. — Esporte

O ministro da Guerra aprovou e mandou tornar público, o seguinte parecer do Consultor Jurídico do seu Gabinete, sôbre o Serviço Militar:

"Vem o presente processo a esta Consultoria, a fim de que emita parecer sôbre o seguinte: "Se se torna necessário o têrmo de opção para que o filho de brasileiro ou brasileira, nascido no Exterior do país, MENOR de 21 anos e residente no Brasil, fique sujeito, a partir da idade inicial prevista em lei, aos deveres e direitos impostos pela lei do Serv. Militar em lei, aos deveres e direitos impostos pela lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 9.500 de 23-VIII-1946), tendo em vista que a Constituição da República, no inicio II do art. 129, exige a opção a partir da maioridade, para conservar a nacionalidade brasileira, que o § 3.º do art. 181 apenas faz para prestação do serviço militar, que o decreto-lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1946 no art. 4.º estabelece a idade inicial de 18 anos, que o § 2.º do art. 2.º não esclarece a situação de residência dos filhos de brasileiros nascidos no exterior e finalmente que o art. 9.º do Código Civil determina os 21 anos de idade para adquirir-se a maioridade".

Segundo se infere do art. 129, II, da Constituição é brasileiro, desde que venha a residir no país, o filho de pais brasileiros, nascido no exterior, mesmo que não estivessem êstes a serviço do Brasil. Adota-se, na espécie, a doutrina JURE SANGUINIS, prevista, contudo, a opção, atingida a maioridade.

A opção é apenas uma condição resolutiva, uma declaração de vontade de manter a nacionalidade brasileira, ou de renegá-la, em favor do país em que nasceu. (JURE SOLIS).

A exigência de maioridade, para fins de opção, é facilmente explicável: nesse momento, o indivíduo adquire a capacidade civil. E' essa, portanto, a época em que livre e conscientemente pode escolher a nacionalidade.

Ante o exposto, estaria o filho de pais brasileiros, nascido no exterior, e que viesse residir no Brasil, obrigado ao serviço militar, nos têrmos da lei respectiva. Assim, aos dezessete anos, seria obrigado ao alistamento, ficando sujeito à incorporação, aos dezoito anos.

Ocorre que a própria lei do Serviço Militar estabelece um regime de exceção para tais brasileiros; condiciona ao tempo de opções seus deveres para com o serviço militar (art. 2.º § 2.º), o que equivale a isentá-lo, aos dezessete anos, das obrigações impostas pela lei.

E tal condição se explica, pelos inconvenientes de facilitar o acesso aos quartéis, de possibilitar o contato com os nossos meios de defesa, a quem, por ato inequívoco, ainda não demonstrou o desejo de manter, em definitivo, a nacionalidade brasileira.

Estamos, assim, em que, face aos têrmos amplos do art. 2º, § 2.º, da Lei do Serviço Militar, os brasileiros sujeitos a opção, mesmo que já estejam residindo no Brasil, só após a opção de que se trata o art. 129, II, IN FINE, da Constituição, poderão regularizar a sua situação militar.

CHAMADOS À C. R.

— Deverá comparecer na 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, em dia útil, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os seguintes oficiais e praças da reserva e reformados: capitão Joaquim Alexandrino da Silva, tenentes Eustáquio de Souza Queiroz, Vitor Vasconcelos, Antônio do Espírito Santo, aspirante Syil Pereira Leduc, subtenentes Washington Peixoto Vale, Ernestino Pereira da Mota e Mário Marques Lina, sargentos Manuel Pereira Lima, Pedro Damião da Silva, Laudelino Alves Ribeiro, Manuel Barbosa da Silva, Francisco José de Caldas, Antônio Gonçalves de Araujo, José de Queiroz, Francisco Gaspar dos Santos, João Batista Pinheiro, Severino Marques de Miranda, Alexandrino Vieira de Brito, Miguel Fernandes de Souza, Heráclito de Freitas Costa, Manuel José da Silva, Antônio Tarquinio da Costa, Julio Silva, Hipaciro de S. Rabelo, Antônio E. Monteiro, João Tomaz Sabino, Otávio Neto de Almeida, Jonas C. de Faria, Osvaldo P. Sampaio, Severino José de Santana, Severino A. Coimbra, Pedro A. Calado, Antônio Florentino da Silva, Valdemar P. de Souza, José V. Neto, Adolfo Barros, Jair da Silva Manuel Alvarenga, Antônio F. de Paulo, Alcebíades R. de Andrade e Antônio F. de Queiroz, soldados Urico Marques, Raimundo Nonato Lopes do Rêgo, Manuel dos Santos, Guilherme Alcebíades dos Santos e ainda os sargentos ajudantes Manuel Pedro da Silva, Álvaro Barbosa Dória de Góis e Aristides Afonso de Camargo.

COMPAREÇAM A 1.ª R. M.

Deverão comparecer ao Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M., (3.ª Seção), os oficiais e aspirantes a oficial da Reserva da 2.ª Classe abaixo mencionados, nos dias indicados, a fim de que sejam submetidos à inspeção de saúde perante a J.M.S.R. para fins de estágio de instrução: Abraham Isaac Konskier, Adir Franco, Alberto Emilio Dumourtout, Albino Pereira Dias, Alcyr de Madeira Vidigal, Aldo de Freitas Amarilio Rodrigues de Carvalho, Ary Milesi, Benedito Fonseca Moreira, Carlos Henrique Monteiro de Barros, Carlos Marcos Barbosa, Claudio Mario Guimarães da Silva, Condorce Pereira de Rezende, Dario Pereira de Jesus, Divaldo Manhães Montenegro Francisco Cantisano, Fernando Carlos de Souza Leite, Francisco Edgard da Silva, Haroldo de Barros Colhares Chaves, Isaac Peixoto, Jair Marcondes Machado, Jorge Jucá e Mello, José Gabrielense Gomes Duarte, Manuel da Rocha Pereira Filho, Nilo Carlos Rodrigues Coelho, Oséas de Castro, Ubirajara Pereira de Souza, Paulo Arguelles da Costa, Wagber Miranda Cardoso, Valdez Alves da Cunha, Walmor Gomes, Wilson Champodry de Matos, Wilton Moreira Carneiro, Antonio Gimeno Ferreira, Heitor Silva Filho, João Corrado, Oscar Armando Varela, Arnaldo Costa, Augusto dos Santos, Albuquerque, Darcá Vieira Lima, Jorge Elias e José Ruy d Souza, Aluizio Arsenio de Lemos, Carlos Antonio dos Santos, Djacir Ramos Monteiro da Fonseca, Jeremias Pellegrino, Paulo Vieira da Silva, Eugenio Domingos da Silva Carmo, Antonio Ferreira Brito, Nilo Santana Brauer, Armando Campos, Aurelio Pena Sobrinho, Aluizio Corrêa Moreira, Geraldo Andrade de Carvalho, José Tertuliano, Nilton Pinheiro de Souza Lima e Silvio Bulkool.

VISITOU AS OBRAS DA CAPELA

O general diretor de Obras e Fortificações do Exército visitou ontem as obras da Capela do Colégio Militar, em companhia da Comissão que teve a iniciativa de realizar a construção desse templo. A todos os presentes causou a melhor impressão andamento rápido dos trabalhos. A construção da Capela deverá estar concluida em fins de novembro do corrente ano.

PARA ADMISSÃO A E. E. M.

Os oficiais candidatos ao concurso de admissão à Escola de Estado-Maior servindo nesta capital, que tiverem de fazer a prova de conhecimentos militares, deverão procurar na 3.ª Seção do Estado-Maior Regional, com a maior urgência possível, documentos relativos àquele concurso.

— O tenente-coronel Paulo Enéas, diretor do Curso de Preparação à E.E.M. avisa, por nosso intermédio que, os exemplares do livro do general Tasso Fragoso, "A paz com o Paraguai", acham-se à disposição dos oficiais até o fim do corrente mês. Avisa, outrossim, que na semana que hoje se inicia haverá duas aulas do tenente-coronel Rodrigo Otavio Ramos sôbre: "Os transportes no sul do Brasil" e que o programa quinzenal de "Conhecimentos Militares" já se acha pronto no Curso.

HOMENAGEM A GENERAL

Os comandantes das Unidades Escola e o Estado-Maior de Grupamento de Unidades Escolas na próxima quarta-feira, 21, às 9 horas, vão homenagear o general de Brigada Emilio Rodrigues Ribas Junior, ofertando-lhe as platinas e distintivos de seu novo pôsto. Saudará o homenageado o coronel Estevão Taurino de Resende Neto, comandante do Regimeno Andrade Neves. O Grupamento de Unidades-Escola, por nosso intermédio, convida para a cerimônia os amigos e admiradores do novo general do nosso Exército.

NO CLUBE MILITAR

Será realizada no Clube Militar, no próximo dia 21, às 17 horas a conferência do dr. Ernesto de Oliveira, sob o tema: "Segurança Nacional e Ensino". A diretoria do clube, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, os comandantes e alunos das Escolas Superior de Guerra, Estado-Maior e Técnica, bem assim os membros do Congresso Nacional, a imprensa, os seus associados e família e o público em geral.

Curso de Corte e Costura — Pede-se o comparecimento às 12.30 horas do dia 19, das alunas inscritas no curso de corte e costura, dirigido pela professora dona Ema Garcia, e que faltaram as primeiras aulas. As referidas aulas serão ministradas no salão do 3.º andar do edifício do clube.

AVISO DO E. C. F.

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos solicita às unidades administrativas, sediadas no território da 1.ª R. M., que façam chegar ao referido orgão provedor, até o dia 3 de cada mês, os elementos necessários a confecção do mapa demonstrativo das etapas vencidas, sacadas e atendidas pelo aludido estabelecimento, no mês antecedente, de acôrdo com o aviso de n.º 575, de 29-8-49, publicado no D. O. 202, de 1-9-49.

NA S. G. M. G.

Por motivo de férias concedidas ao coronel Dias Ribeiro, passou a responder pela chefia do gabinete da Secretaria Geral da Guerra o capitão Mozart de Souza Oliveira.

Foram designados os tenente-coronel Marcos Mesquita de Azambuja, major Oscilio Moura Maia e capitão Orion Gavião Caiado de Castro para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apresentarem um projeto para uniformização da correspondência da Secretaria Geral.

UNIFORME DO DIA

— A S. G. M. G. designou para o dia 20 do corrente, o 5º. uniforme.

NA 2ª. R. M.

— O general Teixeira Lott, comandante da 2ª. R. M. recebeu, em audiência, especial, uma comissão do Instituto Histórico e Geográfico, de São Paulo, constituida pelos Srs. ten.-coronel Luiz Tenorio de Brito, Alfredo Gomes e Dr. Plinio de Barros Monteiro.

O tenente-coronel Soares de Queiroz, assumiu o comando do Grupo Bandeirantes, aquartelado no Parque D. Pedro II, na capital do Estado.

O major Julio Sewnck, chefe do S.V.R. foi louvado pelo coronel sub-diretor de Veterinária pelo zelo e eficiencia que sempre empregou na árdua tarefa de dirigir e supervisionar todos os trabalhos das Formações Veterinárias, no âmbito da 2ª. R. M. e também pela colaboração ativa que prestou a Subdiretoria de Veterinária do Exército.

OFICIAL LOUVADO

— Segundo noticia chegada nesta capital, o governador do Estado de São Paulo, endereçou ao chefe do Exército o seguinte ofício: "Tenho a honra de apresentar, a V. Excia. os agradecimentos do meu govêrno pelos relevantes serviços prestados a São Paulo pelo ten.-cel. Nelson de Aquino, quando do exercício das altas funções de Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública. O Estado de São Paulo devolve assim às fileiras do glorioso Exército Nacional, por haver cessado as suas funções no âmbito administrativo, a figura do oficial ilustre e dedicado patriota, que é o ten.-cel. Nelson de Aquino. Agradecendo também, em meu nome pessoal, os serviços do referido oficial, quero externar-lhe aqui, Sr. ministro, o meu reconhecimento pela cooperação da 2ª. Região Militar para com o Estado de São Paulo, a qual tem sido permanente, patriotica e eficiente".

NO D. D. E.

— Organizadas pelo Curso de Equitação, do comando do major Expedito Mendes Corrêa, serão realizadas no próximo sábado, dia 24, no Campo de Instrução de Gericinó, as provas "E. S. A." e "Itororó", ambas Cross Countries e constantes do Calendário Hípico do D.D. E. para o corrente ano.

A primeira dessas provas é destinada aos subtenentes e sargentos e a segunda à oficiais e civis.

Com início, às 9 horas, terá o concurso do próximo sábado um desenrolar emocionante, quer pelo feitio de suas provas, quer pelo arrojo que devem demonstrar os cavaleiros que a elas concorrerão.

Sob a presidencia de honra do Dr. Murilo Goulart, de Barros, D. D. presidente da Federação Hípica Metropolitana e como homenagem a essa entidade esportiva, será a competição dirigida por um juri de campo sob a chefia do major Expedito auxiliado por varios oficiais e sargentos do Curso Especial de Equitação.

Como de costume o D. D. E. oferecerá aos vencedores de ambas as provas valiosos premios em objetos e medalhas de vermeil, prata e bronze.

A entrada para o público em geral, é franca, e as saída e chegada da prova serão na séde do C.E.Eq. na estação de Realengo (antigo picadeiro da Escola Militar).

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

— As listas de adesão ao jantar oferecido ao major Joaquim Paredes estão à disposição dos interessados nos seguintes locais:

Clube Militar da Reserva — Avenida Graça Aranha, n. 19, 11º. andar.

Otica Principal — Avenida Rio Branco.

Sargento Nascimento — Ministério da Guerra — 8º. andar.

— Na próxima terça-feira, dia 20, de setembro, às 9 horas, haverá reunião das diretorias das Carteiras de Pecúlio e Imobiliária.

O ten. Bento Pedreira da Costa, do Serviço de Fundos da Região, ofereceu seus préstimos à Carteira de Pecúlio.

—Setor Jurídico — O cap. Edval Perry ofereceu seus serviços jurídicos aos associados, devendo atender diariamente num horario a ser determinado.

— O ten. Cantisano convida os associados para assitirem na Quadra da Escola Técnica Nacional o jogo de Basquetebol, entre as equipes do C. M. R. E. e a dos Servidores do Banco da Prefeitura.

— No dia 20 de setembro serão abertas por trinta dias, a concorrencia para fornecimento de máquinas de escrtório e mimeografo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Exclusão de Oficial.

— Conforme comunicação do Comandante da Escola Técnica do Exército, em ofício número 1.112 de 3 do corrente, foi excluido do número de alunos daquela Escola, de acôrdo com a letra "f" do artigo 30 do R-126, o capitão da Arma de Artilharia Waldir Gonçalves de Amorim, ficando amparado pelo artigo 31 do mesmo Regulamento.

O oficial em aprêço ficou adido à E. T. E., aguardando classificação.

BANCA EXAMINADORA

Designação de Oficial.

— Solicita o Exmo. Sr. General Comandante da Escola Militar de Resende providencias no sentido de que seja apresentado àquela Escola na 2ª. quinzena de setembro, um 2º. tenente mestre de musica, a fim de integrar uma banca examinadora, conforme radiograma numero 1153-C.

Em consequência, designo o 2º. tenente mestre de música, Armando Luiz Crespo, do Batalhão de Guardas.

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Curso D — Desligamento de Sargento.

— Em solução ao ofício que esta Diretoria dirigiu ao Exmo. Sr. General Chefe do Departamento Geral de Administração, esse Departamento aprovou o parecer emitido pelo Estado Maior do Exército, mandando que o 3º. sargento Carlindo Rodrigues da Mata, seja desligado do Curso D da Escola de Artilharia de Costa, por contrariar o disposto no art. 44 da Lei do Ensino Militar. O sargento Carlindo ao ser matriculado na Escola de Artilharia de Costa, já possuia o Curso "Categoria "BB-1" da Escola de Transmissões do Exército.

—Publicado novamente por ter saido com incorreção no item primeiro da Segunda Parte do Boletim Interno número 209, de 13 de setembro, de 1949, desta Diretoria.

CONCLUSÃO

— Relação dos oficiais que concluiram no dia 3 do corrente, o Curso Básico de Material Bélico, 1ª. turma do corrente ano, realizado na Escola de Instrução Especializada.

2º. tenente — Waldomiro Godoy Vasconcelos — capitão José Pereira de Lima Netto — 1º. tenente Noredim Rodrigues Reis — tenente-coronel Guilherme Barcelos Borges — major José Coelho Neves — 1º. tenente Acir da Silveira Bulcão — major Hypates de Campos — tenente-coronel Petrônio Lobo Jucá — 2º. tenente Manoel Rota Corrêa da Costa Netto — major Otaviano Martins Terra — 2º. tenente Alvaro de Melo Rosario — major Victor Pereira Gomes — 2º. tenente João Dias da Costa — 1º. tenente Marival Pereira Tapioca — major Nelson Teixeira de Faria — 1º. tenente Américo Silva — 1º. tenente Bartolomeu de Morais Siqueira Ferreira — 2º. tenente Evaldo Calazans de Almeida e major Antonio Teixeira de Souza.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Concedo 10 dias de dispensa do serviço, a contar do dia 20 do corrente, ao tenente-coronel Waldemar Noronha Menna Barreto do 12º. R. C..

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria.

— Bernardino Duarte da Silva, capitão da Arma de Cavalaria, solicitando cópia de alterações: Defiro. Forneça-se as cópias solicitadas.

MINISTERIO DA MARINHA

A solenidade de amanhã, na Escola de Guerra Naval — Concurso de anteprojeto para o Centro de Instrução do C.F.N. — Clube Naval

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da Republica.

VISITA DE OFICIAIS DA AERONAUTICA AO 6º DISTRITO NAVAL

Notícias procedentes de Mato Grosso anunciam que estiveram em visita ao comando do 6º Distrito Naval, vários oficiais do Estado Maior da Aeronautica, os quais foram recebidos pelo contra-almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado e oficialidade daquele comando e da Base Fluvial de Ladario.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS FUZILEIROS

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais fez, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: DESIGNAÇÕES — do capitão de corveta Augusto de Moura Diniz, para chefe da 3ª seção do E.M.; dos capitães tenentes Ivan Rubim Dias Vieira, para chefe da 2ª Seção; Sebastião Alves de Souza, para comandante da Cia. Extra; Newton Roberto de Morais Rego, para encarregado da Manutenção; Edmundo Drumond Bitencourt, para servir na 4ª Seção; Fineas Alves Carneiro, para comandante da 3ª Cia. Regional; Luiz Felipe Sinay, para comandante da Cia. de Metralhadoras; Ari da Freta Roque, para ajudante do 2º Batalhão; Antonio de Carvalho, para ajudante do Grupo de Artilharia; Aristides Gonçalves Leite, para comandante da 4ª Cia. Regional e o 1º tenente Alfredo José Martins de Figueiredo, para comandante da 1ª Cia.

SUBORDINADO AO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

O ministro, em aviso de ontem determinou que o contratorpedeiro "Araguaia" fique, temporariamente, subordinado ao Primeiro Distrito Naval.

TRANSFERENCIA DE CURSO

De conformidade com o que requereu e foi deferido pelo ministro, foi transferida para o ano de 1950, a matricula no Curso Superior por Correspondencia da Escola de Guerra Naval, do capitão de mar e guerra Nereu Chalréu Correa, vice-diretor do Pessoal da Armada.

CONDECORADA A BANDEIRA DA ESCOLA NAVAL DO CHILE

Por decreto assinado ontem pelo presidente da Republica, foi condecorada a Bandeira da Escola Naval do Chile com a Ordem do Merito Naval.

A SOLENIDADE DE AMANHÃ NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Escola de Guerra Naval a cerimonia de encerramento dos cursos daquele estabelecimento de ensino superior. Ao ato comparecerão o presidente da Republica e demais autoridades civis e militares.

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

A Diretoria de Engenharia Naval continua recebendo as inscrições para o concurso de ante-projetos para o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha do Governador. Até a presente data acham-se inscritos cerca de 80 arquitetos e engenheiros, procedentes de varios Estados. A data para entrega dos ante-projetos está prevista para o dia 20 de outubro próximo, quando o almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia, receberá os candidatos inscritos, que concorrerão aos seguintes premios:

	Cr$
1º lugar	200.000,00
2º lugar	60.000,00
3º lugar	50.000,00
4º lugar	40.000,00
5º lugar	30.000,00

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

O conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, para mais uma sessão.

NO CLUBE NAVAL

Realiza-se hoje, na sede esportiva dessa agremiação, na ilha do Piraquê, às 10 horas, a entrega de prêmios aos vencedores da regata de barcos classe "Sharpie".

Na próxima quarta-feira, dia 21, aniversário do "Biapo", terá lugar uma sessão especial, das 21 às 23 horas, com distribuição de valiosos prêmios. Após a sessão será coroada a rainha da primavera do Clube Naval, srta. Tereza Magalhães de Almeida, seguindo-se a "soirée" dançante até às 2 horas.

AMANHÃ, às 21.35, a RADIO TUPI
dará a "pista" para você encontrar
D. Judith!
e ganhar Cr$ 5.000,00
Onde está D. Judith?
um programa diferente,
criação de
Super FLIT
o mais poderoso inseticida!
Onde está D. Judith?
Cr$ 5.000,00
para
o ouvinte que encontrar D. Judith!

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Não serão concedidas autorizações para execução de linhas provisórias às empresas que não possuirem serviços técnicos homologados — Os alunos da E.C.E.M.A.R. em contato com os problemas fundamentais do Brasil — Os que vão frequentar o Curso de Tática Aérea

No ofício n. 5816 dirigido pelo diretor de Aeronáutica Civil ao ministro da Aeronáutica o tenente brigadeiro Armando Trompowsky exarou o seguinte importante despacho: — "Cancele-se a autorização concedida para as viagens especiais na linha Rio-Fortaleza, dando-se um prazo de 10 dias para a suspensão das operações. Seja autorisada a linha provisória, Rio — Conquista — Salvador — Petrolandia, e vice-versa, por quatro meses e nos termos da Portaria n. 90, de 3 de maio de 1949 devendo a peticionária, nesse período de tempo atender às exigências da Portaria n. 135, de 6 de julho de 1948 relativas aos serviços técnicos de manutenção. Seja levantada pela D.A.C., o índice de aproveitamento em conjunto, das empresas que operam a rota Rio-Fortaleza, em um período de três meses desta data, para posteriores providências. Outrossim, julgo da conveniência de, como medida de ordem geral, não serem concedidas novas autorizações para execução de linhas provisórias, às empresas que não tenham tido ainda os seus serviços técnicos de manutenção definitivamente homologados, e bem assim de não ser admitida a operação de uma mesma aeronave indistintamente à serviço de duas ou mais empresas, de vez que cada qual, com sua personalidade jurídica distinta, deve manter suas aeronaves próprias ou mesmo afretadas nos termos das disposições em vigor. A DAC, para as devidas providências".

CONFERENCIA NO INSTITUTO BRASILEIRO DE AERONAUTICA

A conferência sobre "Operação de linhas aéreas internacionais", a ser pronunciada pelo comandante C. Luiz Tenan, da aviação comercial, constante do programa de conferências organizado pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica, será realizada amanhã, às 21 horas. O conferencista admite consultas, sendo permitido o debate. A entrada é franca.

CONHECENDO OS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO BRASIL

Em cumprimento ao plano de estudos elaborados pelo Estado Maior do Exército, os alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica encontram-se no Estado de Mato Grosso, realizando extensa e proveitosa viagem, pois no espaço de um mês, percorrerão não só as bases, os estabelecimentos e aeródromos da Aeronáutica, como também os pontos de maior interesse econômico, histórico e geográfico do Brasil. A finalidade desse cruzeiro de instrução pelo território nacional é proporcionar aos oficiais alunos da ECEMAR, futuros chefes da Aeronáutica, um maior conhecimento do Brasil e de seus problemas fundamentais e, tambem, da infra-estrutura da Fôrça Aérea Brasileira, de acordo com a segura orientação imprimida pelo titular da pasta, tenente brigadeiro Armando Trompowsky. Os alunos da ECEMAR estão estudando importantes problemas, não apenas os de carater estritamente militar, mas, tambem, outros que constituirão temas de real interesse na feitura dos relatórios a serem apresentados pelos mesmos. São problemas que abrangem questões de pessoal, informação, instrução, operações aéreas, suprimento, manutenção, transportes alimentação e serviço de saude.

Tomam parte nessa viagem de instrução, compreendendo 182 horas de vôo e 49.719 quilometros de percurso, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronautica, o cel. av. Nelson Lavanere Vanderlei, sub-diretor de ensino da Escola, instrutores e oficiais-alunos da Escola, representantes dos Estados Maiores das Fôrças Armadas, da Aeronáutica, do Exército e da Armada, das Escolas de Estado Maior do Exército e Naval, e membros da Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU. O pessoal da ECEMAR de Corumbá seguirá para Cuiabá, visitando Aragarças e partindo depois para Forte Principe, Guajará Mirim e Porto Velho, com destino ao Território do Acre.

REASSUNÇÃO NO ESTADO MAIOR DA 3.ª ZONA

Por ter concluido o Curso de Tática Aérea e regressando de Uruguaiana, onde fora a serviço do Correio Aéreo Nacional, reassumiu as suas funções de chefe da 4.ª Secção do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea o major av. Honorio Pinto Pereira de Magalhães Neto.

TRANSFERENCIAS DE MEDICOS

Por necessidade do serviço, foram transferidos para as Unidades abaixo, os seguintes oficiais: — para o Quartel General da 2.ª Zona Aérea, o cap. IG Murillo Wanderlei, da Diretoria do Pessoal; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o primeiro tenente médico Percy de Siqueira Delduque, da Divisão de Seleção e Controle; para a Divisão de Seleção e Controle, o primeiro tenente médico Saul Chitman, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; para a Escola de Especialistas da Aeronáutica, o primeiro tenente médico João Bousquet de Berredo, do Destacamento de Base Aérea de Curitiba e para o Destacamento de Base Aérea de Curitiba, o primeiro tenente médico Cesar Bezerra de Medrado, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e classificado na Divisão de Seleção e Controle o capitão int. Hegait Fortuna.

MATRICULADOS NO CURSO DE TATICA AEREA

Efetuaram matricula no Curso de Tática Aérea, que está funcionando em Cumbica, os majores aviadores Phidias Piá de Assis Távora, da Diretoria de Rotas Aéreas; Hermes Ernesto da Fonseca, da Base Aérea de Santa Cruz; Aloisio Hammerly, da Diretoria de Ensino; e Athos Fabio Romano Botelho, da Escola de Especialistas; capitães aviadores do Q. O. Aux. Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, do Estado Maior; Manlin Garibaldi Fischer Filizola, do Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recife; e Helmo da Rocha Carvalho, da Diretoria de Rotas Aéreas; capitães aviadores Paulo Vasconcelos Souza e Silva, da Base Aérea de Recife; José Paulo Pereira Pinto, Roberto Hipolito da Costa e Eudo Candiota da Silva, todos da Escola de Aeronáutica; Alberto Costa Matos, do 1.º Grupo de Transportes; José Maia, da Base Aérea do Galeão; Josino Maia de Assis, da Base Aérea de Santa Cruz; Carlos Julio Amaral da Cunha, do Estado Maior e primeiros tenentes aviadores Luiz Cavalcanti de Gusmão, Paulo Salgueiro e Ciro de Souza Valente, da Escola de Aeronáutica; Luiz Carlos Aliandro, Waldir de Vasconcelos e Alfredo Henrique Berenguer Cesar, do 1.º Grupo de Transporte e Helio Reis Cleto, do 2.º Grupo de Transportes e Durval de Almeida Luz, da Base Aérea de Belem.

VÃO SERVIR NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por despacho do ministro da Aeronáutica foram postos à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, a fim de servirem na Escola Superior de Guerra, o cel. av. eng. Julio Americo dos Reis, ten. cel. av. Teofilo Otoni de Mendonça e cap. av. Antonio Firizola.

PELO RESTABELECIMENTO DO CEL. FLEIUSS

Por iniciativa do tenente brigadeiro Armando Trompowsky e senhora Sephora Trompowsky e em regosijo pelo restabelecimento de saude do seu grande amigo cel. aviador Henrique Fleiuss, serão celebradas missas em ação de graças na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na próxima terça-feira, às 9.30 horas, promovidas pelo proprio titular da pasta, pelos oficiais do Gabinete, de auxiliares do Gabinete, jornalistas credenciados, sub-oficiais, sargentos, praças, servidores civis e por outras repartições do Ministério da Aeronáutica.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Vega Publicidade

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do fígado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa nova, à rua Aurora n. 85. Mesquita, Est. do Rio. Tratar no local. Aluguel: Cr$ 430,00.

Aluga-se em Laranjeiras, um ótimo quarto de frente, ricamente mobiliado, com roupa de cama e café de manhã, a um casal que trabalhe fora ou a uma moça de fino trato e responsabilidade. Tel. 25-6397.

Aluga-se em casa de familia, um quarto de frente, com duas janelas, próprio para casal ou moças solteiras, com refeições farta e variada. Rua Itacuruçá, 77 — Tijuca.

Aluga-se em casa de familia vagas para rapazes solteiros. Rua do Rezende, 38.

Aluga-se um quarto com garage junto ou separado, a uma pessoa que trabalhe fora. Rua Caraíté, 382, Braz de Pina.

Aluga-se na rua Buenos Aires, 191 — 1.º andar, vagas com refeições, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passadio.

Aluga-se na rua Marquês de Abrantes, 198 — 1.º andar, vagas com refeições, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passadio.

Aluga-se em Miguel Rangel, 140, casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, garagem, em centro de terreno. Tratar na mesma.

Aluga-se em Copacabana dois quartos mobiliado, sendo um de frente à Rua República do Perú, 358.

Aluga-se ótimo quarto independente mobiliado, a 1 ou 2 rapazes ou senhora de respeito por Cr$ 500,00, Tel. 30-0025 — Braz de Pina.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se em residência confortável, ótimo quarto a casal mesmo com criança, em lugar sossegado e saudável. Pede-se referências. Rua Domingos Cabral, 305. Freguesia.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto a moça ou senhora que trabalhe fora, por 800 cruzeiros, tratar na parte da manhã até às 10 e 30 à rua Senador Nabuco, 315 — apt. 101.

COMPRA-SE

COPACABANA — Compro apartamento, de preferência próximo ao posto 6, com mais de 3 quartos, 2 salas (conjugadas), 2 banheiros sociais, copa, cozinha, e demais dependências de empregada, até 500 mil cruzeiros, à vista. Procurar sr. Renê — tel. 27-0726, pela manh.

Casa — Compra-se uma até Cr$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 30.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Miguel.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

CASAS VAZIAS — Ilha do Governador, no Jardim Carioca, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, etc., todas duas com entrade de Cr$ 60.000,00 cada, podendo serem pagas em parcelas mensais, uma pelo preço de cr$ .... 190.000,00, e a outra por cr$ ...... 195.000,00. Vendo também, um terreno de 11 x 74, na quadra 71, Cr$ .. 35.000,00, mediante pequeno sinal e o restante a praso. Informar Avenida Rio Branco, 117 — 3.º, Sala 308 — Mario.

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pujol, 82. Tratar no local.

Vende-se um ótimo terreno na Urca, Av. São Sebastião, 68. Tratar com o proprietário sr. Leopoldo. Rua Evaristo da Veiga, 126. Aceitam-se ofertas.

Vende-se à Avenida Portugal, 368, apartamento 201. Tratar pelo telefone 25-3012.

Vendo prédio à rua Bacanga, em Irajá, por Cr$ 55.000,00, tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel n. 953, sob.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno 20 x 34. Preço: 250.000,00. Facilita-se, com o proprietário. Telefone: 30-3299.

Vendo ótimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sob.

Vende-se um apartamento novo, próximo à Avenida Copacabana, por Cr$ 260.000,00. Tratar com Julieta pelo tel. 52-0029. Das 6 em diante.

Vende-se o prédio no Estácio de Sá, de dois pavimentos à rua Santos Rodrigues N. 37. Para ver e tratar com o proprietário, das 14 às 17 horas, diariamente.—

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti, com Manduca. Preço: Cr$ 60.000,00.

Vende-se terrenos em Duque Caxias, comerciais e residenciais. Aumente seu patrimônio comprando um terreno em Caxias. Construção livre. Tel. 25-8143, com Esteves, das 11 às 5 hs.

Vende-se uma casa com 3 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 174. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8151.

Vende-se uma casa em Del Castilho, à rua Luiza Vale, 249. Com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc. Nos fundos, uma outra igual, terreno de 19x55. Preço: 180.000,00. Tratar no Cinema Bandeira, com o sr. Armithas, na parte da tarde.

Vendo no Catete perto do largo do Machado, apto. com quarto, sala, kit e banheiro, Cr$ 110.000,00. Financiados, 50%. Tel. 25-8543.

PERMUTA-SE

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar prefere-se Catete ou Laranjeira. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ .. 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

QUARTO — Procura-se para dois rapazes educados, sendo de preferência nas seguintes localidades: da Praça Mauá à Rua da Gambôa, ou adjacências. Aluguel antigo, gratifico e, atual, faço pinturas. Queira telefonar para os números: 23-2752 ou 32-0770. Chamar o sr. Alfredo Martins.

Casal com uma filha menor e sogra deseja associar-se a outro casal em apartamento no centro, para ocupar dois quartos com direito à cozinha. Até Cr$ 1.000,00. A quem interessar escreva para J. M. O. na portaria dêste jornal. Dá-se referência.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. à 26-1672.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 26-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Diniz.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, nesta jornal, tel. 43-1965 — ramal 6.

Precisa-se de uma casa urgente, com dois quartos, uma sala e banheiro completo, para casal com um filho. Aluguel até Cr$ 800,00, de Madureira até Quintino, do lado da Av. 29 de Outubro. Não se dá luvas. Telefone 369, chamar Cely.

PASSA-SE

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arma, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Agradecida aos médicos que lhe restituíram a vida

Procurou-nos, ontem, a sra. Elisa dos Santos, residente à Praia Formosa, a fim de, por nosso intermédio, fazer um agradecimento aos médicos, Rezende e Rebelo, do Instituto de cardiologia, Ezio, do Pronto Socorro, e Guilherme, de serviço de Radioterapia do Hospital Moncorvo Filho, pela competência e dedicação com que se houveram durante o tratamento a que a mesma se submeteu, livrando-se, assim, da séria enfermidade que de há muito vinha prejudicando sua saúde.



Experimente-o, na "CASA DO MATE". Ouvidor, Esq. com o Lgo. de S. Francisco



EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O funcionamento das caixas de aposentadoria

O sr. Alberto Biola, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, assinou portaria, designando em comissão especial para estudar os atos existentes relativos à organização e funcionamento das caixas de aposentadorias e pensões. Essa comissão terá a seu cargo atualizar êsses atos em moldes condizentes com as necessidades presentes.

Vai especializar-se na França

A CONVITE DO COMITE' DE BOLSAS DE ESTUDOS DAQUELE PAÍS

O médico patricio dr. Joaquim de Brito, do Hospital de Pronto Socorro, acaba de ser convidado pelo Comité de Bolsas de Estudos da França, no Rio de Janeiro, de que é presidente o sr. Marc Rousseau, para ir àquele país em viagem de estudos.

O ilustre facultativo seguirá no próximo dia 20, rumo a Paris, pelo avião da "Air France". Na capital francesa fará um curso de especialização em cirurgia do coração e vasos, devendo dedicar suas atividades no Serviço do professor D'Allaines, do Hospital Broussais.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 18 de setembro de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua Viuva Lacerda, encantadora residência, construída em centro de terreno de 12,50 x 26, contendo 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em cor, lavatório, dependências de empregado e garagem: 850.000,00 com 350.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Grande avenida onde há uma pedreira, uma grande e profunda sisterna, e água nascente em terreno que mede 16x202 vendo grande oportunidade. Sylveria Pereira de Castro.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para a linha férrea eletrificada e de rodagem, ótima área medindo 58.00 m2 aproximados, juntamente com algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena, tipo bangalô. Magnifico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negócio urgente: 1.100.000,00. Planta e detalhes com A. Barros.

CENTRO

Edifício Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pavimento na Avenida Rio Branco e Presidente Vargas — Vendo andar alto com 7 salas, galeria, 4 sanitários, copa, etc. Area de 328 m2. Preço base: 1.950.000,00. Com 1.250.000,00 financiados. Informações Edison Carrilho.

Vende-se meio andar corrido, prestando-se otimamente para divisão em dois consultórios de 3 salas. 650.000,00 com 300.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo 1.400.000,00 todo o primeiro andar, de esquina com 350 m2 de área, construído junto à Avenida Rio Branco — lado do Castelo. Arthur Perrone.

Na última página a relação dos corretores que anunciaram neste número seus escritórios e telefones.

Vendemos no Edifício Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Rua Sant'Ana, 4.º andar, entrega imediata, vende-se magnífico apartamento contendo "hall", sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Entrada de apenas 50.000 cruzeiros e o restante em mensalidades módicas. Sylveria Pereira de Castro.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edifício Farroupilha, rua Taylor, 39 vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e "kitchnete". Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Grupos de salas — Com 70 por cento financiados. Vendo em ruas centrais, andares altos e baixos, com 2,3 e 9 salas, 2/3 sanitários, facilita-se a parte à vista. Informações Edison Carrilho.

COPACABANA

Vendo juntas ou separadas, uma garagem nova e uma loja. A garagem dá lugar para 20 carros e a loja tem 100 m2 — Arthur Perrone.

Vendo apartamento de frente com 1 sala, quarto, banheiro e cozinha. 150.000,00 facilito pagamento entrega desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento em inicio de construção constando de sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado e área de serviço com tanque e W. C., de empregado. Entrega em 12 meses. Financiamento do proprietário. Pagamento: — sinal de reserva 10.000,00, 12 prestações de 3.500,00, na entrega das chaves 35.000,00 e o restante financiado em 5 anos, tabela "price" aos juros de 10% ao ano. Plantas e detalhes com Murilo Alencar.

Sinal 30.000,00. Vendo pequenos apartamentos em edifício acabado de construir, já com "habite-se", otimamente situado, rua Décio Vilares, 6, na Praça Edmundo Bittencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 145.000,00. Murilo Alencar.

No 2.º pavimento, vendo apartamento, em prédio de 2 apartamentos, por andar, com 3 salas, 3 quartos, armários embutidos, dependências incluindo garagem. 480.000,00, com financiamento. Rufino C. Fernandes.

Rua Figueiredo Magalhães, apartamentos de 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, etc., 450.000,00 com 165.000,00 financiados. Arnaldo Wright.

Vendo por 260.000,00, magnifico apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Arthur Perrone.

Vendo edifício com 45 apartamentos por 10.000.000,00. Próprio para vender desmembrado. Sebastião Lyra Pedrosa.

ENGENHO NOVO

Grande área de 2.338 mts2 à rua Ana Nery. Arnaldo Wright.

FLAMENGO

Apartamento para pronta entrega vendo por 450 mil cruzeiros com 50% financiados, sito à rua Buarque de Macedo, de frente, com sala de entrada, sala de estar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em cor, cozinha, área de serviço e dependências de empregadas. Antonio de Castilho Gama.

Confortáveis apartamentos — Vendo para entrega imediata um por andar, na praia, Av. Ruy Barbosa e ruas transversais, tendo "hall", 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de criados garagem etc. Preço a partir de 690.000,00, com 80% financiados, em longo prazo. Edison Carrilho.

GLORIA

Apartamentos para pronta entrega já com "habite-se", vendem-se os dois últimos à rua Candido Mendes, 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Afonso Carneiro.

JARDIM BOTANICO

Vende-se em situação privilegiada magnífica e confortável residência construída em centro de terreno ajardinado, constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 3 salas, garagem e dependências de empregado. 830.00,00. Oswaldo Santos Parente.

LAGOA

Magnífica residência — Vendemos à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 19 metros de frente, possuindo: 3 ótimas varandas, "living", salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros, com armários embutidos, garagem, etc. 1.800.000,00. Planta e fotografias com Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Residência nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 242, novissima, vazia, centro de terreno de 11x33, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha, dependências de criados, entrada para carro, pergola, árvores frutíferas, etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. 650.000,00, com tôda facilidade de pagamento, Tratar com Edison Carrilho.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2,640 m2 própria para construção de casas residências, apartamentos, vilas, etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente: 450.000,00. A. Barros.

LEBLON

Vendo residência nova, com 2 pavimentos, em terreno de 15x30, com salas, 4 quartos, garagem, quartos para empregadas, jardim, 1.300.000,00 financiando-se parte. Rufino C. Fernandes.

LEME

Vendo no Leme, a rua Gustavo Sampaio, apartamento pronto, de frente, com 3 quartos, sala, quarto de empregada etc. Entrego vazio, na escritura. 360.000,00 à vista ou facilitado em 12 meses. F. I. Utinguassú.

MEIER

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. 150.000,00, Facilito metade. Sebastião Lyra Pedrosa.

NITEROI

Vendemos à rua Alvares de Azevedo, magnifica residência recém terminada, com: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, ótimo terraço, em São Caetano, garagem, dependências de empregada, ótimo jardim, etc. 550.000,00 com 250.000,00 financiados em 10 anos. Informações com Lowndes & Sons Ltda.

Apartamento de frente à praia. Vendemos em edifício de esquina situado à Praia das Flexas, 171, para entrega imediata, com: saleta, sala, ampla varanda de frente, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc. O edifício é dotado de dois elevadores "Otis". Maravilhosa vista para a baía e montanhas. 62.500,00 de sinal. Lowndes & Sons Ltda.

SANTA TERESA

Vende-se para familia de tratamento, magnifica residência, nova e para pronta entrega. Oswaldo Santos Parente.

TERESOPOLIS

Alto de Teresópolis — Vendo uma belíssima propriedade tôda ajardinada por 650.000,00, dando frente para duas avenidas, junta à praia Higino da Silveira, tendo um primoroso prédio em estilo colonial espanhol com 4 quartos, 3 banheiros, sala-"living", copa-cozinha, armários embutidos etc. e mais uma casa separada para os criados. Arthur Perrone.

TIJUCA

Magnífica residência, vendemos à rua Sabóia Lima, construída em centro de terreno, para entrega imediata, com: 2 varandas, 2 salas, escritório, 3 quartos, (sendo duplos) 2 banheiros de luxo, 2 quartos, para empregadas, ampla garagem, copa, cozinha, jardim etc. ...... 700.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo prédio na rua Colina, em terreno proprio, com 10x45 de extensão por ambos os lados. Sylveria Pereira de Castro.

Casa — Vende-se por 950.000,00, sendo 500.000,00 financiados, magnifica residência para familia de tratamento em centro de terreno de 20x41. Tendo varanda, 1 quarto, etc. no 1.º pavimento e 4 quartos etc. no 2.º pavimento. Garagem para 2 carros, adega, quartos para empregados etc. Tratar com Antonio de Castilho Gama.

Terreno à rua Conde de Bonfim 20x38. Arnaldo Wright.

Prédio ótimo em terreno próprio com 16x52,80 vendo à rua Hadock Lobo (esquina) próximo ao Estacio de Sá. Entrega imediata. Sylveria Pereira de Castro.

COMPRA

CENTRO

Compro no Centro, no coração da cidade, em lugar de grande movimento de varejo, prédio velho ou edifício com 16x30, no mínimo. Não tenho base de preço; pago o que valer, desde que possa ocupar em prazo relativamente curto. Em último caso serve contrato de loja. F. L. Utinguassú.

SANTA TERESA

Compro palacete com com terreno, mínimo 4 dormitórios, garagem etc. Pago até 900.000,00. F. I. Utinguassú.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Uma casa onde o SACÍ está como quer!



— Luzes acêsas sem necessidade!

Uma casa com todas as suas peças iluminadas é realmente um espetáculo agradável... Mas, quando essa iluminação excessiva não é realmente necessária... então está havendo um gasto inútil de eletricidade... Em virtude de um longo periodo de falta de chuvas, as águas da reprêsa de Ribeirão das Lajes estão baixando continuamente de nivel, ameaçando seriamente a produção de energia elétrica... Nesta emergência é preciso economizar... gastar apenas a eletricidade indispensável ao confôrto do lar. Apagar as lâmpadas da varanda, dos quartos, do jardim, quando não sejam necessárias... reduzir ao essencial o uso de aparelhos elétricos... são algumas das providências que se V. tomar em sua casa muito ajudarão a vencer esta crise. Da sua cooperação... da cooperação de todos depende a vitória sôbre o Saci - o demônio do desperdício.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMEN.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

A. BARROS
Av. Rio Branco, 120 — 11.º s/ 1.107, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas, ou pelo telefone 28-6004.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128, s/1.063 — 42-8921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

AFONSO CARNEIRO
Av. Churchill, 94 — 6.º andar — s/606 —

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670.

ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar s/713 — 42-8366 e 22-6052.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118 — s/1.008 — 43-9672.

F. L. UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 301 — 43-8922 e 43-6776.

MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 927 — 42-1796.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 — sala 807 — 43-1280.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Pres. Vargas, 2.007 — sala 504 — 23-0871.

TITO ENVIA FORÇAS PARA A FRONTEIRA AUSTRIACA



MODELO FRANCÊS — Paris — Esse modelo de Robert Piguet, em lã verde e amarela, com gola alta e larga e mangas justas, é completada por uma capa do mesmo tecido, com dobra como um capuz, de lã amarela. A boina e as luvas do mesmo padrão do vestido completam o traje. (Foto UP-ACME, por via aérea)

A CONSTRUÇÃO DA CASA DO ADVOGADO, NO ESTADO DO RIO

Há tempos, o advogado sr. Soares Pinho fundou a Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio, da qual e presidente, obtendo terreno, doado pela Municipalidade, para a construção, em Niterói, da "Casa do Advogado". A tenacidade e a dedicação do causídico, em prol da classe, tiveram repercussão no seio da Assembléia daquele Estado, que vem de votar a Lei n. 548, de 5 de setembro dêste ano, sancionada pelo coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Por êsse diploma, haverá um acréscimo de cinco por cento nas contas de custas, selos e emolumentos judiciais e cujo produto será destinado, como contribuição do Estado, à Caixa de Assistência dos Advogados do Estado fluminense. A arrecadação deverá ser feita por intermédio dos contadores judiciais, por ocasião do recebimento dos emolumentos.

A Caixa, no fim de cada exercício financeiro, apresentará à Secretaria do Interior e Justiça prestação de contas das importancias arrecadadas e de sua aplicação na hipotese de necessitar da realização de mútuo para a construção da sede, fica autorizada a dar o produto do acréscimo instituido, como garantia da operação que efetuar.

Ao que soubemos, a "Casa do Advogado" do Distrito Federal, na avenida Marechal Câmara, em terreno doado pela União, vai ser, brevemente, construida, obra devida aos esforços do advogado sr. Francisco Sales Malheiros e que está sendo aplaudida por todos os que labutam no fôro.

As tropas estão sendo transferidas da zona iugoslava de Trieste — O processo de Budapeste

LONDRES, 17 (INS) — O "Daily Telegraph", num despacho de Trieste, diz que o marechal Tito está enviando tropas da zona iugoslava de Trieste para a fronteira com a Austria. O "Daily Telegraph" atribui a notícia a uma fonte fidedigna e acrescenta que as fôrças iugoslavas que há, frente aos norte-americanos e britânicos na zona de Trieste, são hoje menores que em qualquer outra época.

ACUSAÇÃO AO GOVENO HÚNGARO

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O marechal Tito acusou o govêrno da Hungria de haver iniciado o processo contra Laszlo Rajk "visando difamar a Iugoslávia. Em entrevista concedida a Howard Smith, diretor europeu da "Columbia Broadcasting", o chefe iugoslavo prometeu que seu país combateria o "affaire" Rajk com todos os documentos disponíveis".

DEPOIMENTO DO GENERAL PALFFY

BUDAPEST, 17 (U. P.) — Durante 90 minutos, o tenente-general Georgy Palffy depôs perante o Tribunal Popular, que o está julgando bem como a outros sete co-acusados, sob as acusações de traição e sedição. Seu depoimento parecia quase um murmúrio. Narrou, com fala apressada, as atividades subterrâneas dos espiões húngaros e iugoslavos, que, segundo disse, penetraram "em tôdas as democracias populares e até mesmo na União Soviética". Acrescentou que Laszlo Rajk, figura principal do julgamento, marcou o mês de maio para o golpe de estado na Hungria.

EDITORIAL DO "PRAVDA"

LONDRES, 17 (U. P.) — O "Pravda", órgão oficial dos comunistas soviéticos afirma que "dados irrefutáveis" provam que os EE. UU. eram o "centro" da conspirata para derrubar o govêrno húngaro. O editorial do "Pravda" foi difundido pelo rádio de Moscou e captado em Londres. Diz êle que a acusação formulada em juizo contra o ex-ministro do Exterior Laszlo Rajk e 31 outras pessoas, por crimes de traição "é um poderoso documento que desmascara muita coisa".

FOI APOSENTADO POR INCAPAZ PARA O SERVIÇO ATIVO

O juiz, porém, determinou a reintegração do funcionário

José Cardoso Machado Sobrinho, no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, acionou o Lóide Brasileiro, a fim de anular sua aposentadoria, por falta de fundamento, legal. Alegou que regressara do serviço ativo, depois de uma licença para tratamento de saúde, em consequência do naufrágio do navio "Buarque", torpedeado durante a guerra, sem contudo estar incapacitado para exercer a função de comissário.

O pedido foi contestado e o juiz, sr. Eduardo Jara, examinando o caso, julgou procedente a ação. Salientou o magistrado que a aposentadoria desligara o autor, quando trabalhava num dos serviços pertinentes à carreira, com fundamento predominante de idade avançada, circunstância que não representava a realidade, pois, por essa época, o autor contava cinquenta e sete anos de idade, e estava, assim, apto para o serviço.

Não há prova nos autos, acentuou ainda, do desajustamento do autor e ter o próprio Lóide o aproveitado na seção de gêneros, concluindo por mandar reintegrá-lo, com direito à diferença de vencimentos, com juros de mora.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Passe livre para os jornalistas profissionais nas empresas de transportes da União ou por ela administradas

PARECER FAVORAVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA AO PROJETO DO DEPUTADO BENJAMIN FARAH

O deputado Aristides Largura, membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, ofereceu, na qualidade de relator, parecer favorável ao projeto de lei n.º 431, de iniciativa do deputado Benjamin Farah, determinando que as emprêsas de transporte da União ou por ela administradas concedam, sem restrição de veículo, passe-livre em todo o seu percurso aos jornalistas profissionais junto às mesmas credenciados, e também aos demais jornalistas e locutores de rádio, êstes quando viajarem em objeto de serviço.

Preso, em flagrante, o ladrão de automóveis

O detetive Nilo Gomes, chefe da guarnição do RP-28, apresentou preso em flagrante, ao comissário Amaral, de dia à Delegacia do 4.º D. P., o conhecido ladrão Paulo Nery de Sena Muniz, detido quando dirigia o auto particular, chapa 10-1670, que roubara momentos antes.



A prisão verificou-se na rua Cosme Velho, à altura do Largo do Boticario.

O ladrão foi autuado, sendo a seguir, recolhido no xadrez.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de setembro de 1949

Deu um desfalque de cem mil cruzeiros!

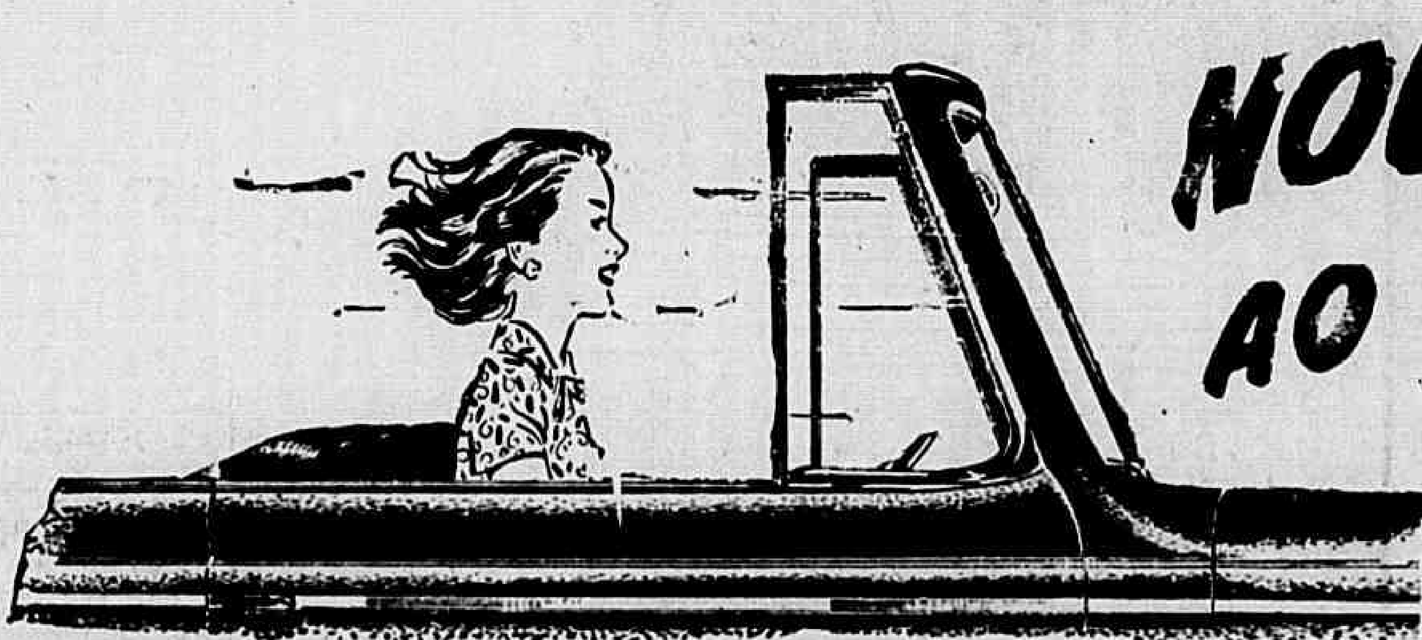
Fugiu de Crato, no Ceará, e foi preso em Uberaba, Minas



João Aderson, o desonesto empregado e sua companheira

BELO HORIZONTE, 16 (Especial para A MANHA) — Foi prêso em Uberaba, juntamente com sua companheira Maria Calisti Neto, o gerente das "Casas Pernambucanas" de Crato, no Ceará, João Aderson Nogueira. Aderson, que há 24 anos trabalhava como gerente daquela casa, apropriou-se de cerca de cem mil cruzeiros, fugindo com sua companheira para aquela cidade. Escoltado por agente da policia mineira, foi para aqui transportado em avião, sendo entregue a representantes da Policia Cearense, que o levarão de volta ao Ceará, onde responderá pelo desfalque de que é acusado.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.

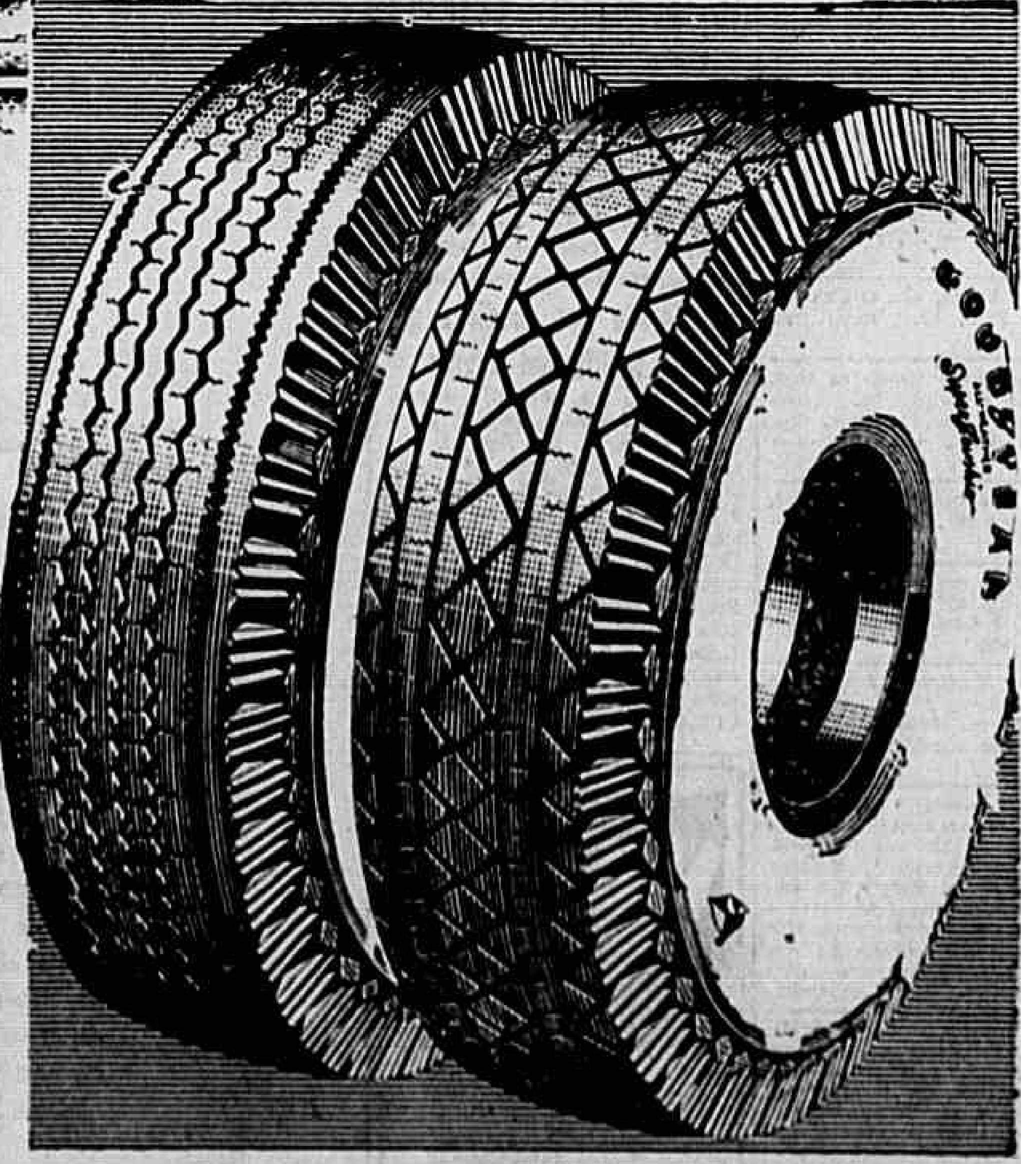


NOVO PRAZER AO Volante!

— EM QUALQUER RUA...
— EM QUALQUER ESTRADA..

Mais confôrto para você...
com menos solavancos no seu carro!

PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que *flutua* sôbre a estrada. Isto significa maior confôrto para você — maior segurança para seu carro.



BORRACHA MACIÇA — Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça
SEMI-MACIO — Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão
MACIO — Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão
MAIS MACIO — Em 1930 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis
E AGORA o SUPER-CUSHION — Mais macio do que nunca!

NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.



Super-Cushion — criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2 489
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
18-9-1949

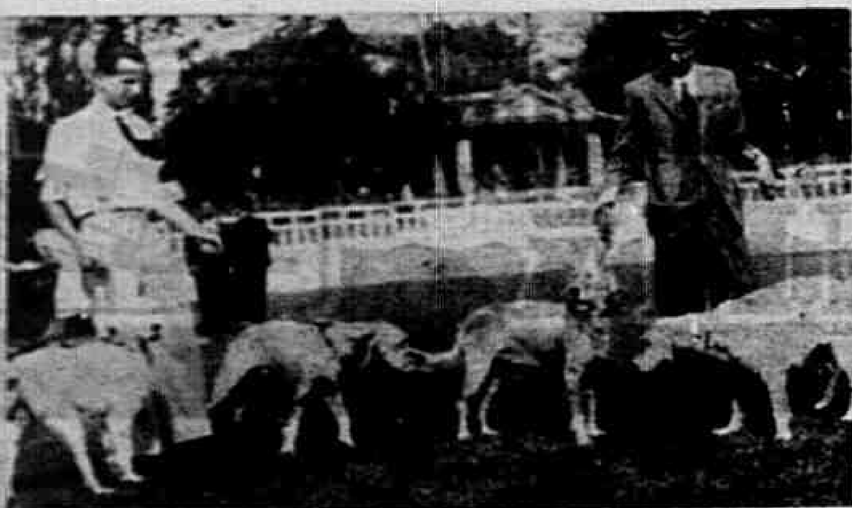
SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

FILA NACIONAL QUE FOI O CAMPEÃO DA RAÇA NA EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB PAULISTA. É A ÚNICA RAÇA RECONHECIDA PELA FEDERAÇÃO CINOLÓGICA INTERNACIONAL COMO DE CRIAÇÃO DO BRASIL. FOI JUIZ DESTA RAÇA O SENHOR TITO PACHECO E DE PROPRIEDADE DO SENHOR JOÃO EPNER

CÃES DE RAÇA E
OS INTERESSANTES CERTAMES REALIZADOS


Grupo de "English-Setter", sendo conduzidos para julgamento. São de propriedade de Gianandreia Matarazzo. (Exposição de S. Paulo).

REALIZOU-SE domingo, 11, no campo do Botafogo F. R., à Avenida Wenceslau Braz, a 33ª Exposição Nacional do Brasil Kennel Club, interessante certame a que concorreram mais de duzentos cães de todas as raças e de diversos canís, não só do Distrito Federal como de São Paulo, Santos e Recife.

Também na capital Bandeirante teve lugar, no dia 7, interessante mostra do Kennel Club local, com a participação de cães do Distrito Federal, aos quais foram conferidos os melhores prêmios e honrarias do certame. São das duas exposições realizadas os sugestivos flagrantes que ilustram estas páginas.


"Ostrov Adams" (Orloff), de propriedade da Sra. Debora Marcondes Prado Zampani, foi o campeão da Exposição do Kennel Club Paulista e é da raça "Borzoi".


"Don Juan's", nas mãos da Senhorita Germana May, recebe do representante do governador do Estado de S. Paulo a taça "Melhor cão de companhia. (Exposição de S. Paulo).


Grupo de "Fox Terrier" pelo liso, apresentados da Agua Branca pelo Sr. Francisco Celso Filho.


Campeão "Dick of Le Tasyll", maravilhoso "Bull-Mastiff", de propriedade da senhorita Acidalia Alves Pêgo, quando de sua apresentação em S. Paulo. No dia 11, no Rio, sagrou-se tri-campeão.


Da direita para a esquerda: Sr. Garcia Junior, secretário do governador Ademar de Barros; Sr. Adolfo Rheingantz, presidente do Kennel Club Paulista e superintendente da Exposição; Sr. Eduardo Guilherme May, vice-presidente do Conselho do Brasil Kennel Club, e Sr. Agostinho Alves Filho, tesoureiro do Brasil Kennel Club.


"Gilda", ótimo exemplar "Boxer", apresentado pelo Dr. O. Brito Alvarenga, diretor da Policia Técnica de S. Paulo.


"Diana Shangri-lá de Javary", ótimo, medalha de ouro, conduzida pela Sra. May.


"Ifá da Zita", "Boxer", recebendo a taça a que fez jús, das mãos do Dr. Agnaldo Pinheiro de Barros, presidente do Brasil Kennel Club. (Exposição de S. Paulo).


"Sir Rex of White Court de Guararema", de propriedade do Sr. Luis Hermany, que levantou a taça ao "melhor Toy", em S. Paulo.

M EXPOSIÇÃO

NO DISTRITO FEDERAL E EM S. PAULO



"Orchis de Shangri-la de Javary do Porto", filho da famosa "Lupi", clasificado em 1º lugar, ótimo, ouro.



"Tutsu" (branco e preto) foi o campeão pekinês da Exposição. "Lee Ming of Eloe" (branca), importada da Inglaterra é aqui também visto com sua preprietária, Sra. Celso Rocha Miranda.

"Starside Cable" (Bonitão), de propriedade do ministro Salgado Filho, conquistou a medalha de ouro.





Grupo de "Beagle", destacando-se à esquerda a dupla que conquistou a taça "Clinica Dr. Barone". São de propriedade do criador Dr. Magalhães Castro.



"Carioca do Leblon", galgo de corrida que foi o melhor da raça e apresentado pela Sra. Buy Guedes Galvão (S. Paulo).



Campeão "Rand's Don Juan", da raça "Boston Terrier" que vem de repetir a façanha de S. Paulo, conquistando a taça "Melhor cão de companhia". Pertence ao canil "Shangri-lá de Javary".



Ninhada de "Boxer", filhos de Arabia de Shangri-lá e que foi uma das atrações da Exposição.



"Clever", da raça "Cocker Spaniel", importado pelo Sr. Corrêa e Castro e exposto pela Sra. Helena Falcão.



"Gazelle's o Nero", dinamarquês que ganhou a taça "melhor da raça" e é de propriedade do Sr. Michel Tranjan.



"Tommy Von Amselgrund" da raça "Zwerg Schnanzer", classificado como ótimo, medalha de ouro.



Em seu escritório, com vários instrumentos.



Lê, para Miguel Curi, a sua contribuição, sôbre o samba, para o novo livro de Gastão Cruls, «Aspectos do Rio de Janeiro».

ALMIRANTE FEZ UMA REVOLUÇÃO

Abrindo novos horizontes para o rádio, tornou-se um exemplo de trabalho e organização — Inventou um aparelho de televisão e o "Procurol" e lançou as características musicais e o primeiro programa de auditório no Rio — Seus livros — Gravou muitos sucessos e, como compositor, obteve outros tantos — Tem mais

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS



Parte de seus preciosos arquivos de música.

Arquivos de aço guardam seus fichários e suas músicas.



EM 1927, Almirante estreava como cantor de emboladas, na ex-Rádio Educadora. Seus discos "Touradas em Madrid", "Deixa a lua sossegada", "Faustina", "Marchinha do grande galo", "Vou me casar no Uruguai" e outros, alcançaram enorme sucesso. Suas composições também, como "O batente", "Mulheres e gente", "Assim como o rio", "Vida marvada", "Na Pavuna" e "Lataria", estas duas de parceria, respectivamente, com Dornelas e João de Barros. Em 1938, lançou, na Rádio Nacional, o primeiro programa consistente, "Curiosidades Musicais", no qual era tratado, sob moldes e princípios inteiramente inovadores, um tema. Antes disso, não existiam programas de conteúdo literário, descritivo, analítico. O que havia era, apenas, a apresentação de instrumentistas e de cantores. Foi Almirante quem abriu caminho para a espécie de programas que, hoje, ouvimos. Também foi êle o criador do primeiro programa de auditório no Rio, com a "Caixa de Perguntas", estreado no mesmo ano. De 1939 a 1940, organizou o "Programa das Reclamações", que o monstruoso DIP obrigou a ser

Explicando ao reporter como funcionava o disco de televisão.





Apresentando o «Incrível ! Fantástico ! Extraordinário !», vendo-se, à sua direita, Germano.

suspenso; de 40 a 42, promoveu o concurso de gaitas e de orquestras de gaitas; em 1941, com a sua "Canção antiga", veio abrir os horizontes da música aos nosos prefixos, levando a Nacional a encarar com outra seriedade o seu departamento musical, hoje, devido a Almirante, o melhor de toda a América do Sul. Nessa época, a PRE-8 contratou maestros como Léo Peracchi, Lirio Panicalli e Renzo Massarani, atual critico de música de A MANHÃ, e aumentou sua orquestra e criou um côro vocal de 14 figuras.

Outros grandes programas êle escreveu, como "Instantâneos sonoros do Brasil", com José Mauro e Radamés Gnattali; "Tribunal de Melodias", "A história do Rio pela música", "A história das danças", "Campeonato Brasileiro de Calouros", "A história das orquestras e músicos do Brasil" e "Aquarelas do Brasil", edição melhorada de "Instantâneos Sonoros".

Ainda em 1938, convenceu a direção da Nacional a usar, para sua entrada no ar, uma caracteristica musical, recaindo a escolha em "Luar do Sertão" — para, depois, todas as emissoras irem adotando também uma caracteristica. Não obstante, sempre dando largas a seu espirito inventivo e senso prático, inventou o "Procurol", aparelho que, instalado em todas as dependências da emissora, chama, por meio de números combinados, a pessoa que recebe um telefonema, sem necessidade da telefonista andar de ramal em ramal indagando se fulano ou beltrano estão.

SEU ARQUIVO

Já é célebre e tem servido a muitos escritores e radialistas. Reune, catalogadas, 50 mil músicas, inúmeras delas dificilmente encontráveis. Êsse arquivo, Almirante o pôs à disposição de todas as emissoras, mediante o pagamento de uma mensalidade módica, a fim de permitir a sua utilização por todos os elementos de cada uma. Até hoje, nenhuma delas se dignou aceitar essa proposta. Não admira, porque aquilo que sobra em Almirante, que é sistema, pesquisa, organização e racionalização — falta, e muito, ao nosso rádio, emperrado em seu progresso justamente pela ausência dessas qualidades essenciais ao desenvolvimento de qualquer organismo.

Além do arquivo, a biblioteca de Almirante vale um bocado, quer pelos seus cinco mil e tantos livros, quer pelo valor cultural. Obras, em geral, de música, história, sociologia, folclore, etnologia, literatura e ciências. O seu custo histórico é calculado em 500 mil cruzeiros; o custo corrente, aliado ao que encerra de precioso e raro, deve ser o duplo.

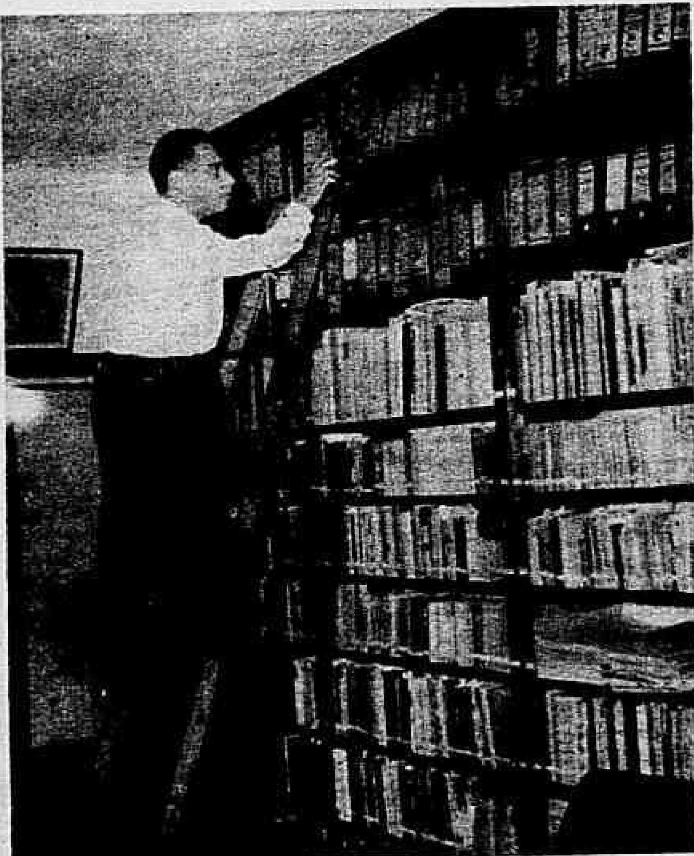
TELEVISÃO

Quando o prof. Roquete Pinto, fundador do rádio, no Brasil, fazia experiências com a televisão, contou com a colaboração de Almirante —

(Continúa na 6ª pág. tipográfica)



Chegando a seu escritório. Olhem a taboleta.



Seus programas ficam em cima da grande estante.



GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

Alfaiataria e Camisaria

Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA

Fones 23-3702 — 43-4832

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

FONE 43-2880 — RIO DE JANEIRO

Em seu aparelho de gravar.





SUGESTÃO PARA UM JARDIM EM TERRAÇO DE EDIFICIO DE APARTAMENTOS, OU PARA ÁREA FRONTEIRIÇA DE PREDIO, AFASTADO DO ALINHAMENTO DE RUA. TAMBEM SERVE DE MODELO PARA PEQUENO JARDIM EM ÁREA CENTRAL. A SIMPLICIDADE E' A LINHA DOMINANTE NESTA SUGESTÃO.

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

GALINHAS QUE PÕEM OVOS MOLES



O "ôvo mole" é uma anomalia da qual sempre se queixam os pequenos avicultores e donas de casa que, não sendo embora "avicultoras", têm lá suas galinhas no quintal para o abastecimento doméstico. Esta questão é levantada agora pelo Sr. Augusto Gotardelo, que nos escreve de Juiz de Fora perguntando a causa dessa anomalia e pedindo um meio para evitá-la.

E' facil compreender-se porque as galinhas põem, às vezes, ovos moles. O caso é que cada ôvo exige da galinha que o põe uma despesa enorme de cálcio, pois só a casca, que representa 11% do peso total do ôvo, é constituida de sais minerais diversos (é pouca a matéria orgânica), entre os quais cêrca de 93% são carbonato de cálcio. Isto quer dizer que num ôvo de 60 gramas haverá umas 18 gramas de casca, e, como a casca é quase que só carbonato de cálcio, já se vê que quantidade enorme a galinha perde num só ôvo. E' por isso que a alimentação das poedeiras, além das outras substâncias, deve conter sais minerais em boa quantidade e perfeitamente dosados, a fim de atender às necessidades da postura.

Quando faltam os minerais na ração — o cálcio, especialmente — a galinha, não tendo donde retirá-los para a formação normal do ôvo, começa a pôr ovos de casca fina, áspera ao tato, o que já indica a carência de cálcio na alimentação. Persistindo a sua falta, começam então a aparecer os tais ovos moles, isto é, ovos cuja casca não foi impregnada dos sais calcáreos que lhe dariam rigidez e consistencia. Por aí se vê que o meio de se corrigir esta anomalia é dar às aves "rações balanceadas", quer dizer, rações que contenham tôdas as substâncias nutritivas necessárias à manutenção do organismo, em quantidades bem equilibradas, de modo a permitir a boa produção de ovos, com economia e sem sacrifício para a saúde das aves. Quem não estudou o assunto não poderá, evidentemente, preparar uma ração bem balanceada. Mas poderá dá-la às suas poeiras, pois existe no comércio o que comprar. E para comprar uma ração ótima, com a garantia de ser "bem balanceada" é procurar a SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, que fabrica e distribui "Piratininga", uma ração já consagrada.

EMPREGOS DO SAL NA INDUSTRIA CASEIRA

AMAURY H. DA SILVEIRA

ALEM das inúmeras aplicações do sal na cozinha, como condimento em tôdas as preparações culinárias, êle desempenha papel de relevo no preparo das conservas caseiras.

Nas conservas de hortaliças, isto é, de verduras e legumes, o sal é adicionado no teor de um por cento no suco de tomate, na massa de tomate e no "catsup". No "petit-pois" juntam-se 1 a 2% do sal, subindo para 2 a 2,5% no palmito enlatado e atingindo a 5% no môlho inglês, produto mais condimentado.

Na classe dos picles, que constituem produtos dos mais importantes na industrialização de hortaliças, a pequena quantidade de sal permite uma fermentação bacteriana, tal como acontece no chucrute e nas azeitonas. Nestes produtos, os 2 a 5% de sal adicionados provocam uma fermentação lática, a mesma fermentação do leite, transformando os açucares presentes nas couves e na oliva em ácido lático.

E quando se abre uma lata de azeitonas é preciso usar água com sal para guardá-las porque do contrário elas se estragam e se tornam venenosas. Ainda o nabo e a alface podem ser preparados como o chucrute, isto é, com pequena quantidade de sal, sofrendo fermentação lática.

Quando a percentagem do sal é muito grande, elevando-se a 20%, na salga a sêco do milho, ervilha e feijão, não se processa a fermentação.

As soluções de água e sal são conhecidas por "salmoura" e o processo de salmouragem é também aplicado às hortaliças. Assim, em salmoura fraca de 5%, acrescida de vinagre, preparam-se beterraba, cenoura, couve-flor, nabo, etc. E em salmoura de 15% com vinagre, ervilha em vagem, cebola, quiabo inteiro, couve-flor e pimentão.

Do exposto, conclui-se que o sal desempenha papel importante nas conservas de hortaliças.

Na pequena indústria das carnes, peixes e derivados, não é o sal de menor valia. A ação antissética e inofensiva do sal de cozinha permite a conservação pela salga, processo simples, aplicavel na fazenda, exigindo pequeno material.

A salga serve também como processo preliminar a outros usados na conservação de carnes, como sejam a dessecação e a defumação. Também aqui a salga pode ser sêca ou úmida (salmouragem). A salga sêca é um método ótimo para peixes e a salmouragem requer menos prática que o processo anterior.

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)

FAÇA UMA PERGUNTA

ELEZIEL DA SILVA DUARTE (Porciúncula, R. J.); WALDEMIRO GONÇALVES (Petrópolis, R. J.); ANTONIO FERREIRA FERNANDES e ALDAMIRO M. CORREIA (Rio), LUIZ BOSCO, ANTONIO GREGHI, JOÃO CARLOS DIAS DE FIGUEIREDO, ALBERTO PIVA e ISAURA BERTELLI (Mococa, S. P.): — A pedido de A MANHÃ, o Serviço de Informação Agrícola já lhes enviou o folheto "Vamos criar galinhas". E aqui continuamos às ordens de todos.

•

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consulente nome e endereço completos.

•

MARY BUSSOLOTI (Rio) — O volume décimo da "Floricultura Brasileira", de L. Rodrigues de Figueiredo, contêm um bom capítulo sobre os cuidados que devem ser dispensados às violetas. Compre-o na SCAL-Rio e terá, sempre, lindas violetas em seu jardim.

•

AURORA RODRIGUES (Rio) — A "doença" de que fala em sua carta deve ser uma consequência da corisa. As aves, tendo obstruidas as vias respiratórias pela secreção que se ressecа ficam com pus acumulado, dando os "caroços" ou abcessos nos olhos. Estes devem ser abertos com bisturi esterilizado, retirando-se o conteúdo e desinfetando-se a cavidade com permaganato de potássio, por exemplo. Mas tudo isso pode ser evitado, impedindo-se o aparecimento da corisa, o que só se conseguirá pela "criação higiênica", compreendendo-se neste conceito a perfeita proteção contra o vento e a umidade que são os fatores principais que condicionam o aparecimento da corisa. Por que a senhora não vai à SCAL-Rio, ali se inscrevendo no curso gratuito de Avicultura? Seu professor é o veterinário J. Pinto Lima, nosso colaborador, bom técnico e bom moço.

•

MAGDAHIL (Vicente de Carvalho, D. F.): A MANHÃ já enviou as receitas para o fabrico caseiro do pão de mel à nossa "leitora e ardorosa colecionadora" de "Lar Feliz" — e Matilde achou esse "ardorosa" um tanto quente demais...

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

SE VOCÊ, leitora, não tem lugar para uma secretária na sua casa, veja nesta foto como poderá transformar inteiramente um recanto do seu lar: ganhará, com isso, uma confortável mesa de trabalho e criará, também, mais um pouco de beleza para a sua casa. Olhe bem para a gravura e veja como é facil. E não se esqueça dos três vasinhos na janela.





CONSELHO ÀS MÃES

De VERA MORRIS

NENHUMA mãe deve ficar alarmada quando os seus filhos mordem outras crianças quando brincando ou zangados. E' natural que uma criança, cujos primeiros dentes estão nascendo, morda tudo o que puder e a todos que cheguem a seu alcance. Mesmo depois do período de dentição e até a idade de dois anos, as crianças, geralmente, usam os dentes como arma de ataque para resolver uma controversia. Essa fase passará normalmente se a mãe não criar problema mais sério com ameaças e castigos.

Só quando uma criança de mais de três anos continua a morder os companheiros é que o problema deve ser considerado mais complexo. Nesse caso, o hábito é acompanhado de outros sintomas de tensão nervosa e insatisfação. Algumas das causas mais comuns dêsse mal são a disciplina muito severa ou ciumes por causa de um irmão ou irmã, fatores esses que tornam a criança ressentida contra todas as outras.

O fato de seu filho morder outras crianças só deve ser considerado um caso para alarme como reflexo de um estado que precisa ser corrigido.

★

Depois de uma doença, é natural a inapetência tanto nas crianças, como nos adultos. Nas crianças, se a falta temporária de apetite não é combatida com ameaças da parte dos pais, geralmente desaparece depois de uma ou duas semanas. A criança que recusa se alimentar depois que sua temperatura ficou normal, o faz porque o seu aparelho digestivo ainda não está preparado para digerir certos alimentos. Se não fôr forçada a comer, o seu apetite normal reaparecerá depois de algum tempo e ela será a primeira a pedir alimentos.

★

Uma colher é um instrumento simples para o adulto e, por isso, custamos a compreender porque uma criança sente dificuldade em usá-la. Durante o periodo em que a criança aprende a comer, muitas vêzes fica a mãe nervosa com a dificuldade do filho em manejar um instrumento tão simples. Geralmente, a mãe oferece à criança uma colher de sopa comum. E' ai que começa o êrro. Deve-se dar, primeiramente, uma colher leve e que seja fácil de segurar, e, em seguida, deve-se cobrir o chão com jornais e o peito da criança com um grande guardanapo. Devemos, então, permitir que a criança tenha plena liberdade de aprender a manejar um objeto estranho para ela.



Vestido para menina em cambraia azul-claro enfeitado com sinhaninha branca na saia e nos punhos e gola de piquê branco. (STERN'S - APLA).



Lindo robe para menina em algodão acolchoado.

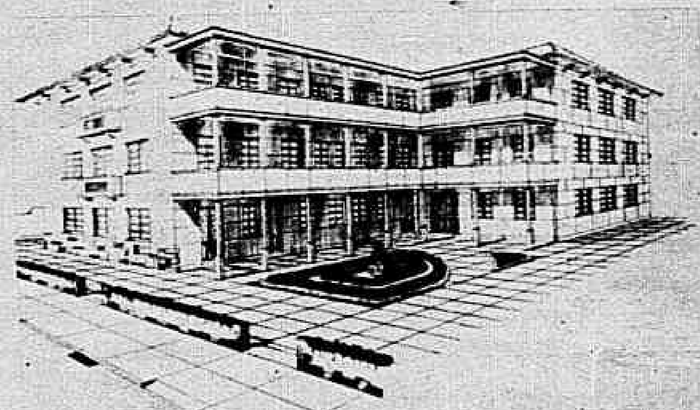


Calcinha para menino em tecido mescla. Completa uma camisa de algodão xadrez.



Luiz Carlos, aos nove meses, filho do casal Olga Luiza Cáritas Nogueira Valadão-Altever Valadão.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicilio. Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»



Transcorreu no dia 6 do corrente o aniversário natalício do interessante menino Paulo Roberto, dileto filhinho do Sr. Wilson Guedes, nosso companheiro de trabalho, e de sua Exma. espôsa Lucila Ferreira Guedes. Em regozijo ao acontecimento, em sua residência, os papás de Paulo Roberto brindaram as pessoas de suas relações com uma farta mesa de doces, do que é flagrante a foto acima

TRICÔ SEM AGULHAS
Conheçam o novo método de tricô "Kaneko", blusas e sweater em 4 a 5 horas.
Vendas pelo reembolso postal.
RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E ECONOMIA
ENSINAMENTOS E VENDAS:
RUA DOS ANDRADAS, 96, S/303 — 3.º ANDAR
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
CASA GUIMARAES — Rua Luiz de Camões, 16
CASA GONÇALVES — Rua Sete de Setembro, 165
Representantes em todos os Estados

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811



Vestido de noite de voile rosa, desenho original de Clare Potter. Três grandes pregas horizontais enfeitam a blusa; a saia é também pregueada. (N. Y. D. I. — APLA)



Original conjunto de tule preto sôbre um modêlo estampado. Êste conjunto é próprio para jantar ou reuniões noturnas. (STERN'S — APLA)

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



Interessante blusinha de cambraia com gola estilo chemisier e uma série de seis pregas de cada lado. (STERN'S — APLA)



Se você tem um rosto oval perfeito — e ainda não passou dos vinte e cinco anos — êste é o penteado que melhor revelará o seu contôrno. Victor Vito, o conhecido cabeleireiro de Nova York, é o criador dêste lindo penteado. (APLA).



Este encantador bonnet primaveril de Tatiana combina uma copa de feltro rosa com aba sobreposta de palha trançada e também rosa. O bonnet é debruado com veludo preto e atado em baixo do queixo. (SAKS — APLA)

★

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para que suas toalhas de linho ou seus lençóis durem mais, dobre-os ou aconselhe a sua lavadeira a dobrá-los de maneira diferente depois de cada lavagem. O dobrar continuo em um só lugar, torna a fazenda mais fraca. Dêsse modo, dobre pela metade e depois em quatro partes depois de uma lavagem. Na seguinte, dobre em três partes, e, depois, em seis, e assim consecutivamente...

★

Os seus objetos de bronze ficarão brilhantes por mais tempo se forem protegidos com uma camada tenue de parafina depois de limpos e polidos. A parafina protege o metal contra as mudanças de temperatura e contra a umidade.

★

Se a sua "sweater" encolheu depois da lavagem ou se o fio correu em algum lugar, não é razão para jogá-la em uma gaveta como objeto inutil. Desmanche-a completamente e enrole a lã em meadas largas. Depois, mergulhe as meadas em água, deixe secar e tricoteie a "sweater" de novo. Se a lã estiver manchada, pode também ser tingida quando ainda em meadas.

★

Para limpar os seus quadros a óleo, passe, cuidadosamente, um pano macio e bem limpo e, depois, esfregue-os com uma batata inglêsa cortada pela metade. Trata-se de um expediente simples e você não corre perigo de estragar o seu quadro com uma limpeza inadequada.

★

Para tornar o seu bolinho de batata mais interessante e gostoso, coloque passas na massa antes de fritar. Apresentado dessa maneira, a familia nem reconhecerá o velho petisco.

★

Faça saquinhos de algodão barato para guardar as suas bolsas e sapatos de camurça. Isso protegerá a camurça contra a poeira e a umidade e os seus sapatos a bolsas durarão o dôbro do tempo.

A elegância feminina De VERNON

O piquê ainda continua a ser a fazenda favorita dos costureiros para a confecção de vestidos de verão esportivos. A novidade para a estação que se aproxima, no entanto, e o uso dêsse tecido para fazer bolsas de verão. Uma boa idéia para a renovação de seu guarda-roupa: e enfeite o vestido e a bolsa com um ramo de margaridas ou violetas e espere pelos elogios das amiguinhas que não faltarão..

Se você passa o dia inteiro trabalhando num escritório, nunca deixe de ter em sua gaveta uma série de coisas necessárias para as emergências. Tenha sempre, por exemplo, um vidro de esmalte incolor para impedir que o repuxado de suas meias seja transformado em um rasgão sem possibilidades de conserto. Tenha, também, um pote de seu creme favorito, um vidro de esmalte para reparar as unhas descascadas pelo uso da máquina, agulha, linha e outras pequenas utilidades.

★

Um bom expediente para o tratamento das mãos, é colocar algumas gotas de lanolina, em vez de talco, nas luvas de borracha usadas nos trabalhos domésticos. A lanolina age como lubrificante e amaciador da pele enquanto se faz os mais pesados e desagradáveis trabalhos caseiros.

Com a chegada do verão, deve-se pensar, naturalmente, em guardar todas as echarpes coloridas que tanta utilidade tiveram durante o inverno. Não o faça, entretanto, use-as em tôrno da cintura, estilo toureador, para dar maior realce a seus vestidos simples de verão ou a seus conjuntos saia e blusa.

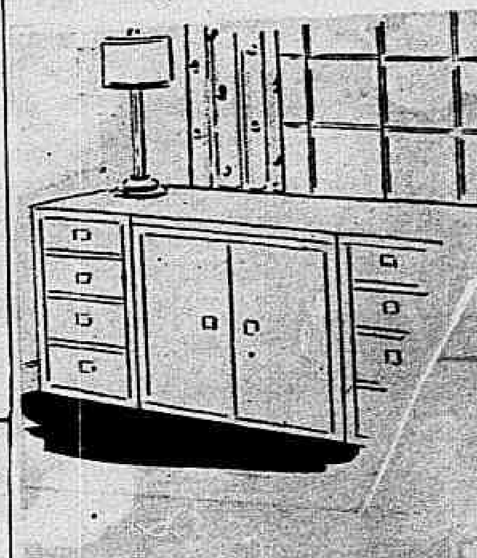
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

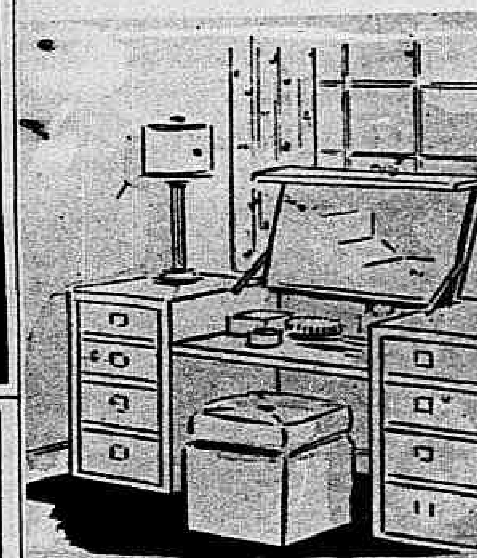
Cêra Royal aplicada casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Saude
Um produto que se impõe!
Falta de apetite – Debilidade Nervosa – Anemia – Insonia Esgotamento
KOLATOL

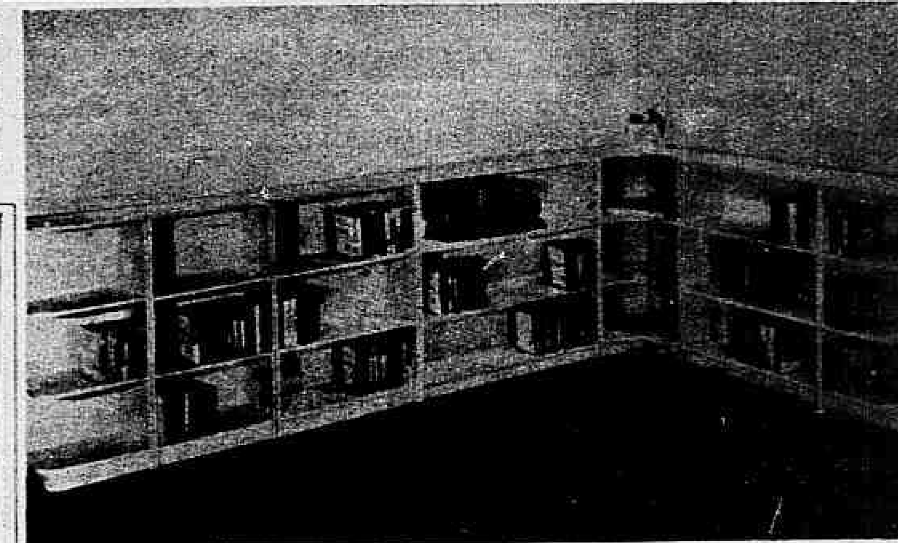
A DECORAÇÃO DO LAR De Marcus



Para melhor aproveitar o espaço em um apartamento pequeno, é bom planejar tóda a mobilia para que tôdas as peças necessárias ocupem o menor espaço possível. Se pretende mandar fazer um móvel para o seu dormitório não se limite a peça clássica com gavetas e prateleiras.



Aproveite para mandar fazer um pequeno toucador embutido que serve como secretária quando abaixado e, quando levantado, revela um pequeno espelho. E' uma peça prática e que tornará ainda mais útil e elegante o conjunto que planejar para o seu quarto. (APLA).



Para o apartamento moderno, nada há de melhor do que as práticas estantes como as que se vêem acima e que podem ser aumentadas à medida que se desenvolve a sua biblioteca. São também mais cômodas em caso de mudança, pois sendo feitas em seções separadas podem ser dispostas em salas diferentes sem maiores complicações. Geralmente, em madeira rústica, essas estantes podem ser envernizadas ou pintadas segundo as exigências do resto da mobilia de sua sala. (STERN'S — APLA)

A receita da semana COMO PREPARAR FIGADO

De Maria Amália

O figado, em geral, é apresentado pela dona de casa comum como um prato sem gôsto e estorricado que só se come porque não foi possível encontrar nada mais no açougue.

Entretanto, vários pratos deliciosos e de alto valôr nutritivo podem ser preparados com figado, se a dona de casa estiver disposta a um pouquinho mais de trabalho.

Aqui vai uma boa receita:

Compre um quilo de figado e retire a pele e as nervuras. Mistude uma xícara de vinagre com uma xícara e meia de água, duas colheres de sopa de açucar e uma colher de chá e meia de sal. Leve ao fogo até ferver. Coloque os bifes de figado em uma terrina e cubra-o com êsse molho já frio. Guarde-o assim na geladeira durante uma noite. No dia seguinte, retire o figado e sapare o môlho para ser usado mais tarde. Enrole os bifes em fatias de pouco salgado. Frite duas rodelas grandes de cebola em gordura e, depois, os pedaços de figado. Adicione uma folha de louro amassado e espalhe uma colher de sopa de farinha de trigo sôbre as fatias. Tempere com pimenta e oito ou dez cravos.

Leve o môlho com vinagre ao fôgo e deixe ferver até reduzir o líquido a duas xícaras. Derrame-o gradualmente sôbre o figado que já deve estar cozinhando em fogo lento. Cubra a panela e deixe cozinhar durante meia hora.

Sirva o figado assim preparado com purê de batata ou batatas sautê e uma salada completa. Outro bom acompanhante para o figado é aspargos com molho branco ou de queijo.

Essa receita dá bem para oito pessoas.

Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Chá para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliário
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇÃO E VENDA: — AV. MEM DE SA N.º 16 — Tel.: — 42--62-50
Facilita-se o pagamento

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
DE MOLAS VENTILADO
CASAL_CR$ 2.000,00
SOLTEIRO_CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
DURANTE O DIA
DURANTE A NOITE
EXPOSIÇÃO E VENDAS – RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) – Fone 32-0953 – E CATETE, 33 – Fone 25-3366

Visto e guardado para você



«OUI OU NON» — Uma Vitória de Samotrácia de ricas penas, na qual cada asa segue uma orientação diferente. (Copyright A. E. P. and Suzanne Talbot).



«MINE DE RIEN» — Feltro leve como as asas do pássaro que se pousou sôbre êle... (Copyright A. E. P. and Suzanne Talbot).

Em casa de Christian DIOR — Boleros curtos em lã de côres vivas, abotoados nas costas e usados sôbre um vestido simplés de linho preto.

— Para usar, vestido «chemisier» em tecidos macios e preciosos, bufantes nas costas e algumas vêzes com golas à marinheira.

— Vestidos em linho branco bordados com flores ou ramos em lã grossa, outros enfeitados com simples pontos de cruz multocores.

★

Em casa de Madeleine VRAMANT — «Tailleurs» para noite, com saias compridas em piqué branco. Forros de cetim «duchesse» avermelhado ou verde escaravelho, sôbre os quais usa-se para a noite uma bela capa de tule plissado, e discretamente pailleté de ouro.

★

Em casa de Jean DESSES — Casacos esportes muito confortáveis em tecidos de pêlo de camelo de côres neutras, forrados com lã escocesa. Êstes casacos são «évasé» de baixo, ou têm nas costas uma larga presilha colocada em cima da cintura.

— vestidos para noite, encurtados na frente, mergulhando muito nitidamente para trás.

— blusas muito simples em guipure usadas com fôrro de cetim côr de champagne.

★

Em casa de Madeleine RAUCH — Com um simples tailleur azul-marinho, um colete de rendas azul-marinho e com um tailleur preto «habillé» um colete de veludo beije bordado de florzinhas multicores.

★

Em casa de Jacques FATH — Nas coleções de verão, predomina a côr de laranja, utilizada não sómente como base, mas, para uma quantidade de acessórios, como luvas curtas, bolsas, guarda-chuvas, coletes, blusas, e sapatos.

★

Em casa de Alex MAGUY — Vestidos de noite, em linho, nos quais a cintura é realçada por um cinto largo e macio de lagarto dourado, e sandálias recortadas também em lagarto dourado.

O Cantinho das "Vedettes"

A MAQUILAGEM TANTO PODE ENFEIAR COMO EMBELEZAR

HOLLYWOOD ESTÁ FAZENDO ESTA EXPERIÊNCIA

Por NANIE

Será que os dias das belas "vedettes" do cinema estão contados? Os técnicos da maquilagem americana acabam, com efeitó, de descobrir que é menos dispendioso enfeiar um artista do que embelezar artificialmente.

E' a Gordon Bau e Joe Morin que se deve esta descoberta; para tornar horrendo um rosto, êles usam vinylite, material que se usava até então para fabricar os discos inquebráveis. Provaram isso com brilho, no filme "The SET-UP" com a maquilagem que fizeram em Robert Ryan.

Este último interpreta o papel de um lutador de box, que, a despeito de sua idade, tenta recuperar os seus antigos sucessos no ring. O seu aspecto é deveras terrivel: a metade de um lábio arrancado, as orelhas rachadas, o nariz quebrado. E Gordon Bau e Joë Morin acrescentaram ainda uma descoberta da qual estão orgulhosos e com razão: moldaram uma cápsula de sangue ficticio sôbre os lábios falsos do ator e quando, no decorrer da luta, seu adversário bate-o, vê-se o sangue jorrar sob os golpes do adversário com um realismo surpreendente.

Bette Davis já tinha concordado em se enfeiar em certos filmes, mas, apostamos que na cidade bem poucas mulheres usarão êste novo método de maquilagem, senão quando quiserem se livrar do homem que não gostarem mais!

UM POUCO DE CULTURA FISICA...

ALGUNS MOVIMENTOS PARA AFINAR SUA CINTURA

Pelo TOM ASSON

1º) Em pé, pernas afastadas, braços estendidos para cima, dedos cruzados:

Sem curvar as pernas nem mexer a bacia, abaixar o busto e os braços alternativamente do lado esquerdo e depois direito abaixando-se o mais possível. Dez a quinze vezes de cada vez, e de cada lado.

2º) Sempre em pé e pernas afastadas como no nº 1:

Abaixar o busto na frente, as costas direitas paralelas ao solo, queixo junto do pescoço a cabeça levantada. Estenda os braços na frente no prolongamento do busto, o mais alto possível e à largura dos ombros.

Num movimento de balanço, lance os dois braços estendidos e o busto do lado esquerdo e o mais longe possível, e depois na direita como se os braços fossem duas lâminas de foice e que cortasse capim até a altura da bacia.

Jogue na esquerda, jogue pela direita.

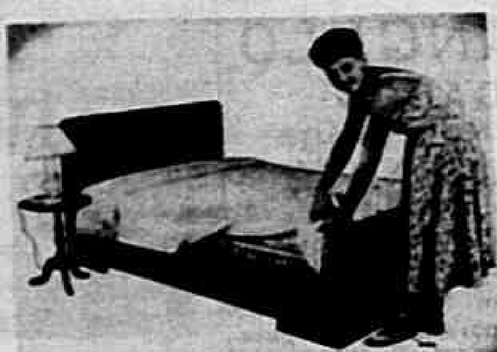
Quinze ou vinte vezes seguidas sem parar no meio do caminho.

3º) Em pé, pernas afastadas, braços estendidos para cima, dedos cruzados:

Desta vez com movimento de rotação, do busto e dos braços que deixa cair pela esquerda, por diante, para subir pela direita e por trás, verticalmente, trocando de lado cada vez.



• FACIL LIMPEZA DO CHÃO
• REMOÇÃO LEVE



• ARRUMAÇÃO SIMPLES
• AJUSTE ANATÔMICO

COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.º pav. Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30 Tel.: 22-8592

RADIOS E ACESSORIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr$ 1.100,00. Radio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr$ 650,00. Toca-discos, simples e automáticos, como "Thorens", "Admiral", último tipo G-I, e outros, desde Cr$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com descontos. Discos nacionais e estrangeiros.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME

TRAJES "TOILETTES"

Renée Denn

Os modelos para reuniões da tarde, para jantares e coquetéis, criados pelos costureiros, êste ano são particularmente acertados.

Duas fórmulas são claras e retêm a atenção:

O VESTIDO FINGINDO DUAS PEÇAS E O «TAILLEUR»

Os vestidos — Para vestidos em tecidos ásperos: alpaca, tafetás flexíveis, faille, surrah, estão de parabens; rendas e musselines são reservadas sómente para vestidos de baile.

Quanto a linha é muito diversa:

LINHA CHEMISIER
LINHA ASTE
LINHA EM ESPIRAL.

No entanto, notamos a excesão feita dos modelos «chemisier» de DIOR, característicos essenciais dêstes vestidos de tarde:





— As blusas com mangas quimonos, são flexíveis, e muito decotadas, as golas são drapeadas e guarnecidas de largos viézes.

— As saias são: enroladas, o movimento assimétrico tão característico na moda de 1949 é marcado por uma carreira de botões — são também em «canudos» — e com panos soltos.

Detalhes essencialmente femininos reunem o encanto dêstes vestidos.

— Estola em renda Chantilly

— Rosas em organdi ou toufados de musseline nos decotes.

— Flores na cintura.

TAILLEURS «TOILETTE» — Se se tornaram clássicos para as manhãs, para a tarde e a noite permitem-se todas as fantasias. O moiré e o «drap amazona» são particularmente escolhidos para o seu feitio. As saias são quase sempre muito estreitas e descem até o tornozelo.

Os sacasos que têm uma queda para se encurtarem têm também um abotoado assimétrico, os ombros são arredondados, e nos reversos são colocadas golas grandes em guipure ou Irlanda.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal.

PSEUDONIMO ....
SEXO.......................... ESTADO CIVIL..........................
NASCI DIA .... MÊS.............................. ANO..........
AS HORAS.......... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

A. B. G. — Jatai — Goiaz — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza ativa, ambiciosa e idealista. E sensivel e flexivel e sabe adaptar-se a qualquer situação. Tolerante, possui uma graciosa segurança de si mesmo. Atividade prodigiosa. Dificilmente perde a coragem. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

MARIA CLARA — Propriá — Sergipe — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza alegre, viva e curiosa. Espirito otimista. Vontade ativa. Paixões ardentes, disposição de independência e inflexibilidade. Energia que não reconhece derrota. Inteligência desenvolvida e imaginação fertil. O ano de 1949 lhe reserva uma situação ditosa. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

TUTUCA — Belo Horizonte — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: temperamento retraido, prudente e impressionável. Espirito apreensivo. Vontade fraca. E' evasivo e não se satisfaz com a realidade das coisas. Confia demasiado na "chance e no milagre" e fica surpreendido porque a vida lhe reserva algumas surpresas desfavoráveis. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 40, 43 e 50. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

NILMAR — Petrópolis — Estado do Rio — Os astros da sua carta natal revelam natureza idealista, voluntariosa e caprichosa. Espirito altivo. Vontade realizadora. Tem ânimo forte, coragem e serenidade nos momentos adversos. Habitual tendência para simplificar os processos rotineiros e tudo quanto é superficial. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento ditoso. Anos importantes: 35, 38 e 42. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SOLEDADE — Vitória — Espirito Santo — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ativa, cheia de esperança e otimismo. Espirito curioso. Vontade persistente. E' sincera e franca, detesta a hipocrisia. Tem inclinações filantrópicas e gosta de fazer beneficios. Inteligência esclarecida e rapidez nas decisões. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interesses. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

CLEOPATRA — S. Paulo — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam natureza inconstante, emotiva e melancolia. Espirito inquieto. Vontade fraca. Um tanto pessimista, vê em tudo as sombras e o mal. Frequentemente se deixa transportar pelo espirito de contradição. Irrita-se fácilmente e gosta de sentir dó de si mesmo. O ano de 1949 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

STELA — Nova Friburgo — Estado do Rio — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista afetuosa e emotiva. Espirito elevado e nobre. Vontade firme. Atitudes firmes e afetos sinceros. Ansiedade de tudo aprender e conhecer. Um tanto impulsiva, às vêzes age sem refletir. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 19, 21 e 30. São favoráveis: o perfume heliótrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

(Continua na 6ª pág. tipográfica)

Use seu maravilhoso anel "ZODAICO"
Com pedra e planeta do dia de nascimento e com todos os dados da misteriosa Astrologia. Em prata com ouro maciço e ouro com platina
Atende-se pelo Reembolso
FÁBRICA DE JÓIAS "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18
Fone: 22-8192 — RIO
Peçam Catálogos
STANDARD CR$ 150,00
FEDERAL CR$ 200,00
INCA CR$ 300,00
AMERICA CR$ 200,00
CAPITAL CR$ 300,00
BRASIL CR$ 350,00

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXXI

A CAMPANHA DA BAHIA - ULTIMOS ANOS

Partida de Rui Barbosa para a Bahia em 1919 a fim de chefiar a campanha em prol da candidatura Paulo Fontes.

Em setembro de 1919 o presidente Epitácio Pessoa convidou Rui Barbosa para representar o Brasil na Liga das Nações. Rui aceitou em princípio, mas preveniu que tinha antes compromissos de honra na política baiana. De fato o governador Antonio Moniz, que sucedera a J. J. Seabra, tinha como sucessor indicado o mesmo J. J. Seabra. As classes conservadoras levantaram, porém, em oposição à candidatura oficial, a do juiz federal Paulo Fontes. Aderindo a essa candidatura, dispôs-se Rui, já septuagenário, a enfrentar seus velhos adversários políticos numa das mais perigosas e trabalhosas campanhas.

Em 14 de novembro partiu para a Bahia; a 20 tomou parte na Convenção Estadual; de 3 a 24 de dezembro realizou sete conferências políticas em Alagoinhas, Serrinha, Vila Nova da Rainha, Nazaré, Santo Amaro, Cachoeira e Feira de Santana. Feriu-se o pleito a 29 de dezembro. Em janeiro voltou Rui a capital da República, certo de que estava eleito o candidato oposicionista.

No mês seguinte, porém, o presidente decretou a intervenção na Bahia, no-

PROGRAMMA

FOGO DE PLANTA

Cons. Ruy Barbosa

PRAÇA UBALDINO DE ASSIS

1ª PARTE

2ª PARTE

3ª PARTE

Proprietario—ROMUALDO DE ALMEIDA

Programa dos fogos de artificio queimados em honra do «apóstolo do Direito» em Cachoeira. (Do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

Falso

Falso

Falso. C. de Aguiar

«Bando armado.»

Moniz requer intervenção.

«Jagunços armados.»

«Bandido.»

A Mensagem do presidente Epitácio Pessoa acêrca da intervenção na Bahia anotada pelo punho de Rui Barbosa. (Arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

STORNI

A candidatura Seabra e a candidatura Paulo Fontes. Caricatura de Storni no JORNAL DAS MOÇAS de 27 de novembro de 1919


Rui atravessando o Rio Paraguaçú, em plena campanha eleitoral na Bahia

A intervenção federal na Bahia

Manifesto á Nação.

I

Declaração de guerra á Bahia

O decreto presidencial que acaba de fulminar a Bahia com um raio de Jupiter Tonante, exprime-se nestes termos:

« O presidente da Republica dos Estados do Brasil:

« considerando que, o governador do Estado da Bahia, invocando o artigo 6º, n. 3, da Constituição e allegando a insufficiencia das forças de que dispõe, requisitou a intervenção do governo federal para restabelecer a ordem e tranquillidade no Estado;

« considerando que a requisição é feita por um governo, cuja legitimidade não se contesta;

considerando que a perturbação da ordem e tranquillidade na Bahia é um facto de notoriedade publica, cuja extensão e gravidade os proprios adversarios do governo local não cessam de proclamar;

« considerando, portanto, que ao governo da União incumbe attender á requisição do governo local;

« Resolve intervir no Estado da Bahia, nos termos do artigo 6º, n. 3, da Constituição, mandando que o commandante daquella região restabeleça a ordem e tranquillidade no mesmo Estado, de accordo com as instrucções que nesta data lhe são dadas pelo ministro dos Negocios da Guerra.

A doutrina da presidencia é, portanto,

Início do MANIFESTO À NAÇÃO (O artigo 6º da Constituição). Manuscrito do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA



A comissão de deputados que foi visitar Rui Barbosa levando-lhe um apêlo para que voltasse a ocupar o seu lugar no Senado. Compõe-se dos seguintes deputados: Heitor de Sousa, Celso Bayma, Afonso de Camargo, Cincinato Braga, Gumercindo Ribas e Augusto de Lima

meando interventor o candidato J. J. Seabra. Em abril publica Rui um longo manifesto à Nação que apareceu depois em forma de livro sob o título: **O artigo 6º da Constituição.**

No mesmo ano de 1920, convidado pelos bacharelandos de S. Paulo, escreveu Rui a ORAÇÃO AOS MOÇOS, discurso de paraninfo lido em 29 de março de 1921 pelo prof. Reinaldo Porchat.

A 10 de março de 1921 renunciara Rui à cadeira de senador. A Bahia, porém, reelegeu-o, como candidato único. Em julho, atendendo ao apêlo de tôdas as classes da Nação, reassumiu seu pôsto no Senado.

A 14 de setembro foi Rui eleito juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haia, obtendo maior votação que todos os que constituiram inicialmente aquêle tribunal.

Em julho de 1922 caiu, porém, gravemente enfermo, chegando a receber os sacramentos.

Um dos últimos retratos de Rui tirado em 1921

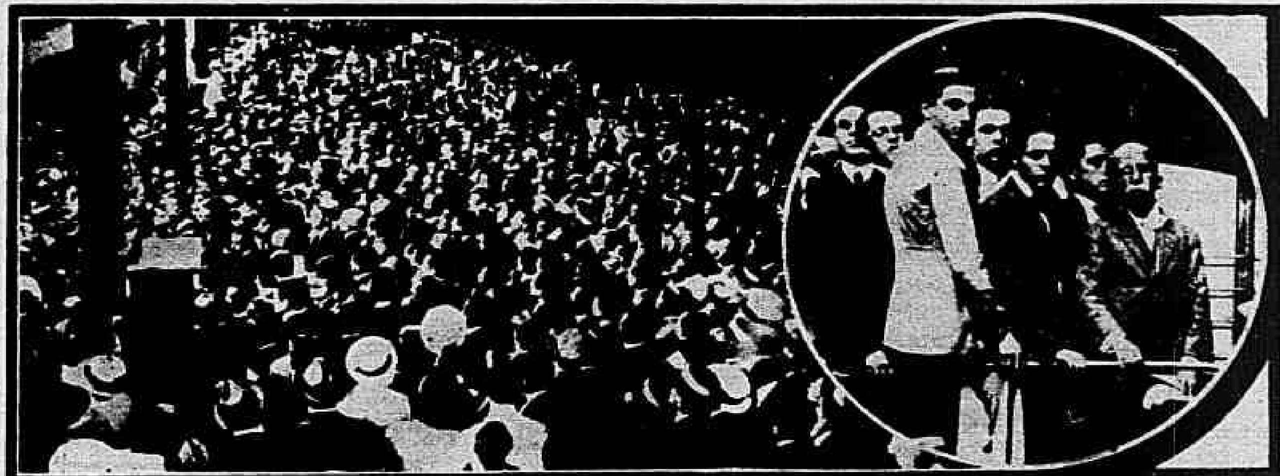
O MALHO

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1921 — ANNO XX — N. 981



SER E NÃO SER

«Ser e não ser». Caricatura d'O MALHO de 2 de julho de 1921, referindo-se à renúncia de Rui à vida politica



A chegada de Rui Barbosa ao Rio em outubro de 1920, após uma estação de repouso em Palmira. Rui está cercado de estudantes que o conduziram até a residência debaixo de estrondosas manifestações.

OS GRANDES VULTOS DA TELA — XXII

VIVIEN LEIGH

Por OSWALDO DE OLIVEIRA

COMO POUCAS "ESTRELAS" DA TELA, CURSOU AS MAIS DIVERSAS ESCOLAS DRAMATICAS — ESTREOU EM 1936, NO PALCO E AUMENTOU SEU PRESTIGIO VIVENDO A PARTE DE JULIETA NA GRANDE TRAGÉDIA DE SHAKESPEARE — NO CINEMA DESDE 1937, TENDO ESTREADO COM LAURENCE OLIVIER EM "FOGO SOBRE A INGLATERRA", SURGINDO DAI O NAMORO ENTRE AMBOS — ESTEVE DOENTE DE AFECÇÃO PULMONAR — SEUS GRANDES TRABALHOS EM "ANNA KARENINA", "...E O VENTO LEVOU", ETC.



De «facies» delicado e terno, Vivien Leigh bem que expressa um poema na sua grande arte.

O PERFIL ATRAVES DAS IMAGENS

Figurinha delicada, olhar expressivo. Encanto, sensibilidade e muita ternura. Vivien Leigh é uma "estrêla" que alia admiráveis dotes de beleza com o encanto de uma extraordinária personalidade. Para muitos, poderá ser apenas a expressão da feminilidade, tão peculiar a certo grupo do belo sexo. Realmente, por intermédio do seu desempenho em "...E o vento levou" alguma coisa de precioso neste sentido foi transmitido. E, não há dúvida, talvez nenhuma outra atriz, nas diversas fases do cinema, tenha captado com tanta precisão a astúcia feminina em suas manifestações perante o amor. No filme de tão ruidoso êxito mundial a sua suposta paixão por Ashley e o encontro da sua própria personalidade, através do sofrimento, no final do celulóide, refletiram muitos outros dramas de tantas criaturas de qualquer região do mundo. Todavia, Vivien Leigh não é apenas a criatura ideal para viver a bonequinha futil que passa pelo mundo, conhecendo as suas vicissitudes. Embora não seja nada fácil irradiar todos êsses anseios, o seu talento vai muito além. Basta lembrar algumas das suas maiores "performances". De muito recente lembrança temos "Ana Karenina", vivendo o famoso personagem já interpretado duas vêzes na tela por Greta Garbo. Ficou bem gravada a delicadeza das suas expressões quando veio a despertar para o amor ou, mais ainda, o conhecer a desilusão do seu afeto. Sòmente uma grande atriz poderia arrematar o trabalho com aquela impressionante cena do suicidio final. Há outras destacadas atuações na sua carreira, as quais auxiliam o esbôço do seu perfil através das imagens. A suave bailarina de "A ponte de Waterloo" deixou uma reminiscência do mais puro romantismo, outro sentimento tão difícil de ser vivido. Tem brilhado também na criatura ardorosa que não recusa convenções a fim de viver o amor na sua máxima plenitude. Assim aconteceu, por exemplo, em "A divina dama" (That Hamilton Lady), quando desempenhou a parte da amante de Lord Nelson. O seu papel de Cleópatra, no filme do mesmo nome, foi outra grande criação. Enfim Vivien Leigh sabe viver admiravelmente a feminilidade de tão característica do seu sexo. Porém, o seu intimo tem grande sentido de profundidade, sentindo-se, em meio da sua envolvente beleza, uma criatura de indole espiritual muito atraente.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos à preços médicos

A VIDA E A CARREIRA

Vivien Leigh nasceu na India, no dia 5 de novembro de 1914. Poucas "estrêlas" de cinema têm tanta experiência nos maiores cursos dramáticos quanto a intérprete de Cleópatra. Ainda adolescente cursou o Old Vic, de Londres, e mais tarde a Comédie Française, a Real Academia Dramática, também da capital londrina, e outras. Revelando-se como muito capaz nas diversas escolas estreou no palco em papel destacado, em 1936, em "The Mask of Virtue". Foi prodigiosamente fulminante a sua carreira pois, no mesmo ano, viveu o tão ambicionado papel de Julieta, na famosa tragédia de Shakespeare. Logo a seguir excursionou com seu elenco à Broadway, onde representou "The Happy Hypocrite" e "Serena Blandish". No decurso do ano seguinte, 1937, foi contratada para o cinema onde obteve muito êxito em "Fogo sôbre a Inglaterra". Trabalhou com Flora Robson e Laurence Olivier, nascendo daí o namôro entre ambos que culminou com o casamento, dos

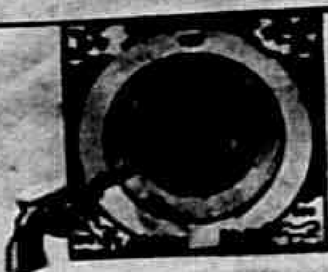
(Continua na 6ª pág. tipográfica)



Leslie Howard em «...E o vento levou» que lhe trouxe fama mundial no cinema.



PIJAMA TRICOLINE, com frizos cor firme. PREÇOS DOS BONS TEMPOS ...Cr$ 59,80



TIRO AO ALVO, revolver com 2 projetis recuperáveis. PREÇOS DOS BONS TEMPOS Cr$ 55,00



GUARNIÇÃO PARA AGUA c/7 peças em Vidro Fantasia. Preços dos Bons Tempos Cr$ 29,80



CALÇA MESCLA costura cruzada Cinza, Marron, Chumbo. PREÇOS DOS BONS TEMPOS .... Cr$ 150,00

VENHA VER

ESTES E MUITOS OUTROS ARTIGOS



Nº O CAMIZEIRO POR PREÇOS DOS "BONS TEMPOS"



TOALHA LUDOL Extra, Branca para banho ... 19,80 rosto 6,50



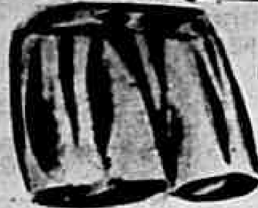
FAQUEIRO ALPACA RÁDIO com 48 peças em belo estojo. PREÇOS DOS BONS TEMPOS .... Cr$ 395,00



CORTINA para banheiro em matéria plástica com argolas Lisa 87,00 Estamp. 145,00 PREÇOS DOS BONS TEMPOS



GRAVATAS em Rayon Extra, belos padrões Cariocas. PREÇOS DOS BONS TEMPOS Cr$ 6,80



CUECA CAMBRAIA fundo com costura. PREÇOS DOS BONS TEMPOS ...... Cr$ 11,90



CAMISA CAMBRAIA branca, manga comprida, colarinho com barbatana Cr$ 39,80 PREÇOS DOS BONS TEMPOS

FLAGRANTES SOCIAIS









ENLACE ARLETE DE ANDRADE FROES-1º TENENTE-AVIADOR HEBER OLIVEIRA MOURA — Na igreja de São Francisco de Paula, realizou-se dia 10 do corrente a cerimônia religiosa do casamento de Arlete de Andrade Fróes, com o 1º tenente-aviador Heber de Oliveira, ela filha do Sr. Arlindo Fróes e da Sra. Amélia de Andrade Fróes, e êle, filho do Sr. Edgard Dias de Moura e da Sra. Argentina de Oliveira Moura. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o capitão-aviador José de Oliveira Moura e Sra. Laura Carvalho Leme Moura, e por parte da noiva, o major intendente de Aeronáutica, Heitor L. Meleu e Sra. Carlota Andrade Meleu. As fotos acima são da cerimônia religiosa e na residência dos pais da noiva, casal Amélia de Andrade Fróes-Arlindo Fróes.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservaçao dos dentes.

MOVEIS
RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
Os melhores preços
FÁBRICA
PALERMO
R. RIACHUELO-148



Jornalista Alice Rodrigues Falcão, espôsa do Sr. Hildebrando Falcão, figura muito conceituada nos meios da imprensa e de nossa alta sociedade, em foto tirada no dia de seu aniversário natalício.



ANIVERSARIOU A SENHORITA NEUZA REGO DE OLIVEIRA — Completou o seu 15º aniversário a senhorita Neuza Rego de Oliveira, filha do casal Orminda Rego de Oliveira e Antenor França de Oliveira. Na foto acima, aparece a aniversariante entre seus parentes e amigos, quando ofereceu em sua residência uma festinha íntima.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia



DOXA
SUISSO

POR TODO O MÊS DE SETEMBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

DORMITÓRIO INGLÊS	CR$	6.500,00
DORMITÓRIO MEXICANO	CR$	4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA	CR$	6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA	CR$	4.000,00

Sensacional Venda Inaugural!
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALACIO)

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO E IMBUIA

GRUPO ESTOFADO COM TRÊS PEÇAS CR$ 2.200,00
COLCHÃO DE MOLAS PARA CASAL, GARANTIA . . . . CR$ 1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

A MANHÃ

"FREVO SHANGRI-LA DE JAVARY", APRESENTADO NAS ULTIMAS EXPOSIÇOES DE SAO PAULO E RIO PELA SUA PROPRIETARIA SENHORA ZILAH MOREIRA